UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 20 DE ABRIL DE 1934 — N. 4.449

Ramon Novarro passará hoje pelo Rio, em demanda de Buenos Aires

Revelando a vida do creador de "Ben Hur"

O astro que hoje chega ao Rio, fala do seu primeiro exito

Barbara La Marr e Wallace Reid nas suas reminiscencias mais caras... — Rex Ingram e os seus processos de direcção — A prophecia do grande director de "Os Quatro Cavalleiros do Apocalypse" — A surpreza do contracto para "O Prisioneiro de Zenda"! — Factos curiosos de sua vida...

Ramon Novarro com Alice Terry e Rex Ingram, quando filmava "O Arabe", um dos seus maiores successos. Ao lado, com Lupe Velez, em "Laughing Boy", o ultimo trabalho que terminou em Hollywood, antes de sua viagem, e que ainda não foi estreado

Chega, afinal, hoje, ao Rio o grande artista mexicano Ramon Novarro, que, a bordo do "Northern Prince", está fazendo uma "tournée" artistica á America do Sul.

A sua passagem pela nossa terra é desta vez apenas de um dia, devendo seguir para o sul pelo mesmo vapor, que sae hoje, ás 16 horas.

Entretanto, Ramon fará um passeio pela cidade, visitando a Gavea, a Tijuca, o Joá, a avenida Niemeyer e talvez a Quinta da Boa Vista, findo o que dará um "cock-tail" a bordo aos jornalistas cariocas e argentinos.

Para que os nossos leitores fiquem melhor conhecendo a personalidade do artista que nos visita, resumimos aqui, em ligeiras linhas, a sua biographia, na qual existem periodos em que elle proprio confessa algumas particularidades interessantes de sua carreira e de suas aspirações...

INICIANDO A CARREIRA

"Um heróe de Horatio Alger". (Horatio Alger foi o autor de livros de historias para crianças, em que ha sempre um joven que sóbe da obscuridade á fama).

Assim seria indubitavelmente classificado Ramon Novarro, se houvesse nascido nos Estados Unidos.

José Ramon Gil Samaniegos (para dar apenas quatro dos quatorze nomes que lhe foram conferidos no baptismo!) tem tido uma vida exactamente semelhante áquellas tão vividamente pintadas por Alger, esse idolo da juventude da geração que passou. Elle subiu "Dos Trapos á Riqueza". Soffreu "Fadigas e Penas". Era "Pobre, mas Honesto". Entretanto, Ramon não é um heróe de Alger. E' lhe um pouco superior, porque nasceu abaixo e não acima do Rio Grande.

Um solitario joven mexicano, perseguido pela adversidade, tendo chegado aos Estados Unidos sem vintem, falando apenas o hespanhol, Ramon accrescentou a todas as atribulações habituaes de um heróe de Alger, a barreira do idioma.

E VENCEU TUDO POR CAUSA DE UMA CHAMMA QUE ARDIA INTERIORMENTE

Esta chamma é o seu grande amor pela musica.

A musica, para a alma sensivel de Novarro, foi o que lhe deu forças para supportar as durezas e os desapontamentos que teriam levado outros ao desanimo, á fallencia; até mesmo ao suicidio.

E como corollario desta paixão pela musica, temos o seu profundo senso do dramatico, que demonstrou pela primeira vez quando organizou um espectaculo em que os artistas eram bonecos, aos seis annos, em Durango.

Esta face dramatica de seu temperamento...

(Continúa na 3ª pag.)

Suggestões ao plano de reajustamento das dividas brasileiras

DO "INITIATE INTERNATIONAL FINANCE" DE NOVA YORK

NOVA YORK, 19 (H.) — A "Initiate International Finance" distribuiu um boletim no qual commenta o plano do governo brasileiro para o reajustamento da sua divida externa consolidada e offerece duas suggestões principaes. A primeira é que o referido plano, em vez de dar preferencia ás dividas federaes, dispense maior attenção ás dividas estaduaes e municipaes e estabeleça que esses devedores depositem em mil réis as sommas necessarias ao serviço dos seus debitos no estrangeiro, tendo como base os respectivos orçamentos. A segunda é que as sommas depositadas para o pagamento de coupons que caduquem durante a vigencia do plano sejam exclusivamente applicadas na diminuição da divida interna dos respectivos devedores.

Suggere finalmente o boletim que seja determinado o processo a seguir em relação aos coupons vencidos antes da adopção do plano ou que vençam enquanto o plano estiver em execução.

OS REVOLUCIONARIOS DE WASHINGTON

O DESENVOLVIMENTO QUE ESTA' TENDO O CASO WIRT

WASHINGTON, 19 (A. P.) — A commissão de inquerito da Camara dos Representantes votou a favor da terminação das audições do dr. Wirt e da remessa do relatorio definitivo a plenario. Ficou egualmente resolvido que o dr. Wirt não será processado.

O sr. Red, advogado de defesa, em declarações que fez ao chegar a Chicago, disse que podia comparecer perante a commissão, cujos poderes não eram limitados, e provaria que alguns de seus membros defendem doutrinas, a seu ver, revolucionarias.

ESTA' RECONSTITUIDO O MINISTERIO CHILENO

SANTIAGO DO CHILE, 19 (H.) — O partido democrata concedeu licença aos seus correligionarios, srs. Alejandro Serani e Luis Mandujano Tobar, para que occupem as pastas do Trabalho e de Terras e Colonização. O ministerio teve, assim, preenchidas as duas pastas ainda vagas em virtude da demissão dos ministros radicaes.

TODO O PODER CENTRALIZADO NAS MÃOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

FOI HONTEM SUBMETTIDA A VOTAÇÃO A NOVA CONSTITUIÇÃO DO URUGUAY

MONTEVIDEO, 19 (A. P.) — Iniciou-se em toda a Republica a votação sobre a nova Constituição, que centraliza o poder nas mãos do presidente Terra.

Se bem que pouco numerosos, os suffragios são, até agora, ao que parece, muito favoraveis.

As tropas estão alerta, afim de impedir qualquer desordem por parte dos partidos da minoria, que não tomam parte no pleito ou se oppõem á abolição do Conselho de Estado, como prevê a nova Constituição.

RESULTADOS FAVORAVEIS AO GOVERNO

MONTEVIDEO, 19, (Havas) — "El Pueblo", orgão governamental, annuncia, por meio de toques de sirena que os resultados das eleições hoje realizadas são favoraveis ao governo.

RENUNCIA O MINISTRO DO INTERIOR

MONTEVIDEO, 19 (Havas) — O ministro do interior, dr. Ghigliani, apresentou a sua renuncia ao presidente da Republica por entender que, realizadas as eleições geraes, tinha ultimado a sua obra de collaboração com o governo.

O sr. Ghigliani foi eleito senador.

Laura Ingalls voará hoje para Miami

SAN JUAN DE PORTO RICO, 19 (Havas) — A aviadora americana Laura Ingalls desceu aqui, vinda de Porto Hespanha, na Trinidade, depois de um "raid" pela America do Sul. Laura Ingalls deve partir amanhã com destino a Miami.

Inaugura-se hoje o Centro Internacional de Estudos da Lepra

O ACTO SOLEMNE TERA' LOGAR NO ITAMARATY, COM A PRESENÇA DO DELEGADO DA LIGA DAS NAÇÕES

Pavilhão typo sanatorio, construido no Hospital-Colonia de Curupaity, expressamente para localizar a secção de experimentação clinico-therapeutica do Centro Internacional

Realiza-se, hoje, ás 14 horas, no Palacio Itamaraty, com a presença de ministros e altos funccionarios, a solemne inauguração do Centro Internacional de Estudos da Lepra, organização que é fundada por iniciativa de nosso Governo, representado pelo director do D. N. S. P., em cooperação com a Liga das Nações e contribuição generosa do dr. Guilherme Guinle, tendo á frente, como seu director, desde o inicio, o prof. Carlos Chagas e collaboração dos principaes leprologos nacionaes.

Para assistir á organização desse importante Centro de Estudos, que visa resolver os problemas de alto interesses humanitarios e scientificos no tocante a um dos maiores flagellos, a lepra, acha-se ha mezes nesta Capital, o prof. Etienne Burnet, representante da Liga das Nações.

O Centro Int. de Estudos da Lepra, que receberá pesquizadores e leprologos de qualquer paiz, para collaborarem nos estudos que vae promover, terá como séde o Instituto Oswaldo Cruz, e secções ou sub-centros em varios Estados do Brasil, estando já resolvido, e prompto para ser inaugurado, dois desses centros de experimentação clinica e therapeutica, sendo um no Hospital Colonia de Curupaity, da Saude Publica Federal, o leprosario do Districto Federal, em Jacarépaguá, onde acaba de ser construido pelo Departamento, sob a direcção do dr. Theophilo de Almeida, um pavilhão especial, typo-sanatorio, destinado exclusivamente a abrigar os doentes daquella Colonia, que melhor se prestem para a demonstração da curabilidade da lepra, bem como para as pesquizas, quer biologicas, quer chimicas, no mesmo sentido. O outro Sub-Centro será na Colonia de Santa Isabel, leprosario do Estado de Minas Geraes, nas vizinhanças de Bello Horizonte.

Ainda uma secção se encarregará dos estudos especiaes de epidemiologias, visitando para isso os principaes centros do paiz, onde a doença mais se encontre disseminada, a começar pelos Estados mais proximos, Estado do Rio e Minas.

Aproveitará ainda o Centro a bôa vontade dos serviços sanitarios de S. Paulo, que já tanto tem realizado em uma campanha victoriosa, pelo numero crescente de leprosarios modelos que vêm construindo nestes ultimos annos, e bem assim, nos demais Estados, do Pará, Amazonas e Rio Grande do Sul.

A Italia preoccupada com a questão das reciprocidades economicas

A importação de materias primas deverá assegurar áquelle paiz mais vastos mercados para seus productos — O caso do café

ROMA, 19 (H.) — O Conselho de Ministros resolveu submetter a importação de certas materias primas taes como o café, os grãos oleaginosos, o linho e o cobre a um systema de licenças de importação concedidas de accôrdo com a situação da balança commercial com os paizes productores. A "Tribuna" considera essa medida como a applicação á pratica da politica de trocas compensadas que foi discutida pelo Grande Conselho. Este, em sua sessão de 13 de dezembro de 1933, mostrou a necessidade de se estabelecer um systema de reciprocidade com os paizes productores de materias primas, que, em troca da venda de seus productos, assegurariam á Italia mais vastos mercados para seus productos.

A "Tribuna" examina, á luz das novas disposições, as cifras da importação italiana das quatro materias primas citadas acima e as cifras das trocas commerciaes com os paizes productores daquellas mercadorias.

A IMPORTAÇÃO DE CAFE'

A importação italiana de café, que já subiu a 500 milhões de liras por anno, é actualmente, em media, de 200 milhões. A maior parte do café importado provém do Brasil, que forneceu 256.000 quintaes em 1933, ao passo que a Erythréa forneceu apenas 25.000. A balança commercial entre a Italia e o Brasil é favoravel a este ultimo paiz, graças, sobretudo, ao café e, em particular, á carne congelada.

DO BRASIL

"Em 1933 fizemos importações do Brasil no valor de 129 milhões de liras, dos quaes 108 milhões para o café — diz a "Tribuna", e a exportação para o Brasil foi apenas de 90.280.000 liras. Quanto aos grãos oleaginosos, o producto britannico occupa o primeiro logar nas importações italianas, salvo para os grãos de linho, que são fornecidos quasi exclusivamente pela Argentina, com 536.000 quintaes, em 1933. A importação de cobre, tanto sob a forma de barras como de residuos está em continuo augmento. O Chile occupa, nesse movimento, o primeiro logar, com 223.000 quintaes, ao passo que os Est. Unidos figuram com apenas 182.000 quintaes. A importação de lã está, igualmente, em augmento constante. A Argentina exportava outróra importantes quantidades. No curso dos tres ultimos annos, o movimento reiniciou-se e em 1933 se elevou a 197.000 quintaes."

A "Tribuna" conclue dizendo que essas cifras revelam, de uma parte, o valor da medida tomada, e de outra a intenção de desenvolver uma acção visando crear um systema de reciprocidade nas trocas com o estrangeiro.

VIVA AGITAÇÃO EM TORNO DO CASO STAVISKY

O presidente da Côrte de Cassação recusa-se a comparecer perante a commissão parlamentar de inquerito

PARIS, 19 (Havas) — O sr. Theodore Lescouve, primeiro presidente da Côrte de Cassação, recusou comparecer, hoje á tarde, perante a commissão parlamentar de inquerito sobre o caso Stavisky, onde deveria ser eventualmente acareado com o sr. Georges Pressard, ex-procurador da Republica.

São ainda ignorados os motivos dessa recusa.

A attitude do sr. Lescouve provocou viva agitação entre certos membros da commissão, os quaes resolveram pedir aos seus collegas que enviassem uma delegação ao ministro da justiça para tratar do incidente.

Depois de deliberar longamente sobre a attitude do sr. Lescouve, que recusou responder á nova convocação, a commissão approvou uma moção, na qual declarava que o primeiro presidente da Côrte de Cassação estava no dever legal de acatar a sua decisão e convidava o ministro da justiça a obrigal-o a comparecer.

RESOLVIDO O INCIDENTE

PARIS, 19 (Havas) — O presidente da commissão parlamentar de inquerito sobre o caso Stavisky declarou que fôra resolvido o incidente creado pela recusa do primeiro presidente da côrte de cassação, sr. Lescouvé, de comparecer perante a referida commissão.

As explicações fornecidas esclarecem que o sr. Lescouvé não se negára propriamente a comparecer perante os commissarios, mas sim a ser acareado com o sr. Pressard, que é seu subordinado e a respeito de cuja conducta fôra encarregado de proceder a inquerito.

O sr. Henry Chéron, ministro da Justiça, communicou á mesa da commissão que o sr. Lescouvé concordára em responder amanhã á convocação dos commissarios.

O sr. Lescouvé deve ser ouvido, amanhã, ás 17 horas, e o sr. Pressard, ás 17.30 horas.

Para realizar, em Cuba, modificações sociaes necessarias

HAVANA, 19 (H.) — Um jornal desta capital noticia que o professor Ramon Grau disputará as eleições presidenciaes como candidato do partido revolucionario, nova organização que reune os elementos empenhados em realizar em Cuba "as modificações sociaes necessarias".

Contra a alta dos preços

PREOCCUPAÇÕES DO GOVERNO FRANCEZ

PARIS, 19 (H.) — Uma das preoccupações do governo francez tem consistido em fazer baixar, ou pelo menos impedir a alta do custo da vida.

Nestas condições, o sr. Gaston Doumergue, chefe do governo, resolveu intervir junto aos fabricantes de pão, afim de evitar o augmento de preço do genero, a despeito da alta mensal do trigo de um franco e cincoenta centimos prevista até o mez de julho, de accordo com as disposições da lei que regula o funccionamento do mercado do cereal.

O augmento do preço do trigo deveria repercutir na alta de cinco centimos por kilo de pão, cada dois mezes. Em consideração, porém, da situação actual, as padarias concordaram em não modificar o preço corrente do pão, de sorte que a partir de julho proximo, com a baixa da cotação do trigo será mesmo possivel reduzir parallelamente o preço do pão.

Neutralização perpetua das Philippinas

A declaração a que os Estados Unidos submetterão o acto de reconhecimento da independencia do archipelago

WASHINGTON, abril (Havas) (Por via aerea) — Tudo parece indicar que as Ilhas Philippinas, em virtude de um acto assignado pelo presidente dos Estados Unidos, obterão sua independencia de forma quasi completa, dentro de um periodo de dez annos.

O acto firmado pelo presidente Roosevelt é, virtualmente, o mesmo projecto Hawes-Cutting, que expirou no mez de outubro de 1933 sem ter sido aceito pelas Camaras Legislativas das Ilhas Philippinas. Mas tem algumas modificações importantes, uma das quaes estipula a desoccupação do territorio philippino por parte das forças militares e navaes dos Estados Unidos.

O sr. Manuel Quézon, residente do Senado philippino, que se expoz ao projecto Hawes-Cutting, presta hoje seu apoio ao acto assignado pelo sr. Roosevelt, opinando, que, apesar de certas objecções que subsistem, representa a melhor solução possivel para o problema da independencia das Philippinas. Por outro lado, despachos de Manilla indicam que os philippinos estão dispostos a aceitar a independencia que a Casa Branca lhes offerece, embora não demonstrem grande enthusiasmo a respeito, pelas razões abaixo expostas.

O PONTO MAIS IMPORTANTE

O ponto mais importante do acto firmado pelo presidente Roosevelt diz textualmente: "O presidente dos Estados Unidos deverá, com a maior brevidade possivel, entabolar negociações com as potencias estrangeiras para que se estabeleça um tratado em favor da neutralização perpetua das Ilhas Philippinas, ao declarar-se a independencia das mesmas, se esta se chegar a declarar".

De accordo com as clausulas do acto, os philippinos devem adoptar, antes do dia 1º de outubro do corrente anno, uma constituição que dê ás ilhas um governo parcialmente autonomo, ficando o territorio constituido em "commonwealth" ou Estado das Ilhas Philippinas, durante um periodo de 10 annos.

CARACTER REPUBLICANO

A constituição do Estado das Ilhas Philippinas deve dar ao governo que se formar, segundo prescreve o acto, um caracter republicano, estipulando-se que, até que cesse por completo a soberania dos Estados Unidos sobre as Ilhas, todos os philippinos devem obediencia e lealdade aos Estados Unidos.

Esta constituição que, como se disse, somente vigorará durante 10 annos, ter de conter mais estes pontos importantes: Todos os funccionarios do governo do Estado das Ilhas Philippinas deverão, antes de assumir as funcções, prestar um juramento mediante o qual concordarão em aceitar a autoridade suprema dos Estados Unidos; absoluta tolerancia religiosa; todas as propriedades dos Estados Unidos, bem como todos os bens de raiz pertencentes á igrejas, conventos, instituições religiosas ou de beneficencia, estarão isentos do pagamento de impostos; a divida publica do Estado das Ilhas Philippinas e de suas dependencias não excederá os limites que lhe fixar o Congresso nos Estados Unidos e o governo philippino não poderá contrair emprestimos no estrangeiro sem approvação do presidente dos Estados Unidos.

OUTROS PONTOS

Outros pontos que merecem menção são estes:

Serão estabelecidas e mantidas escolas publicas em que predominará o idioma inglez; as relações exteriores estarão sob o dominio e fiscalização dos Estados Unidos; todos os actos que tenham relação com a circulação de moedas, o commercio de importação e exportação e o movimento immigratorio, não terão caracter de lei enquanto não forem approvados pelo presidente dos Estados Unidos; o governo do Estado e das Ilhas Philippinas reconhecerá o direito dos Estados Unidos de expropriar propriedades para usos publicos, manter acampa-

(Cont. na 4ª pagina.)

O GIGANTESCO MERCADO BRASILEIRO

COMMENTARIOS DE "LA NACION" EM TORNO DO INTERCAMBIO ENTRE A ARGENTINA E O BRASIL

BUENOS AIRES, 19 (H.) — "La Prensa" commenta em editorial o commercio de fructas com o Brasil e observa que será possivel augmentar as exportações para esse paiz se o governo argentino e os productores se resolverem a desenvolver uma acção conjunta em defesa dos proprios interesses.

O jornal accrescenta que o accordo que o governo do Brasil está projectando proporcionaria beneficios para ambos os paizes.

"La Nacion" publica por sua vez um artigo em que preconiza o augmento do intercambio commercial entre os dois paizes e faz uma resenha da actual situação do Brasil, que qualifica de mercado gigantesco.

Já tem assignaturas de varios "leaders" e de representantes de partidos estaduaes o manifesto indicando o nome do sr. Getulio Vargas

A estada do chefe do Governo Provisorio no municipio de Juiz de Fóra — Esclarecimentos prestados a O JORNAL pelo general Góes Monteiro e pelo deputado Abreu Sodré, a proposito de um jantar no "Joá" — Telegramma do ministro da Guerra ao sr. Getulio Vargas

Proseguem as negociações para o lançamento do nome do sr. Getulio Vargas á presidencia constitucional da Republica.

O manifesto em que será apresentada a candidatura do chefe do Governo Provisorio está recebendo as assignaturas dos "leaders" das diversas bancadas á Assembléa Constituinte e dos representantes dos partidos estaduaes.

Possivelmente amanhã esse documento politico deverá ser dado á publicidade, conforme já antecipamos.

A REDACÇÃO DO MANIFESTO

A proposito da escolha dos relatores do manifesto que será apresentado á Assembléa lançando a candidatura do sr. Getulio Vargas á presidencia constitucional da Republica têm sido feitos numerosos commentarios, todos accordes em reputar má a infeliz designação dos deputados bahianos Homero Pires, Pacheco de Oliveira e Prisco Paraiso, por isso que nenhum delles teve actuação revolucionaria.

Hontem, um deputado, dos que formam nas fileiras dos revolucionarios historicos, explicou a um reporter do O JORNAL a maneira porque se processára a escolha, achando não haver nenhum cabimento nas criticas que têm vindo a publico.

— O sr. Medeiros Netto, — disse-nos — como leader da maioria, teve a incumbencia de redigir o manifesto. Dadas, porém, as suas multiplas occupações nestes dias de intensa actividade, não lhe era possivel desincumbir-se da missão, que se lhe confiara. Dahi ter reunido a sua bancada e confiado a tres companheiros o trabalho que deveria ser feito por elle. Foi uma coisa toda particular. A redacção que fosse feita teria de ser submettida á approvação do leader para só então ser levada ao conhecimento dos demais deputados. Foi, portanto, uma delegação que o sr. Medeiros Netto fez a tres companheiros de representação e que não deveria nem vir á publico. Não vejo, assim razão, para toda essa celeuma.

O SR. JOSE' AMERICO FEZ ALTERAÇÕES NO MANIFESTO

Tendo sido levado á apreciação do sr. José Americo o manifesto indicando o nome do sr. Getulio Vargas á primeira presidencia constitucional da Republica, o ministro da Viação suggeriu algumas modificações na redacção daquelle documento, as quaes foram acceitas pelo sr. Medeiros Netto.

O MANIFESTO JA' RECEBEU DIVERSAS ASSIGNATURAS

Devolvido ao "leader" Medeiros Netto, pelo ministro José Americo, o Manifesto das forças politicas e correntes revolucionarias recebeu hontem as primeiras assignaturas. O argumento fundamental em que se baseia o importante documento, ao propôr a candidatura do sr. Getulio Vargas á presidencia constitucional da Republica, é o da continuidade da obra revolucionaria.

Já tinham assignado o documento politico, os deputados Cunha Mello, do Amazonas; Abel Chermont e Joaquim de Magalhães, do Pará; Lino Machado, do Maranhão; Agenor Monte e Hugo Napoleão, do Piauhy; Generoso Ponce, de Matto Grosso; Fernandes Tavora, do Ceará; José de Sá e Agamemnon de Magalhães, de Pernambuco; Antonio Carlos e Waldomiro Magalhães, de Minas; Alberto Roselli, do Rio Grande do Norte; Homero Pires e Medeiros Netto, da Bahia, Jones Rocha, do Districto Federal; Euvaldo Lodi, pelos empregadores, e Nogueira Penido pelos funccionarios publicos.

O Manifesto deverá ser divulgado amanhã.

DECLARAÇÕES DO GENERAL GÓES MONTEIRO

A proposito do jantar, ouvimos tambem o general Góes Monteiro.

— Não foi nada de mais — declarou-nos o ministro da Guerra. Um simples jantar de camaradagem, sem fins politicos. Jantar de amigos.

O GENERAL GÓES ALMOÇOU COM O SR. JOÃO CARLOS MACHADO

O general Góes Monteiro almoçou hontem com o sr. João Carlos Machado.

Durante o almoço, declarou o ministro da Guerra ao secretario do Interior do Rio Grande do Sul que pretende visitar esse Estado no proximo mez de maio.

A ELEIÇÃO DO PREFEITO E A ATTITUDE DA BANCADA CARIOCA

Com referencia á eleição do prefeito do Districto Federal, a bancada carioca mantem os compromissos já assumidos. Os srs. Henrique Dodsworth, Sampaio Correia, Leitão da Cunha, Miguel Couto, Ruy Santiago e Olegario Mariano são favoraveis á eleição pelo povo, systema que julgam satisfazer plenamente os interesses administrativos na phase actual da politica brasileira. Os srs. Jones Rocha, Pereira Carneiro, Waldemar Motta e Amaral Peixoto mostram-se partidarios do suffragio indirecto.

A ESTADA DO SR. GETULIO VARGAS NA FAZENDA DE SÃO MATHEUS

JUIZ DE FO'RA, 19 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O sr. Getulio Vargas chegou, hoje de manhã, a esta cidade, em visita á fazenda de São Matheus, vindo passar o seu anniversario natalicio no solar Tostes, em companhia de sua senhora, suas filhas Djanira e Alzira e de seu ajudante de ordens, capitão Ubyrajara dos Santos Lima. O dictador viajou em automovel official até Parahybuna, onde tomou o carro do sr. Luis Tostes, sendo esperado na fazenda São Matheus pelo prefeito Menelick de Carvalho e pelo dr. Fabio Andrada. Após o almoço, o dictador palestrou com os jornalistas, elogiando a fazenda, emquanto eram batidas diversas chapas. Atalhando as perguntas que lhe eram dirigidas, declarou:

— Para entrevista, tenham a bondade de dirigir-se ao delegado Gilberto Porto.

Porque não veiu o sr. Valladares

Perguntado porque não veiu o interventor Benedicto Valladares, o

(Continúa na 14ª pag.)

A ARGENTINA RETIRA-SE DA UNIÃO POSTAL PAN-AMERICANA

WASHINGTON, 19 (Havas) — Uma nota official annuncia que o governo argentino se retirou da União Postal Pan-Americana.

Em meios geralmente bem informados julga-se que essa decisão foi motivada pela necessidade de elevar as tarifas postaes devido ao consideravel augmento das despesas com os serviços dos Correios.

TROTSKY ESTA' AINDA EM BARBIZON

PARIS, 19 (H.) — A situação do ex-commissario do povo Leon Trotsky, que continua a residir em Barbizon, não soffreu alteração. O antigo "leader" bolchevista aguarda notificação official da medida de expulsão decidida pelo ministro do Interior. Entrementes, o secretario de Trotsky recusa-se a responder ás perguntas dos jornalistas que o assediam desejosos de saber para que paiz conta partir o famoso revolucionario.

UM MYSTERIO QUE PERDURA

NOVA PISTA PARA DESCOBERTA DOS RAPTORES DO FILHO DE LINDBERGH

NOVA YORK, 19 (Havas) — A policia prosegue, incansavel, nos esforços para descobrir os raptores do filho de Lindbergh.

Uma nova pista surgiu com a descoberta da fivela de ouro de um cinturão usado por um criminoso preso em Boston, em janeiro, e actualmente recolhido á penitenciaria de Leavenworth. Provou-se que a fivela foi comprada na Europa, com uma parte dos 50.000 dollares de resgate pagos ao mysterioso John Conton.

A mulher deste desmentiu a noticia de que ella havia sido chamada a Boston para identificar uma photographia que se suppunha ser de seu marido.

A CARICATURA

— Venho da parte do sr. Soares.
— Ah, sim! Elle me disse que viria um senhor muito fino e outro muito estupido. Qual delles é o senhor?

A' margem da Constituinte

Para o O JORNAL

Belmiro de MEDEIROS
(Deputado por Minas Geraes)

As opiniões na Assembléa se dividem quando se trata de delimitar a orbita dentro da qual deverá circumscrever-se a obra constitucional. Para uns uma constituição é unicamente um codigo de direito publico; para outros, além das normas geraes de organização, ella deverá tudo prever, attingir e regular, descendo mesmo a minucias peculiares ás leis ordinarias e aos regulamentos. Os que preconizam uma carta magna vasada em principios geraes, o fazem apoiados em argumentos de ordem technica, como se o direito fosse uma arte e não um organismo vivo destinado a regular a vida de uma nação, tumultuaria e complexa. Inspira-os o temor dos casos concretos, numa antecipada confissão de incapacidade. Para esses theoricos, a constituição é um "tabu", um qualquer coisa de sagrado e intangivel como se fora um codigo divino.

Entre nós generalizou-se o refrão de que a carta de 91 era a mais perfeita do mundo e durante quarenta annos o povo viveu embalado nessa doce e consoladora illusão. Todas as tentativas para reformal-a foram taxadas de sacrilegios e só durante o longo sitio do quadriennio Bernardes foi possivel fazel-o. E por este feio crime, o de haver reformado uma "constituição-modelo", quantos anathemas foram lançados aos reformadores de 26!

* * *

Esse fetichismo é pernicioso. Os constituintes actuaes não devem ter a pretensão de fazer um codigo perfeito e embaraçar as reformas que se tornarem necessarias. Estamos em um periodo de transição entre o individualismo e o socialismo. A humanidade, depois de um seculo de estabilidade politica, procura novos rumos e novas formas de organização e governo. A Grande Guerra tudo convulsionou, e os factores que informam o direito são completamente diversos. O problema economico a todos sobreleva; Marx passou a ser estudado não só pelos economistas, mas tambem pelos philosophos e politicos. Moscou, Mussolini, Hitler e Roosevelt nos convencem de que estamos em marcha, sem saber onde nem quando pararemos. As constituições feitas por Preuss e Kelsen, duas summidades do direito publico, estão praticamente derogadas, antes de tres lustros de existencia. Deante desse quadro, seria por demais pretensioso pretendermos fazer obra perfeita e duradoura.

* * *

As constituições surgidas depois da Guerra são em tudo differentes das constituições antigas. Trazem todas, como caracteristicas predominantes, o problema financeiro e a questão social. Quanto á technica, poderiam ser cognominadas constituições-regulamentos. Os principios, as normas geraes esbarram a miude com as questões minuciosas e não raro se vê um enunciado de maior alcance seguido por um dispositivo de interesse restricto, tornando-os desconcertantes. Para se exemplificar citaremos as duas mais notaveis constituições modernas, as da Austria e Allemanha, orientadas por dois famosos jurisconsultos e que regulam questões de processo, tarifas ferroviarias, etc.

Somos por uma constituição casuistica. O direito não mais procura dominar e orientar os factos; hoje, os factos é que determinam e impõem nos codigos ou fóra delles, as normas do direito. Predomina o conceito de que o povo, na sua generalidade, deve sentir immediata e directamente, os effeitos da lei e principalmente da constituição. Esta differe das demais leis justamente porque toca mais fundo a organização juridica e politica dos povos. Por isso mesmo ella deve ir além dos esboços, prescrevendo os meios para sua fiel e integral execução. Se nós não podemos eximir desta ardua responsabilidade de tudo prever e tudo regulamentar.

Já se disse alhures que o substitutivo é o mais casuistico do mundo. Não nos preoccupemos com o tamanho, com o numero de artigos da carta politica que iremos votar. O essencial é que esses artigos sejam necessarios e traduzam anseios da alma nacional.

A Assembléa Constituinte não deverá perder essa opportunidade excepcional, como a Dictadura perdeu, de intervir ousadamente na vida nacional, traçando normas ao direito civil, ao direito commercial, ao direito penal, actualizando-os. Enfrentemos e resolvamos, sem temor, os problemas brasileiros que ahi estão, todos elles, á espera de uma solução sempre protelada.

* * *

Como o substitutivo se afastasse desta orientação victoriosa na technica constitucional, o chefe do Governo Provisorio apressou-se em pedir á Assembléa a votação das leis complementares da Constituição.

Essa necessidade de ampliar a tarefa constituinte ás leis organicas se justifica plenamente, como passamos a expôr.

Instituimos em 91 um regimen democratico baseado no suffragio universal sem a preoccupação de extinguir o analphabetismo. Não se votaram consequentemente as medidas necessarias para dar instrucção ao povo, para que elle pudesse votar conscientemente. Dahi o fracasso de todas as leis eleitoraes que presuppunham um eleitorado capaz, quando um verdadeiro eleitorado não existia. Já o substitutivo, embora pallidamente, procurou attenuar aquella lacuna, obrigando a União, o Estado, e o Municipio, a destinar 10 % das suas rendas á instrucção publica. A verdade eleitoral é essencial á efficacia do regimen que estamos adoptando, como, aliás, de todos os regimens representativos. Basta esta razão para justificar a votação immediata de um codigo eleitoral pelo proprio poder constituinte, como um dos complementos necessarios ao regimen que instituiu.

Por outro lado, não basta elaborar a lei; é preciso ainda crear o orgão capaz de interpretal-a. Nesta época de transformações em que os canones fundamentaes da sciencia juridica estão abalados, a funcção dos tribunaes cresce de importancia. Aos constituintes deve, portanto, ser confiada, a organização judiciaria, dotando a magistratura de meios habeis á perfeita intelligencia e execução dos textos fundamentaes.

Tambem o estatuto do funccionario publico, depois que se lhe outorgaram prerogativas peculiares á magistratura togada, reclama a attenção mais demorada da Assembléa.

Podem ser nomeados independentes da apresentação de carteiras de reservista

UM DECRETO ASSIGNADO PELO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor federal, baseado num aviso recente do ministro da Guerra, assignou decreto modificando em parte o dec. 4.472 de 31 de outubro de 1933 que exige para a posse de funccionarios municipaes a quitação do serviço militar.

Em virtude das novas modificações os cidadãos maiores de 18 annos poderão ser nomeados e empregados nos cargos municipaes desde que apresentem certificado de que foram convocados e se [illegible] no termo de posse aos menores de 31 a fazer até o final o curso na Escola de Instrucção Militar do Centro Municipal de Preparação Physica.

Os que não satisfizerem a exigencia acima ou que não provarem que interromperam o curso com causa justa serão demittidos.

Minas Geraes

O orçamento da despeza e receita do Estado para 1934 — A eleição do presidente da Republica e a opinião dos interventores do Acre e do Paraná

BELLO HORIZONTE, 18 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Deu entrada, hontem, ás 16 horas, na Secretaria do Conselho Consultivo, a proposta orçamentaria relativa á receita do Estado, que está prevista em ...... 300.937:116$300, assignalando-se um "deficit" de 31.244:940$500.

A despesa está distribuida pelas Secretarias da seguinte forma:

Interior	46.321:255$200
Finanças	79.778:076$000
Educação	40.668:846$600
Agricultura	65.393:879$000

Em comparação com 1934 o "deficit" explica-se assim:

Excesso de despesa em 1934:	
Interior	4.781:397$500
Educação	622:883$600
Agricultura	7.751:266$000
	13.155:547$100
Diminuição:	
Finanças	6.279:832$000
	6.875:715$100
Decrescimo da renda da previsão de 1934	24.409:896$100
	31.285:611$200
Saldo orçamentario para 1933	40:670$700
	31.244:940$500
Despesa da Secretaria do Interior:	
Estimada em 1933:	42.263:940$700
Esimada em 1934..	46.321:255$200
Excesso em 1934	4.057:314$500
Mais o serviço que passa para a Secretaria da Agricultura	724:083$000
Excesso total ...	4.781:397$500
Despesa da Secreraria da Educação:	
Estimada em 1933 .	41.708:691$000
Estimada em 1934 .	40.668:846$600
A menos, em 1934.	1.019:844$400
Mais o serviço que passa para a Secretaria da Agricultura	1.642:728$000
Excesso em 1934	622:883$600
Despesa da Secretaria da Agricultura:	
Estimada em 1933.	55.275:802$000
Estimada em 1934.	65.393:879$000
Differença para 1934:	
Menos as transferencias do Interior e Educação.	2.366:811$000
Excesso em 1934.	7.751:266$000
Despesa da Secretaria das Finanças:	
Estimada em 1933.	86.057:908$046
Estimada em 1934	79.778:076$000
Menos em 1934 .	6.279:832$046
Explicação do decrescimo na renda da previsão de 1934, em confronto com 1933:	
Orçado em 1933 ..	325.347:012$400
Orçado em 1934 ..	300.937:116$300
Decrescimo	24.409:896$900
Ou seja:	
Orçado para mais em 1934	16.072:742$900
Orçado para menos em 1934 ...	40.482:637$100
Decrescimo em 1934	24.409:896$100

A MISSÃO DO SR. ASSIS RIBEIRO EM MINAS

BELLO HORIZONTE, 19 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Chegou hoje a esta cidade, de regresso de sua excursão a Patrocinio, Lavras, Barbacena, São João del Rey e Divinopolis, o dr. Assis Ribeiro.

O illustre engenheiro, que está incumbido pelo governo mineiro de reorganizar a Rêde Mineira de Viação, realizou esta viagem com o objectivo de examinar pessoalmente as condições [illegible]. A sua chegada, abordamol-o, tendo s. s. nos declarado:

— Não direi ainda as minhas impressões ao governo e por isso não devo antecipar qualquer coisa sobre os meus estudos. Só depois de terminar as minhas pesquisas e concluir o relatorio que devo elaborar, poderei falar aos jornaes.

A ELEIÇÃO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA E A OPINIÃO DOS INTERVENTORES

BELLO HORIZONTE, 19 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Ao inquerito aberto pelo "Estado de Minas", entre os interventores, sobre a eleição do futuro presidente constitucional da Republica, responderam mais os srs. Assis Vasconcellos e Manoel Ribas, interventores no Acre e no Paraná, respectivamente.

COMO OPINA O SR. ASSIS VASCONCELLOS

A resposta do interventor federal no Acre está concebida nos seguintes termos:

"Dr. Affonso Arinos de Mello Franco, director do "Estado de Minas".

Rio Branco, 16, ás 19 horas — Em resposta ao radio de v. excia., datado de 10 do corrente, solicitando a minha desvaliosa opinião sobre o caso da eleição para a Presidencia Constitucional da Republica, [illegible] accentuar que, dada a distancia em que me acho, do theatro dos mais notaveis acontecimentos da politica nacional, aqui chegando tardiamente todas as noticias, não me é possivel [illegible].

Entretanto, para não deixar sem resposta a honrosa interpellação de v. ex., e para não responder com evasivas, emittirei aqui o meu modo de pensar pessoal.

Encontrando-se o caso sob o ponto de vista puramente constitucional, penso que a eleição para presidente constitucional da Republica, [illegible] Estado aquelle que resida no respectivo Estado, por mais de cinco annos, além de outras exigencias que se tornam necessarias.

Tratando-se, porém, do caso da eleição do presidente constitucional da Republica, sob o aspecto actual, penso que poderá ser resolvido com ou sem inversão da ordem dos trabalhos, pela qual se faz presidente constitucional sem Constituição, salvo se a Constituinte deseja revigorar a Constituição de 91, ou apressar uma provisoria.

Afigura-se-me bastante original e inconveniente a eleição de um presidente constitucional sem Constituição alguma. Penso que essa inversão da ordem logica dos factos poderá trazer sérias difficuldades para o administrador, parecendo, portanto, que melhor seria que se processasse primeiramente a volta do paiz ao regimen constitucional, sem precipitação, observando-se fórma regular e mais perfeita.

Saudações cordeaes — (a.) Assis Vasconcellos, interventor federal."

A RESPOSTA DO SR. MANOEL RIBAS

E' a seguinte a resposta do interventor no Paraná:

"Dr. Affonso Arinos de Mello Franco, director do "Estado de Minas", de Bello Horizonte.

Curityba, 18 — Attendendo á solicitação que me foi feita por esse jornal, venho dar a minha opinião sobre a eleição presidencial do paiz.

E' perfeitamente justificavel, aos olhos da nação brasileira, a eleição constitucional, para a presidencia da Republica, como postulado de um novo principio de eleição indirecta. E, ainda multissimo mas justificavel, é a apresentação do nome do sr. Getulio Vargas á presidencia da Republica, pois foi o coordenador seguro de todo o movimento revolucionario. E, ainda como dictador, comprehendeu profundamente a alma brasileira, impregnou o seu governo, sem odios e sem violencias.

Dispondo de poderes discricionarios, como nenhum outro, respeitou os adversarios, com serenidade e elegancia; resolveu questões de ordem social, com sabedoria e funda penetração intellectual.

Conduziu com sabedoria e altivez os momentos mais frageis da nacionalidade, os momentos mais perigosos da vida do Brasil, e, naturalmente essa personalidade consultal integralmente ás legitimas aspirações do povo brasileiro e deve ser guindado á presidencia do Brasil Unido.

Cordeaes saudações. (a.) — Manoel Ribas, interventor federal no Paraná."

PRO'-CANDIDATURA DO GENERAL GÓES MONTEIRO

BELLO HORIZONTE, 19 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O Directorio Central do P. R. M. recebeu o seguinte telegramma:

"Dr. Paulo Pinheiro Chagas, presidente directorio central P. R. M. — Bello Horizonte.

De São Paulo — 11,30 horas.

Felicitações pelo brilhante manifesto apresentado candidatura general Góes Monteiro, suprema magistratura. Apresento modesta solidariedade. (a.) Major Irineu Rangel de Carvalho".

REUNIÃO DE CHRONISTAS SPORTIVOS

BELLO HORIZONTE, 19 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Realizou-se, na noite de hoje, uma reunião de chronistas sportivos de todos os jornaes de Bello Horizonte, afim de ser assentada uma formula conciliatoria dos interesses dos clubs da capital e das vizinhas cidades de Nova Lima e Sabará, referentemente á questão da divisão de rendas dos jogos do campeonato profissional, que deu caso a uma dissenção que poderá ter consequencias desagradaveis no seio dos 6 clubs da Associação Mineira de Football. Os jornalistas estudaram e elaboraram duas formulas que merecerão a attenção da entidade, vindo talvez a solucionar a questão, que está agitando intensamente [illegible].

ENSINO MILITAR

UM AVISO DO M. DA GUERRA RESOLVENDO A RESPEITO

Ao general Andrade Neves, chefe do Estado Maior do Exercito, o ministro da Guerra dirigiu o seguinte aviso:

"Considerando que:

os cursos militares obedecem a uma seriação progressiva e em consequencia os programmas são forçosamente differentes, pois que a finalidade e nivel scientifico dos diversos cursos são differentes;

as approvações obtidas nos estabelecimentos de formação, applicação, especialização ou aperfeiçoamento não são sufficientes para o seu aproveitamento nos estabelecimentos de ensino superior;

a efficiencia do ensino não permitte a diversidade de situações dos alumnos matriculados num mesmo anno ou em diversos annos do mesmo curso, declaro-vos:

[illegible]

O general Góes Monteiro não esteve á tarde no ministerio

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, não esteve, hontem, á tarde, no Ministerio da Guerra.

A oração do sr. Cincinato Braga

Leio e discuto sempre o sr. Cincinato Braga com o maior apreço intellectual. [illegible]

* * *

Reconheço, com o sr. Cincinato Braga, no seu grande e eloquente discurso ultimo da constituinte, que esta deixou de prestar ao Brasil o maior serviço que esperavamos do seu patriotismo: o zelo pelos alicerces da sua unidade economica. Sem unidade economica, demonstrou o nosso brilhante collaborador, sr. Eugenio Gudin, de modo exuberante, não ha unidade politica. [illegible] a critica que o sr. Cincinato Braga faz a respeito do relaxamento da Constituinte sobre tal assumpto.

[illegible]

Uma oração exhaustiva como a do sr. Cincinato Braga não pode ser examinada em globo. [illegible] com varios dos seus itens. No capitulo II, da "Economia considerada em globo", procura o illustre financista estabelecer o "valor da renda nacional". Por outras palavras, quer ter o sr. Cincinato Braga o valor da renda total de todos os brasileiros. Alinha algarismos e promove raciocinios para concluir que "o povo brasileiro entrega annualmente ao fisco tudo quanto lucra em sua actividade economica". Se assim fosse, estariamos todos aqui mais magros do que bacalhão de porta de venda. Ou antes, já nem mais existiriamos, porque, dando ao Thesouro o que ganhamos, com que poderiamos viver-?

Infelizmente não está certo o calculo do deputado paulista. A comparação que elle desejava estabelecer era entre o montante dos impostos pagos e a importancia da "renda nacional". Tal criterio é corrente em materia financeira. O lapis do sr. Cincinato Braga se cifra á sua idéa vialacteana de "lucro sobre a renda nacional".

Essa noção se applicaria possivelmente aos "lucros dos commerciantes, industriaes e agricultores, que vendem ou fazem transacções com mercadorias". Tal comparação não colhe, porém, porque não são somente os donos de propriedades agricolas, industriaes ou commerciaes que pagam os impostos e sim todo o povo brasileiro.

O sr. Cincinato Braga calculou em 10.155.000:000$000 o valor da producção agricola e industrial do paiz, valor bruto nas fontes de producção. Elle deveria ter accrescentado a esse algarismo o valor dos transportes, que tambem constituem renda nacional e que devem montar a mais de 1.000.000:000$000 por anno. E teria chegado assim a uma renda nacional de cerca de onze milhões de contos, o que approximadamente confere com os calculos do Dresdner Bank e de Sir Otto Niemeyer, que lhe dão o valor de cerca de £ 250 milhões. As "mercadorias importadas", que o sr. Cincinato Braga inclue no seu calculo, nada têm de ver com a renda nacional, a não ser de modo indirecto.

Estabelecida a renda nacional de onze milhões de contos, correspondente á renda das classes activas, seria ainda necessario accrescentar-lhe aquillo que União, Estados e Municipios pagam aos seus funccionarios civis e militares, o que tambem constitue renda de brasileiros e deve portanto ser incorporada á renda nacional. Fóra outro milhão de contos a accrescentar, o que eleva a renda nacional a mais de doze milhões de contos.

E' a este algarismo (ao qual seria ainda necessario introduzir correcções secundarias) que o sr. Cincinato Braga deverá ter comparado o montante arrecadado pelos fiscos, da União, dos Estados e Municipios, no total de cinco milhões de contos annualmente. Elle teria assim chegado á conclusão de que o fisco brasileiro confisca cerca de 40 por cento do producto da actividade economica dos brasileiros, e não á conclusão exaggerada a que chegou, de que o povo brasileiro entrega ao fisco tudo quanto lucra em sua actividade economica. Tal enunciado traz em si a demonstração do seu proprio absurdo.

* * *

Outro ponto em que claudicou o sr. Cincinato Braga, em materia de algarismos, foi na proporção que estabelece entre o producto do imposto de exportação e o valor dessa exportação.

Ahi elle commetteu um erro quando esquece que os 358.000 contos de impostos de exportação cobrados pelos Estados incluem, em grande parte, a exportação de Estado para Estado, e não somente a exportação para o estrangeiro. Por isso o sr. Cincinato Braga estabelece a percentagem do imposto de exportação total sobre o valor da exportação para o estrangeiro somente, em vez de calcular, como devia, o montante total do imposto de exportação sobre o valor da exportação para o estrangeiro e mais o da exportação de Estado para Estado.

Dahi o erro do algarismo de 16,7 por cento, que elle estabelece como relação entre o imposto de exportação e o valor dessa exportação. De facto, esta percentagem é muito menor.

Alarma-se o illustre orador, sem a menor razão, com o facto de ser de 3.017.000:000$000 o montante da nossa circulação fiduciaria, quando é de 5 milhões de contos o total das arrecadações dos fiscos. Acredito que semelhante critica não tem o menor fundamento. A quantidade de moeda fiduciaria em circulação (inclusive as emissões de papel moeda de 1923 e 1924) é mais do que sufficiente para as necessidades nacionaes e a relação da quantidade de moeda em circulação para o montante dos orçamentos é uma comparação que não tem sentido nem significação alguma. A França, cuja situação bancaria e financeira é a melhor do mundo, possue perto de oitenta bilhões de francos em circulação, mas desses oitenta bilhões, como muito recentemente explicou o sr. Germain Martin, ministro das Finanças, apenas quarenta bilhões se acham em circulação, estando os outros quarenta bilhões guardados no pé de meia dos francezes.

Ora, a França vive dentro de um orçamento de cincoenta bilhões, com uma circulação activa de quarenta bilhões, e essa situação é perfeitamente analoga á nossa. A comparação do sr. Cincinato Braga a este respeito não offerece maior consistencia. Eu quizera poder concordar com toda a eloquente e patriotica oração do eminente parlamentar paulista. Mas desejando fazer critica constructiva, penso que elle me perdoará que aqui se divirja dos seus resultados com a mesma lealdade com que elle diverge dos governos perdularios que nos têm governado.

Assis CHATEAUBRIAND

Ainda a "Revista do Supremo"

AUTORIZADA PELO MINISTRO DA FAZENDA A ENTREGA DOS VOLUMES QUE SE ACHAM NO CAES DO PORTO DESTA CAPITAL

O ministro da Fazenda declarou ao da Justiça e Negocios Interiores, em resposta ao aviso n. 1.317, de 29 de julho do anno proximo findo, haver autorizado a entrega, á Imprensa Nacional, dos volumes importados pela "Revista do Supremo Tribunal" e que se acham nos armazens 7 e 16 do caes do Porto, desta capital.

Transporte de café nas estradas de ferro

Na pasta da Fazenda foi assignado decreto que, considerando a conveniencia de uniformizarem-se as regras que devam presidir o transporte e escoamento da producção do café e tendo em vista que ao Departamento Nacional do Café compete "dirigir e superintender os negocios respectivos", estabelece que compete privativamente ao referido Departamento regularizar e fiscalizar o embarque e transporte do café pelas estradas de ferro do paiz.

Terminou, hontem, o prazo regimental para o debate do projecto da Constituição

Mas a Mesa da Assembléa Constituinte resolveu que as discussões sobre a materia prosigam, para attender aos oradores que não puderam falar — O que houve na 30.ª sessão da reforma do regimento

Findou, hontem, o prazo das sessões destinadas, exclusivamente, ao debate do projecto de Constituição.

Realizada a 30ª sessão da reforma do regimento, nem todos os deputados inscriptos conseguiram a sua meia hora para occupar a tribuna e expor as suas idéas.

Em vista disso, a mesa resolveu que as discussões em torno do projecto prosigam até a conclusão da tarefa constitucional, isto é, até o dia em que a Assembléa terá de votar o estatuto definitivo.

Se a mesa não tivesse tomado, espontaneamente, essa deliberação, cerca de sessenta constituintes ficariam privados de fazer as suas criticas, de revelar os resultados dos seus exames e das suas observações.

Os retardatarios serão, por essa fórma, plenamente attendidos.

A SESSÃO

A sessão foi aberta pelo sr. Antonio Carlos. Recebeu a acta rectificações, por escripto, dos srs. Soares Filho e Alfredo Pacheco.

Pela ordem, falou o sr. Lengruber Filho. Queria desfazer um equivoco. Não era sua, mas, como se descobriu depois, do sr. Luiz Sucupira a assignatura dada a uma emenda do sr. Manoel Góes Monteiro sobre reivindicações femininas. O deputado fluminense disse que era levado a fazer declaração, porque não queria complicações com as feministas...

A seguir, o presidente designou os srs. José Carlos de Macedo Soares, Abel Chermont e Raul Sá para comporem a commissão que representará a Assembléa nas homenagens que o Centro Carioca prestará, hoje, ao barão do Rio Branco, no cemiterio do Caju'.

A DISCUSSÃO DO PROJECTO CONTINU'A

O sr. Antonio Carlos communica, depois, que estava encerrado o debate constitucional. Era a 30ª sessão a isso destinada, de accordo com a reforma do regimento. Entretanto, como varios deputados inscriptos não conseguiram occupar a tribuna, a Mesa lhes assegurava o direito de fazel-o nas sessões que se vão seguir.

Nessas condições, o debate da materia constitucional proseguirá até que o projecto volte ao plenario para ser votado em ultimo turno.

NA TRIBUNA O SR. PEREIRA LYRA

O sr. Pereira Lyra teve preferencia para falar em primeiro logar, por ser um dos redactores do projecto.

Começa se desculpando por não apresentar um discurso escripto, como era do seu desejo, devido aos trabalhos do 1º comité, que lhe têm absorvido todo o tempo.

O deputado parahybano passa, então, a fazer a defesa de algumas de suas emendas.

Deixando de lado o problema das seccas do Nordéste, e a questão tributaria, que não considera liquidada por nenhuma das suggestões apresentadas, fala sobre a questão da liberdade de cathedra, de unidade da justiça, do combate ao alcoolismo, e se detem no exame do dispositivo que prohibe as represalias armadas entre os Estados. Entende que isso é um absurdo innominavel. Somos ou não uma Federação, um paiz, uma nacionalidade?

Se se torne necessario incluir na nossa Constituição um dispositivo como esse, melhor será que deixemos de ser uma nação, que desappareça o Brasil.

Defende o julgamento, pelo jury, dos crimes de imprensa, e logo se refere á democracia liberal, declarando que se colloca entre os que a combatem, por que está convencido de que, depois da grande guerra, o liberalismo economico perdeu a razão de sua existencia. A propria Constituinte o condemnou, autorizando, num dos dispositivos da obra que elabora, a intervenção nos Estados nos casos de desorganização economica em que os mesmos se encontrem.

Logo depois manifesta o desejo de fazer uma declaração de voto antecipada. Votará uma Carta Constitucional que trate dos principios de uma democracia directa. Apresentou uma emenda que suprime do artigo 1º do substitutivo a expressão "sob governo representativo". E' partidaria da eleição directa.

Trata, a seguir, da posição do proletariado, lembrando que o selvicola tem sido esquecido. Acha que deve ser de uma vez por todas regularizado esse interessante problema nacional.

Por ultimo, diz que deixa de justificar uma das emendas, porque considera tarefa inocua. Procurou-se alterar a bandeira nacional. E conta:

— Hoje pela manhã, ás nove horas, nos reunimos num dos salões deste edificio e, de animo sereno, começamos a examinar as emendas relativas á alterabilidade da bandeira.

Tantas foram as emendas, e quasi unisono o concerto das vozes, que me dispenso de justificar a emenda que tambem apresentei, na certeza de que esta Assembléa, representando os anseios e as aspirações do Brasil inteiro, não poderá deixar de conservar, no topo da nacionalidade o pavilhão que nos legaram os constituintes de 91, e que temos o dever de passar ás mãos de nossos filhos e á posteridade desta grande Patria, intacto, livre de nodoas, para que o Brasil prosiga no caminho da democracia essencial, real, e não puramente formal".

O CONTROLE DA CONSTITUCIONALIDADE DAS LEIS

O sr. Nilo Alvarenga falou sobre as garantias constitucionaes da Constituição, demonstrando a necessidade imprescindivel do controle da constitucionalidade das leis e dos actos do poder publico, por um tribunal de jurisdicção especial.

Firma-se na opinião de Gaston Gèze, quando affirma que não basta proclamar o principio de uma liberdade. Para que esta liberdade exista na realidade, para que os homens gozem verdadeiramente della, é preciso outra coisa além da declaração de principio. E' preciso garantias.

Cita ainda em apoio dos principios que defende as opiniões de Hans Kelsen e de Carré de Malberg.

Expõe o systema americano do controle da constitucionalidade das leis, affirmando que nos Estados Unidos o direito é profundamente tradicionalista, e que este controle ali é feito pelo poder judiciario, através de instituições que lhe são proprias, de normas de processos que lhe são peculiares, de principios profundamente radicados no espirito publico e por juizes educados na interpretação destes principios.

No Brasil, ao contrario, sem instituições fundadas na tradição, nem normas adequadas de processo, este controle foi um fracasso, delle resultando vivermos sem as necessarias garantias constitucionaes.

No Brasil, os tribunaes não annullam as leis inconstitucionaes "erga omnes". Julgando os casos em especie, as suas decisões só aproveitam ás partes litigantes. A lei inconstitucional só é annullada em beneficio daquelle que pleiteou a sua annullação, continuando, porém, a vigorar em toda sua plenitude, para todos os demais cidadãos do paiz, o que é um absurdo inconcebivel, sabido como é que só os afortunados podem litigar em juizo.

Depois de varias considerações sobre o assumpto, termina dizendo que nós, que soffremos durante 40 annos de vida democratica, o arbitrio incontido do poder, a prepotencia dos governos, e quantas vezes a compressão da força, não nos contentamos mais com as simples declarações de direitos, platonicamente inscriptas nos textos constitucionaes.

O TRABALHO DE COORDENAÇÃO DAS GRANDES BANCADAS

O sr. Clemente Mariani, da bancada bahiana, declara falar por delegação do "leader" do seu partido na Assembléa, para defender o trabalho de coordenação das grandes bancadas. Fala da Commissão dos 26, elogiando o seu trabalho, que, apesar da grande quantidade de emendas apresentadas e do numero de seus componentes, deu perfeito desempenho ao seu mandato. Compara a ordem seguida pelo projecto com a da Carta de 91, e prosegue tratando da organização dos poderes, para, depois, analysar o capitulo sobre direitos e deveres, accentuando que as emendas de sua bancada procuram melhor coordenar a ordem dessas materias. Salienta que a redacção do projecto necessita de melhor correcção, porquanto encerra soluções inacceitaveis em consequencias de emendas exparsas que lhe forem feitas. A proposito cita o capitulo de discriminação de rendas, demorando-se a estudar os impostos de renda, de exportação e de vendas mercantis. Sobre imposto de exportação, lembra o exemplo da Bahia, dizendo ser impossivel transformar esse imposto em imposto territorial, porquanto varios governadores de seu Estado tentaram fazel-o sem resultado. Nessa altura do seu discurso é aparteado pelo sr. Nereu Ramos, que diz que os proprietarios não aceitam o imposto territorial, porque não têm, ainda, as suas terras valorizadas.

Passa, o orador, a tratar do poder legislativo, dizendo que nesse ponto o substitutivo não interpretou as tendencias da Assembléa, que é unanimemente por um regimen unicameral. Acha que o Conselho Supremo, tal como está no substitutivo, tambem não corresponde aos anseios dos Constituintes, porque tornou esse orgão como que uma delegação do Poder Executivo, pois os seus membros são de nomeação arbitraria do presidente da Republica. Diz que a commissão coordenadora das grandes bancadas tambem collocou esse ponto dentro da orientação da Assembléa, formando-o de elementos eleitos pelas Assembléas legislativas dos Estados, com numero igual para cada unidade federada. Acha que com essa organização o Conselho Federal devia ser o orgão compressor que o substitutivo creou, para se tornar um orgão de equilibrio, um orgão coordenador. Faz o elogio da commissão que orientou os trabalhos de coordenação das bancadas. Tudo fez para satisfazer as varias correntes de opinião, procurando satisfazer antes de tudo á realidade brasileira. E nessa ordem de considerações termina o seu discurso.

O RECONHECIMENTO DO CASAMENTO RELIGIOSO

Seguiu-se na tribuna o sr. Martins Veras, da representação norte-riograndense, cuja oração, do meio até o final, agitou bastante o recinto. Foi quando tratou da questão do reconhecimento do casamento religioso pelo Estado. O orador viu-se obrigado a desenvolver as suas considerações sob successivos e insistentes apartes. Disse que não podia conceber um Estado separado da Igreja reconhecendo, como legal, para todos os effeitos, o casamento religioso. E' isto uma incoherencia.

O sr. Henrique Bayma, apoiando o orador, refere-se ao contracto de casamento, e declara que o casamento, no seu modo de entender, deve ser feito por um official publico.

O sr. Irineu Joffily, com calor, defende então o reconhecimento dos casamentos por carta. E' uma modalidade de contracto — diz elle, voltando-se para o sr. Henrique Bayma.

E emquanto os dois discutem o caso, o sr. Martins Véras se conserva calado na tribuna. A Mesa intervem com os tympanos. Faz-se silencio, e o constituinte norte-riograndense retoma o fio de suas considerações. Opina pelo restabelecimento do dispositivo da Constituição de 91, o qual impõe penalidades para os sacerdotes de qualquer religião, que venham a realizar casamentos antecipados á ceremonia civil.

— Isto é clamoroso! — brada, agitando os braços, o sr. Irineu Joffily.

O sr. Zoroastro Gouvêa discute com o constituinte parahybano, quando este declara que não póde acreditar que o sr. Martins Véras esteja interpretando o sentimento do povo do Rio Grande do Norte, que, como o da Parahyba, é profundamente catholico. Empenha-se o constituinte socialista de S. Paulo em acalorada discussão com o sr. Irineu Joffily, a ponto da Mesa ser obrigada a intervir para assegurar a palavra ao sr. Martins Véras.

Serenados mais uma vez os animos, prosegue o orador dizendo que o povo do Rio Grande do Norte sabia perfeitamente que elle viera para a Constituinte com o proposito de combater essa questão do reconhecimento dos casamentos religiosos. E conta, então, que, numa reunião do seu Partido, a que estiveram presentes tres padres, estes declararam que a questão em debate não era objecto de cogitações da Igreja.

Irritado, pergunta o sr. Irineu Joffily:

— De que natureza eram esses padres?

O aparte provoca risos no recinto e o sr. Martins Véras responde:

— Ora, de que natureza eram esses padres?!... V. ex. quer ser mais realista do que o rei. Eram padres catholicos!

E appella para o testemunho do sr. Ferreira de Souza, seu companheiro de bancada, para que dissesse se era ou não verdade o que elle, orador, acabava de informar á Assembléa. O sr. Ferreira de Souza confirma e o sr. Martins Véras, a esse tempo, já cercado ao pé da tribuna por grande numero de deputados catholicos, prosegue a sua oração. E', porém, logo interrompido pela Mesa, que declara que o seu tempo estava a findar.

— O orador, sr. presidente, foi victima da intolerancia dos catholicos — diz o sr. Zoroastro Gouvêa. Nestas condições eu pediria a v. ex. que concedesse uma prorogação de 15 minutos, que foi o tempo que os catholicos roubaram ao orador, para que elle possa concluir as suas considerações.

O sr. Christovão Barcellos, que presidia os trabalhos, ia negar a prorogação pedida, de accordo, aliás, com o que dispõe o regimento. Mas o padre Arruda Camara, deante da declaração do sr. Zoroastro Gouvêa, pede pela ordem a palavra, e declara que concede ao orador quinze minutos do tempo a que tem direito, para que elle possa concluir a sua oração e para que se não diga mais que os catholicos são intolerantes.

O sr. Martins Véras continua, então, o seu discurso. Diz que, entre os padres a que se referira, um era monsenhor e outro conego.

— Mas estes padres tinham autoridade para falar em materia de tamanha relevancia ? — pergunta de novo o sr. Irineu Joffily.

Estabelece-se um ligeiro tumulto no recinto. Falam varios deputados ao mesmo tempo. O sr. Henrique Bayma esclarece o ponto de vista da bancada de São Paulo, sobre a questão, e o sr. Kerginaldo Cavalcanti, apoiando o sr. Martins Véras, ajunta:

— "O registro do casamento á como official do registro civil. A prevalecer o ponto de vista dos catholicos estes officiaes vão ser "bigodeados" nessa "historia"...

Toda a Assembléa ri e o senhor Martins Véras resolve mudar de assumpto. Trata do capitulo "Dos Direitos e Deveres" do substitutivo e termina appellando para a Assembléa no sentido de corrigir o erro da Constituição de 91, para que o Brasil tenha uma Constituição que corresponda ás aspirações nacionaes, que seja, como disse o sr. Mauricio Cardoso, "o denominador commum de todas as aspirações".

O GOVERNO DOS ESTADOS

Fala, por ultimo, o sr. Fabio Sodré.

Começa relembrando as conclusões dos seus discursos sobre a constituição de 1891, quando demonstrou se devem filiar a erros commettidos nessa Constituição todos os grandes males da primeira republica.

Analysa depois o trabalho da Assembléa na correição desses erros, tudo fazendo crer se cheguem a resultados satisfatorios no que respeita o governo federal.

Lamenta, porém, não se tenha a Assembléa interessado bastante pelo mais grave erro da Constituição de 91, quando permittiu fossem entregues os Estados a Dictaduras omnipotentes, desabusadas, sem o menor controle.

Relata os esforços feitos no sentido de obter da coordenação das bancadas ao menos se deixasse aos Estados plena liberdade na organização dos seus governos. Mas, bem pesadas as circumstancias, ter-se-á de convir que não basta essa liberdade, que em muitos Estados não impedirá a dictadura e dahi a emenda, que apresentou, juntamente com os deputados Arruda Falcão e Barreto Campello, prohibindo sejam unipessoaes os Executivos dos Estados. Passa a justificar essa emenda com um longo e minucioso estudo da organização dos governos dos Estados nas federações germanica e norte-americana. Quanto a esta ultima, que mais nos interessa, estuda-a desde os primordios da organização constitucional, demonstrando como os americanos conseguiram evitar as dictaduras. Mostra como todo o formidavel progresso dos Estados Unidos se obteve num regimen de absoluta predominancia do Congresso dos Estados; como os governadores não têm de chefes do Executivo senão o titulo, exercendo, por outro lado, importantissimas funcções legislativas, em collaboração com as camaras; analysa os principaes vicios da organização americana, relatando a campanha emprehendida nestes 20 annos na America do Norte para a reforma das administrações publicas, descrevendo como se fizeram essas reformas até a ultima, em 1926, no Estado de Nova York.

Passa, então, a fazer o parallelo entre a organização americana, que permittiu o immenso progresso do paiz, e a brasileira, que nos entravou gravemente o desenvolvimento durante 40 annos.

Chama a attenção da Assembléa para a innocuidade das medidas tomadas em relação ao governo federal, desde que se mantenham as dictaduras estaduaes. Com estas não será jámais possivel um congresso federal independente. E a amostra do poder dos futuros governadores se tem agora no que desfrutam os interventores, embora sobre bancadas verdadeiramente eleitas. E' que os representantes dos Estados serão sempre politicos desses Estados, interessados na administração, sujeitos, portanto, á acção compressiva dos interventores e governadores.

Se a Constituição não impedir as dictaduras estaduaes, os futuros presidentes da Republica se associarão inevitavelmente aos governadores para dominar o Congresso, voltando-se á mesma situação que provocou a crise de 1930.

A CREAÇÃO DE REGIÕES E MONOPOLIOS DE ESTADO

O sr. Alexandre Siciliano Junior deixou, hontem, sobre a Mesa, o seu discurso que não poude pronunciar da tribuna. O constituinte classista, filiado á Chapa Unica, defende as suas emendas que se relacionam com a creação de regiões e monopolios de Estado, e diz que neste particular, nem sempre as classes trabalhistas andam bem orientadas, quando allegam que as regiões e os monopolios do Estado encarecem a vida. Não percebem ellas que, mesmo sob o regimen capitalista, esta é a modalidade que, adoptada em larga escala, as maiores vantagens traz para a collectividade em virtude da sua orientação socialista, claramente opposta ao individualismo economico.

A CREAÇÃO DO ESTADO DE MARACAJU'

A notificação que o sr. Alfredo Pacheco enviou á Mesa sobre a acta é uma longa e documentada resposta ao memorial dirigido á Assembléa pela Liga Sul Mattogrossense, que pleitea a creação do Estado do Maracaju'.

Refuta o deputado de Matto Grosso todas as allegações dos que aspiram o seccionamento daquelle Estado, classificando o movimento separatista de um golpe politico de opposição á Revolução.

O ministro da Fazenda continúa acamado

O sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, continu'a recolhido á sua residencia por se achar ligeiramente adoentado.

Chamada ao D.G. a progenitora de um tenente morto na revolução de 1930

Está sendo chamada a comparecer ao gabinete do Departamento do Pessoal da Guerra d. Joanna de Brito Mello, mãe do 1º tenente do Exercito Ruy de Brito Mello, fallecido em combate a 7 de outubro de 1930 no quartel do 12º Regimento de Infantaria, em Bello Horizonte, afim de tratar de assumpto de seu interesse.

Chegou hontem da Europa o professor Gilberto Amado

Pelo "Cap Arcona", regressou hontem da Europa, o professor Gilberto Amado, figura de relevo nos circulos de alta cultura do nosso paiz e da França, onde tem realizado conferencias prestigiadas pelas expressões mais representativas da intelligencia contemporanea.

O prof. Gilberto Amado recebeu, por occasião do seu desembarque, no Cáes Mauá, as mais expressivas demonstrações de apreço dos nossos homens de letras, juristas e universitarios, ás quaes se associaram elementos de destaque em nossa sociedade elegante.

REVELANDO A VIDA DO CREADOR DE "BEN HUR"

(Continuação da 1ª pag.)

beramento, comtudo, foi sempre secundaria. Proporcionou-lhe, é verdade, um logar proeminente no mundo de sua arte. Mas quando tiverem passado os dias prosperos que sua profissão lhe póde dar, Ramon se entregará inteiramente ao canto, sem a menor tristeza.

A INFLUENCIA DA POLITICA NA SUA VIDA

Talvez Ramon Novarro fosse hoje um bardo errante, desconhecido fóra do Mexico, sem os acontecimentos politicos e revolucionarios que fizeram da região de Manana um caldeirão fervente durante o segundo semestre de 1913. Foi justamente neste anno que a revolução Huerta forçou o dr. Samaniegos, um dentista de nome, a fugir da cidade de Mexico, para a fronteira.

Ramon ficou com seu irmão Marianno, para continuar, emquanto fosse possivel, os estudos em uma academia militar da capital.

Os dois jovens tiveram afinal que seguir o caminho feito por seu pae e tiveram que atravessar a fronteira.

Da noite para o dia, Ramon teve que se tornar o chefe da familia, carregando em seus jovens hombros a responsabilidade de uma casa inteira. Mandava para os seus tudo o que podia, ficando, apenas, com o estrictamente necessario. Abandonou as lições de canto e passou a procurar logares de porteiro nas salas de concerto, para ouvir as vozes que não podia pagar.

Afinal, conseguiu trazer toda a familia para Los Angeles. Era mais facil suportal-a ahi do que manter uma casa no Mexico. Alugou uma pequena casa e se poz corajosamente ao trabalho.

"Não tinha receio", conta elle. "Não sei porque, sabia que, de uma maneira ou de outra, obteria por fim successo. Sentia-o. Quando as coisas peioravam, nos dias em que não havia comida sufficiente para as creanças, dizia a minha mãe: "Esperemos com paciencia. Algum dia ainda havemos de ter muito."

O PRIMEIRO CONTRACTO THEATRAL

Nessa occasião offereceram a Ramon um logar para trabalhar com os

O monumental Cinema de Ipanema, ora em construcção, e que será inaugurado pelo grande "astro" mexicano em julho proximo

Poder-se-ia fazer um film sensacional da viagem dos dois irmãos, em "camiões" morosas, rangentes, no dorso de mulas, a pé, até que attingiram o solo dos Estados Unidos.

Quando Ramon chegou aos Estados Unidos, era senhor de uma boa instrucção.

A INFLUENCIA RELIGIOSA

Havia sido um alumno estudioso em escola de Durango e, por fim, da cidade de Mexico. Recebera tambem acurado ensino catholico, pois sua primeira ambição fôra ser padre cantor. A religião tem tido uma influencia extraordinaria em sua vida. Por diversas vezes já esteve para abandonar o mundo e se encerrar nos jardins enclausurados e na vida introspectiva de um monasterio.

Sua infancia em Durango foi encantadora. A velha cidade dos conquistadores hespanhóes se aninha no meio dos picos de altas montanhas, equidistante da capital e da costa do Pacifico.

Como resultado, a vida ahi, até o apparecimento do aeroplano, era extremamente provincial. Os dias se succediam suavemente, cada com os seus incidentes caracteristicos dos costumes inglezes ou hespanhóes. Os olhos de Ramon se humedecem e brilham de emoção, por exemplo quando descreve a época gloriosa dos dias que antecedem o Natal; a execução dessa fantasia latino-americana que faz com que, quatro dias antes do nascimento de Christo, Maria e José, personificados por membros da familia, procurem em vão abrigo. E, afinal, chega o desenlace, a abertura da porta, a recepção de Maria, o nascimento do Menino na mangedoura...

O Christianismo é muito mais que um nome nos paizes latinos; é o seu grande drama. Foi em tal ambiente que se alimentou a alma dramatica e espiritual de Ramon.

Novarro descreve tambem com vivacidade a "pinata" que, no Mexico, substitue a arvore de Natal.

A "pinata" é uma grande vasilha de barro, fechada, cheia de prendas. Vendam os olhos das crianças da familia e lhes dão uma bengala; fazem-n'a rodopiar com vivacidade e fazem com a bengala na "pinata", até se quebra, todos avançam e se disputam as prendas.

Será para admirar que, sob taes circumstancias, Ramon tenha desenvolvido uma personalidade de forte colorido, com um alto e delicioso senso de humor?

RESPONSABILIDADE DA FAMILIA

Mas, estamos agora na época em que Ramon e seu irmão Marianno alcançaram o Rio Grande.

Os dois rapazes se dirigiram dahi a Los Angeles e começaram a trabalhar. Ramon acceitava todos os trabalhos que se apresentavam. Cantou em cafés e cinemas. Foi indicador de logares em theatros. Deu lições de piano, serviu de caixeiro em um armazem, trabalhou como extra nos studios, fez tudo que lhe permittisse pagar pão e tecto.

Foi então que se deu a catastrophe na familia Samaniegos. A vista do dentista foi enfraquecendo e, em breve, elle não mais poude exercer sua profissão.

O dinheiro não entrava mais em casa e, além disto, as contas dos medicos subiam, pelo tratamento do velho.

dansarinos Morgan. Elle aceitou e foi para Nova York com a troupe. Tudo quanto ganhou mandou para os seus, trabalhando á noite num restaurante automatico para ter comida e pagar o quarto em que dormia. Trabalhou tambem durante algum tempo na adega de um grande hotel de Nova York.

Voltou para Los Angeles depois de uma tournée pelo paiz. A companhia se dissolveu e Ramon voltou a cantar aqui e ali; a trabalhar como extra nos studios; a fazer qualquer coisa e tudo o que pudesse dar dinheiro. Depois de um dia cansado de trabalho, dava lições de piano á noite ou trabalhava como porteiro em algum theatro. Nenhum esforço poupava o rapaz que queria manter a familia e seus pagamentos em dia.

AFINAL, O CINEMA

E então as primeiras opportunidades surgiram para o joven que conseguia cantar e sorrir e conservar a presença de espirito e a ambição em face das mais desesperadoras necessidades. Obteve uma parte no film de Ferdinand Pinney Earle, "Omar Khayam". Rex Ingram soube do esplendido trabalho de um joven mexicano chamado Samaniegos. Viu o film e offereceu ao rapaz, enthusiasmado, um "test".

Pouco tempo depois Ramon Samaniegos assignou um contracto para fazer o papel de Rupert de Hentzau e se tornou Ramon Novarro. O contracto e a abundancia penetraram na pequena casa, que foi logo trocada por outra maior e cercada por um jardim murado, num dos antigos bairros de residencia de Los Angeles. O chefe da familia, um franzino rapaz de vinte e poucos annos, dera a prova de que sua confiança em si mesmo era justificada.

Ha actualmente dez creanças na familia. Ramon custeou a educação de todas e encaminhou-as nas profissões que desejaram. Tres de suas irmãs são freiras em conventos da Hespanha e do Mexico. Mariano, que veio com Ramon para Los Angeles, ensina hespanhol na Universidade de Loyola, California. Uma de suas irmãs casou [illegible] uma universidade, morando com os paes e Ramon. Seus tres irmãos são engenheiros.

Onze annos se passaram desde que Rex Ingram deu ao joven mexicano sua primeira grande opportunidade.

Durante todo este tempo, elle tem conservado a affeição do publico, de um modo que dá completo e esmagador testemunho da magia de sua personalidade e da força de sua arte.

SEUS GRANDES EXITOS

"Ben-Hur" foi o seu film mais famoso.

Entre outros films silenciosos podem citar (Thy name is woman) "Teu nome é mulher"; (The red lily) "Fogo cinzas e nada"; (The midshipman) "O guarda marinha"; (The flying fleet) "Azas gloriosas"; (A certain young man) "Galante conquistador"; (Lovers) "Amantes"; (The student prince) "O principe estudante"; (The road romance) "Romance" e (The pagan) "O pagão".

Seus films falados incluem (Devil may care), "O bem amado" "In gay Madrid), "Céu de amores", a producção de Arthur Schnitzler "Daybreak". (Call of the flesh). "Sevilha de meus amores". Esta ultima producção, elle a filmou em hespanhol e

(Continúa na 11ª pag.)

Procurando solucionar a questão dos titulos da divida publica brasileira em mãos de banqueiros portuguezes

Chegou, hontem, ao Rio o banqueiro portuguez Cupertino Miranda, que vem com poderes para resolver o assumpto

O sr. Cupertino de Miranda, ao desembarcar no Cáes do Porto, entre o introductor diplomatico, o consul de Portugal e pessoas amigas

Viajando a bordo do "Cap Arcona", que aportou hontem, ás 16 horas, á Guanabara, chegou ao Rio o sr. Cupertino Miranda, banqueiro portuguez e figura de relevo nos circulos financeiros do paiz amigo.

A sua viagem prende-se ao desempenho da missão que lhe foi confiada pelos seus compatriotas portadores de titulos da divida publica do nosso paiz, os quaes, tendo sido adquiridos nos mercados inglezes e norte-americanos, necessitam de um reajustamento que os regularize no paiz onde se acham presentemente. E' para resolver, pois, essa questão, já do conhecimento publico, que o sr. Cupertino Miranda emprehendeu sua viagem ao Brasil.

Hontem mesmo, após sua chegada, o banqueiro portuguez conferenciou com o encarregado de negocios de Portugal, com o consul do seu paiz e com outras personalidades da colonia lusa no Rio.

Ao seu desembarque, bastante concorrido, compareceram os representantes do ministro interino das Relações Exteriores e do da Fazenda, o pessoal da embaixada portugueza e seus patricios aqui residentes, tendo o illustre viajante se hospedado no Hotel Gloria.

A ADMINISTRAÇÃO DE JUIZ DE FÓRA

COMO O SR. MENELICK DE CARVALHO EXPÕE, EM RELATORIO, O QUE FOI A SUA GESTÃO EM 1933

Sob o titulo "Juiz de Fóra e a sua administração em 1933", vem de ser distribuido, em bem cuidada publicação, da qual nos foi gentilmente offerecido um exemplar, o relatorio recentemente apresentado ao interventor federal em Minas Geraes, pelo dr. Menelick de Carvalho, prefeito de Juiz de Fóra, referente á gestão, no anno passado, desse importante municipio do grande Estado montanhez.

Contendo 130 paginas, afóra mappas, graphicos, diagrammas e photographias, a publicação em apreço consta de duas partes, sendo a primeira constituida pelo relatorio do prefeito, e a segunda, pelos dos chefes dos diversos serviços municipaes, além de um parecer do engenheiro Henrique de Novaes, sobre o abastecimento dagua á cidade de Juiz de Fóra.

Tratando pormenorizadamente de todas as actividades administrativas no periodo a que se refere, a publicação alludida, pela minucia de dados e informações, permitte fazer-se juizo seguro da operosidade do prefeito Menelick de Carvalho, nos multiplos aspectos por que ella se affirma em iniciativas e realizações proficuas.

Na parte relativa ás finanças municipaes, o relatorio consigna que a receita, orçada em 2.140:000$000, produziu, entretanto, 2.429:851$337, elevando-se, porém, a 3.661:977$141 com o saldo vindo do anno anterior. Por sua vez, a despesa, fixada em importancia igual á receita orçada, attingiu a 3.059:867$529.

Sem contar a renda dos serviços industriaes da União, isto é, dos Correios e Telegraphos e estradas de ferro, o municipio de Juiz de Fóra concorreu, em 1933, para os cofres publicos, federal, estadual e municipal, com a elevada cifra de 12.769:876$437, proveniente de tributos fiscaes, o que corresponde á contribuição de 106$400 por habitante, cujo numero total, no municipio, é de 120.000 e, na cidade de Juiz de Fóra, de 70.000.

Quanto á instrucção, consta do relatorio que a frequencia escolar, no anno citado, foi de 11.000 alumnos dos diversos cursos, representando cerca de 10% da população.

Dentre os serviços de que trata o relatorio, não poucos de relevancia como os referentes á hygiene, saude e obras publicas, avulta o do augmento e melhoria do abastecimento de agua potavel á cidade de Juiz de Fóra, uma das preoccupações maximas e constantes do actual gestor dos negocios da Prefeitura, desde o inicio da sua administração, que considera da mais premente necessidade esse emprehendimento, por isso que está empenhado em realizal-o ainda este anno.

Congresso Postal Universal do Cairo

O delegado argentino em visita ao Departamento de Correios e Telegraphos

O dr. Junqueira Ayres, em seu gabinete de trabalho, tendo a seu lado o sr. Ramon Tula e sua senhora

O dr. Junqueira Ayres, director geral do Departamento de Correios e Telegraphos, recebeu hontem, em seu gabinete de trabalho, a visita do sr. Ramon Tula, director postal do Departamento da Republica Argentina.

O sr. Ramon Tula regressa do Cairo, onde esteve como delegado de seu paiz junto ao 9.º Congresso Postal Universal, que ali se reuniu ultimamente.

Durante a curta permanencia do seu collega argentino nesta capital, o dr. Junqueira Ayres designou o seu chefe de gabinete, dr. Reis Junior e o director regional do Districto Federal, sr. Emilio Tavares de Macedo, para acompanhal-o e a sua senhora, numa excursão pelos pontos mais aprazíveis da cidade. Antes, porém, ás 14 horas, o visitante teve opportunidade de percorrer a antiga séde do Correio Geral, examinando os differentes serviços que áquella hora se processavam com grande actividade.

Ao anoitecer, o sr. Ramon Tula e sua esposa voltaram para bordo do "Neptunia", proseguindo viagem com destino a Buenos Aires.

UM RADIO DO DIRECTOR REGIONAL DO DISTRICTO FEDERAL

O sr. Emilio Tavares de Macedo, director regional do Districto Federal, enviou ao dr. Ramon Tula, director do Correios e Telegraphos rector postal do Departamento de Correios e Telegraphos da Republica Argentina, e que regressa á sua patria a bordo do paquete italiano "Neptunia", o seguinte radio:

"Ainda guardo gratissima impressão fidalguia illustre director e senhora a quem envio em meu nome e no dos collegas dos Correios e Telegraphos votos boa viagem espresso certeza maior e melhor approximação brasileiros e argentinos grande futuro da America.

Não se cogita de demolir o edificio da Escola Polytechnica

O que nos disse o sr. Ruy de Lima e Silva, director da Escola sobre as obras ora iniciadas no mesmo edificio

E' sabido que o plano de remodelação da cidade, organizado pelo professor Agache, por iniciativa do sr. Antonio Prado, quando prefeito desta Capital, visa a abertura de uma avenida que virá prejudicar, pelo menos em parte, o edificio onde funcciona a Escola Polytechnica.

Aliás, já obedecendo a esse plano, foi construido, em posição algo differente da do antigo, o actual Theatro João Caetano.

Não obstante, nada indica que se cogite, por emquanto, de levar á cabo, o plano alludido.

Isso, entretanto, não impediu que as obras agora iniciadas no predio da Escola Polytechnica originassem a noticia, hontem vehiculada pelos nossos collegas de "A Noite", de que se tratava da demolição daquelle predio, com o fim, entre outros, de ser ampliado o Largo de São Francisco.

Desejando averiguar a veracidade do que, de facto, havia a respeito, procurámos o dr. Ruy de Lima Silva, director da Escola Polytechnica, que formalmente contestou a noticia.

As obras ora iniciadas, segundo nos informou s. s., são para construcção de um terceiro andar no edificio, além da pintura de toda a fachada.

Esses melhoramentos, ha muito reclamados, se tornaram de tal forma imprescindiveis, conforme verificou o proprio chefe do Governo Provisorio, quando em visita á Escola, que s. excia. resolveu, então, autorizal-os.

Assim, pois, nenhum fundamento tem a noticia que hontem circulou.

O INTERESSE PELO BRASIL NO PRATA

PALAVRAS E IMPRESSÕES DO JORNALISTA ARGENTINO ARTURO BURGA FREITAS — UMA VIAGEM DE ESTUDOS A' AMAZONIA

Encontra-se ha dias no Rio o nosso confrade da imprensa argentina, sr. Arturo Burga Freitas, de "La Nacion", de Buenos Aires.

O sr. Arturo Burga Freitas, que é tambem um universitario de solida cultura, tendo feito estudos especiaes de sciencias economicas e sociologia, trouxe dos seus collegas da Argentina uma cordeal mensagem para a directoria da Casa do Estudante do Brasil.

Amigo da nossa terra e da nossa gente, esse nosso joven e illustre confrade se interessa vivamente pelos problemas culturaes do nosso paiz, que pretende observar de perto, n'um largo inquerito para cuja realização vae viajar aos Estados, até á Amazonia.

Recebendo a sua visita cordeal, tivemos opportunidade de entrevistal-o.

E fixando os objectivos da sua visita ao Brasil, assim nos falou o sr. Arturo Burga Freitas:

— Sendo tão identicas as nossas condições economicas e politicas, é estranho que continuemos, argentinos e brasileiros, a nos ignorarmos reciprocamente. Com effeito, observando de perto o Brasil, é que vejo como este grande e bello paiz é ignorado na Argentina. O mesmo verifico, tambem, reciprocamente, com relação ao meu paiz, que os brasileiros ignoram por completo. E o meio natural de evitar esse alheamento em que vivemos, apesar de vizinhos e apesar sobretudo das affinidades espirituaes que nos deviam approximar, é a intensificação das nossas relações intellectuaes.

Um maior conhecimento da litteratura brasileira na Argentina, que é coisa por que me empenho, ha de ser util a essa approximação cultural, de tão salutares effeitos.

Arturo Burgo-Freitas

UMA VIAGEM DE ESTUDOS A' AMAZONIA

Proseguindo, accrescenta o sr. Freitas:

— Mas a minha curiosidade pelas coisas do Brasil não termina nos limites desta linda cidade: vae mais longe, muito mais longe. Eu quero conhecer e estudar o interior do Brasil. Para isso, pretendo ir ao Norte, visitando as principaes cidades brasileiras. Interessando-me, sobretudo, o mundo cyclopico da Amazonia (e eu já conheço a literatura brasileira sobre a Amazonia), vou passar alguns mezes no Pará e no Amazonas. De lá, como daqui, pretendo enviar para Buenos Aires ensaios de literatura e sociologia, no interesse de divulgar no meu paiz o conhecimento de homens e factos do Brasil. O que me interessa, neste immenso paiz, não é a paizagem: é o espectaculo da sua cultura, da sua civilização, do seu espantoso progresso. E creia que me será grato concorrer para uma approximação intellectual cada vez maior entre brasileiros e argentinos.

General transferido para a reserva de 1.a classe

Foi assignado decreto na pasta da Guerra concedendo ao general de brigada intendente de guerra graduado Manoel Pedro de Alcantara transferencia para a reserva de primeira classe.

AS GRANDES REFORMAS NO EXERCITO

O SERVIÇO DE FUNDOS E A CONTABILIDADE DA GUERRA

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, em aviso que acaba de dirigir ao chefe do Departamento da Guerra, levou ao seu conhecimento ter nomeado o coronel intendente de guerra Raul Porto, como presidente; o tenente coronel Adhemar Alves de Britto, representante do Estado Maior do Exercito, guarda-livros da Contadoria Central da Republica; José Corrêa de Souza Pinto, como representante do Ministerio da Fazenda; major Jayme Raulino de Faria, do Serviço de Intendencia e o primeiro official Joaquim Henrique Coutinho, da Contabilidade da Guerra, para a commissão que vae estudar, com urgencia, a regulamentação do Serviço de Fundos do Exercito.

O general Góes Monteiro, tendo nomeado a commissão, traçou tambem as suas directrizes, uma das quaes se refere ao aproveitamento de todo o pessoal da Directoria da Contabilidade da Guerra, desmentindo assim os boatos que corriam a respeito da sorte desses funccionarios.

Essas directrizes são as seguintes:

a) Transformação da Directoria Geral de Contabilidade da Guerra em Directoria do Serviço de Fundos do Exercito;

b) consequente extincção da primeira e constituição da segunda;

c) extincção, para todos os effeitos, do cargo de director geral de Contabilidade da Guerra;

d) creação do cargo de director do Serviço de Fundos do Exercito;

e) creação e funccionamento de orgãos do Serviço de Fundos nas regiões militares, para provimento de numerario á tropa, em tempo de paz ou em campanha;

f) aproveitamento do pessoal da D. G. C. G., com extincção, porém, dos cargos de menores categorias, á medida que se vagarem.

O "Cap Arcona" na Guanabara

Chegou o novo ministro da Rumania — O superior da igreja allemã, no Rio

Procedente de Hamburgo e escalas, fundeou hontem á tarde na Guanabara o "Cap. Arcona".

Entre os passageiros illustres que viajaram no transatlantico allemão figurava o dr. Zambirescu, novo ministro plenipotenciario da Rumania no Brasil.

O diplomata rumeno, que teve concorrido desembarque, sendo saudado pelo mundo official e pelo corpo diplomatico, fez as seguintes declarações a O JORNAL:

— Foi sempre uma das ambições da minha vida conhecer o Brasil. Consegui hoje, afinal, e com que alegria!

Estou encantado com esta maravilhosa cidade, tão civilizada quanto bella. E aqui estou, de coração contente, para tratar dos interesses da Rumania e do Brasil, augmentando cada vez mais as boas relações de amizade existentes entre os dois paizes.

O COMMODORO ROLLIM

Em transito para os portos do sul, seguiu viagem o commodoro Rollim, que foi durante muitos annos, o commodoro da marinha mercante allemã, para a America do Sul, tendo commandado por longo tempo o "Cap. Arcona".

UM ILLUSTRE PADRE ALLEMÃO

O padre Erwin Huber, director da igreja protestante allemã, no Brasil, que vem inspeccionar os templos, e foi passageiro do "Cap Arcona", teve festiva recepção no caes do Porto, por occasião do seu desembarque.

O REGRESSO DO SR. GILBERTO AMADO

A bordo do "Cap. Arcona" regressou da Europa o professor Gilberto Amado, uma das expressões intellectuaes mais significativas da actualidade brasileira.

Depois de uma permanencia de alguns mezes na Europa, onde se demorou em estudos e pesquisas de ordem cultural, o sr. Gilberto Amado teve, ao desembarcar no caes do porto, uma carinhosa recepção por parte de seus amigos e admiradores.

O BANQUEIRO CUPERTINO DE MIRANDA

O conhecido banqueiro portuguez, sr. Cupertino de Miranda, que traz uma delegação de 5.000 portadores de titulos brasileiros, no valor de 15 milhões de libras, afim de estudar com o nosso governo a situação dos seus patricios, cujos interesses representa e defende, foi recebido por grande numero de amigos no caes do Porto.

OUTROS PASSAGEIROS

Entre os muitos passageiros do "Cap. Arcona", notamos os seguintes:

Sr. Theodor Schafer, director presidente dos Grandes Hoteis da Allemanha, vem em visita á America do Sul; Renée Arendt, J. Bercovitz, J. Elbrechter, Max Hamers, Adolf Hug, John Jurgens, Hilde Noellenberg, Fritz Schmengler, dr. Alfred Staufman, illustre jurista allemão; M. H. V. de Turino e familia, consul Waltz, Carl Johnson, H. Shoman, Atilio Battisti, Alfredo Loewi, Wilhelm Müller e familia, Jean Bozire, Antonio Sanchez de Lanagori, dr. Monteiro, Xenia Riabonchivsky, J. Pony Uya, engenheiro Bourgois, dr. Nelson Rodrigues Netto, dr. Eugen Katz, Leon Reis e familia, I. Weber, Reinhold Weldner, Max Wolf, dr. José Barbosa, Elsa Einstein, E. Einstein, C. Prinet, Max Kalmann, Saturnino Salas R. da Costa Carvalho e familia, Arnaldo Pinto Nogueira, Raphaël Daniel Rodrigues e familia, José Antele Munoz, R. N. Rubiolo e familia e muitos outros, em um total de 35[?] passageiros.

Alessandru Wanfinescu, primeiro ministro da Rumania no Brasil

Reajustamento na magistratura e na organização judiciaria do Maranhão

O chefe do Governo assignou decreto, na pasta da Justiça, approvando para todos os effeitos o reajustamento na magistratura e na organização judiciaria do Estado do Maranhão, constante do plano apresentado pela respectiva Interventoria Federal.

Ficam derogados, para esse fim, os dispositivos da Constituição daquelle Estado, bem assim os da reorganização judiciaria, approvada pelo decreto numero 20.778, de 12 de dezembro de 1931, no que forem contrarios ao dito reajustamento.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damasio S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1760 e 2-1396. — Administração: rua da Quitanda 72, 2.º andar. Tel.: 3-1489. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40, Tel. 2-3108. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1.º, Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia $200

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

SYSTEMA REPRESENTATIVO

O principio da proporcionalidade da representação parlamentar por numero de habitantes ou de eleitores constitue, sem duvida, um dos caracteristicos essenciaes do verdadeiro regimen democratico. Só com o pleno respeito a esse postulado a soberania popular poderá exprimir-se na sua verdade integral, dando ás Camaras um indice exacto da vontade politica do paiz.

Esse systema definiu-se até agora como um dos pontos liquidos da nossa organização republicana e a experiencia da nossa vida federativa comprova nitidamente a sua equidade e o seu valor.

Por isso mesmo é que não nos parecem acceitaveis as duas emendas apresentadas pela bancada situacionista do Rio Grande do Sul, visando restringir essa distribuição equanime do numero de congressistas pelos diversos Estados, estabelecendo um limite maximo á representação das unidades federativas mais populosas

O erro fundamental desses dispositivos propostos consiste em interpretar a composição do novo parlamento brasileiro, como um corpo representativo dos Estados, quando, na realidade e no seu proprio sentido politico, deve exprimir o eleitorado em geral, sem attender a criterios regionaes.

Eleitos por S. Paulo, por Minas ou por Sergipe, os deputados discutem problemas e votam leis que interessam ao paiz inteiro e o trabalho que realizam tem um caracter essencialmente nacional. Sendo assim, não se comprehende a adopção de um systema que viria crear injustas desegualdades de representação. Nem seria admissivel que um deputado represente um nucleo de eleitores differente do que é representado por outro. Nessa forma, a vontade da maioria poderia ser contrariada, fugindo-se assim á propria base do regimen representativo e democratico.

A Camara Federal não póde ser considerada como uma especie de Liga de Nações ou de Estados, na qual os delegados viessem defender interesses distinctos ou antagonicos e por isso exigissem identico numero de votos. Deve ser, pelo contrario, o orgão de expressão do pensamento popular, no trato de assumptos geraes e de interesse commum de todos os Estados.

Seria injusto, portanto, que se negassem ás zonas mais populosas o direito de representar-se na mesma proporção das regiões de menor densidade demographica.

Se a bancada gaúcha tem em vista impedir o predominio dos grandes Estados, nesse caso deveria bater-se em defesa da creação de uma segunda camara, no estylo do antigo Senado, na qual todas as unidades federativas tivessem igualdade de suffragios.

O systema que propõe, nas suas emendas, não corrige o mal a que alludimos e vem apenas comprometter o caracter da representação democratica e proporcional, cuja pureza deve ser defendida pela Assembléa Constituinte.

O TELEGRAPHO NA CONSTITUIÇÃO

A emenda 1.945, apresentada pelas grandes bancadas, ao substitutivo do projecto de Constituição, não póde deixar de causar triste surpresa aos que se interessam pelo problema nacional de communicações, no tocante ao serviço telegraphico.

Sejam quaes forem as criticas que se possam levantar contra a administração do actual ministro da Viação, não ha como negar-lhe o grande esforço dispendido na reorganização e no melhoramento dos serviços de correios e telegraphos da União.

Só quem se tiver, por completo desinteressado dessas questões, poderá deixar de reconhecer que o actual titular da Viação prestou ao paiz o grande serviço de demonstrar a capacidade do Governo Federal para organizar e manter um serviço telegraphico capaz de attender com efficiencia ás necessidades do paiz e aos reclamos do seu progresso.

Foram-se os dias em que os despachos do Telegrapho Nacional eram transmittidos ou recebidos com horas e mesmo dias de atrazo, quando não pelo correio maritimo.

Desappareceu o "leit-motiv" das linhas interrompidas ora para o Norte, ora para o Sul.

Reorganização de serviços, remodelação de estações, acceleração do rythmo de trabalho e consideravel augmento de sua efficiencia, tudo veiu demonstrar a capacidade do Telegrapho Nacional, para corresponder á sua finalidade.

Autor desse grande esforço e dessa grande obra, não hesitou o ministro em comparecer pessoalmente á Assembléa para pedir, para supplicar aos constituintes que não destruissem, supprimindo o monopolio da União para os serviços telegraphicos ou radiotelegraphicos do interior do paiz.

Não podia portanto deixar de ser penosa a impressão causada pela emenda 1.945, das chamadas grandes bancadas, que vem abrir amplamente a larga torneira das concessões de serviço telegraphico, dizendo que compete privativamente á União explorar ou conceder os serviços inter-estaduaes de telegraphos e de radio-communicações.

Resalvado, como está, na legislação do Governo Provisorio, o direito supppletivo dos Estados de prover por meios proprios a seu serviço de communicações officiaes; garantida a faculdade dos Estados estabelecerem serviços telegraphicos para localidades ainda não servidas pela União, não se chega a perceber o intuito da emenda das bancadas, no sentido de restabelecer o velho e desmoralizado regimen das concessões de serviço telegraphico.

INTERCAMBIO ARGENTINO-BRASILEIRO

Sob este titulo, "La Nacion" de 9 do corrente, em desenvolvido e bem lançado editorial relativo ás possibilidades de se alargarem as relações commerciaes entre o Brasil e a Argentina, dando-se maior vulto ao intercambio actualmente mantido, elogia a acção intelligente e opportuna do embaixador argentino no Rio de Janeiro, a cuja iniciativa se deve o envio, a esta Capital, de uma commissão constituida dos elementos mais representativos da producção e do commercio daquella Republica, com o fim de estudar aquellas possibilidades em contacto directo com productores e exportadores do nosso paiz.

A idéa daquelle diplomata encontrou franca acolhida no seio dos expoentes maximos da producção e do alto commercio argentinos e, segundo informações oriundas de Buenos Aires, dentro em breve, teremos entre nós, animados do mais vivo sentimento de cordialidade, os representantes daquellas actividades, empenhados no estudo do nosso intercambio mercantil com o paiz amigo, examinando a situação commercial do nosso meio, as facilidades que lhe podem offerecer muitos dos nossos productos exportaveis, e a margem que devem proporcionar os mercados brasileiros á importação de varios artigos que recebemos, hoje, de outras procedencias.

Esse contacto directo da commissão argentina com productores e exportadores do nosso paiz, permittindo aos visitantes melhor conhecimento das condições da producção e do commercio nacionaes, quanto á extensão de sua capacidade relativa ao consumo e a mercados estrangeiros, em cotejo com a producção e commercio da Republica vizinha, no que diz respeito tambem a disponibilidades e exportações, deve facilitar bastante, como elemento informativo, os estudos da commissão mixta que elabora, neste momento, em Buenos Aires, as bases do tratado de reciprocidade de favores aduaneiros, de cuja execução é de esperar tome maior intensidade o movimento commercial entre os dois povos.

Salienta "La Nacion", no editorial a que alludimos, ter ascendido o valor annual das exportações argentinas para o Brasil, nos ultimos cinco annos, a 25.000.000 de pesos ouro, sendo que 95°|° desta elevada somma foram representados pelo trigo em grão e pela farinha, de modo que, dispondo aquelle paiz de outros muitos productos para exportar, o seu commercio com os mercados brasileiros, quanto a vendas, gira, em summa, em torno de um só artigo. Esta particularidade que nos offerecem as estatisticas do intercambio argentino-brasileiro, ha sido, mais de uma vez, focalizada por nós nestas columnas, onde temos procurado salientar a conveniencia de adquirirmos, na Argentina, varios productos que importamos de outras procedencias em troca de maiores acquisições de artigos nacionaes por parte dos importadores da referida Republica.

Já exportamos, com normalidade, para a Argentina, café, madeiras, fumo, frutas de mesa, farinha de mandioca, cacáo, arroz e lã e algumas dessas correntes de commercio pódem ser intensificadas mediante troca de favores tarifarios, e se, quanto ao matte, o problema se complica deante da producção de Missões e Corrientes, sempre é possivel, como asseria "La Nacion", encontrar uma formula que, contemplando a necessidade de defender o producto nacional, conceda tratamento satisfatorio á importação brasileira, quando se cogita de alargar o consumo nos mercados externos.

ERA PREVISTO...

(De um observador politico de S. Paulo)

S. PAULO, 18 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O conselheiro Ruy Barbosa não se cansava em falar alto contra os desmandos republicanos. Foi, nesse sentido, um lutador sem par, incapaz de desanimos e de conchavos. Elle sabia, sentia que a politica republicana, feita em torno da disputa do poder, levaria, mais dias ou menos dias, o povo ao desespero da revolução.

Releia-se a obra do grande mestre. E' toda composta de um vehemente protesto contra a inconsciencia dos ambiciosos, enganando e desabusando a opinião publica.

Tudo o que aconteceu Ruy previu e Ruy não era um propheta, mas um racionalista clarividente, um homem que punha a sua coragem intellectual ao serviço de uma verdade, que não era conhecida por outros, por conveniencia ou por medo.

Essa parte trabalhadora de Ruy cita, por certo, da historia politica do paiz para assignalar que a revolução não surgiu como uma surpresa, mas como uma exploração provocada pelos processos politicos do paiz.

Não queremos discutir aqui as desvantagens do regimen liberal em nosso paiz no seculo actual. Hoje, principalmente, não podemos estar renovando debates que ficariam bellos e impressionantes no seculo passado, na bocca de um Torqueville ou de um Nile.

Porém, um mal que sempre foi um mal de todas as épocas foi esse da falsificação e da impostura politica. Tivemos, assim, durante 40 annos, uma republica sem republicanos, um regimen de liberdade sem existir o problema de liberdade; um regimen de ordem e progresso calcado na aventura e na pobreza nacional; um regimen de representação pelo suffragio sem a fraude eleitoral e a subversão dos poderes.

Isso era o artificio. O regimen em sua pompa apparente, com a democracia de suas camaras legislativas, disfarçava mal uma profunda anarchia politica.

Ruy Barbosa via isso e falava.

Não era um sociologo. Era tambem um politico, mas que fazia politica á custa dessas verdades hoje comprovadas.

A inauguração constitucional da Nova Republica deveria iniciar-se nova principalmente nesse ponto. O paiz, hoje, sacudido por tantas e tantas tormentas, está inteiramente modificado. O seu desenvolvimento se opera agora, revelando, em toda a sua nudez, todos os problemas que emelava a sua grandeza e a sua unidade. Se somos, de facto, republicanos, devemos respeitar de tal modo a democracia que ella não se transforme em demagogia: se somos federalistas, como de facto o somos, como consequencia de um imperativo geographico, não façamos o concentralismo odiosamente interventionista da Velha Republica.

São Paulo, que, com a paz e efficiencia de um governo civil, retomou o seu antigo rythmo progressista, só tem trabalhado, na Constituinte, para que o paiz se restabeleça dentro de uma rigorosa democracia.

Não tomando parte nas lutas politicas actuaes, São Paulo, pela circumstancia especial em que se acha, dá, porém, a sua collaboração pessoal, para garantir a vida nacional, resguardada da anarchia candilhesca que está querendo, outra vez, apossar-se do continente.

Silencio em Washington ante as advertencias de Tokio

O governo norte-americano aguarda, para tomar posição, o documento official em que o Japão tenciona precisar a sua politica em relação á China

WASHINGTON, 19 (Havas) — O Departamento de Estado guarda inteiro silencio a respeito das recentes declarações de um representante autorisado do ministro dos negocios estrangeiros do Japão sobre a politica japoneza no concernente á China.

As autoridades norte-americanas aguardam a communicação do documento official japonez antes de tomar posição. E' evidente, todavia, que tanto o conteudo das declarações nipponicas como o processo por que foram tornadas publicas aos interessados causaram penosa impressão no governo norte-americano que não contava com semelhante attitude por parte do Japão sobretudo em vista dos constantes esforços ultimamente desenvolvidos pelos Estados Unidos para melhorar as relações nippo-americanas que parecem actualmente bastante compromettidas.

O tom das declarações japonezas e o proposito externado de modo preciso recorrer á força para manter a paz no Extremo Oriente são considerados como um symptoma de provocação em certos circulos que refutam categoricamente as pretenções japonezas de attribuir á sua politica o caracter de reproducção na Asia Oriental dos principios da doutrina de Monroe.

ATTITUDE DOS MEIOS GOVERNAMENTAES DE WASHINGTON

WASHINGTON, 19 (Havas) — Os meios governamentaes recusam-se a commentar as informações procedentes de Tokio segundo as quaes o governo japonez tencionaria "precisar a sua politica em relação á China".

Não se conhece ainda o texto da nota que Tokio tenciona dirigir aos governos interessados, mas o resumo recentemente feito pelo ministro dos Negocios Estrangeiros do Japão faz prever, ao que se observa nesta capital que a nota em questão será dirigida contra os americanos.

Em certos meios predomina a opinião de que se deve ver no gesto do Japão uma manifestação de que ganhou terreno a influencia de que gozam os elementos militares nipponicos, manifestação essa que vinha destruir todas as esperanças que podia inspirar a recente troca de notas entre os srs. Hull e Hirota.

OUTRO DOCUMENTO

Os referidos meios approximam o recente communicado do ministro dos Negocios Estrangeiros do Japão de um documento publicado pelo "Japan Advertiser", jornal japonez de lingua ingleza que é enviado a todos os jornaes yankees. Nesse documento o Club Shuinso expõe "com inteira approvação do ministro dos Negocios Estrangeiros e dos chefes do Exercito e da Marinha", os meios de pôr termo ás difficuldades nippo-americanas. As relações ulteriores entre os dois paizes e o exito da Conferencia Naval de 1936 dependem inteiramente da solução de algumas questões, taes como o reconhecimento formal pelos Estados Unidos da posição especial do Japão no Extremo Oriente. Mais particularmente, os Estados Unidos deverão declarar á China em substancia: "Não deveis contar mais como fizestes com a nossa ajuda para resolver as pendencias entre vós e o Japão. Podemos fazer representações ao Japão se este agir injusta e deshumanamente, mas vos declaramos que nada faremos a vosso pedido." De facto, as declarações reiteradas dos Estados Unidos, que fizeram com que a China conte com o soccorro americano complicaram singularmente á situação no Extremo Oriente e impediram a unificação e consolidação da China.

"A attitude que acabamos de expôr — lê-se um pouco mais longe no documento — deverá igualmente orientar a politica dos Estados Unidos em relação aos Soviets".

DIREITOS DEFINITIVOS

Depois de estabelecer o ponto fundamental, o club japonez pede o reconhecimento do imperio manchú e dos direitos definitivos do Japão sobre as ilhas que se acham sob mandato no Pacifico, assim como a concessão ao Japão de uma quota de immigração nos Estados Unidos e a suppressão de todas as bases navaes e militares norte-americanas nas Philippinas e neutralização destas ilhas.

Em certos meios se pergunta se o governo de Tokio não teria chegado a accordo com o governo dos Soviets sobre a Estrada de Ferro do Leste da China e se se consideram momentaneamente libertos de todo perigo do lado da Siberia, não se propõe a afastar da China toda e qualquer influencia estrangeira e não vae tentar apoderar-se completamente da economia chineza.

O QUE DIZ SIR JOHN SIMON

LONDRES, 19 (H.) — O deputado sr. John Stone perguntou, na sessão de hoje da Camara dos Communs, a sir John Simon se o gabinete estava em condições de fazer qualquer declaração a respeito da advertencia hontem dada por um representante do Ministerio dos Negocios Estrangeiros do Japão ás potencias que pretendessem intervir nos negocios da China.

O secretario do Foreign Office respondeu que se tratava de uma communicação verbal feita por um funccionario do serviço de imprensa do Ministerio dos Negocios Estrangeiros e da qual haviam sido transmittidas versões differentes. Accrescentou que nada permittia ao governo affirmar se se tratava ou não de declarações autorizadas. O gabinete devia, portanto, aguardar informações complementares antes de se pronunciar de modo mais explicito sobre a questão.

A SITUAÇÃO DAS RELAÇÕES SINO-JAPONEZAS

TOKIO, 19 (H.) — Alto funccionario do Ministerio da Guerra, em declarações á imprensa, accentuou que a situação sino-japoneza parecia ter melhorado depois da Conferencia de Nan-Chang, quando foi approvada a orientação do sr. Huang-Fu no tocante á politica do governo de Pekim em face do Japão.

O declarante observou que a China é constantemente abalada por questões internas, razão por que já reconheceu a impossibilidade de proseguir na campanha anti-nipponica. Assignalou a necessidade de um auxilio financeiro em pról do reerguimento economico da China, mas mostrou as difficuldades para um entendimento nesse sentido, deante da dissidencia entre os grupos predominantes no paiz. De uma parte formavam os que sympathizam com os europeus; de outra, os partidarios dos Estados Unidos. Emquanto isso, o marechal Chiang-Kai-Chek, que tem grande prestigio, continuava sem definir as suas inclinações.

Approvava por isso as palavras do porta-voz do Ministerio dos Negocios Estrangeiros sobre a necessidade de uma assistencia internacional em favor da China. Um movimento que contribuisse para estabilizar a situação chineza seria poderosa contribuição para a tranquillidade do Extremo Oriente e, talvez, do mundo.

OS TENENTES E A EMENDA PRADO KELLY

O PROTESTO DOS OFFICIAES PERTENCENTES A'S TURMAS POSTERIORES A 1922, OBTEVE A APPROVAÇÃO DO GENERAL GÓES MONTEIRO

Noticiámos abundantemente a reunião dos militares que ingressaram no Exercito depois do movimento revolucionario de 1922, em signal de protesto á emenda apresentada á Constituinte pelo deputado Prado Kelly.

Depois de longos debates em torno da injustiça que aquella emenda sanccionava, provocando a desharmonia no corpo do Exercito, os officiaes interessados resolveram submetter a questão ao julgamento do general Góes Monteiro, unica autoridade competente para resolver o assumpto.

Foi eleita, no mesmo dia, uma commissão encarregada de representar ao ministro da Guerra o protesto dos militares prejudicados pela emenda referida.

O APOIO DO GENERAL GÓES MONTEIRO

A commissão levou o protesto dos officiaes ao conhecimento do general Góes Monteiro, a quem primeiramente scientificou do interesse com que todos os militares combatiam a tentativa de desharmonia da classe.

O ministro da Guerra louvou o procedimento da unanimidade dos officiaes presentes á reunião do Club Militar e reconheceu-lhes o espirito de disciplina e noção de dever militar. Declarou mais que, como chefe do Exercito, conhecia bem a questão, tendo-a acompanhado com interesse em todas as suas phases, e que estando já o caso resolvido no seio do Exercito, qualquer lacuna seria preenchida em tempo opportuno por actos administrativos.

BARÃO DO RIO BRANCO

AS COMMEMORAÇÕES QUE SERÃO LEVADAS A EFFEITO, HOJE ANNIVERSARIO NATALICIO DO GRANDE CHANCELLER

Assignala a data de hoje uma das ephemerides mais significativas da nossa historia republicana, porque evoca o anniversario natalicio de um dos vultos mais impressionantes da vida nacional — o Barão do Rio Branco.

No primeiro plano das individualidades de prol, que enriqueceram o nosso scenario humano com exemplos de singular valor civico, a figura do grande chanceller destaca-se como um expoente incontestavel. A sua extraordinaria obra diplomatica, que assegurou ao paiz a sua verdadeira configuração territorial, com a solução pacifica dos mais graves litigios de fronteiras, constitue um dos mais legitimos orgulhos do Brasil. Pela sua amplitude e consistencia o formidavel emprehendimento levado a effeito pelo Barão do Rio Branco teve um relevo não só nacional, como sul-americano, apresentando-se como das mais solidas e brilhantes realizações politicas e diplomaticas do todo o continente.

— Em commemoração á data de hoje, o Centro Carioca realiza, ás 9 e meia horas, no Cemiterio do Caju', uma solemnidade civica, no tumulo do Barão do Rio Branco, onde será depositado uma custosa corôa de flôres, falando, por essa occasião, o professor Ariovisto Berna.

NEUTRALIZAÇÃO PERPETUA DAS PHILIPPINAS

(Conclusão da 1ª pag.)

mentos militares e forças armadas nas Philippinas e para chamar ao serviço activo sob as ordens do presidente dos Estados Unidos todas as forças militares organizadas pelo governo philippino.

O Acto estipula, além disso, que a constituição a se adoptar nas Philippinas deverá ser submettida, dentro de um periodo de dois annos, ao presidente dos Estados Unidos, que determinará então se a referida constituição se ajusta ás clausulas do Acto.

No caso de que a constituição seja approvada por maioria de votos nas Philippinas, tal maioria se interpretará com a vontade do povo Philippino com relação á sua independencia, e o governador deverá então convocar eleições para formação do governo do Estado das Ilhas Philippinas.

A QUESTÃO DO ASSUCAR

Emquanto transcorrer o periodo necessario para que as Philippinas obtenham sua independencia absoluta, todas as remessas de assucar refinado philippino para os Estados Unidos, superiores a um limite de 50 mil toneladas brutas estarão sujeitas aos impostos fixados pelas leis dos Estados Unidos, cujos impostos tambem serão applicados ás remessas de assucar bruto que excedam de um limite de 800 mil toneladas.

Tambem pagarão impostos as consignações de azeite de côco que excederem de um limite de 200 mil toneladas brutas.

O Acto, finalmente, declara que, uma vez proclamada a independencia absoluta das Ilhas Philippinas, o referido territorio ficará sujeito, commercial, social e politicamente, a todas as leis que os Estados Unidos applicam a qualquer paiz estrangeiro. Isto significa que todos os productos philippinos, como o assucar e o azeite de côco, deverão pagar totalmente os impostos que lhes correspondam, sem desfrutar de preferencia de nenhuma ordem e que os philippinos serão attingidos pelas leis de immigração vigentes nos Estados Unidos.

A REFORMA DO THESOURO

DECRETO ASSIGNADO NA PASTA DA FAZENDA

O chefe do Governo Provisorio, assignou, na pasta da Fazenda, o seguinte decreto:

"O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições que lhe confere o art. 1º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, e tendo em vista o decreto n. 24.036, de 26 de março deste anno, resolve:

Art. 1º — O pessoal que compõe o quadro do gabinete do ministro da Fazenda, da Administração Geral da Fazenda e do Thesouro Nacional é o constante das tabellas annexas, com os vencimentos nellas fixados.

§ 1º. — O valor da quota para pagamento da parte variavel dos vencimentos consignados nas referidas tabellas, será igual ao valor da quota apurada, mensalmente, para pagamento do pessoal da Recebedoria do Districto Federal.

§ 2º — Os quadros da Directoria do Dominio da União e da Contadoria Central da Republica, não incluidos naquellas tabellas, permanecerão com o pessoal que lhes é proprio e vencimentos nelles fixados, até que sejam reajustadas as normas decorrentes da reforma da Administração da Fazenda.

§ 3º — O quadro do pessoal da Directoria de Estatistica Economica e Financeira, na medida das necessidades dos encargos que lhe são attribuidos pelo decreto n. 24.036, de 26 de março de 1934, será formado preferencialmente pela passagem dos funccionarios dessa especialidade, que ora fazem parte do Departamento Nacional de Estatistica.

Art. 2º — Os funccionarios commissionados nos logares de director geral da Fazenda Nacional, directores do Thesouro, contador geral da Republica ou de procurador geral da Fazenda Publica, perceberão a gratificação de cargo em commissão e os vencimentos do posto effectivo, não podendo a remuneração total, por anno, ser superior a sessenta contos de réis.

Art. 3º — Passarão para o quadro do Dominio da União, com as denominações de electricidade e seu ajudante e com os vencimentos que actualmente percebem, os empregados que ora figuram no quadro geral como encarregado de electricidade e respectivo ajudante.

Art. 4º — Na formação do quadro de officiaes maiores e de officiaes do Thesouro Nacional, ter-se-á exclusivamente em vista o merecimento do funccionario, independentemente de categoria, desde que se verifiquem as seguintes condições:

1º — Ser funccionario do Ministerio da Fazenda e ter o respectivo concurso de 2ª entrancia, e

2º — Contar mais de dez annos de serviço federal.

§ unico — Para formação do quadro de que trata este artigo, a escolha de officiaes maiores recairá, de preferencia, nos funccionarios de maior graduação.

Art. 5º — O provimento das vagas no corpo instructivo do Thesouro será feito pela fórma seguinte:

a) — as de sub-director — por livre escolha do governo, dentro dos officiaes maiores que hajam revelado notavel capacidade profissional ou dentre outros funccionarios de Fazenda, de categoria superior áquelles e com iguaes requisitos;

b) — as de official maior pelo accesso dos officiaes, na razão de um terço por antiguidade e dois terços por merecimento;

c) as de official, pela nomeação de funccionarios de Fazenda, por merecimento e sem restricção de categoria, preenchidas as condições abaixo:

1º — ter mais de dez annos de serviço federal;

2º — ser funccionario de 2ª entrancia.

3º — ter mais de dois annos de exercicio no quadro movel do Thesouro.

Art. 6º — Serão commissionados funccionarios das demais repartições de Fazenda até o maximo de 200 para constituir o quadro movel do Thesouro Nacional.

§ 1º — A escolha desses funccionarios será feita pelo director geral, que terá em vista o merecimento e a capacidade profissional de cada um; e serão conservados na commissão emquanto demonstrarem efficiencia.

§ 2º — Os funccionarios a que se refere este artigo, serão designados de accordo com as necessidades do serviço e perceberão a gratificação mensal consignada na tabella junta.

Art. 7º — A formação do quadro de protocollista será feita a juizo do governo, preferidos os empregados que se encontram no desempenho desse serviço.

§ 1º — As primeiras nomeações serão feitas para a 2ª classe e sómente preenchidas as de 2ª após seis mezes de estagio, reconhecidas a competencia e a capacidade do empregado. O preenchimento dos logares de 1ª classe far-se-á egualmente dentro os de 2ª tambem depois do estagio de seis mezes e verificadas as mesmas condições anteriores.

§ 2º — Completado o quadro, as vagas que occorrerem na 1ª classe serão providas, por accesso, uma antiguidade e duas por merecimento, protocollistas de 2ª classe, as vagas que se verificarem nesta classe, serão preenchidas pela mesma forma, pelos de 3ª classe. A admissão para a classe inicial será sempre a titulo precario, só se tornando effectiva a nomeação, depois de estadio de seis mezes, se o admittido houver revelado capacidade para o exercicio da funcção.

§ 3º — Quando occorrer o aproveitamento de empregados de outras repartições na 3ª classe de protocollista, os admittidos, durante os seis primeiros mezes, poderão optar pelos vencimentos dos seus cargos effectivos; e as vagas decorrentes não serão extinctas ou preenchidas senão depois de effectividade a nomeação do serventuario naquelle classe.

Art. 8º — O provimento das vagas de dactylographos fica condicionada a exhibição de diploma firmado por escola de dactylographia, de idoneidade reconhecida.

Art. 9º — Os escripturarios do Thesouro Nacional que não forem aproveitados na organização do quadro permanente do mesmo Departamento serão nomeados para outras repartições de Fazenda, nesta capital, respeitadas as categorias.

Art. 10 — Para a execução do disposto no artigo anterior, serão augmentados os quadros das repartições da Fazenda que tenham de soffrer acrescimo para o reajustamento imposto pelas necessidades de serviço e execução do presente decreto.

Art. 11 — Revogam-se as disposições em contrario."

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, EXONERAÇÕES, TRANSFERENCIAS E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA FAZENDA, TRABALHO E GUERRA

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Approvando, com modificações, a reforma dos estatutos da Sociedade Beneficente do Pessoal da Estrada de Ferro de Baturité e concedendo-lhe autorização para operar com seus associados com a garantia da consignação em folha.

Nomeando: René Mostardeiro para fiscal especial da Loteria Federal do Brasil; Antonio Botelho Maia, para agente fiscal do imposto de consumo no interior do Amazonas; Pedro Corrêa da Silva, para agente fiscal do imposto de consumo no interior de Matto Grosso; Luiz Brito Passos, para engenheiro da administração do Dominio da União no Maranhão; o foguista da Alfandega de Belém, José Costa de Oliveira, para identico logar no cruzador para a fiscalização da costa do Amapá, no Pará; o guarda, em disponibilidade, do extincto posto fiscal do Içá Brasileiro, Pedro Cavalcanti das Neves, para guarda da fiscalização de sal na collectoria federal em Canguaretama, no Rio Grande do Norte; o guarda em disponibilidade, da extincta agencia aduaneira de Santa Rosa, no Acre, Oswaldo Poggy de Figueiredo, para guarda de fiscalização do embarque do sal na Mesa de Rendas de Macáo, no Rio Grande do Norte; o agente fiscal do imposto de consumo no interior do Amazonas, José Ribeiro de Paiva, para identico logar no interior do Rio Grande do Norte, e, interinamente, Ivo Moraes Godolfim, para agente fiscal do imposto de consumo no interior do Rio Grande do Sul, durante o impedimento de um effectivo.

Concedendo aposentadoria: a Honor de Souza Lemos, agente fiscal do imposto de consumo, na capital do Rio Grande do Norte; a Mario Luiz Menna Barreto de Mello, dactylographo do Thesouro Nacional, e José Alves Leitão, guarda encarregado do 6º registro fiscal do Territorio do Acre, e aposentando em virtude do deliberado em processo, Oswaldo Ribeiro da Cunha e Narciso Evangelista de Lima, segundos officiaes aduaneiros, extinctos, da Alfandega de Santos.

Exonerando: Julio Almeida, de fiscal de clubs para venda de mercadorias mediante sorteio, em Propriá, Sergipe; o auxiliar de escripta da Casa da Moeda José Maria Salazar Pessoa, por abandono do emprego; Edgard da Silva Marques, de despachante da Alfandega de Santos, por suspeito aos interesses da Fazenda Nacional, e, a pedido, Ernesto Siqueira, remador da agencia aduaneira de Manáos, no Acre; Herminio Hermelindo dos Santos, escrivão da collectoria federal de Pedreiras, no Maranhão, e Theotonio Pedro Ferreira, de collector federal em Tiros, Minas Geraes.

Promovendo a agente fiscal do imposto de consumo, na capital do Rio Grande do Norte, o do interior Waldemar Vieira Barros.

Declarando sem effeito as nomeações de João da Cunha Vinagre, para fiscal do imposto de consumo no interior de Matto Grosso, por não ter tomado posse dentro do prazo da lei, e de Gil Vieira do Nascimento, para escrivão da collectoria federal em Santa Thereza, no Espirito Santo, por não ter prestado fiança dentro do prazo legal.

Nomeando: collectores federaes, Carlos Augusto de Souza Martins, em Picos, no Maranhão; Herminio Hermelindo dos Santos, em Pedreiras, no Maranhão; Hilario Santos, em Gaspar, Santa Catharina, e escrivães de collectorias, Antenor Magalhães do Amaral, em Pedreiras, Maranhão; Togo Moreira, em Santa Thereza, no Espirito Santo, e Quintillo Criterio Bridi, em Jacuhy, Rio Grande do Sul, e exonerando Crescencio Raposo do Amaral, de collector federal em Pedreiras, no Maranhão.

Na pasta do Trabalho:

Transferindo, do Ministerio da Educação e Saude Publica para o do Trabalho, a Inspectoria de Hygiene Industrial e Profissional.

Concedendo á Companhia Industrial de Aracaju' autorização para funccionar.

Na pasta da Guerra:

Transferindo, administrativamente, para a reserva de 1ª classe, tendo em vista o parecer da commissão de syndicancia e o relatorio do inquerito, a que responderam, os majores da arma de aviação Carlos de Saldanha da Gama Chevalier e Adalberto Ararine da Rocha Lima.

A Municipalidade presta uma homenagem ao embaixador Morgan

UMA RUA NA GAVEA COM O SEU NOME

O interventor federal, por acto de hontem, mudou o nome da rua Guarehy, na Gavea, para Embaixador Morgan, em homenagem áquelle embaixador, recentemente fallecido.

O Club dos Advogados e o problema constitucional

Realiza-se, hoje, ás 21 horas, na séde do Club dos Advogados, á rua Buenos Aires n. 70, 6º andar, mais uma conferencia publica da serie organizada por aquella associação de juristas sobre o Problema Constitucional, usando da palavra o dr. Alberto Rego Lins, conhecido publicista, professor de direito e illustre advogado de nosso fôro.

Os vencimentos de março dos inspectores de ensino

Recebemos:

"A maioria dos vencimentos de março dos inspectores de Ensino ainda não foram pagos. Segundo informam na Repartição competente, não se sabe ao certo quando será feito o pagamento. O caso em si nada teria de grave, não fosse a sua irritante injustiça. Os inspectores do Districto Federal, São Paulo e Estado do Rio já receberam. Os dos outros Estados, o pagamento deveria ser no sabbado, 31 de março.

Aos inspectores que nesse dia procuraram foi respondido que não haveria pagamento por não haver sido requisitado dinheiro ao Banco.

Assim, na segunda-feira, 2 de abril, quando os mesmos inspectores foram receber o seu dinheiro, ouviram outra cantiga: — O orçamento da Receita, inclue na rubrica "Renda dos estabelecimentos de instrucção, educação e ensino; — Nº 88, como Receita da União, os depositos dos liceus, collegios e gymnasios, feitos para o pagamento dos seus inspectores, arbitrado em 5.240:000$000.

Mesmo que esses depositos sejam considerados Renda, só o são a partir de 1º de abril de 1934. O mez de março deve ser pago como era feito anteriormente.

Mesmo, porque, o Departamento nunca declarou que não sendo recebidos até 31 de março, iriam para exercicios-findos, como agora parece quererem fazer.

Emfim uns receberam, guardaram ou gastaram, outros, mais infelizes, não lograram receber no dia em que de direito o deveriam fazer, e agora quando o poderão. Para quem appellar? — F. I."

Boletim Internacional

A VIAGEM DO SR. BARTHOU A BRUXELLAS

O ministro do Exterior da França, sr. Barthou, realizou uma viagem a Bruxellas, seguida de outra á Polonia, onde se encontra presentemente.

E' pensamento do chefe do Quai d'Orsay estender a sua visita á capital da Tchecoslovaquia.

Examinaremos os objectivos dessa longa excursão do representante do governo francez aos paizes mais directamente ligados á grande republica latina pela communidade de seus interesses politicos internacionaes.

Alguns acontecimentos e declarações dos ultimos mezes, como, por exemplo, a assignatura do tratado de não aggressão polono-germanico, o protocollo italo-austro-hungaro de Roma e o discurso do primeiro ministro Broqueville em Bruxellas, deixaram a impressão de achar-se abalado o systema de allianças, que o governo de Paris considerou sempre como a sua mais importante garantia na Europa.

Para conhecer de perto o pensamento intimo de seus alliados, reconsiderar os pontos de vista de cada qual e imprimir um novo vigor á amizade da França aos paizes que a acompanharam nos dias mais amargos da guerra, o sr. Barthou resolveu emprehender essa viagem, cujos primeiros resultados foram excellentes.

O sr. Broqueville, no discurso a que alludimos, mostrára-se, com surpresa geral para toda a Europa, favoravel á idéa do restabelecimento do direito da Allemanha de rearmar-se, eliminando assim uma das clausulas fundamentaes do tratado de Versailles.

Pareceu então existir uma profunda divergencia entre a orientação da França e a da Belgica, num assumpto de maior relevo e do maximo interesse para ambas as nações.

Essa situação importava na quebra do prestigio da França junto á sua mais fiel alliada e foi recebida com visivel contentamento pela imprensa allemã.

Mas a visita do sr. Barthou teve o condão de esclarecer o verdadeiro sentido e alcance das palavras do sr. Broqueville, aliás diminuidas de sua significação, após o acto do Senado belga, votando por unanimidade na ordem do dia contraria a qualquer tentativa de rearmamento por parte da Allemanha.

O sr. Barthou teve, para auxilial-o nessa obra de recomposição das directrizes da politica belga, um dos espiritos mais ageis e ordenados da Europa, e, sem duvida, o estadista mais representativo das aspirações do pequeno paiz de Leopoldo III.

O sr. Paul Hymans, ministro das Relações Exteriores da Belgica, é um interprete autorizado das conveniencias da politica de seu paiz e sabe que ellas se acham ligadas, de maneira immutavel, ao destino da França.

O exemplo de 1914 ainda está bem proximo, para que o esqueçam os homens responsaveis pela segurança e integridade da Belgica.

A Allemanha rearmada, na vigencia de um regimen de paixões, como o é o hitlerista, representa um perigo de que a Belgica será sempre a primeira das victimas.

Os srs. Barthou e Hymans redigiram uma nota conjunta, na qual definiram expressamente, em plena harmonia, o pensamento que rege a alliança franco-belga.

Longe de admittil-o, como fez o sr. Broqueville no seu surprehendente discurso, sustenta que o rearmamento do Reich é uma ameaça á segurança dos Estados limitrophes e á paz do mundo.

O problema do desarmamento sómente poderá ser resolvido mediante um accordo entre a França, Inglaterra e a Italia, do qual resulte uma convenção nacional, que tenha por base o compromisso de que as tres nações estarão sempre unidas na defesa commum, no caso de uma aggressão injusta.

Essa é a doutrina da nota official fornecida pelos governos da França e da Belgica, após as conversas dos srs. Barthou e Hymans.

As palavras do sr. Broqueville exprimiram apenas uma orientação pessoal e geraram um mal-entendido, do que se aproveitou a diplomacia franceza para tornar ainda mais evidente a plena concordancia de sentimentos e interesses em que se funda a amizade franco-belga.

A Lei de movimentação dos quadros

(De um observador militar)

A movimentação dos quadros de officiaes do Exercito, além de ser uma medida compensadora para os que têm de viver, por contingencias da carreira, a vida sem attractivos e sem conforto das guarnições distantes, deve ser vista e louvada pelos dois effeitos mediatos que a tropa vae sentir dentro de pouco tempo.

Ella vae influir, transferindo officiaes da Capital para os Estados, na irradiação dos ensinamentos professados nas escolas e que vão encontrar, nas unidades do interior, um optimo campo de applicação. A consequencia será que o nivel intellectual do Exercito vae tender a elevar-se ao mesmo tempo, com uma mesma doutrina e com um mesmo methodo, em todos os pontos do paiz. Nem seria possivel de outra fórma diffundir para crear uma doutrina e uma mentalidade uniformes no organismo militar, as idéas e os ensinamentos do nucleo dirigente. A solução é mesmo irradiar deste nucleo, em todos os sentidos, particulas já integradas no seu todo, por força de um contacto necessario.

Mas, não é sómente isto. A movimentação está regulada de fórma que, ao mesmo tempo vae processar-se a convergencia para o centro, afim de preencherem os claros abertos, dos officiaes que servem no interior. Ahi, então, a consequencia ainda é mais salutar para os interesses do Exercito que se confundem, na hora presente, com os proprios interesses nacionaes.

Resultará disso que os officiaes não chegarão a crear raizes nas "provincias" onde a deficiencia material, que é um dos maiores estimulantes do desanimo profissional, allia-se á politiquice morbida dos homens sem actividades absorventes, e faz de um leitor assiduo dos "regulamentos", um filiado intransigente de qualquer especie de partido politico. Sacrifica um espirito eminentemente e essencialmente nacionalista, envolvendo-o, pelas contingencias do meio, numa atmosphera regionalista que vae, no fim de contas, actuar nas suas attitudes.

Decorre dahi este grande mal que tem dado azas a correntes de idéas puramente locaes para alçarem vôo e se chocarem, nas alturas, com os superiores e intangiveis interesses da Nação, para a qual o Exercito deve ser, nas emergencias difficeis, a propria essencia da soberania.

A medida é, pois, por muitos titulos, louvavel.

O difficil é affirmar-se que ella venha a vigorar durante o tempo necessario para produzir frutos. A execução da lei no Brasil tem de ser velada pela permanencia da autoridade que a concebeu. Estamos, além disto, numa phase de transição e pena será se o vigoroso impulso que se deu ao organismo militar termine por ser, afinal, neutralizado.

Não se comprehende, mesmo que o official faça a sua carreira sem conhecer a região que a "Lei da Movimentação" classificou como "primeira zona: "Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catharina e Matto Grosso". E' ella, sem duvida nenhuma, o campo natural dos estudos que se relacionam com a nossa defesa militar terrestre.

O que nos parece, entretanto, difficil na execução, é conciliar a situação particular de cada arma (effectivos dos quadros, natureza da instrucção, numero de unidades) com as medidas geraes adoptadas.

Esta difficuldade creará ainda maiores obstaculos á effectivação das medidas da Lei, quando se fizer a reforma projectada na organização do Exercito.

Ella deverá influir grandemente sobre a regulamentação a fazer-se, pois, só então será possivel estabelecer-se uma formula necessaria para conciliar a "movimentação dos quadros", de fórma a pôr em pratica o seu mecanismo com o menor onus para os cofres publicos, o que é um aspecto importante a analysar-se.

O orçamento da Guerra é muito vizado pelos que não prestam attenção ao que dizem. A compra de um canhão toma logo o aspecto de um movimento militarista. E tem de ser assim por falta do mestre-escola que não mostrou em tempo oportuno, quando formou o cidadão, as riquezas e as fronteiras que temos de guardar.

O conflicto de Bangú e os cadetes

UM MOVIMENTO DE SYMPATHIA PELOS EXCLUIDOS DA ESCOLA MILITAR

Já' noticiámos que, á vista do inquerito mandado proceder pelo commando da Escola Militar para apurar a coparticipação de alumnos daquelle estabelecimento de ensino em grave conflicto occorrido na estação de Bangu', em fevereiro do corrente anno, foram desligados da referida escola varios alumnos.

Esboça-se, agora, um movimento de sympathia em torno dos cadetes alcançados pelo rigor daquella punição, alguns dos quaes não tinham soffrido até então o menor castigo, existindo mesmo entre os punidos um que era considerado o alumno mais distincto da Escola Militar.

E essa sympathia nasce, principalmente, do facto de não ter o inquerito chegado a uma conclusão positiva sobre a coparticipação dos alumnos naquelle deploravel conflicto, os quaes, conforme allegam os excluidos da Escola, o foram apenas por terem sido vistos no local, vestidos de uniforme kaki. Essa infracção do regulamento escolar não poderia ser punida com a pena maxima e, assim entendendo, os cadetes desligados da Escola Militar esperam que o general José Pessoa, tomando na devida consideração essa attenuante e o facto de se tratar de um acontecimento de todo imprevisto, nos quaes se viram casualmente envolvidos, revogue a pena maxima que lhes applicou.

Estagio das professoras primarias

O INTERVENTOR FEDERAL ASSIGNOU DECRETO BAIXANDO NOVAS INSTRUCÇÕES

O interventor assignou, hontem, o seguinte decreto:

Art. 1º — E' de dois annos o estagio de que trata a letra "a" do artigo 4º do dec. 4.088, de 10 de dezembro de 1932.

§ unico — Esses dois annos correspondem a 540 dias de serviço, não sendo contadas as férias, faltas e licenças exceptuadas as do artigo 25 do dec. 2.124.

Art. 2º — Para o augmento transitorio annual, a exigencia do estagio será de um anno, para recebimento do augmento correspondente ao terceiro biennio, e do mais um anno para o anno seguinte.

§ unico — As professoras que receberem o augmento sem a exigencia do estagio, e que se acham incluidas na obrigação do estagio, nos termos do art. 4º letra "a" do decreto 4.088 ficam sujeitas ás condições deste artigo para os novos augmentos.

Art. 3º — Nos casos de augmento biennal regular, o estagio de dois annos será condição essencial para o recebimento do augmento correspondente ao terceiro biennio, salvo se a professora foi designada para escola Elementar annexa ao Instituto de Educação, a Escola de Professores ou escolas experimentaes, caso em que o director geral do Departamento de Educação poderá determinar o adiamento do conferimento do estagio.

Art. 4º — Até á data do decreto 4.088 será computado como o estagio em zona rural ou suburbana remota, o serviço effectivo praticado nas escolas consideradas de estagios pelos dec. anteriores.

Art. 5º — Não será contado para a promoção de biennio o anno em que a professora tiver deixado de satisfazer qualquer das condições do artigo 4º do dec. 4.088 exceptuando a letra "a" nos termos do artigo anterior.

A audiencia semanal do ministro das Relações Exteriores

O ministro interino das Relações Exteriores dará hoje, ás 15 horas, a sua audiencia diplomatica semanal aos ministros plenipotenciarios e encarregados de negocio.

Herança Charles James Dimmok

A Quinta Camara de Aggravos, pelos votos dos desembargadores Alvaro Berford, relator, e André de Faria Pereira, com o voto vencido do desembargador José Linhares, julgou hontem o agitado caso Edward Dimmok, com o provimento ao recurso usado pelo ultimo á sentença do juiz dr. Vieira Braga e reformando-a inteiramente.

Foi reconhecido, assim, o direito do aggravante á successão de seu pae, salientando, quer o relator, quer o outro voto vencedor, as provas exhuberantissimas sobre a contestada identidade do herdeiro, e o relator ainda verberou a descabida intervenção da policia em lides sujeitas á jurisdicção civil.

O voto vencido teve por fundamento dever a acção seguir o curso ordinario, em vez do summario.

O aggravo foi defendido pelo dr. Inimá de Oliveira, e pela parte contraria usou da palavra o dr. Sebastião Cerne.

A chegada dos jornalistas argentinos que vieram esperar Ramon Novarro

A homenagem da Radio Cajuti aos collegas da imprensa portenha

Jornalistas argentinos entre membros da directoria do Tijuca Tennis Club, quando da visita, hontem, á Radio Cajuti

Pelo "Eastern Prince" chegou, hontem, uma delegação argentina de jornalistas, dos mais conhecidos, na capital portenha.

São elles: Ulysses Petit de Murat, director do supplemento literario de "Critica"; Miguel Tato (Nestor), o popular chronista cinematographico de "El Mundo" e Radio Nacional; Char de Cruz, de "El Supplemento" e "Novella Semanal"; Elyseo Montaine, de "Noticias Graficas", e Andres Romeu, chefe da pagina de cinema de "La Nacion".

Os intellectuaes portenhos que vêm esperar o "astro" cinematographico Ramon Novarro, percorreram, em passeio, a cidade, sendo recebidos á noite pela directoria da Radio Cajuti, onde foram homenageados.

O "cliché" que apresentamos acima foi tirado nos studios da novel sociedade de radio, vendo-se os jornalistas portenhos, directoria e elementos artisticos da Cajuti.

Banco Hollandez da America do Sul

Communica-nos:

"Em virtude da acquisição do Hollandsche Bank voor de Middellandsche Zee N. V. (Banco Hollandez do Mediterraneo S. A.), foi modificado o nome dessa instituição para: BANCO HOLLANDEZ UNIDO.

Novos subsidios para o estudo dos phenomenos espiritas

Confirmada, por um parente do dr. Sá Roriz, a reportagem d'O JORNAL — Curiosos detalhes sobre o assumpto

Divulgando diversos phenomenos mediumnicos que a nossa reportagem conseguiu apurar, O JORNAL estava certo de que realizava, tanto quanto permittisse a ethica profissional, uma tarefa de vivo interesse para o publico e, em particular, para aquelles que se defendendo ou atacando se dedicam ao estudo destas manifestações. O nosso esforço, porém, alcançou um exito que excedeu ás nossas melhores expectativas.

Logo após a divulgação do estranho apparecimento de uma mulher na igreja da Cruz dos Militares chegaram-nos outras notas. Publicamol-as como era do nosso dever de jornalistas, no intuito de fornecer ao debate travado entre Kardecistas e adeptos de outros credos, novos subsidios valiosos.

Mais tarde trouxemos ao conhecimento dos nossos leitores "as photographias apanhadas na metropole de Fortaleza, no Ceará, e na qual se vê, em pé, perfeitamente reconhecivel pelos que eram de suas relações, o vulto do tenente-coronel Sá Roriz, figura de destaque na sociedade cearense, e nome de grande projecção nos meios intellectuaes do Norte.

A discussão tomou, então, maior relevo. Falando em Fortaleza, a um jornal, a viuva Sá Roriz disse que, na verdade, se tratava de seu esposo e se referiu a algumas circumstancias elucidativas que já transcrevemos recentemente. Agora, escreve-nos de Barbalha, cidade no interior do Estado, um sobrinho do fallecido, detalhando outros aspectos curiosos do facto. Damos abaixo a missiva do sr. Manuel de Sá Roriz, sem commentarios. Ella vem confirmar, in totum, o que tivemos occasião de relatar, quando tratamos do assumpto:

MAIS UMA CARTA SOBRE O CASO DA PHOTOGRAPHIA DE FORTALEZA

"Lendo hoje no "O Povo" de 3-4-34 uma noticia telegraphica de um artigo publicado por esse jornal acerca de um phenomeno psychico produzido por meu tio e grande amigo coronel Francisco de Sá Roriz, no seu tumulo, tomo a liberdade de vir corroborar a absoluta realidade desse phenomeno, acrescentando mais algumas particularidades só de mim conhecidas.

Sendo distribuidas diversas cópias da photographia em apreço por parentes e amigos foi levantada grande controversia entre os que creram e os que duvidaram, apesar da esmagadora prova photographica obtida nas condições descriptas pelo O JORNAL.

Eu que residia então em Fortaleza estava em Recife, onde recebi a photographia sem nenhum esclarecimento do phenomeno, reconhecendo, porém, ao primeiro golpe de vista, a silhueta de meu tio.

Espirita, como sou, e conhecedor de innumeros casos identicos, não vacillei em crer na realidade do phenomeno, mesmo porque conhecendo o caracter do sr. Bitu' e a singela e perfeita sinceridade da familia do meu tio, não os julgo capazes de um vergonhoso truc, para o qual o photographo não tinha nenhum interesse em contribuir, sendo, ao contrario, o primeiro a desmascarar a farça.

Entre as pessoas da familia tem o meu sogro, irmão do coronel Sá Roriz, o qual, pelor de que S. Thomé, visto como não quer se convencer mesmo deante de factos positivos e authenticos, allegou-me como motivo da sua duvida o seguinte:

1º — ter o espirito, um lenço ao nariz, quando não estava sujeitos aos bacillos do cemiterio;

2º — faltar na photographia uma perna, a esquerda, e o braço direito, como é facil de verificar.

Em uma sessão familiar, em que tomaram parte além da sua viuva — medium — apenas umas duas pessoas intimas, perguntei ao espirito do meu tio o que se offerecia de real a respeito.

Disse-lhe eu que julguei a silhueta parecida com a sua, mas parentes discordavam, especialmente pelos motivos acima.

Respondeu-me:

"Sou eu, effectivamente, que quiz dar o testemunho da minha amizade e gratidão, pelo preito de saudade que me foi prestado em meu tumulo, onde, entretanto, só existe a materia perecivel que se vae reintegrar no grande laboratorio da Natureza.

Quanto ao lenço, não foi um receio das miasmas, que na realidade não podem attingir ao espirito; mas uma prova da minha identidade, porquanto essa precaução me era muito peculiar, nunca tendo entrado num cemiterio de outra maneira.

Quanto a faltar na photographia uma perna e um braço, de proposito não os quiz materializar, para "provar aos incredulos que nenhum ser encarnado poderia se photographar dessa maneira."

EM CONCLUSÃO

Essas expressões, sr. redactor, são a absoluta expressão da verdade, eu o affirmo, pela minha honra e perante Deus. E para esclarecimento aos interessados no assumpto, ficaria grato se fossem divulgadas.

O meu tio morreu em 1926.

A photographia foi batida, se não me engano, em 1927 ou 1928 (recebi em 28, em Recife).

Essa palestra que tive com o seu espirito sobre o assumpto, foi no começo de 1929 — quando regressei de Recife.

Aqui, no eCará, conheço outros casos identicos, mas infelizmente não pude conseguir uma prova photographica, porque os interessados em negar a verdade, se apressaram em fazel-as sair da circulação, caindo no esquecimento.

Agradeço, sr. redactor, em meu nome e no de minha familia, as lisonjeiras referencias feitas ao meu tio, de quem apenas uma ligeira e tenue cortina nos separa."

O Sarrasani vae fazer uma temporada no Rio

Chegou pelo "Cap Arcona" o seu director — O que será, segundo o dr. Katz, a proxima "tournée" do grande circo allemão

O dr. Katz, director do Circo Sarrasani, que chegou hontem pelo "Cap Arcona". Ao lado um tigre de Sumatra devorando uma ovelha

O povo do Rio ainda se lembra, decerto, do Circo Sarrasani, que aqui esteve, ha alguns annos, na Ponta do Calabouço, fazendo um successo sem precedentes.

Tendo sido o primeiro grande conjunto internacional do genero que visitava o Brasil, o circo allemão se tornou entre nós extremamente popular.

E ainda hoje, passados tantos annos, a população do Rio não esquece os espectaculos sensacionaes que lhe offereceu, com as suas féras e os seus artistas, o Circo Sarrasani.

O "Cap Arcona" trouxe hontem para o Rio, o dr. Katz, director do Sarrasani, que vem ultimar os negocios para a installação do seu importante circo nesta Capital, para uma temporada de alguns mezes.

DECLARAÇÕES DO DR. KATZ

O director do Circo Sarrasani, interpellado pelo O JORNAL, no "deck" do "Cap Arcona", declarou-nos o seguinte:

— Vim na frente para ultimar o nosso contracto. O Circo Sarrasani deverá aportar aqui dentro de alguns dias. Sobre a sua proxima temporada brasileira, posso garantir-lhe que será sensacional. O grande conjunto equestre, que possue a maior collecção de animaes de alta escola do mundo, nunca saiu da Allemanha tão completo e admiravel como desta vez. Digo-lhe mais: o Rio nunca viu uma companhia do genero como a que o Sarrasani lhe apresentará este anno. A "menagerie" que está embarcando em dois grandes transportes hollandezes, é formada de 200 cavallos, 20 elephantes, 25 camelos, 15 ursos brancos, 20 zebras, 20 phocas e outros animaes amestrados, que perfazem um total de 680! Não é um circo: é um verdadeiro jardim zoologico!

O Rio vae assistir a um espectaculo inedito: um circo como só existe hoje o Sarrasani, no mundo. Além destes 680 bichos, trazemos um elenco de 450 artistas, sendo que devo citar com particular relevo as cem bailarinas loiras, que são as mais lindas da Allemanha.

Por ahi se poderá fazer uma idéa do que vae ser a temporada do Sarrasani no Rio. Um acontecimento, acredite.

Com as autoridades do 13º districto

SCENAS IRRITANTES NA RUA DE STO. AMARO

As familias residente á rua de Santo Amaro reclamam contra os excessos praticados por um grupo de garotos que ali, durante o dia, commettem toda sorte de desatinos, atirando pedras e jogando um football destruidor e perigoso.

O facto ainda mais se aggrava com a circumstancia de proferirem os menores, expressões irreverentes e obscenas, attentatorias ao decôro publico.

Transmittimos a queixa ás autoridades do 13º districto afim de que tomem providencias energicas e definitivas no sentido de pôr termo aos abusos.

Desesperado de viver

José Bernardino Filho, com 19 annos de idade, empregado na casa da rua Monte Alegre, nº 11, hontem, á noite, tentou suicidar-se, levado por motivos intimos, ingerindo lysol.

A Assistencia prestou-lhe os soccorros necessarios.

Barulho infernal

Por innumeras queixas que temos recebido, chamamos a attenção do delegado do 6º districto, sobre o seguinte:

Na rua Buarque de Macedo, tem um predio de numero 56 com dois andares.

No 2º andar existe uma pensão familiar, que devido o barulho infernal de gargalhadas e radio que a familia residente no 1º, não pode dormir, prolongando-se até alta madrugada.

Urge, portanto, uma providencia energica das autoridades neste sentido.

Completamente esclarecido o assassinio da velha Eleutheria

O criminoso, depois de successivas negativas, acaba por confessar o delicto detalhando-o perante as autoridades policiaes paulistas

S. PAULO, 19 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Ficou inteiramente esclarecido, na manhã de hoje, o crime verificado em Villa Gustavo, no bairro de Tucuruvy, e de que já tratamos largamente. Na segunda-feira, á noite, na estrada que liga aquellas duas localidades, foi assassinada a golpes de facão, a preta Eleutheria Alves, cozinheira, com 50 annos de idade, até então residente á rua Prattes, 29. Entregue o caso á Delegacia de Segurança Pessoal, tiveram inicio as investigações, sendo preso na manhã de terça-feira o preto João Jota Rocha, ex-soldado da Força Publica, expulso daquella corporação.

Contra João Rocha havia serias suspeitas e desde logo foi o mesmo submettido a seguidos interrogatorios. Mas o suspeito se mantinha em firme attitude de negativa, desculpando-se de todo o geito.

DUAS TESTEMUNHAS

Devido ao desastre de que foi victima o dr. Soares Caluby, delegado de Segurança Pessoal, as investigações passaram a ser feitas pelo sub-chefe Vilella, orientado pelo dr. Carvalho Franco, chefe do Gabinete de Investigações.

Hontem, o sub-chefe Vilella descobriu mais duas testemunhas. As declarações de ambas trouxeram alguma luz para o caso. Antonia Medeiros, de 18 annos, pernoitou com João Jota Rocha no quarto em que este occupava á rua Julio Conceição 33, na noite do crime. A moça não póde precisar com absoluta exactidão a hora em que entrou no quarto, mas não tinha duvida nenhuma que passavam das 22 horas. Por essa declaração ficou confirmado o depoimento de Benedicto de Paula Sabino que disse ter João Rocha regressado ao aposento ás 22 horas, na noite do crime.

A outra testemunha é Vicente Ferreira dos Santos, soldado da Força Publica, que conhece João Jota da Rocha ha quatorze annos e reconheceu o facão que serviu para o crime como pertencente áquelle. Vicente disse ainda que o facão fôra dado a João Rocha ha cerca de seis mezes por um tenente da Força Publica.

Interrogado sobre o facão, João Rocha disse que aquella arma era de facto de sua propriedade, mas a tinha emprestado a um amigo sem saber dizer o seu nome.

UMA NOITE DE INTERROGATORIOS

Hontem á tardinha, o dr. Carvalho Franco deu instrucções ao sub-chefe Vilella para submetter João Rocha a um interrogatorio severo que se prolongasse pela noite toda. Assim se fez, e João Rocha, na manhã de hoje, esgotado, cheio de somno, confessou o crime, dando detalhes da maneira pela qual liquidou a velha Eleutheria.

A CONFISSÃO

Disse o criminoso que Eleutheria fizera uma feitiçaria prejudicial ao portuguez Antonio Ayres, ladrão de cavallos, que andava furioso com a preta. Na segunda-feira Jota promptificou-se a levar Ayres á preta afim de "desmanchar" o feitiço. Encontraram-se no Tucuruvy e os tres sairam estrada a fóra, afim de irem procurar uma herva necessaria á cura do portuguez.

Chegados, porém, a certo ponto, o portuguez saccou de um revolver e disse a João Rocha que matasse a velha com o facão que carregava. Aterrorizado ante o revolver, João Rocha entrou a desfechar golpes em Eleuteria, que tratava de aparal-os com a mão, tendo os dedos decepados. Em dado momento, a preta caiu de joelhos. E Jota lhe deu o golpe decisivo cortando-lhe a cabeça.

Deante dessas declarações, os inspectores da Segurança Pessoal sairam á cata de Antonio Ayres que desapparecera.

A' tarde, por volta das 15 horas, Antonio Ayres foi preso, sendo conduzido para o Gabinete de Investigações, onde deverá prestar declarações.

ANTONIO AYRES NO GABINETE

Antonio Ayres, apontado por Jota Rocha como sendo mandante do crime, foi preso na Penha, sendo conduzido ao Gabinete de Investigações. Interrogado defendeu-se da accusação. Disse que já ha dias andara procurando Jota Rocha, pois desconfiava que o preto lhe assaltára a casa. Examinando depois as roupas que a policia apprehendeu na casa de Rocha Antonio Ayres reconheceu varias peças como sendo de sua propriedade inclusive um facão.

E' O SEGUNDO CRIME DE JOTA

Jota Rocha, segundo communicação feita ao dr. Carvalho Franco, chefe do Gabinete de Investigações, ha seis annos que se acha pronunciado em Santos. Naquella cidade, Jota matou uma mulher, a facão, para roubal-a.

Jota Rocha registra mãos antecedentes no seu promptuario. E, ha poucos dias, fantasiou um casamento com uma menor de Tucuruvy.

Para a construcção de predios escolares

O INTERVENTOR FEDERAL DESAPROPRIOU 5 TERRENOS

O interventor federal assignou decreto desapropriando para construcção de predios escolares os seguintes terrenos: á rua Villela Tavares, no Meyer; rua Miranda Britto, em Irajá, rua das Laranjeiras, Avenida Correia e Castro, em Anchieta e rua Valerio de Cavalcanti.

Falta de limpeza publica em Oswaldo Cruz

Os moradores de Oswaldo Cruz estão se queixando da ausencia de limpeza publica nas ruas daquella populosa localidade suburbana, onde avulta o lixo e o mattagal, e appellam para as autoridades para que sejam attendidos nas suas justas pretensões.

Para a commissão de limites do sector do sul

De accordo com a autorização do chefe do Governo Provisorio, o ministro José Americo designou o inspector de linhas do Departamento dos Correios e Telegraphos, Lycurgo Nery da Fonseca, para servir á disposição do ministro do Exterior, chefiando o serviço radio-telegraphico da Commissão dos Limites do Sector Sul.

Compareçam á Ispectoria do Trafego

Estão chamados a comparecer á 1ª Inspectoria do Trafego da Central do Brasil, munidos de photographias ou carteira eleitoral, na secretaria da Estrada, no dia 20, os funccionarios Antonio Ferreira Santos Reis e Samuel de Azevedo, para fins de aposentadoria.

O despejo do morro de São Carlos

UM AGRADECIMENTO DOS SEUS MORADORES A "O JORNAL"

A commissão de moradores do morro de S. Carlos que esteve em visita a O JORNAL

Noticiámos, hontem, em primeira mão, a victoria que os 511 moradores do morro de São Carlos, obtiveram na Corte plena, contra a certidão de despejo que os ameaçava. O julgamento, como dissemos, foi demorado e cheio de interesse, vendo-se na sala, grande numero dos humildes habitantes daquelle morro.

Ainda, hontem, á tarde, uma commissão destes homens operosos e humildes, procurou-nos para agradecer as attenções que dispensámos ao assumpto. Era composta dos srs. Cassimiro Augusto, Jose Diogo Ferreira, Joaquim Gomes dos Reis, José Fernandes, João Pinto de Carvalho, Nelson Januario Gomes e Lindolpho Magalhães, este o "leader" do movimento, que se organizou no morro, em defesa dos lares que estavam na imminencia de serem tomados pelos que se julgavam seus proprietarios. Esta a medida que para se executar foi cercada das mais injustas providencias. O sr. Lindolpho Magalhães falando-nos do contentamento de que seus companheiros se achavam possuidos, pela decisão da Côrte, que lhes assegurou a habitação, pediu que tornassemos extensivos os seus agradecimentos áquelles que tomaram a defesa de sua causa e que os livraram de vexames e inquietações. Ahi fica o registro.

Autorizada a funccionar em São Paulo

O consultor da Fazenda, attendendo a uma solicitação da Associação de Beneficencia Burocratica, para funccionar em S. Paulo, exarou o seguinte despacho:

"Concedo autorização para funccionar em S. Paulo a Associação de Beneficencia Burocratica, fazendo retroagir essa permissão, a partir de 1 de setembro do anno findo, data em que a citada Associação deu conhecimento ao consultor da Delegacia Fiscal em S. Paulo, de haver installado uma agencia naquella cidade, capital do Estado.

Expeça-se circular aos consultores das Delegacias Fiscaes nos Estados, declarando-lhes que as Associações de classe autorizadas, por decreto do governo, a funccionar no paiz e que tenham a sua séde nesta capital, não podem installar agencias ou succursaes nos Estados, sem que, préviamente, hajam solicitado e obtido autorização deste gabinete.

Consequentemente, se porventura existir no Estado qualquer Associação, das acima indicadas, funccionando sem essa autorização, que o facto seja, sem demora, trazido ao conhecimento deste gabinete."

"Semana da Bondade"

Terá logar hoje, sexta-feira, 20 do corrente, ás 20 1|2 horas, na rua do Rosario n. 149, 1º andar, mais uma reunião preparatoria para a organização da "Semana da Bondade", a realizar-se nesta cidade de 20 a 26 de maio vindouro.

Para esta reunião ficam convidadas todas as pessoas que se interessarem em participar deste movimento, sem distincção de nacionalidade, credo politico ou religioso.

Para prorogação de licença

O director geral do Thesouro solicitou ao do Departamento Nacional de Saude Publica providencias no sentido de ser inspeccionado de saude, para effeito de prorogação de licença, o 4º official da Secção do Imposto de Renda, no Maranhão, Nadir Pires de Castro.

Atropelado na rua Senador Dantas

Quando transitava pela rua Senador Dantas, foi colhido por um automovel, ficando em estado de shock, um homem, de côr branca, com 40 annos presumiveis e de apparencia estrangeira.

Depois de soccorrido pela Assistencia, foi internado no H. P. S.

Tentou matar-se

No botequim á rua Catumby n. 79, o recruta do Exercito Cyrillo Agostinho Santos, que exercia, antes de ter sido sorteado, as funcções de official de justiça, tentou acabar seus dias ingerindo forte dóse de lysol.

Motivou o acto do infeliz joven não poder elle compatibilizar suas antigas funcções com o serviço militar.

Cyrillo, antes de chegar a este extremo, tentou solucionar o caso, requerendo "habeas-corpus", que lhe foi negado.

Após os soccorros recebidos no Posto Central de Assistencia, o quasi suicida foi removido para o H. P. S., inspirando seu estado sérios cuidados.

Um ancião mortalmente ferido em uma emboscada

UM "GARY" DA LIMPEZA PUBLICA FERIDO A BARRA DE FERRO

Na madrugada de hontem foi levada a effeito uma aggressão a barra de ferro, na rua Dois, na estação de Amorim.

Antonio Damacólo, empregado da Limpeza Publica, com 40 annos de idade, residente á rua da Victoria, numero 26, quando saiu de casa, pela madrugada, para o trabalho, foi abatido a barra de ferro, quando passava pela rua Dois, ficando com o craneo fendido.

Pessoas moradoras no local informam que um creoulo alto passava no logar do crime, com um ferro comprido embrulhado num jornal. No local do crime foi encontrado um jornal todo ensanguenado.

Ha duvidas sobre a aggressão. Uns dizem que o "gary" foi aggredido por engano. E' que ha desconfiança de que a aggressão tivesse sido premeditada contra o collega e vizinho da victima, José Rodrigues.

As autoridades do 22º districto policial procuram, nas suas diligencias, elucidar esse crime.

O infeliz exxagenario, que se acha internado na Casa de Saude Pedro Ernesto, tem 40 annos de serviços á repartição da Limpeza Publica, sendo bastante conhecido por seus collegas pela alcunha de "Cavaignac".

Ha muitos annos que a victima é "gary" do Largo da Carioca.

A PEDIDOS

"ESTADO DO RIO DE JANEIRO"

Continuando o Estado no proposito de não pagar os juros das apolices emittidas pelo Decreto 2.414, de 8 de junho de 1929, juros já atrazados de quatro semestres, tive a honra de enviar ao exmo. sr. ministro da Justiça o telegramma abaixo, que publico para sciencia dos demais interessados:

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1934.

Exmo. sr. dr. Antunes Maciel — md. ministro da Justiça. — Palacio Monroe. — Rio.

Venho agradecer a v. excia. haver se dignado receber-me, ouvindo-me sobre o caso das apolices do Estado do Rio de Janeiro, innominavel violencia contra todos os meus direitos, de vez que os invocados pretextos de resguardar interesses do Estado não se justificam, pois o que se pretende aberra de todos os principios em que repousa o credito publico, quer juridicos, quer moraes, além de attentar contra direitos adquiridos decorrentes de contractos perfeitos e acabados.

Aqui me permitto reiterar o pedido feito a v. excia., no sentido de uma providencia do governo federal junto ao governo daquelle Estado, seu delegado, para que não retarde este, por mais tempo, o pagamento dos juros das apolices emittidas em virtude do Decreto n. 2.414, de 8 de junho de 1929, juros esses atrazados de quatro semestres, num total de 3.064 contos de réis! A v. excia. não escapará quanto de grave poderá advir, pela falta de pagamento dos referidos juros, maximé sendo, como é, a impontualidade do Estado do Rio de Janeiro aggravada pelo desvio das rendas, dadas em especial garantia do emprestimo representado pelas ditas apolices, para fins outros que não os legitimos, apesar da expressa obrigação do Estado do Rio de Janeiro constante da escriptura da compra dos bens e do Decreto sobre as apolices ao portador emittidas para com o producto da sua venda realizar aquelle pagamento.

Desejo ainda ratificar o que tive a honra de pessoalmente dizer a v. excia., deixando bem claro que não me conformarei com o acto do governo daquelle Estado, pretendendo, unilateralmente e pela propria força, reduzir a divida ou annullar as apolices que deu em pagamento dos bens comprados á COMPANHIA BRASILEIRA DE TRAMWAYS LUZ E FORÇA, **guardando, porém, para si, os ditos bens, e não pagando aquelles juros, já vencidos.**

Se ao Estado se afigura hoje que comprou caro aquelles bens, poder-se-ia admittir que pretendesse devolvel-os, rescindindo o contracto de compra e venda, não obstante não o inquinar de qualquer vicio redhibitorio.

Embora irregular essa devolução, teria, no entretanto, fundo de honestidade, ao passo que inqualificavel, é a pretenção do governo do referido Estado em ficar com os bens comprados annullando as apolices dadas em seu pagamento.

E' de salientar, porém, que o preço pago pelo Estado, pelos bens comprados, foi devidamente arbitrado por perito desempatador, em Juizo arbitral. Aliás, caro ou barato, era o unico preço que poderia servir de base á transacção, de vez que, por menos, não venderia os bens a Companhia vendedora.

Confirmando assim tudo quanto tive a honra de dizer pessoalmente a v. excia., espero que relevará a vehemencia da minha franqueza, reflexo aliás da justa indignação deante dos abusos de que estou sendo victima. Se appellei para v. excia., o fiz ao grande jurista a que o caso está affecto, na sua elevada qualidade de ministro da Justiça, confiante na sua inteireza de caracter e na sua boa fé, em que sinceramente acredito.

Respeitosas saudações. — VIVALDI LEITE RIBEIRO.

(Do "Correio da Manhã", de 14-4-934).

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que, pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos, mesmo as addicionaes ou extraordinarias, sobre as suas canalisações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos, pelos mesmos contratos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

Varios actos do ministro da Guerra

Foram approvadas as instrucções para a escripturação do historico e da vida dos officiaes e assemelhados.

— Foram approvadas as instrucções para o funccionamento das installações electricas do Ministerio da Guerra, na Capital Federal.

— Ao Ministerio da Fazenda foram solicitadas providencias no sentido de serem entregues ao Ministerio da Guerra os predios de numeros 342, 344, 436 e 348, da Avenida Suburbana e a area do terreno adquirido pelo Governo, conforme o decreto n. 19.653, de 2 de fevereiro de 1931.

— O capitão Domingos Kiribau Cavalcanti foi designado para substituir o capitão Valentim Coelho Portas Junior no Conselho de Justiça Militar do Exercito de Leste.

O ENSINO NOS COLLEGIOS MILITARES

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, declarou que os docentes vitalicios dos collegios militares só poderão ser designados para reger turmas de assumptos diversos dos de suas aulas se, consultados pelos directores aceitarem taes designações.

Além disso convem, em beneficio do ensino, que incida a escolha dos docentes para turmas supplementares dentro das respectivas secções.

PUBLICAÇÕES

"O MALHO" — A capa do ultimo numero d'"O Malho" reproduz o bello quadro de Francisco Aurelio sobre a execução de Tiradentes. No texto, encontramos uma chronica de Oswaldo Orico sobre a vida sentimental do apostolo e martyr da Inconfidencia.

O material puramente literario compõe-se de chronica de Berillo Neves, versos de Olegario Mariano, contos de Miranda Colignac, de Reynaldo Reis, etc.

"O TICO-TICO" — Cada dia "O Tico-Tico" incorpora novas personagens ao seu já numeroso sequito de figuras de bichos ou de gente, heróes de historias engraçadas e originaes. De uns dias para cá, a querida revista infantil vem publicando umas historias impagaveis do "Magro e o Gordo". Os meninos de outróra, que liam "O Tico-Tico", tão assiduamente como os de hoje, não tiveram o prazer de conhecer a Catita, nem Milóca e Clarinha, nem sequer Bolão, Azeitona e Réco-Réco, e muito menos o gato Felix, o Ratinho Curioso, Primo Carnera, Tinoco e Mister Brown. Elles não sabem o que perderam. As crianças de agora gozam essas historias estupendas e, ainda por cima, disputam premios valiosos nos concursos, além de terem sob os olhos uma revista illustrada e colorida, que é um encanto.

O ultimo numero d'"O Tico-Tico" é a melhor prova disso. Tem tudo quanto enumerámos atrás e paginas para colorir, paginas de armar, contos, concursos, etc.

Renda da Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 18 do corrente, attingiu á importancia de réis 394:427$900, para menos 17:195$200 sobre igual data do anno anterior.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

São convidados a comparecer, com urgencia, á Secção de Expediente: Ismael José da Silva — Ruy Gigliotti de Barros — Antonio Gerbase Filho — Dalmyr Ramos — Moacyr Pereira Lima — Aymora Andrade Moura — José Lourenço Filho — José Ferreira Tognole — Jorge Geraldo Corrêa Ernani — José Estevão Corrêa — Oswaldo Cardoso Lessa — João Fontes — Ayrton Caminha Gonçalves — Ivan de Barcellos — José Botelho Guimarães — Carlos Sanzio Junior — Roland Ferraiolo — Armando Amorim de Magalhães — Aldo Genovez Giberti — Salim Zehi Simão — Manoel Francisco Pereira — Walter Vieira Mendes — Waldemar Pereira Martins — João Paulo da Silva.

Exame de 2ª época — Convidam-se os alumnos, que requereram exame de 2ª época, a satisfazerem o pagamento da respectiva taxa até o dia 21 do corrente.

Escola Polytechnica

De acordo com a resolução do C. T. A., acham-se abertas novamente, até o proximo dia 21, as listas para inscripção dos alumnos do 5º anno nos cursos dos Docentes Livres.

—:—

Estão chamados com urgencia á Secretaria desta Escola, os alumnos João Lemcke, Idio da Silva e Odilon da Rocha e Souza.

—:—

Curso de Artes Decorativa — Continuam abertas nesta Escola, as matriculas para o primeiro anno do Curso de Arte Decorativa, (extensão universitaria), que funcciona nesta Escola, sob a direcção do Professor Fléxa Ribeiro.

O corpo docente, sabiamente escolhido, é composto dos professores: Corrêa Lima, Rodolpho Amoedo, Elyseo Visconti, Fléxa Ribeiro, Paulo Santos, Iris Pereira e Paulo Pires.

Collegio Pedro II

(EXTERNATO)

MATRICULA NO CURSO DE HABILITAÇÃO

3ª, 4ª e 5ª series, de accordo com o artigo 100 do decreto 21.241, de 4 de abril de 1932

A Secretaria previne aos interessados que, até 27 de abril corrente, estará aberta neste Externato, todos os dias uteis, das 19 ás 21 horas, a matricula para os candidatos ao curso de habilitação (3ª, 4ª e 5ª series), de accordo com o artigo 100 do decreto 21.241, de 4 de abril de 1932.

Para a matricula no referido Curso, que funccionará no turno da noite, os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos:

a) requerimento, feito em formula impressa, que os interessados poderão obter na Thesouraria do Collegio, ao preço de $100 a folha;

b) quando o candidato se destinar á terceira série, deverá juntar certidão de nascimento, em original, provando ter a idade minima de dezoito annos ou que a completará até o mez de dezembro do corrente anno;

c) os candidatos á matricula na 4ª ou 5ª séries deverão apresentar certificado de approvação na série anterior, além da certidão de idade quando não se tratar de alumno deste estabelecimento;

d) para todos os candidatos será exigida, em caso de matricula nova, a apresentação do attestado de vaccina, e de atestado medico, com firma reconhecida, declarando que o candidato não soffre de molestia contagiosa ou infecto-contagiosa.

NOTA — Os documentos a que se referem as letras B, C, e D estão sujeitos aos sellos de 1$200, inclusive o de Educação e Saude.

CHAMADA PARA O DIA 23 DE ABRIL

Exames de habilitação, de accordo com o artigo 100 do decreto 21.241, de 4 de abril de 1932

Segunda época

CANDIDATOS ESTRANHOS E ALUMNOS DO COLLEGIO (3º turno)

NOTA — Não haverá segunda chamada para esses exames.

Habilitação ás 3ª e 5ª séries:

Desenho — Prova graphica — Sala 10, ás 18 horas.

Commissão examinadora — Sá Roris, A. Chavantes e E. Rocha Lima.

Deverão comparecer os candidatos de numeros: 8823 — 8824 — 8828 — 8832 — 8833 e 8842.

Exame de adaptação ao Curso Secundario:

Historia do Brasil — Escripta e oral — Sala 18, ás 18 horas.

Commissão examinadora — Pedro do Coutto, J. B. Mello e M. Monteiro.

Deverão comparecer os candidatos de numeros: 2309 e 8882.

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA DE PIRACICABA

Amanhã, ás dez horas, a Sociedade Alberto Torres fará passar no Cinema Imperio um interessante film da Escola Superior de Agricultura de Piracicaba.

Os edificios, os laboratorios, as culturas, o campo experimental de canna de assucar, o parque, os alumnos em trabalho, emfim, todos os aspectos estaticos e dynamicos da Escola passarão a ser vistos naquella pellicula.

A entrada será gratuita.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje

Uniforme 6º (Kaki).

Superior de dia — Capitão Aston. Official de dia ao Q. G. — Capitão Orlando. Medico de dia — Major graduado dr. Lima; medico de promptidão — 1º tenente dr. Faria. Pharmaceutico de dia — Capitão graduado Aguiar. Dentista de dia — 2º tenente Manhães. Ronda — 1º B. I.: 2º tenente Alarcão; 1º B. I.: 2º tenente Nobre; 5º B. I.: 1º tenente Cunha; R. C.: 2º tenente Reis. Motocyclista de dia — Soldado Waldemiro. Guarda da Policia Central: 2º tenente David. Guarda da Moeda — Aspirante Lauro, do 6º B. I. Guarda do Thesouro — 2º tenente Agenor, do 6º B. I. Prado — Sargentos Costa e Miguel, do 4º B. I. Ronda especial — Carneiro, do R. C., e Wagner e Senna, do 6º B. I. Ronda de empregados — M. Ribeiro e Victor, da I. G., e Pantaleão e Gottefrid, do R. C. Auxiliar do official de dia ao Q. G. — Alfredo, d aA. P. Musica de promptidão — A do 3º B. I. Piquete ao Q. G. — Dois corneteiros do 4º B. I. Ordens á A. P. — Soldados Tertuliano e Lourival.

De dia — No 1º Batalhão: capitão Bueno; no 2º: 2º tenente Annibal; no 3º: 1º tenente Reguito; no 4º: capitão Carvalho; no 5º: 1º tenente Barreto; no 6º: 1º tenente Baptista; no Regimento de Cavallaria: 1º tenente Andrade e aspirante Landin; no C. S. Auxiliares: 1º tenente Benevides.

De promptidão — No 1º Batalhão: 2º tenente Pedreira; no 2º: aspirante Macedo; no 3º: 2º tenente Jacyntho; no 4º: aspirante Dario; no 5º: 1º tenente V. Junior; no 6º: 2º tenente Guimarães.

Avisos e Declarações

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

O RUIDOSO CASO DOS SERVIÇOS DE FORÇA, LUZ, TELEPHONES E VIAÇÃO DE CAMPOS

O decreto assignado, hontem, pelo interventor federal

Ha tempos, o actual governo do Estado, ouvido o Conselho Consultivo e a Commissão Revisora de Contractos, encampou os serviços de força, luz, viação e telephones da cidade de Campos, bem como adquiriu a usina hydro-electrica de Tombos de Carangola e respectiva linha de transmissão, por julgar lesivos e attentatorios da moralidade administrativa os respectivos contractos. O governo deposto em 1930 havia lançado, para a compra daquellas installações, um emprestimo de ...... 25.000:000$, em apolices ao portador de 1:000$ cada uma, juros de 8 % ao anno, pelo prazo de 20 annos, applicando 19.150 das ditas apolices naquellas operações, as quaes se encontram ainda em circulação.

Posteriormente, o Conselho Consultivo suggeriu ao governo chamasse os portadores das referidas apolices para trocal-as, com a reducção de 50 % do respectivo valor, por outras do juro de 5 % ao anno, suggestão essa que foi approvada pelo chefe do Governo Provisorio da Republica.

O governo chamou, então, os interessados, por edital, resultando infrutifera essa diligencia para a revisão ou rescisão dos citados contractos.

O chefe do Governo Provisorio, novamente consultado sobre o assumpto, autorizou a decretação compulsoria para que o valor das apolices fosse reduzido para 509$ e para que os juros de 8 % fossem igualmente reduzidos para 5 %.

Attendendo a esse despacho, o interventor assignou, hontem, o respectivo decreto, resalvando, porém, os direitos de terceiros "cuja bôa fé na acquisição dos mencionados titulos em bolsa seja provada por certidão passada pela Camara Syndical dos Corretores do Rio de Janeiro, passando os ditos titulos a ter o valor por que tiverem sido adquiridos, com excepção dos juros dos semestres vencidos, que serão pagos á razão de 5 %.

DECRETOS E ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor federal assignou, hontem, um decreto declarando que os agentes fiscaes do municipio de Iguassú terão jurisdicção em todo o Municipio e dando outras providencias.

— Foram assignados os seguintes actos: nomeando Hernani Mascarenhas e Souza para o cargo de agente fiscal do porto fiscal de Alcantara, em S. Gonçalo; transferindo a adjunta Lucia Machado Gonçalves Uzeda para o quadro privativo das adjuntas effectivas do curso nocturno annexo á Escola Profissional Aurelino Leal, de Nictheroy; exonerando: Antonio Jacintho Paulo de Souza Junior do cargo de 1.º supplente do juiz de paz do 8.º districto de Iguassú e Antonio Borges Arfradique, do de 1.º supplente do juiz de direito da comarca de Capivary.

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na Pagadoria do Thesouro do Estado acham-se á disposição dos interessados, devidamente processados, os seguintes cheques: Empresa Italo Fluminense & C. Ltd. 520$500; Feria da estrada Macahé-Neves-Atalaya, 504$600; 769$300; Pedro Miguel Kochem, 53:361$000; Amilar & Cia., 17:609$000 e Jasi Duhoc, 450$000.

ACTOS DO PREFEITO

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito de Nictheroy, por acto de hontem, resolveu prorogar até o dia 10 de maio proximo, o prazo para o pagamento do imposto predial, empachamentos sobre entradas de vehiculos, taxas sanitarias, de agua e esgotos, referentes aos annos de 1932 e 1933 e do actual exercicio.

Resolveu tambem isentar do pagamento de multa, por excesso de prazo, a todos os que já requereram averbamento ou transferencia de immoveis ou que o venham requerer até o dia 15 de maio proximo.

— Concedendo 30 dias de licença, em prorogação, com todos os vencimentos, para tratamento de saude, a d. Maria Yolanda de Souza, 2º official da Directoria de Obras.

O ESTADO DO RIO JA' ESTA' CUMPRINDO O ACCORDO SOBRE O PAGAMENTO DA SUA DIVIDA EXTERNA

Os srs. Samuel Montagu & Cia., banqueiros de Londres, enviaram ao secretario das Finanças do Estado a seguinte carta:

"Pelo presente, communicamos a v. ex., de accordo com o telegramma recebido hoje, por nós, do Banco do Brasil, que os srs. N. M. Rothschild & Sons, de Londres, nos pagaram hoje a importancia de £ 8.721, que applicámos ao serviço do emprestimo de 5 1|2 °|° do Estado do Rio de Janeiro, 1927, na fórma do disposto no decreto presidencial de 5 de fevereiro ultimo."

FACTOS POLICIAES

COMPROU OS MOVEIS A PRESTAÇÕES E OS VENDEU NA CASA VISINHA

A victima apresentou queixa á policia

Ha dias, um individuo que declarou chamar-se Antonio José Soares, ser capitalista em S. Paulo, socio de uma casa commercial á alameda S. Boaventura n. 5, e ser residente á rua Padre Anchieta, apresentou-se na casa de moveis de Isaac Troges, estabelecido á rua Visconde do Rio Branco n. 369. Desejava comprar alguns moveis para a casa que acabara de alugar nesta capital, onde passaria a residir.

Contando ao negociante uma historia muito comprida, o "freguez" conseguiu comprar, a prestações, sem nenhuma entrada, mercadorias no valor de 1:780$000.

O sr. Isaac Troges não se demorou a mandar os moveis para a casa indicada pelo pirata, casa que elle conseguira alugar com a fiança do seu primo, de nome Manoel Alves, na vespera.

No dia seguinte, Soares correu á casa de moveis de Henrique Podraczewsky, sita tambem á rua Visconde do Rio Branco n. 327, a dois passos da casa onde os adquirira, e ahi os vendeu pela importancia de 500$000.

Não parou ahi o "scroc", pois, ficando com a casa vasia e para elle sem nenhuma utilidade, collocou dentro de um enveloppe a chave da casa e, escrevendo a lapis um bilhete a seu primo, que era o fiador, disse que seguia para São Paulo, afim de tratar da venda de alguns predios, voltando depois para pagar os dias que ficava devendo da mesma...

Todo esse facto foi relatado, ha tres dias, ao dr. Antonio Pereira Gestal, 3º delegado auxiliar da Policia fluminense, que, com o maior sigillo, ordenando a abertura de inquerito, depois de ouvir as declarações do "otario", determinou severas diligencias, as quaes correram em cartorio, auxiliadas pelo investigador n. 59, sendo, depois de algumas difficuldades, encontrado o "chauffeur" do caminhão que transportara os moveis da rua Padre Anchieta para a casa de moveis de Henrique Pochaczevsky, onde os mesmos foram apprehendidos.

O inquerito prosegue para apurar o paradeiro do accusado, que até a presente data é ignorado pela policia.

SANEANDO A CIDADE, VARIOS LADRÕES E VADIOS PRESOS

Acompanhado dos agentes numeros 14, 25, 41, 29, 35 e 24, o doutor Antonio Gestal, terceiro delegado auxiliar levou a effeito uma "canôa" nos bairros de Santa Rosa, Barreto, Fonseca e no vizinho municipio de São Gonçalo, conseguindo prender os seguintes individuos: Antonio Silva, vulgo "Quirino"; Cyro Santos, Ascendino Leite, Ozorio Moura, Ary Santos, José de Oliveira, Ali-José da Silva, Mario Pereira, shrdn pio dos Santos, Geraldo José da Silva, Mario Pereira, Odette Natalina de Oliveira e Nair Neves, todos conhecidos vadios e ladrões, os quaes foram recolhidos e vão ser processados regularmente.

CAPTURAS DE UM DESERTOR

A pedido do terceiro delegado auxiliar, foi capturado, na Parahyba do Sul, e apresentado ás autoridades do Exercito, o desertor Aristoteles da Silva Cunha.

ATROPELAMENTO POR AUTOMOVEL

Quando subia, em vertiginosa carreira, a rua Dr. Celestino, o auto particular numero 474, dirigido pelo seu proprietario, dr. Annibal Augusto Pereira, atropelou nas immediações do Palacio da Justiça o menor de nome Ary dos Santos, de 16 annos, preto e morador no Morro do Castro, o qual soffreu feridas contusas no frontal, perna esquerda e quadril.

O chauffeur imprimiu maior velocidade ao vehiculo, fugindo.

A victima foi medicada no Serviço de Prompto Socorro, tendo tomado conhecimento do facto o commissario Raul.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Por motivos ignorados, tentou hontem contra a existencia, ingerindo uma porção de permanganato, a viuva Judith Marques, de 22 annos, e moradora á travessa do Paiva, numero 44, em São Gonçalo.

Medicada no Serviço de Prompto Socorro, a tresloucada senhora foi posta fóra de perigo.

A policia não soube do facto.

MEDICADOS NO PROMPTO SOCCORRO

No Serviço de Prompto Soccorro foram medicadas, hontem, as seguintes pessôas:

Elisabeth, filha de Edmiza Cruz, de 31 annos, residente á Ilha da Conceição, com fractura da clavicula esquerda.

Sylvio, filho de Francisco de Araujo, pardo, de 11 annos, collegial, morador na Jurujuba com fractura do ante-braço direito.

O CURSO DE ARTILHARIA NA ESCOLA TECHNICA DO EXERCITO

AS MEDIDAS MANDADAS ADOPTAR PELO MINISTRO DA GUERRA

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, expediu ao general Paes de Andrade, chefe do D. G., o seguinte aviso.

"Relativamente á orientação a ser seguida nas 1ª, 2ª e 3ª aulas do 3º anno do Curso Technico de Artilharia da Escola Technica do Exercito e para a melhor obtenção de conhecimentos pelos alumnos, tanto quanto possivel, dentro do periodo lectivo do ensino dessas disciplinas, declaro-vos que ficam adoptadas as seguintes medidas:

1) inclusão na segunda aula da parte de balistica experimental;

2) nessa aula, ao lado do ensino technico, funccionará o ensino pratico correspondente, o qual será ministrado em officina adredo preparada nos nossos arsenaes e fabricas;

3) a titulo provisorio, antes que a pratica indique melhor solução, será adoptado no primeiro semestre deste anno, quanto ás aulas acima referidas, o segundo quadro de ensino:

a) primeira aula: Balistica Interior — Comprehendendo: Noções de polvoras e explosivos; equações de balistica interior; semelhanças balisticas; polvora de superficie de emissão constante; polvora de superficie de emissão variavel; apparelhamento numerico — os methodos para conseguil-o; caracteristicas balisticas das polvoras, necessidade da sua fixação; dados numericos necesarios ao estabelecimento das taboas; utilização de um apparelhamento numerico.

b) na segunda aula: Organização do material de guerra; bocas de fogo; estudo da resistencia e projecto de tuba.

c) na terceira aula: Balistica experimental.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

Procedente do Norte, com as escalas regulares, chegou hontem, ás 16 horas, o hydro-avião da Panair, com os seguintes passageiros para o Rio de Janeiro: da cidade de Mexico, Augusto E. da Costa; de Miami, Florida, Robin H. McGlohn, Morris Sayre e sra. Anna H. Sayre.

Com destino ao Rio da Prata, segue hoje, ás 6 horas, outra aeronave da Panair, levando os seguintes passageiros: para Paranaguá, dr. Olavo E. de Souza Aranha, Harold V. Shelby, Alberto Monteiro de Carvalho, sra. Beatriz M. de Carvalho, dr. José Thomaz Nabuco e Frank M. de Sampaio; para Florianopolis, Vincent de Vicq de Cumptich; para Montevidéo, José B. Camara Canto, e, para Buenos Aires, Fred S. Niemann e Franklin Curtiss.

Esses dois ultimos, estudantes norte-americanos, acabam de passar uma semana no Rio de Janeiro, onde chegaram tambem em avião da Panair, procedentes de Port of Spain, em viagem de estudos e recreio pelos paizes da America do Sul.

OS QUE VIAJAM PELA "CONDOR"

Destinando-se a Buenos Aires e escalas, deixou hoje esta capital a aeronave "Anhangá", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto Schuster.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Buenos Aires, o sr. José Esteban Vigilenghi; para Porto Alegre, os srs. Edwin Alberto Maya, Hans Christensen, Trindade Cruz, Alexandre Rizzo, Erich Ludwig Hirsch, Iddio Ferreira Leal e Max Wolf, e, para Florianopolis, o sr. Maurice Legeri.

Filtre-se a luz forte, como a agua impura

Quando não tiver de ser demorada a permanencia ao sol, e se já se tiver a pelle bem tisnada pelos raios solares, poder-se-á dispensar o chapéo, desde que se usem oculos escuros, para proteger o apparelho da visão — IPES.

Dosagem de liquidos

No verão, embora sue mais, o homem precisa evitar o excesso de liquidos, que distende o estomago, torna penosa a digestão, impossibilitando, assim, qualquer trabalho util durante muitas horas — IPES.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas diversas varas criminaes, os seguintes réos:

Na Primeira — Doracy Maria dos Reis, Alberto Neves, Gello Braga, Arthur Bernardo Collesteni, Luiz Galvão, Oswaldo de Souza e Antonio Almeida.

Na Segunda — Alcides Telles Rudge e Gilberto Gonçalves.

Na Terceira — Henrique Baptista Ramos e Armando de Macedo.

Na Quarta — Manoel Rodrigues dos Santos, Antonio Fernandes Gonçalves, José Maria C. Lopes e José Garcia de Oliveira.

Na Quinta — Antonio Ignacio e Jorge Pereira de Avellar.

Na Setima — Annibal de Oliveira Dager, Walter Teixeira, Antonio Magalhães Macedo, Pedro de Freitas e Fausto Alves Coutinho.

Na Oitava — Pedro Corrêa de Mello, Alberto Francisco da Silva, José Joaquim Cabral de Medeiros, Adgalina da Costa Araujo e Francisco Gomes de Avila.

CORTE DE APPELLAÇÃO

CONSELHO DE JUSTIÇA

Sob a presidencia do desembargador Elviro Carrilho, secretariado pelo dr. Celso Vieira, presentes os desembargadores Moraes Sarmento, Alfredo Russell, Armando de Alencar e Vicente Piragibe, procurador geral interino do Districto Federal, realizou-se hontem a sessão do Conselho de Justiça.

Julgaram os seguintes feitos:

Appellações civeis

N. 3 — Relator, desembargador Moraes Sarmento. Appellante, dona Philomena de Almeida. Appellado, Juizo de Menores. — Deram provimento, para reformar a decisão appellada, para ser entregue a menor appellante, unanimemente.

N. 4 — Relator, desembargador Moraes Sarmento. Appellante, dona Maria dos Santos. Appellado, Juizo de Menores. — Negaram provimento para confirmar a decisão appellada, por não estar provada a qualidade de mãe da menor e a idoneidade da tutora nomeada, unanimemente.

Aggravos

N. 69 — Relator, desembargador Armando de Alencar. Aggravante, Domingos José Barreira. Aggravado, Juizo dos Registros Publicos. — Negaram provimento, para confirmar o despacho aggravado.

N. 71 — Relator, desembargador Armando de Alencar. Aggravante, Aggravado, Juizo dos Registros Publicos. — Negaram provimento.

Reclamações

N. 528 — Relator, desembargador Armando de Alencar. Reclamante, Manoel Garcia de Araujo. Reclamado, Juizo da 3.ª Pretoria Civel. — Não tomaram conhecimento por estar affecta á Camara de Appellação a materia allegada.

N. 524 — Relator, desembargador Moraes Sarmento. Reclamantes, F. Briguiet & Companhia. Reclamado, Juizo da 7.ª Vara Criminal. — Julgaram prejudicada.

N. 532 — Relator, desembargador Alfredo Russell. Reclamante, Cooperativa Santanense Limitante. Reclamado, Juizo da 1.ª Vara Civel. — Julgaram improcedente.

N. 539 — Relator, desembargador Armando de Alencar. Reclamante, Adalberto Symphronio do Couto. Reclamado, Juizo da 5.ª Vara Criminal. — Não tomaram conhecimento pela falta de capacidade do advogado do reclamante, para estar em juizo.

Adiado o aggravo numero 72 por ter se declarado impedido o desembargador Arthur Soares, convocado.

PRIMEIRA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Moraes Sarmento, secretariado pelo sr. Ignacio Pereira da Costa, chefe de secção, realizou-se hontem a sessão da 1.ª Camara, comparecendo os desembargadores Angra de Oliveira, José Nogueira, Galdino Siqueira e Vicente Piragibe, procurador geral interino do Districto. — Julgaram-se os seguintes feitos:

"Habeas-corpus"

N. 8.125 — Relator, desembargador Galdino Siqueira. Paciente, Nestor Duarte de Siqueira Lima. — Adiado, por indicação do relator.

N. 8.139 — Relator, desembargador Galdino Siqueira. Impetrante, Ricardo Machado Junior. Paciente, Moacyr Costa. — Concederam a ordem impetrada para annullar o processo originario desde fls. 82v. Expediu-se em favor do réo o competente alvará de soltura.

N. 8.142 — Relator, desembargador Angra de Oliveira. Impetrante, dr. Octacilio Brasil da Silva. Paciente, Nilo Rego Perini. — Adiado por ser impedido o desembargador J. Nogueira. Convocado o desembargador Arthur Soares.

N. 8.146 — Relator, desembargador J. Nogueira. Paciente, Modesto Felix Farrer. Impetrante, doutor Raymundo Nonato da Costa Cruz. — Não se conheceu do pedido, unanimemente. Falaram o impetrante e desembargador procurador geral interino.

Recursos de habeas-corpus

N. 1.719 — Relator, desembargador J. Nogueira. Rec.te, Alcides Alves de Lima. Impetrante, João Teixeira Rangel dos Santos. Recorrido, o Juizo da 2.ª Vara Criminal. — Converteram o julgamento em diligencia, para que sejam requisitados os autos originaes.

N. 1.720 — Relator, desembargador Galdino Siqueira. Recorrente, Raphael Antonio de Oliveira. Recorrido, o Juizo da 2.ª Vara Criminal. — Negaram provimento.

N. 1.721 — Relator, desembargador Angra de Oliveira. Recorrente, Antonio Rodrigues dos Santos. Recorrido, o Juizo da 4.ª Vara Criminal. — Negaram provimento.

N. 1.722 — Relator, desembargador J. Nogueira. Recorrente, o Juizo da 2.ª Vara Criminal. Recorrido, Oreste Barbosa. — Negaram provimento.

Recurso criminal

N. 1.537 — Relator: desembargador Angra de Oliveira; recorrente: o Ministerio Publico; recorrido: Daniel Castro Kauffmann — Adiado por ter affirmado suspeição o desembargador Nogueira. Convocado o desembargador Arthur Soares.

Appellações criminaes

N. 5.079 — Relator: desembargador Galdino Siqueira; appellantes: 1º, a Justiça; 2º, o Banco de Credito Real de Minas Geraes; 3º, Oswaldo Tardim, José Augusto Tardim e Francisco Schneider; appellados: os mesmos — Adiado por ter de funccionar no Conselho de Justiça o desembargador presidente e ser impedido o desembargador Angra de Oliveira, não havendo numero de juizes desimpedidos. Impedidos os desembargadores Angra de Oliveira e Vicente Piragibe. Convocados os desembargadores Arthur Soares e Costa Ribeiro.

N. 5.172 — Relator: desembargador Angra de Oliveira; appellante: Antonio Alves; appellada: a Justiça — Deu-se provimento para annullar o processo de fls. 50 em deante.

N. 5.187 — Relator: desembargador Angra de Oliveira; appellante: Sylvio Thiers da Silva; appellada: a Justiça — Deu-se provimento para absolver o réo.

N. 5.323 — Relator: desembargador J. Nogueira; appellante: José Domingos dos Santos; appellada: a Justiça — Negou-se provimento.

N. 5.333 — Relator: desembargador Galdino Siqueira; appellados: Helena Paraguassu' de Barros e o Ministerio Publico — Deu-se provimento para absolver a ré-appellante. Falaram pela appellante o dr. João Mario Rangel. Pela appellada, o dr. Attila Neves e pelo Ministerio Publico o procurador geral interino.

N. 5.352 — Relator: desembargador Galdino Siqueira; appellante: Sebastião de Oliveira Lima — Negou-se provimento.

N. 5.335 — Relator: desembargador José Nogueira; appellante: Clariudo Soares dos Santos — Negou-se provimento.

Com dia para julgamento

Appellações criminaes n. 5.313 e 5.327.

Accórdãos publicados

Recursos criminaes ns. 1.554 e 1.585 e appellações criminaes numeros 5.153 e 5.319.

3ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Alfredo Russell, secretariado pelo dr. Clovis Baptista, chefe de secção, realizou-se, hontem, a sessão da 3ª Camara, comparecendo os desembargadores Nabuco de Abreu, Leopoldo de Lima e Flaminio de Rezende. Effectuaram-se os seguintes julgamentos:

Appellações civeis

N. 3.972 — Relator: desembargador Flaminio de Rezende; appellantes: 1ª, d. Palmyra Dias Rodrigues, por si e como tutora nata de seus filhos menores impuberes, Hercilia e Armando, e na qualidade de inventariante do espolio de seu marido, Alfredo Rodrigues; appellados, os mesmos e o curador de orphãos — Deu-se provimento á appellação do 1º appellante, para mandar que a liquidação se faça de accordo com o artigo 22 da lei n. 2.681, de 1912, negado provimento á appellação do 2º appellante. Falou pelo 1º appellante o dr. Antonio Egydio de Barros Campello.

N. 3.988 — Relator: desembargador Flaminio de Rezende; appellante: Alberto Fontan Sanchez; appellados: Albino da Silva Pinheiro e sua mulher — Negou-se provimento.

N. 4.071 — Relator: desembargador Nabuco de Abreu; appellante: Lloyd Industrial Sul-Americano; appellada: Companhia Antarctica Carioca — Negou-se provimento.

N. 4.154 — Relator: desembargador Nabuco de Abreu; appellante, Miguel Sobral; appellado, Luiz Soares de Almeida — Foi julgado nullo o processo contra o voto do relator, que não acolhia a preliminar de nullidade.

N. 4.299 — Relator, desembargador Flaminio de Rezende; appellantes: C. Paes & C.; appellado: o curador de accidentes, representando Francisco Ragel — Negou-se provimento unanimemente.

Distribuição

Appellações civeis ns. 4.333 e 4.317, ao desembargador Flaminio de Rezende; n. 4.283, ao desembargador Nabuco de Abreu, e n. 4.268, ao desembargador Leopoldo de Lima.

Com dia para julgamento

Appellações civeis ns. 3.957, 4.158, 4.189, 4.298, 4.035, 4.155 e 5.692.

Accórdãos publicados

Appellações civeis ns. 3.970, 4.010, 4.034, 4.078, 4.121, 4.125, 4.160, 4.164, 4.200, 4.245, 4.291 e 5.692.

QUINTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Armando de Alencar, secretariado peló dr. Cicero Brant, chefe de secção, realizou-se hontem a sessão da 5ª Camara, comparecendo os desembargadores Alvaro Berford, André Pereira e José Linhares.

Aggravos de petição

N. 9.121 — Rel., des. André Pereira; aggte. Antonio Alves da Silva; aggdo., Banco dos Funccionarios Publicos S. A. — Preliminarmente, annullou-se o processo desde a penhora inclusive, contra o voto do des. José Linhares, que desprezava a preliminar. Applicou-se a sancção do art. 299 do Codigo do processo civil e commercial ao official da diligencia.

N. 9.127 — Rel., des. José Linhares; aggtes., Moreira Barbosa & Cia. Ltda.; aggdo., Georges Leonardos — Negou-se provimento.

N. 9.043 — Rel., des. Alvaro Berford; aggte., Edward Dimmock; aggdos., Mary Ann Dimmock e Florence Kate Crew, herdeiros de Charles James Dimmock. o Curador de Ausentes e o 1º Procurador dos Feitos da Fazenda Municipal — Deu-se provimento para julgar habilitado o aggravante, contra o voto do des. José Linhares. Falou pelo aggravante o dr. Inimá de Oliveira e pelos aggravados o dr. Sebastião Cerne.

Distribuição

Aggravos:

Ns. 9.294, 9.272, 9.279, 1.392, 9.247, ao des. André Pereira.

Ns. 1.391, 9.240, 9.275, 9.266, 9.252, ao des. Alvaro Berford.

Ns. 1.394, 9.278, 9.265, 9.247, 9.256, ao des. José Linhares.

Accórdãos publicados

Ns. 1.353, 1.382, 8.052, 8.488, 8.549, 8.636, 8.677, 9.09,0 9.114, 9.206, 9.216.

SESSÕES DE HOJE

Realizaram-se, hoje, as sessões da 2ª Camara Criminal, 4ª de Appellações Civeis e 6ª de Aggravos.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

SEGUNDA

Fallencia de Zulmira Sampaio — Denegada; condemnados os requerentes J. M. Mello & Cia., nas custas.

Fallencia da Empresa Propalam — Decretada; termo legal a partir de 26-3-934; 20 dias para as habilitações; assembléa em 2-7-937, ás 14 horas; intime-se a fallida para no prazo de 24 horas apresentar a relação dos seus maiores credores.

Fallencia de Falcão Costa & Cia. — Ratifique-se o officio da C. Economica.

TERCEIRA

Fallencia de Aluizio & Cia. — Na forma da promoção do dr. Curador, prosiga-se.

Fallencia de A. Scheer & Irmão — Em face do parecer retro, reformado o despacho de fls. 85 v.

Fallencia de A. Santos — Indeferido o pedido de extensão da fallencia.

Fallencia de Magalhães & Filhos J Digam os supplicados José e Arthur Magalhães, e intime-se o leiloeiro.

Concordata preventiva de Nassin Saad — Indeferido o pedido de decretação da fallencia e em consequencia, deferido o pedido de inicial; 20 dias para as habilitações; assembléa em 27-6-934, ás 13 horas.

QUINTA

Fallencia do Banco Commercial do Rio de Janeiro — Deferido o pedido de fls. 2586, com aprovação das respectivas commissões. Officie-se ao Juizo da 3ª Vara Civel, como pede o dr. C. das Massas a fls. 2.592, 2ª parte.

Fallencia de A. Costa Pereira — Intime-se o leiloeiro para, no prazo de 48 horas, satisfazer ao item "a" da promoção de fls. 46 v.. Digam os syndicos sobre o pedido de destituição a fls. 46, item "b"; isto feito, voltem conclusos.

Fallencia de J. Freitas — Approvado o contrato de fls. 53. Satisfaça o leiloeiro a exigencia de fls. 54.

Fallencia de S. Cardoso & Cia. — Ao dr. C. das Massas; em tempo, informe o dr. escrivão, como pede o dr. C. das Massas.

Fallencia de José de Almeida Cunha & Cia. — Indeferido o pedido de fls. 285; providencie o liquidatario na fórma requerida a folhas 286.

Fallencia de A. P. de Oliveira — Intime-se o leiloeiro para satisfazer ao requerido a fls. 55. Reduzido para 600$000 os honorarios do advogado, em face do parecer de fls. 53, approvando nesta base o contrato respectivo; approvo, outrosim, o contrato de fls. 49.

Fallencia de Domingos J. Dias — Ao dr. C. das Massas.

Fallencia de Arrigoni & Cia. Ltd. — Decretada; termo legal a partir de 8-3-934; 20 dias para as habilitações; assembléa em 5-7-934, ás 13 horas. Nomeada syndica a Cia. Luz Stearica.

SEXTA

Fallencia de J. Gonçalves & Cia. — Em prova, pelo prazo legal.

Fallencia de J. Ainbinder — Na forma do officio do dr. C. das Massas Fallidas.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO DE HOJE

Reunir-se-á hoje o Tribunal do Jury, sob a presidencia do juiz, dr. Ary Franco. Será chamado a julgamento o réo Waldemiro de Faria incurso no art. 294, parag. 2º, e 306 da Consolidação das Leis Penaes. Occupará a tribuna da accusação o promotor dr. Carlos Susekind e a defesa os advogados drs. Theodorico Lins e Evandro Luiz e Silva.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

O juiz da primeira vara criminal dr. Rocha Lagôa, julgou extincta a acção proposta contra Alexandre Pinheiro, accusado de ter seduzido uma menor.

— Deante das informações do chefe de policia, foi julgado prejudicado o habeas corpus requerido por Alberto Marques Baptista, que allegava constrangimento por parte do delegado do terceiro districto.

QUARTA

O juiz da quarta vara criminal, dr. Candido Lôbo, denegou a ordem de habeas corpus impetrada por Clodonio de Oliveira Bastos que allegava constrangimento por parte do delegado do 16º districto policial.

— Foi apresentada denuncia contra Adelino de Araujo Lexias, Carlos de Almeida Cravo, e José Alves Lima da Cruz, porque falsificaram uma carta de fiança e alugaram um predio á rua São Carlos, sendo a carta no valor de 330$000, em nome da firma Góes e Macedo.

SEXTA

O juiz da sexta vara criminal em exercicio, dr. Ary Franco, desclassificou o crime de tentativa de morte praticado por Sarah Lerner, no dia 24 de fevereiro deste anno na rua Senhor dos Passos, ás 7 horas, contra Adriano Velloso, não conseguindo o seu intento por ter este se atracado e desarmado a aggressora, tendo sido aggredido com uma sombrinha.

SETIMA

O juiz da setima vara criminal, dr. Toscano Spinola, condemnou o réo José Annibal Alonso, a pena de 2 mezes e julgou prescripta a acção que lhe era proposta, porque no dia 21 de março de 1932, quando conduzia um auto-omnibus pela rua Lins de Vasconcellos, atropelou e matou o menor Mauricio de Faria Braga.

Rotary Club do Rio de Janeiro

Realiza-se hoje a reunião do Rotary Club do Rio de Janeiro, ao meio-dia, no Palace Hotel.

Essa sessão será dedicada a diversos assumptos rotarios, achando-se inscriptos para falar os rotarianos prof. Leonel Gonzaga e dr. Randolpho Chagas, que darão impressões sobre suas recentes visitas effectuadas a outros clubs congeneres, assim como o rotariano dr. Mattos Pimenta, sobre a questão de passaportes.

Durante o expediente, os srs. dr. Carlos da Silva Araujo e A. Niklaus Junior, respectivamente presidente e 1º secretario, tratarão de assumptos de ordem interna e educação rotaria.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 19 de abril.

Ao meio-dia, da Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços de ultima venda — Cotação official — Hoje Dollr.	Anterior Dollr.
American Car & Foundry Co.	28.62	27.00
American & Foreign Power Co. Inc.	10.37	10.37
American Smelting & Refining Co.	44.00	44.00
American Telephone & Telegraph Co.	123.00	121.75
American Tobacco Company	S|cot.	71.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	7.37	7.75
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	70.00	69.00
Atlantic Refining Co.	29.62	27.62
Baldwin Locomotive Works	14.25	14.12
Bethlehem Steel Corporation	42.87	42.75
Burroughs Adding Machine Co.	15.75	15.62
British American Tobacco & F. Co. Ltd.	S|cot.	11.62
Canadian Pacific Co.	15.87	16.62
Caterpillar Tractor Co.	32.25	32.00
Chrysler Corporation	53.50	54.00
Consolidated Gas Co.	38.37	37.62
Corn Products Refining Co.	77.25	76.75
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	96.50	96.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	93.00	92.75
Electric Bond & Share Co.	17.25	17.75
General Electric Company	22.75	22.50
General Foods Corporation	34.00	34.25
General Motors Company	38.87	38.50
Gillette Safety Razor Co.	12.00	11.50
Goodrich (B. F.) Co.	16.50	16.62
Ingersoll-Rand Co.	66.50	65.75
Internat'l Business Machines Corp.	145.00	145.00
International Cement Corp.	29.50	30.00
International Harvester Co.	41.12	42.00
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	27.87	28.25
Internat'l Telephone Co., Inc.	15.00	14.75
Montgomery Ward & Co., Inc.	31.00	30.50
National Cash Register Co. (The)	19.25	19.50
N. Y. Central & Hudson River R. R.	36.25	35.50
Norfolk & Western Railway	S|cot.	180.00
Radio Corporation of America	8.75	8.50
Standard Brands Inc.	21.62	21.75
Standard Oil Co. of California	37.12	37.75
Standard Oil Co. of New Jersey	45.75	45.50
Studebaker Corporation	7.00	7.12
Texas Company	27.00	27.25
United States Rubber Co.	22.12	22.25
United States Steel Corp.	52.00	51.37
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	16.75	16.37
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	39.50	39.00
Woolworth (F. W.) & Co.	54.00	54.00
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	159.00	160.00
Chase National Bank, N. Y.	30.00	30.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	364.00	358.00
National City Bank, N. Y.	30.00	30.00
Royal Bank of Canadá	162.00	162.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes:		
8 °|°, 1921|41	31.75	31.75
7 °|°, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	27.50	28.00
6 1|2 °|°, 1926|57	26.50	26.50
6 1|2 °|°, 1927|57	26.87	27.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 1|2 °|°, 1958	19.12	19.12
Paraná, 7 °|°, 1958	14.50	14.50
Rio Grande do Sul, 8 °|°, 1921|46	22.75	22.50
Rio Grande do Sul, 6 °|°, 1968	20.75	20.75
São Paulo, 8 °|°, 1921|36	28.75	29.00
São Paulo, 8 °|°, 1925|50	22.12	24.00
São Paulo, 7 °|°, 1926|56	25.25	25.00
São Paulo, 6 °|°, 1928|68	20.62	22.00
São Paulo, 7 °|°, 1930|40 (Coffee Loan)	84.50	83.87
Municipal:		
São Paulo, 8 °|°, 1952	24.50	21.50

Mercado: estavel.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 19 de abril.

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje vigoraram as cotações abaixo:

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES Hoje	Anterior
FEDERAES:	£ p m.	£ p m.
Funding, 5 °|°	92.10.0	92.10.0
Novo Funding, 1914	76.10.0	77.0.0
Conversão, 1910, 4 °|°	37.5.0	38.5.0
Emprestimo de 1913, 5 °|°	22.5.0	22.10.0
Funding 1931, 5 °|°	85.10.0	84.0.0
Brasil (EE. UU. do), 1927-57	26.0.0	26.10.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 °|°	30.0.0	30.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 °|°	20.0.0	20.0.0
Bahia, 1928, 5 °|°	20.0.0	21.0.0
Pará, 5 %	4.0.0	4.0.0
Minas Geraes (E. de), 1928-59, 6 1|2 °|°	21.0.0	21.0.0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	20.0.0	20.0.0
Paraná (Est. de), 1928, 7 °|°	17.0.0	17.0.0
S. Paulo (Est. de), 1921-36, 8 °|°	29.0.0	29.0.0
São Paulo (Est. de), 1926-56, 7 °|° (Inst. de Café)	27.0.0	28.0.0
São Paulo (Est. de), 1926|56, 7 °|° (Waterwks)	26.0.0	26.0.0
São Paulo (Est. de) 1928|68, 6 °|°	23.10.0	23.10.0
São Paulo (Est. de), 1930-40, 7 °|° (Sob. gar de café)	91.0.0	91.10.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 °|°, Serie "A"	26.0.0	26.0.0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Serie "B", integralizado	0.6.0	0.6.0
Bank of London & South America, Ltd.	4.17.6	4.15.0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	11.00	11.00
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0.2.3	0.2.3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	0.3.0	0.3.0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	2.10.0	2.10.0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.18.1½	1.18.9
Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 1|2 °|° Term. Deb., 1953	77.0.0	76.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.18.0	2.18.0
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.13.6	0.13.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.18.0	1.18.0
São Paulo Railway Co., Ltd.	80.0.0	79.0.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 °|° Deb. Stock	101.0.0	101.0.0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1|2 °|° 1927|47	104.15.0	104.15.0
Consols, 2 1|2 °|°	80.0.0	80.0.0

Resultado de uma apprehensão de carvão pertencente ao Lloyd Brasileiro

O DESPACHO FINAL DO INSPECTOR DA ALFANDEGA

Em 1º de outubro de 1932, o guarda aduaneiro Josedeck Motta apprehendeu embarcações da Companhia Nacional de Construcções Civis e Hydraulicas conduzindo carvão de pedra pertencente á Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, de onde havia sido furtado.

Instaurado o competente processo e depois de preenchidas as formalidades legaes, subiu o mesmo a despacho final do inspector da Alfandega que, depois de varias considerações, concluiu determinando o seguinte:

Prohibir a entrada, na Alfandega e suas dependencias, de Antonio dos Santos, encarregado do trafego da Companhia de Construcções Civis e Hydraulicas, e do Carmo de Mello Coutinho, almoxarife do Lloyd Brasileiro.

Autorizar o guarda mór a fazer entrega á chefatura de Policia das embarcações apprehendidas conduzindo o carvão furtado ao Lloyd; e

Remetter ao chefe de Policia o processo, em original, instaurado para apurar o facto, afim de que o mesmo chefe tome as providencias que se tornam necessarias.

APPREHENSÃO DE PAPEL COM LINHAS D'AGUA

Ha mais de anno que a Fiscalização do Papel para a imprensa vem intimando os proprietarios da revista "Brasil Feminino" a legalizarem sua situação perante a Alfandega.

Elles, porém, tomavam sempre sciencia das intimações feitas sem ligarem a minima importancia, deixando, assim, correr á revelia o processo respectivo, continuando, no emtanto, a imprimir, indevidamente, sua revista em papel com linhas d'agua, sem que a Alfandega pudesse tomar uma providencia por não saber o local da redacção nem onde estava sendo impressa a revista.

Sabendo, agora, qual a officina impressora da revista em causa, o sr. fiscal do papel designou o 3º escripturario Antonio de Andrade Moura para proceder a apprehensão. Esse escripturario compareceu á Avenida Mem de Sá n. 236, séde da officina "Arte Moderna", e ahi apprehendeu 42 kilos de papel com linhas d'agua e 270 exemplares da revista já impressos no mesmo papel.

Foi instaurado o competente inquerito, tendo sido intimado para prestar declarações o proprietario da officina referida, e será ouvido, depois, o proprietario da revista em apreço.

De accordo com o decreto numero 24.023, de 21 de março findo, deverá ser applicada ao infractor a pena de 500$000 a 10:000$.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

Contracto do Rio (termo)

NOVA YORK, 19 de abril.

ABERTURA

Mercado calmo, com baixa de 2 a 3 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	8.14	8.17
Para julho	N|cot.	8.36
Para setembro	8.43	8.45
Para dezembro	8.50	8.52

FECHAMENTO

NOVA YORK, 19 de abril.

Mercado calmo, com baixa de 5 a 5 pontos, nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	8.16	8.17
Para julho	8.34	8.36
Para setembro	8.40	8.45
Para dezembro	8.49	8.52
Vendas do dia	5.000 saccas	
No dia anterior	5.000 saccas	

ABERTURA

NOVA YORK, 19 de abril.

Mercado estavel, com alta de 4 a 6 pontos nas opções, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	10.65	10.61
Para julho	10.82	10.78
Para setembro	11.16	11.10
Para dezembro	11.25	11.20

FECHAMENTO

NOVA YORK, 19 de abril.

Mercado estavel, com alta parcial de 1 a pontos na sopções, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	10.62	10.61
Para julho	10.78	10.78
Para setembro	11.13	11.10
Para dezembro	11.23	11.20
Vendas do dia	10.000 saccas	
No dia anterior	5.000 saccas	

NOVA YORK, 18 de abril.

O mercado do café disponivel funccionou com os typos do Rio e Santos inalterados, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
De Santos:		
N. 4	11 1|4	11 1|4
N. 7	10 7|8	10 7|8
Do Rio:		
N. 6	10 1|2	10 1|2
N. 7	10 1|4	10 1|4

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 19 de abril.

Mercado apenas estavel, com baixo de 3\|4 a 1 1\|4 francos, cotando-se, por cincoenta kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	171	172 1|4
Para julho	171	172 1|4
Para setembro	171 3|4	173
Para dezembro	172	172 3|4

FECHAMENTO

HAVRE, 19 de abril.

Mercado calmo, com baixa de 1 a 1 1\|2 francos, cotando-se, por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	171 1|2	172 1|4
Para julho	171	172 1|4
Para setembro	171 1|2	173
Para dezembro	171 1|4	172 3|4
Vendas do dia	3.000 saccas	
No dia anterior	2.000 saccas	

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 19 de abril.

Mercado accessivel, com baixa de 1\|2 a pfg., cotando-se, por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para maio	30 3|4	31 3|4
Para julho	31 1|2	32 1|4
Para setembro	32 3|4	33 1|2
Para dezembro	33 1|2	34
Vendas	—	

FECHAMENTO

HAMBURGO, 19 de abril.

Mercado accesivel, com baixa de 1\|2 a 1 pfg., cotando-se, por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para maio	30 3|4	31 3|4
Para julho	31 1|2	32 1|4
Para setembro	32 3|4	33 1|2
Para dezembro	33 1|2	34
Vendas	—	
No dia anterior	—	

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 19 de abril.

Cotações do café disponivel. ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso:

	Hojo	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto p|embarque	47.0	47.0
Typo 7, Rio, prompto para embarques	44.0	44.0

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 19 de abril.

O mercado re café typo 4, molle, abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para abril	19$675	19$675
Para maio	19$750	19$750
Para junho	19$850	19$850
Para julho	19$875	19$875
Para agosto	19$825	19$825
Para setembro	19$850	19$850
Para outubro	19$800	19$800
Para novembro	19$825	19$825
Para dezembro	19$850	19$850
Vendas (saccas.		1.500

SANTOS, 19dea bril.

O mercado de café typo 4, molle fechou estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para abril	19$675	19$675
Para maio	19$750	19$750
Para junho	19$850	19$850
Para julho	19$875	19$875
Para agosto	19$825	19$825
Para setembro	19$850	19$850
Para outubro	19$800	19$800
Para novembro	19$825	19$825
Para dezembro	19$850	19$850
		Saccas
Vendas do dia		1.000
No dia anterior		3.000

SANTOS, 18 de abril.

O mercado de café disponivel funccionou estavel, vigorando as seguintes cotações, por dez kilos:

Hoje	Ant.	A. onna
17$600	17$600	13$500

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entrada até ás 14 horas.

	Saccas
No dia de hoje	26.036
No dia anterior	32.228
Em igual data de 1932	87.851
Embarques:	
No dia de hoje	21.778
No dia anterior	51.170
Em igual data de 1933	20.196
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.458.287
No dia anterior	2.454.029
Em igual data de 1933	1.663.729
Saidas:	
Para os Estados Unidos	17.775
Para outros portos	2.835
Total	20.610

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 18 de abril.

Entradas de café em Jundiahy:

Pela Estrada Paulista:	
No dia de hoje	15.000
No dia anterior	21.000
Em igual data de 1933	—
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia d ehoje	17.000
No dia anterior	16.000
Em igual data de 1933	—
Total:	
No dia de hoje	32.000
No dia anterior	37.000
Em igual data de 1933	—

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 19 de abril.

O mercado do café não funccionou.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE HONTEM

	Saccas
Entradas	4.627
Saidas	—
Bonus	—
Existencia	271.394

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 19 de abril.

O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se ás 12.30 ho-

(Continua na 13ª pag.)

Em busca da felicidade, que não pôde encontrar no alvoroço da vida

SANNY WALSAK FALLECEU NA CASA DE SAUDE S. GERALDO

Na Casa de Saude São Geraldo, onde se encontrava em tratamento desde o dia em que tentou, tragicamente, contra a existencia, falleceu, ante-hontem, á noite, Sanny Walsak, a encantadora Katucha.

O cadaver de Sanny foi autopsiado no necroterio do Gabinete Medico-Legal e, pouco depois, sepultado no cemiterio de S. João Baptista.

Custeou os funeraes o sr. João Baptista de Rezende.

Ferido a faca

Luiz Mendonça Fernandes da Cunha, residente em Vigario Geral, foi aggredido, a faca, por João da Rosa, que conseguiu fugir.

O ferido foi medicado pelo Posto de Assistencia do Meyer.

Academia Nacional de Medicina

UMA COMMUNICAÇÃO DO DR. BELMIRO VALVERDE — CONGRATULAÇÕES AOS DRS. WALDEMAR BERARDINELLI E LEONIDIO RIBEIRO

Sob a presidencia do professor Miguel Couto, secretariado pelos professores A. Austregesilo e Octavio Pinto, reuniu-se, hontem, em sessão ordinaria, a Academia Nacional de Medicina.

No expediente o professor Miguel Couto, pediu um voto de congratulações, que foi aprovado unanimemente, aos drs. Waldemar Bernardes e Leonidio Ribeiro, que acabam de conquistar o premio "Lombroso", conferido pela "Sociedade de Anthropologia de Turim".

Entrando na ordem do dia, é dada a palavra ao dr. Belmiro Valverde, que faz uma communicação sobre ""A lavagem dos vesiculos seminares pelos cannes ejaculadores". O orador começa descrevendo os casos em que esse methodo deve ser empregado, isto é, nos processos clinicos de vesiculites chronicos, estudando-as como uma das mais graves doenças da pathologia urinaria; em primeiro logar, pelas perturbações directamente ligadas a esse mal, taes como dores de séde as mais variadas, rheumatismo orchi-epidymites de repetição, serios disturbios da esphera genital, caracterizadas por diminuição do poder sexual, hemoespermia, etc.; refere-se, depois, ás perturbações causadas pelas vesiculites chronicas no organismo em geral, como "fócos de infecção", séde e ponto de origem de grave intoxicação organica. Descreve os symptomas apresentados pelos doentes nestes casos: mal estar, indisposição geral, perda de memoria, queda do peso, pallidez intensa, grande irritação nervosa, insomnias, phenomenos intestinaes, etc., mostrando a gravidade dessa syndrome em virtude dos doentes procurarem os clinicos que não podem resolver a situação ligada, como está, a um mal do dominio da urologia.

Passa a estudar o tratamento das vesiculites pela lavagem das vesiculas, apontando as grandes vantagens dessa pratica, unica que pode dar uma garantia definitiva de cura. Descreve os processos existentes para esse fim: a lavagem por via alta, processo Belfield-Luys e a lavagem por via baixa, pelos canaes ejaculadores. Declara a sua constante preferencia pela via deferencial muito mais segura nos resultados em virtude de se poder injectar, sem inconveniente, 10 ou 12 centimetros cubicos de solução de collargol, o que garante a impregnação total das vesiculas, a sua imbebição no liquido que vae exterminar os germens lá existentes e renovar a mucosa por completo, penetrando em todos os seus alveolos, fundos de sacco, etc., além de ser, technicamente, um processo mais facil. Diz já ter praticado, até o momento, setenta e duas operações dessa natureza, sendo que em vinte e seis casos os doentes eram medicos, estatistica que lhe parece bem expressiva.

Entra, a seguir, na descripção da lavagem das vesiculas pelos canaes ejaculadores, assumpto em discussão na Academia, em virtude da communicação anterior do seu collega Estellita Lins. Diz que adopta a technica de Luys, um dos mais brilhantes urologistas do mundo, profissional que teve a immensa felicidade de ver o triumpho completo de suas idéas sobre a resecção transuretral da prostata, quando na França, sua patria, elle era fortemente combatido pela sciencia official. No que respeita á uretroscopia de visão directa, preconisada por Luys, o orador a adopta com enthusiasmo, reputando-a, nos casos indicados, inexcedivel. E' o processo que emprega para a lavagem pelos ejaculadores, mostrando a sua apparelhagem. Descreve a technica do catheterismo dos ejaculadores e da injecção da solução de collargol a 5 °|°, utilisando em média, 6 centimetros cubicos para cada lado, deixando depois o doente em repouso 4 dias, para que se possa dar a impregnação das vesiculas, facto esse que reputa de fundamental importancia no resultado do processo. Diz já ter realizado 8 lavagens pelos ejaculadores, processo que reputa de excepção, só o praticando quando ha obstrucção total do canal differente, achando que os resultados clinicos da lavagem das vesiculas pelos differentes são mais completos e duradouros. Usa, entretanto, com muita frequencia essa technica do catheterismo dos ejaculadores para obter imagens radiographicas das vesiculas seminaes. Nesses casos, depois de catheterisado o ejaculador de cada lado, injecta neoidipina a 20 °|°,1 1|2 a 2 cc., obtendo vesiculographias nitidas, algumas mesmo de grande perfeição, como passa a demonstrar, fazendo projecções de numerosas vesiculographias tiradas no Serviço de Vias Urinarias da Policlynica Geral.

O professor Estellita Lins tece commentarios em torno da communicação do dr. Valverde, dizendo-se francamente adepto da visejaculadora.

O dr. Manoel de Abreu felicita o orador, que demonstrou possuir longa experiencia, além de uma technica rigorosa. O commentario que faz, refere-se apenas á penetração do contraste, no plexo venoso e que é devido á excessiva pressão. A phletographia parece mais frequente nas vesiculographias por via ejaculadora, sendo a estase da substancia de contraste nas veias muito demorada.

O dr. Moreira da Fonseca communica que a commissão nomeada pelo presidente, composta do orador e dos drs. Julio Eduardo da Silva Araujo e Belmiro Valverde, visitou em nome da Academia o secretario geral, dr. Olympio da Fonseca Filho.

Nada mais havendo, foi suspensa a sessão.

Estiveram presentes os professores Miguel Couto, A. Austregesilo, A. Mac Dowell, Estellita Lins e drs. Alvaro Cumplido de Sant'Anna, Bastos Netto, Manoel de Abreu, G. Moreira da Fonseca, Abel Oliveira, H. C. Souza Araujo, Jesuino de Albuquerque, G. E. Silva Araujo e Olympio da Fonseca Filho.

Um fiscal da Light baleado em sua residencia

A' rua São Luiz Gonzaga, numero 450, mora o fiscal da Light, Augusto da Motta Pereira, solteiro, portuguez, com 31 annos de idade.

Augusto da Motta

Na madrugada de hontem, ás 3 horas, Augusto, de volta de seu trabalho, ia entrando em sua residencia, quando teve sua attenção despertada por varias detonações, sentindo-se logo ferido no braço esquerdo.

Augusto reparou que foi alvejado por um individuo desconhecido, que em seguida evadiu-se.

Soccorrido pelo Posto Central de Assistencia, retirou-se para a respectiva residencia.

O commissario Ryazzi, do 18º districto policial, não teve conhecimento da occurrencia.

ACTOS DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O ministro da Justiça, solicitou do seu collega da Fazenda informações se os recursos do Thesouro permittem a abertura do credito especial de 7:716$000, para pagamento ao guarda-civil José Candido de Menezes.

— Ao director presidente da Caixa Economica do Rio de Janeiro, solicitou o ministro a restituição da caução de 770$000, prestada por John Manville Corporation of Brasil, para garantia de contracto.

— Communicou-se ao engenheiro chefe do escriptorio de obras do Ministerio, haver o ministro mantido o despacho contra o qual interpoz recurso a firma B. Conti, para fornecimento e installação de uma cosinha a oleo combustivel na Casa de Correição.

FISCALIZAÇÃO DAS LEIS SOCIAES

EXECUTIVOS FISCAES AJUIZADOS NA VARA FEDERAL CONTRA FIRMAS COMMERCIAES E INDUSTRIAES

Continu'a a ser procedida com a maior efficiencia, pelos fiscaes do Departamento Nacional do Trabalho, nesta capital, a fiscalização das leis trabalhistas. Quer no que diz com os horarios do trabalho no commercio e industria, quer no que diz com a nacionalização do mesmo, com a concessão de férias, com o trabalho das mulheres, todos esses aspectos da vida proletaria vêm sendo examinados pelos fiscaes e, ou pela reclamação dos lesados, ou pela propria constatação daquelle Departamento, vão sendo applicadas as penalidades de lei nos seus infractores.

São os seguintes os executivos fiscaes ajuizados na Vara Federal, em virtude de multas applicadas pelo Departamento Nacional nesse serviço:

Por não cumprirem o dec. 22.033 scobre o horario do trabalho no commercio: Arlindo Luiz Postifa, rua Vieira Fazenda 22, 100$000 — Foi extraida guia de pagamento. Antonio & Dias, rua Pedro Alves 148, 100$000 — Foi extraida guia de pagamento. A. Mattos & Irmãos, Avenida Lauro Muller 80, 200$000— Foi extraida guia de pagamento. Ovidio Pinto Ferreira, Av. Lauro Muller 106, 200$000 — Offereceu defesa, que foi julgada improcedente; em grão de recurso. Arthur de Mattos Beirão, Av. Lauro Muller 84, 200$000 — Foi extraida guia de pagamento. Silva Reis & Cia., rua São José 8', 200$000 — Fechou o estabelecimento. Castor Reis & Cia., rua Fonseca 158, 100$000 — Foi extraida guia de pagamento. F. Augusto Veira, rua do Lavradio 150, 100$000 — Foi extraida guia de pagamento. Sarmento & Martins, rua do Catteto 295, 100$000 — Foi extraida guia de pagamento. Boussas Morell, rua da Gloria 104, 200$000 — Foi extraida guia de pagamento. J. Cruz & Irmão, rua dos Coqueiros 72, 100$000 — Pagou antes de executado. Domingos & Souza, rua do Catete 311, 100$000 — Foi extraida guia de pagamento. Augusto José Alves, rua Montevidéo 410, 100$000 — Foi extraida guia de pagamento. Comp. Bras. Torrefacção e Moagem, rua M. Floriano 124, 100$000 — Foi extraida guia de pagamento. Augusto Carvalho, rua Nicaragua 72, 100$ — Pediu o calculo de contas para pagar. Aballe Fernandes & Irmão, Av. A. Cavalcanti 857, 100$000 — Foi extraida guia de pagamento. A. Pinto Mattos Filho, Av. Democraticos 1842, 100$000 — Fechou o estabelecimento. Alfredo Luiz Parreira, Estrada M. Rangel 107, 100$000 — Foi extraida guia de pagamento. Ferreti Iluminato, rua Cuyabá 2, 100$000 — Foi extraida guia de pagamento. Antonio Cunha, rua Senhor dos Passos 127, 200$000 — Requereu o calculo para pagar. José Joaquim de Abreu, Av. 1º de Maio 6, 100$000 — Foi extraida guia de pagamento. Domingos Pereira Macedo, rua Dr. Joviniano 146, 200$000 — Foi extraida guia de pagamento. N. Rosso, rua Visconde do Rio Branco 49, 100$000 — Fechou o estabelecimento. Nogueira & Corrêa, praça da Republica 5, 100$000 — Foi extraida guia de pagamento. J. Barbosa Costa, Av. Gomes Freire 122, 100$000 — Dependendo de intimação. Calil João, rua Con. Agostinho 24, 100$000 — Foi extraida guia de pagamento. Candido F. Vilella, rua S. Jardim 6-8, 200$000 — Dependendo de intimação. Adelino & Seixas, rua Lobo Junior 85, 100$000 — Foi extraida guia de pagamento. Manoel Gomes & Irmão, rua Frei Caneca 1, 200$000 — Foi extraida guia de pagamento. Antonio Zidan & Cia., praça Cond. de Frontin 44, 100$000 — Foi extraida guia de pagamento. F. Oliveira da Cruz, rua Julio do Carmo 237, 100$000 — Foi extraida guia de pagamento. Costa & Motta, rua Julio do Carmo 162, 100$000 — Foi extraida guia de pagamento; Elyseu Coelho, rua Laura de Araujo, 200$000 — Dependendo de intimação. F. Augusto Vieira, rua do Lavradio 154, 100$000 — Foi extraida guia de pagamento. Manoel dos Santos & Irmão, rua 1º de Março 153, 100$000 — Foi extraida guia de pagamento. Manoel Pereira da Costa, rua Frei Caneca 3, 100$000 — Extraida guia para pagamento. Pereira & Irmão, rua M. de Abrantes 185, 100$000 — Extraida guia para pagamento. J. A. Macedo, rua Cuba 32, 100$000 — Dependendo de intimação. M. Barros & Cia., praça das Nações 96, 100$000 — Dependendo de intimação. B. M. Ferreira, Estrada M. Rangel 643, 100$000 — Foi effectuada a penhora. Lourenço & Dias, rua Conselheiro Saraiva 27, 100$000 — Dependendo de intimação. Caruso & Cia., Av. 1º de Maio 8, 200$000 — Extraida guia para pagamento.

—— Por desrespeito ao decreto 21.417 A, que regula as condições do trabalho das mulheres nos estabelecimentos industriaes e commerciaes:

Santos & Cia. Ltda, rua Pedro 1º 21, 100$000 — Fechou o estabelecimento. Santos & Cia. Ltda., rua Pedro 1º, 21, 200$000 — Fechou o estabelecimento. Thereza Bianco da Silva, Av. Mem de Sá 17, 500$000 — Dependendo de intimação. M. Queiroz & Cia., Av. Mem de Sá 44, 1:000$000 — Dependendo de intimação.

—— Pelo não cumprimento do decreto 19.808, que trata da concessão de férias a operarios e empregados:

Vicente dos Santos Caneco, rua R. Saudoso 152, 2:000$000 — Apresentou embargo.

—— Por desrespeito ao decreto 21.364, que regula o horario para o trabalho industrial:

José M. Soares & Cia., rua Senador Pompeu 59, 200$000 — Foi extraida guia de pagamento.

—— Pelo não cumprimento do decreto 20.291, de nacionalização do trabalho:

Anglo Mexican P. Comp. Ltd., praça 15 de Novembro 10, 5:000$000 Requereu deposito para defender-se.

—— Por desrespeito ao decreto 21.186, que regula o horario para o trabalho no commercio:

Comp. de Impressão e Propaganda, rua 13 de Maio 33, 1º, 5:000$000 — Offereceu bens á penhora.

NOTAS MUNDANAS

A senhorita Elzira Nair da Silva, que acaba de se consorciar com o sr. José Rodrigues Diniz (Photo Oliveira para O JORNAL)

NOTAS ESTRANGEIRAS

No momento exacto em que as mais platonicas assembléas do mundo discutem gravemente o problema do desarmamento, os technicos militares voltam a preoccupar-se com um thema da maior transcendencia: a protecção das populações civis contra os gazes de combate...

Em algumas manobras militares, ultimamente, têm sido feitos exercicios ultra-modernos de defesa com os gazes asphyxiantes. O marechal Petain chamou a attenção da França para a questão.

Elle queria que se dotassem as populações civis de mascaras e abrigos contra os gazes de combate...

Entretanto, nenhum governo do mundo se preoccupou, até agora, seriamente, com o problema, que permanece no terreno das cogitações theoricas.

Na França, porém, a campanha em favor da organização da defesa do povo contra os gazes de combate têm sido viva e insistente.

Só um paiz, comtudo, está encarando o caso de frente: é a Russia.

Nas manobras do Exercito Vermelho, os gazes de combate são considerados arma normal, e a população civil está sendo treinada para defender-se delles.

Letras e Artes

Eis aqui um motivo de alegria para os homens intelligentes do paiz: acaba de apparecer, na Collecção Brasiliana, da Editora Nacional, a segunda edição dos "Rumos e Perspectivas", de Alberto Rangel.

* * *

"O caso de Pontes Visgueiro", é um estudo que, á luz criminologia moderna, faz o sr. Evaristo de Moraes do erro judiciario de um dos crimes mais celebres do Brasil.

O livro interessantissimo é lançado pela Ariel Editora.

*

Encontra-se no Rio o grande pintor paulista Hugo Adami, que aqui vem fazer uma serie de quadros, fixando a nossa Natureza.

Anniversarios

Passa hoje a data natalicia do pharmaceutico sr. Casimiro José de Campos Heitor, industrial.

— Por motivo da passagem de seu anniversario natalicio, amanhã, offerece uma recepção, ás pessoas de suas relações de amisade, a senhorita Magda Pereira de Oliveira, filha do industrial sr. Hildebrando Pereira de Oliveira.

— Passa nesta data o anniversario natalicio do sr. Aureo Maia, funccionario da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos.

Contractos de nupcias

Contractaram casamento a senhorita Inge Heylmann, filha do senhor Otto Heylmann, director da Auxiliadora Predial S. A., e o sr. Erik Thygesen, da General Superintendence Co., Ltd., Genova.

— O sr. Affonso Caggiani, funccionario da policia civil, contractou casamento com a senhorita Elza Fernandes dos Andes, filha do commerciante nesta praça, sr. Luiz Rufino dos Andes e sua esposa, senhora Dolores Fernandes dos Andes.

— Contractou casamento com a senhorita Islida Ferreira da Rocha, filha do industrial sr. José Francisco da Rocha e da senhora Emilia Ferreira da Rocha, o sr. Antonio Costa, representante, nesta capital, do Bandeirante Moto Club, de São Paulo.

Nupcias

Effectuou-se o enlace matrimonial da senhorita Julieta Euzebio, com o sr. Romeu Santos Filho.

A noiva é filha do sr. João Euzebio e da senhora Alcinda Euzebio, e o noivo do sr. Romeu Santos e senhora Carolina Santos.

Foram padrinhos o sr. Jayme Lopes e senhora Maria Julieta Santos.

Nascimentos

O lar do sr. Manoel Luz de Oliveira e sua esposa, senhora Edith Guedes de Oliveira, acha-se enriquecido com o nascimento de uma menina, que receberá o nome de Glafira, na pia baptismal.

— Nasceu o menino Jorge, filho do sr. Manoel Pereira Jorge Junior, do nosso alto commercio, e da senhora Zobelia de Castro Jorge.

Festas

O Fluminense Football Club vae abrir os seus salões, no proximo domingo, 22 do corrente, para realizar o primeiro cock-tail dansante do mez corrente.

As dansas serão iniciadas logo após o jogo de football entre o C. R. do Flamengo e do Bomsuccesso F. Club, ás 17.30 horas, e vão ser abrilhantadas por uma orchestra.

— No proximo domingo, o Gremio Recreativo da C. E. B. realiza mais uma domingueira dansante, offerecida aos seus associados, que será animada por uma jazz-band.

O ingresso far-se-á, para os associados, mediante a apresentação do recibo numero 4, e para pessoas estranhas, por meio dos ingressos-permanentes, que já foram distribuidos para o presente anno, o que darão entrada a senhoras e senhoritas e uma pessôa da familia (pae ou mãe).

— O Colomy Club realiza, depois de amanhã, a sua festa mensal, nos salões da rua Gustavo Sampaio, numero 26, Leme, ás 22 horas.

O ingresso dos socios será exclusivamente com a apresentação da carteira social de identidade e o recibo numero 4.

— Realiza-se no dia 21, das 22 ás 2 horas, a noite-dansante que a directoria do Club Gymnastico Portuguez offerece aos seus associados.

As dansas terão o concurso da "Guarda Velha". O trajo é o de passeio.

— Mais uma reunião social levará a effeito o São Christovão Athletico Club, domingo proximo, das 20 as 24 horas, em homenagem ao seu quadro social e corpo de athletas.

Para essa reunião dansante, que será abrilhantada por excellente jazz, os associados do club terão ingresso mediante apresentação da carteira social e do recibo de abril, e poderão fazer-se acompanhar de damas.

O trajo exigido será: completo, para os cavalheiros, e de passeio, para as damas. Caso chova, as dansas serão realizadas na propria séde.

— Realiza-se amanhã, sabbado, ás 16 e meia horas, na Associação Christã de Moços, á rua Araujo Porto Alegre, numero 36, na Esplanada do Castello, o chá que o Grande Laboratorio e Pharmacia Homoeopathica, da firma Almeida Cardoso & Companhia, em homenagem á memoria do genial Samuel Hahnemann, fundador da Homoeopathia, offerece á Liga Homoeopathica Brasileira.

Para essa solemnidade, a directoria da Liga convidou, gentilmente, os representantes da imprensa carioca.

Homenagens

Está marcada para o dia 5 do proximo mez de maio a posse do escriptor Celso Vieira, na Academia Brasileira de Letras.

Nas vesperas desse acontecimento, os seus amigos se reunirão em um almoço, no Automovel Club, podendo as listas de adhesão ser encontradas no balcão do "Jornal do Commercio", com o sr. Adão, e na Livraria Freitas Bastos e Guanabara.

— Recente acto do Governo Provisorio investiu nas funcções de director e sub-director da Contabilidade da Guerra o sub-director dr. José Lopes Pereira de Carvalho e primeiro official Joaquim Henrique Coutinho.

Seus collegas, amigos e admiradores, regosijando-se com a justiça e significação do acto governamental, offerecem-lhe amanhã, ao meio dia, no Restaurante Tourist, um almoço, havendo delegado ao doutor José Euzebio Filho a incumbencia de falar em nome de todos, dizendo da satisfação de que se acham possuidos.

— Por decisão da commissão promotora, foi transferido o almoço dos bachareis da turma de 1929, que deveria ser realizado no dia 21 deste, para data ainda não marcada.

Hospedes e viajantes

Pelo "Cap Arcona" chegou, de volta da viagem de estudo que fez ao Velho Mundo, o professor doutor Fabio Carneiro de Mendonça.

— Parte amanhã para a Europa, a bordo do "Augustus", o sr. Affonso Fumo, socio da firma Cardoso & Fumo, de nossa praça.

Enfermos

Acha-se internada no Hospital Hespanhol, onde foi operada pelo dr. Zeferino Bastos, a senhora Cecilda De Vincenzi, esposa de nosso collega sr. Djalma De Vincenzi.

Fallecimentos

Falleceu hontem, em São Paulo, a senhorita Marilia Gonzaga Freire, filha do sr. José Faro Freire e da senhora Laura Gonzaga Freire, e neta da senhora Rita Gavião Gonzaga.

A senhorita Marilia, que desapparece victima de um ataque de appendicite, era muito conhecida e estimada pela sociedade carioca.

— Falleceu, no Sanatorio Nossa Senhora da Apparecida, a senhora Maria Sá Pinto Rodrigues, esposa do sr. João Pinto Rodrigues.

Em acção de graças

Os collegas e amigos do dr. Leonel Gonzaga vão mandar celebrar, no dia 21 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja do Carmo, uma missa festiva, em acção de graças, pelo seu feliz regresso das Republicas do Sul.

Será officiante o revmo. bispo d. Mamede da Silva Leite, bispo de Sebaste, tendo como assistente o revmo. conego Epaminondas Rollim.

No côro tocará uma orchestra de professores, fazendo-se ouvir as senhoritas Maria Dyla Cruz e Marina de Medeiros.

A commissão promotora é composta dos doutores Henrique Roxo, Dilermando Cruz, Girondino Esteves, Diogenes Pereira da Silva e o deputado Jones Rocha.

— Achando-se o sr. Horacio Vasconcellos completamente restabelecido do grave enfermidade que o levou a ausentar-se, por algum tempo, da convivencia dos seus amigos e auxiliares da Companhia Brasileira de Usinas Metallurgicas, da qual é sub-contador, os seus companheiros de trabalho farão celebrar amanhã, na igreja da Candelaria, uma missa em acção de graças, por tão almejado acontecimento.

Missa em acção de graças

HORACIO VASCONCELLOS

Os companheiros de trabalho do sr. Horacio Vasconcellos, sub-contador da Companhia Brasileira de Usinas Metallurgicas, fazem celebrar, amanhã, sabbado, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria, uma missa em acção de graças pelo seu restabelecimento de grave enfermidade, convidando para esse acto todos os seus parentes e amigos.

Missas

Hoje, ás nove horas, no altar-mór da matriz de São João Baptista da Lagôa, será rezada missa por alma de Francisco Oliveira Gomes, pae do sr. Alvaro Gomes e sogro do professor Antonio Amorim.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Horacio Velha em visita a O JORNAL

O pugilista luso cuja estréa é esperada com viva curiosidade faz, nesta redacção, curiosos relatos das praticas adoptadas na America

Horacio Velha entre "Caixeirinho" e A. Bordallo, quando em visita á redacção d'O JORNAL

Horacio Velha, o pugilista recem-chegado da America e para quem convergem as attenções geraes, deu-nos hontem a grata surpresa de sua visita. Acompanhado dos seus amigos Alvaro Bordalo e Arlindo Ferreira, o Caixeirinho, outro pugilista radicado entre nós, Velha declarou-nos que a sua visita era apenas de cordialidade, por isso mesmo muito rapida. Achando-se em pleno periodo de preparo, não podia passar da hora de sua refeição.

Ademais quasi nada mais teria a contar de interessante. Já haviamos publicado toda a historia de sua vida — disse a sorrir. Mas um boxeur é sempre interessante, e quando esse boxeur vem da America do Norte é o interesse em pessôa.

E como era fatal, em se falando de pugilismo em geral e do box em particular o parallelo entre aquelle grande centro e o nosso, veiu insensivelmente. Horacio contou-nos, então, coisas das mais interessantes.

— Uma das coisas que aqui me surprehenderam até ao espanto foi o criterio adoptado para as bandagens. Emquanto aqui é prohibido, na America, quasi que é exigido o uso do esparadrapo e de ataduras mais consistentes. E isso é perfeitamente comprehensivel. Um homem que tenha as suas mãos bem protegidas servir-se-á dellas com muito mais confiança do que um outro que as não tenha. O publico pode exigir bons entreveros porque sabe que os pugilistas estão ou devem estar preparados para isso. Aqui não é possivel se ter confiança nas mãos com a gaze tenue usada nas bandagens. Quando comecei a combater fazia-o desembaraçadamente até só com as luvas. Hoje, porém, já isso não é mais possivel, e como em todo o pugilista com algum tempo de carreira.

Outra coisa: na America os lutadores já vão para o ring com as bandagens collocadas e não como aqui que são postas no ring. Como a sua correcção só interessa aos dois contendores, estes escalam uma pessoa de sua confiança para no camarim contrario, fiscalizar a sua applicação. Se fossem fazer como aqui, collocal-a no ring receberiam formidavel vaia. O americano não quer esperar.

ESPERAVA COMBATER TODAS AS SEMANAS

— Quando embarquei com destino ao Brasil estava convencido que iria combater todas as semanas, como fazia lá. Algumas vezes lutava até duas vezes por semana. Confesso que quando soube que não seria assim fiquei profundamente decepcionado.

— Voltará logo para a America?

— A licença que me concedeu Danny Mc. Mahon, o meu manager na America, é de tres mezes, porém se agradar ao publico carioca poderei prolongar essa licença até um anno.

O SEU COMBATE DE SABBADO

— E como vê o seu combate de estréa.

— Naturalmente com optimismo e a confiança que o meu preparo permitte. Não conheço o meu adversario mas sei que possue qualidades o que bastante me alegra porque, assim, darei opportunidade ao publico de aquilatar o meu valor.

AS LUTAS PRELIMINARES DO PROGRAMMA DE SABBADO

Além da luta de Velha com Waldemar Januario, o programma para sabbado encerra outras lutas e entre estas se destaca, naturalmente, a semi-final em que cruzarão luvas Ismael Hachl e Antonio Sebastião, dois pesos pesados nossos conhecidos. E' um combate de indisfarçavel relevo e que certamente agradará em cheio.

Nas outras duas lutas teremos Tafia, Pires, Acosta e Lazaro Gil.

Verificaram-se, como se vê, duas substituições, que, no emtanto, não affectarão o brilho do programma: Pires e Lazaro Gil substituirão Prior e Alvaro Santos que enfrentarão lutas com Tapia e Acosta, respectivamente.

UMA EXHIBIÇÃO DE MYAKI NO STADIUM BRASIL

Myaki fará com o seu pupillo japonez que o acompanha, na sua excursão ao Rio, uma demonstração sensacional de jiu-jitsu. O pupillo de Myaki é Shjspo.

BASKETBALL

O "five" do Vasco estreará hoje, enfrentando o Corinthians Paulista

Pitanga, novo cestobolista do Vasco da Gama

No rink do Club de Regatas Vasco da Gama, os enthusiastas do basketball terão opportunidade de assistir, na noite de hoje, um promissor match interestadual.

Constará o programma de uma excellente preliminar entre os clubs Grajahu' Tennis Club e Tijuca F. Club e do match principal, que será travado entre o quadro do Vasco da Gama e do S. C. Corinthians, Paulista, vice-campeão do São Paulo no anno passado.

O Vasco da Gama, no anno passado, foi o ultimo collocado no campeonato da cidade. Só obteve uma victoria sobre o America.

No começo desta temporada, arregimentou varios elementos de outros clubs, como Pitanga, Haroldo, Frederico, do Flamengo Bahiano e Bahianinho, do Grajahu'.

Desses elementos Waldemar já retornou ao Flamengo e o club rubro-negro trata de reconquistar os outros.

Com o jogo interestadual, o Vasco fará a estréa do seu novo "five" e escolheu um bom adversario, porque o Corinthians tem um quadro possante.

Os basketballers corinthianos deverão chegar ao Rio hoje, sexta-feira. Sua delegação será esta:

Directores — Pedro Souza, Gabriel Duarte e Ernesto Cassano; jogadores — Chiquinho, Foguinho, Laveda, Néco, De Caprio, Lauro, Betri, Carlinhos e Toni.

OS TEAMS

Deverão ser estes:

CORINTHIANS — Foguinho, Néco e Caveda; Toni, Lauro e Caprio.

VASCO — Bahianinho e Frota; Bahiano (Paiva), Pitanga, Haroldo (Frederico), Jurandyr e Nelson Paes tambem são reservas.

E' incerta a presença de Tro, que tem andado adoentado.

OS JUIZES

Jacomo Montá, auxiliado por Simonides Pires, será o juiz da partida, por indicação do club bandeirante.

A PRELIMINAR

As primeiras turmas do Grajahu' e do Tijuca defrontar-se-ão na preliminar.

Arbitrarão: Arnô Frank e Altino Rosas.

A temporada de water-polo

OS JOGOS DE AMANHÃ E DOMINGO

Na piscina do C. R. Botafogo serão disputados amanhã e depois mais os seguintes jogos da actual temporada de water-polo:

21 de abril de 1934:

Torneio de novos (annulado de 25-3-934) — Botafogo x Vasco da Gama. — A's 15 horas — Juiz: — Nelson Mallemon Rebello — Chronometrista: Irineu Gomes.

Internacional x São Christovão. — A's 15,30 horas — 1ºs. quadros — Juiz: Carlos Eduardo Ozorio — Chronometrista: Luiz Duque E. Barros.

Primeira divisão. — (Terminação do 2º tempo — 8-4-934).

Vasco x Internacional — A's 16 horas — 1ºs. quadros — Juiz: Nelson Mallemon Rebello. — Chronometrista: Irineu Ramos Gomes. — Juizes de méta: Carlos Eduardo Ozorio e Luiz D. E. Barros.

Em 22 de abril de 1934:

Final do torneio initium. — Vasco da Gama x Guanabara. — A's 15,30 horas — Juiz: Abrahão Saliture — Chronometrista: Ary Pinheiro.

Primeira Divisão: Internacional x Natação. — A's 16 horas — 2ºs. quadros — Juiz: José F. Mendes — A's 16,30 horas — 1ºs. quadros — Juiz: Orlando Amendola. — Chronometrista: Abrahão Saliture.

Policiamento — Irineu Ramos Gomes, Ary Torres Guimarães, Paulo do Carmo, Osmundo Pimentel, Alfre Alves Pereira e Antonio Laviola.

Os campeonatos de natação da cidade

AS ELIMINATORIAS DE HOJE

Como publicámos, a Federação Aquatica leva a effeito hoje, á noite, na piscina do Fluminense F. C., as seguintes provas eliminatorias, para classificar os nadadores que deverão disputar, domingo, os campeonatos da cidade.

A's 21 horas — Uma unica chamada:

1ª. prova — Homens, nado livre — 400 metros.

5ª prova — Homens, nado de peito, 100 metros.

9ª prova — Homens, nado livre, 100 metros.

14ª prova — Homens, nado de peito, 200 metros.

16ª prova — Homens, nado livre, 1.500 metros.

O director de natação fará proceder uma unica chamada.

— Da F. B. D. A. recebemos o seguinte aviso sobre a hora dos campeonatos de natação e saltos:

"De ordem do sr. presidente em exercicio, torno publico que esta Federação fará realizar, nos dias 21 do corrente, ás 16 horas e 22, ás 9 horas, respectivamente, os Campeonatos de Saltos e Natação do Rio de Janeiro, na piscina do Fluminense F. Club.

Approvação de jogos na Liga Carioca

O presidente da Liga Carioca, na fórma do artigo 28, letra "d" dos Estatutos, approvou os seguintes jogos realizados nos dias 12 e 15 do corrente:

Em 12 de abril — Profissionaes — Vasco x Bomsuccesso — Marcando-se dois pontos ao C. R. Vasco da Gama, por ter vencido pelo score de 2 x 0.

Em 15 de abril — Amadores — Flamengo x America — Marcando-se dois pontos ao America F. C., por ter vencido pelo score de 3 x 2. S. Christovão x Fluminense — Marcando-se um ponto a cada club disputante, por haverem empatado pelo score de 1 x 1.

Profissionaes — S. Christovão x Fluminense — Marcando-se dois pontos ao Fluminense F. C., por ter vencido pelo score de 3 x 1.

A «revanche» interestadual America x S. Paulo

E' DOS MAIS PROMISSORES O MATCH DE AMANHÃ

Waldemar, forward do S. Paulo

Será disputada amanhã, no ground da rua Campos Salles, a "revanche" America x São Paulo.

No jogo primitivo, os vice-campeões paulistas lograram impôr-se por cinco a zero, placard sem duvida escandaloso.

O novo encontro é ansiosamente esperado pelos americanos, para uma completa rehabilitação da equipe que promette ser sensacional.

Para isso ambos se encontram preparados, com a sua equipe já mais ajustada e com a moral levantada pela victoria sobre o Flamengo.

De facto o esquadrão vermelho lutará sabbado com outras possibilidades que não contava no embate realizado em São Paulo.

Tem a seu favor o tempo decorrido, que serviu para melhoria ao jogo de conjunto e para maior acclimatação dos players argentinos e, sobretudo, leva a vantagem de jogar em sua casa, o que é importantissimo.

O São Paulo, todos nós conhecemos, possue um quadro potente, coheso e cheio de glorias.

A esquadra paulista que tão relevante figura fez no campeonato passado, e que este anno encaminha-se de fórma a reproduzir os seus magnificos feitos, é sempre um adversario perigoso.

Recommenda-se elle, sobretudo, pela belleza do padrão de jogo que produz.

O seu football, soberbo na sua fórma, por si só representa um bello espectaculo.

Na sua vanguarda onde reside o ponto alto do quadro, actuam cracks que se conhecem de longa data.

Friedenreich, que voltou a integrar a equipe tricolor da paulicéa, tem maravilhado ainda. O seu tirocinio no commando da linha de frente tem dado relevo ao conjunto.

Araken e Waldemar, os dois habeis companheiros do trio atacante, são outras figuras destacadas.

Zarzur, Rapa e Orozimbo constituem uma linha media de altos recursos technicos.

Os ponteiros Luizinho e Hercules, são os melhores de São Paulo, como excellentes são zagueiros Sylvio e Iracino.

O guardião Moreno, que não possue cartel como os demais companheiros de quadro, é, no emtanto, de boa classe.

O adversario do America possue pois, por isso, apto a apresentar, um grande jogo.

Caberá, pois, aos rubros se postarem á altura do valor de seus antagonistas e isso forçosamente se dará.

O desejo de revanche está latente em cada componente da turba dos rubros.

Os seus players terão o incentivo da assistencia e não deixarão vencer.

Tudo indica que a refrega será interessante.

As ondinas que vão disputar os campeonatos de natação e saltos ornamentaes

NOS CERTAMENS AQUATICOS DO PROXIMO DOMINGO E DE AMANHÃ

O principal assumpto nas rodas de nosso sport aquatico é a disputa dos campeonatos de natação e saltos do Rio de Janeiro, a serem levados a effeito amanhã e domingo proximo, na piscina do Fluminense F. C.

Entre as provas que são aguardadas com vivo interesse contam-se as das moças, as das ondinas cariocas, que se apresentarão em apreciavel forma para a conquista do titulo maximo.

As provas de saltos serão disputadas amanhã, com inicio ás 16 horas. As de natação terão logar domingo, principiando ás 9 horas.

Damos a seguir as gentis concorrentes a essas provas.

CAMPEONATOS FEMININOS DE SALTOS

Primeira prova — Saltos de trampolim.

1º — N. 1 — Mergulho simples de frente, sem impulso, 3,m,1,1.

2º — N. 8 — Mergulho simples para traz, 3,m., 1,6.

3º — N. 17 b — Mergulho revirado carpado, 3,m.,1,2.

Mais tres (3) saltos voluntarios da "Tabella A".

Premios — Medalhas de "vermeil", prata e bronze.

Fluminense Football Club — Dora Duque Estrada Meyer.

Tijuca Tennis Club — Ivonne Muniz Bastos.

SEGUNDA PROVA

SALTOS DE PLATAFORMA FIXA PARA MOÇAS

1º — N. 1 — Mergulho simples de frente, sem impulso, 5.m,1,0.

2º — N. 1 — Mergulho simples de frente, com impulso, 10.m,1,2.

3º — N. 1 — Mergulho simples de frente, sem impulso, 10.m.,1,1.

4º — N 1 — Mergulho simples de frente, com impulso, 5.m,1,1

Premios — Medalhas de "vermeil", prata e bronze.

Fluminense Football Club — Dora Duque Estrada Meyer

CAMPEONATOS DE NATAÇÃO

A's 9.20 horas — Chalenge "Moema" — 100 metros — Nado livre.

C. R. do Flamengo — Emilia Peixoto, Cecilia Pinto de Faria — Reserva, Maria Helena Carbonell.

C. R. Guanabara — Anezia Salazar, Alda Pinto Soares — Reserva, Maria Luiza da Costa Denot.

G. R. Gragoatá — Isabel Calvert.

Fluminense Football Club — Dora A. Castanheira, America Barbosa de Faria — Reserva, Mildred Stojak.

C. R. Icarahy — Jane Gray Jordan, Martha Saramago — Reserva, Thora Milbourne.

Tijuca Tennis Club — Clara Helena Padua Soares, Amelia Carvalho Fonseca e Silva — Reserva, Dahyl Muniz Bastos.

Record carioca — Jane Grey Jordan — Tempo: 1'18 1|5 em 19-11-933.

A's 9.25 horas — Challenge "Arthur Augusto Ferrera" — 100 metros — Nado de costas — C. R. do Flamengo: Erna Buengner e Maria Helena Carbonel; reserva: Emilia Peixoto. C. R. Gragoatá: Maria Stella Tibau Ribeiro; reserva, Isabel Calvert. Fluminense F. C.: Azalina J. Leal e Lucia Frias de Paula; reserva, Isadora E. Mariz. C. R. Icarahy: Nylsa da Rocha Lemos e Maria de Lourdes Jansen; reserva, Jane Grey Jordan. Tijuca Tennis Club: Dahyl Muniz Bastos.

Record carioca — Dorothy Grey. Tempo: 1'39" 2|5 em 12 de fevereiro de 1933.

A's 10.05 horas — Challenge "Ariovisto de Almeida Rego" — 200 metros — Nado de peito — C. R. do Flamengo: Maud Thewalt e Diomar Paschoal; reserva, Erna Buengner. C. R. Guanabara: Maria Amelia Carneiro Leão. Fluminense F. C.: Hilda Dias e Alda Mesquita Barros; reserva, Lucia Frias de Paula. C. R. Icarahy: Annemarie Woehrle e Helena de Azevedo Serejo; reserva, Beatriz Dnane. Tijuca Tennis Club: Pina Zambelli.

Record carioca — Annemarie Woehrle. Tempo: 3'40" 1|5 em 7 de maio de 1933.

A's 10.30 horas — Challenge "Odilia Lagden" — 400 metros — Nado livre — C. R. do Flamengo: Maria Helena Carbonell e Irmgard Goltschalk. C. R. Guanabara: Ruby de Avellar. G. R. Gragoatá: Isabel Calvert. Fluminense F. C.: Martha Sá e Ivette Mariz; reserva, Dora Castanheira. C. R. Icarahy: Jane Grey Jordan e Thora Milburne; reserva, Helga Schau. Tijuca Tennis Club: Lygia José Cordovil.

Record carioca — Thora Milburne. Tempo: 6'57" em 5 de fevereiro de 1933.

A's 11.50 horas — Challenge "José Ferreira de Aguiar" — 4x100 metros — Nado livre — C. R. do Flamengo: Doria Mansoux, Zeneida Sá, Cecilia Pinto de Faria e Emilia Peixoto. C. R. Guanabara: Anesia Salazar, Alda Pinto Soares, Ruby de Avellar e Maria L. Costa Denot. Fluminense F. C.: Dora A. Castanheira, Mildred Stojack, America Barbosa Faria e Carmen S. M. Coelho de Castro. C. R. Icarahy: Annemarie Woehrle, Martha Saramago, Helga Schau e Thora Melbourg. Tijuca Tennis Club: Lygia J. Cordovil, Clara H. Padua Soares, Dahyl Muniz Bastos e Amelia Fonseca e Silva.

Record carioca — Dorothy Gray, Regina Fonseca, Annemarie Woehrle e Lygia Cordovil. Tempo: 6' 04" 2|5 em 7 de maio de 1933.

Thora Milbourne, recordista carioca, que reapparece nos campeonatos deste anno

Mais uma proeza de Maria Lenk

BATEU O SEU PROPRIO RECORD CONTINENTAL

A nadadora paulista Maria Lenk não dorme sobre os louros colhidos. Procura, sempre, progredir e, nesse particular, tem conseguido tudo.

Maria Lenk

Ainda agora a joven nadadora brasileira bateu o record continental nos 200 metros, nado de costas, que cobriu em 3 m. 21 s. e 3|5, sendo que o record anterior era de 3 mts., 24 segundos e tres quintos, verificando-se, pois, uma melhoria de tres segundos.

O tennis na A. C. D.

A commissão de tennis da A. C. D., em sua ultima reunião, tomou as seguintes resoluções:

a) approvar as alterações do regulamento da Taça Kunzel, apresentada spelo sr. Djalma De Vincenzi, submettendo-as, porém, ao juizo do Tijuca Tennis Club, antes da sua divulgação.

b) fixar para agosto a realização do torneio aberto de jornalistas sportivos do Brasil, (Taça Kunzel) nas quadras do Tijuca Tennis Club.

c) aceitar o convite gentil das Empresas Thermal, de Poços de Caldas, e designar a seguinte delegação, que partirá do Rio, a 28 do corrente: José Peixoto, Roberto Peixoto, Djalma De Vincenzi, Georgino Sande Peres, Murillo O. Pessoa, Antonio Chagas Junior, Francisco Gusmão, Albany Cunha e João Tovar.

d) designar os seguintes jogos para a semana corrente, em continuação do Campeonato de Duplas:

Sabbado — 8 horas — Amaral-Lucio x Adaucto-Goergino, e Ibany-Cordeiro x Fernando x Lourival.

A's 16 horas — Chagas-Gusmão x Maurilio-Roberto.

Domingo — 8 horas — Adaucto-Goergino x Fernando-Lourival — Maurilio-Roberto x Ibany-Cordeiro e Chagas-Gusmão x Vasconcellos-C. Alberto.

Advertencia applicada ao jogador Hugo Nascimento Penha

O presidente da Liga Carioca, na fórma do artigo 28, letra "d" dos Estatutos, applicou a pena de advertencia ao jogador do Bomsuccesso F. C., Hugo Nascimento Perna, de accordo com o artigo 191 do Regulamento Geral, por haver assignado, na summula do jogo Vasco x Bomsuccesso, aos 12 do corrente, de maneira diversa do que consta em sua solicitação de registro.

No Campeonato Feminino de 4x100 metros em nado livre

UM FACTO INÉDITO

Na disputa da prova de revezamento de 4 x 100 metros, dos campeonatos femininos de natação, marcados para domingo vindouro, vamos ter um facto inédito nesse genero de corridas.

E' que uma das componentes da turma do C. R. Icarahy, valendo-se da faculdade que lhe permitte a liberdade da natação a empregar, fará a sua etapa em nado de costas.

E' isso o que avisa a direcção technica do club campeão, na seguinte nota:

"Em nome da direcção technica do C. R. Icarahy, torno, publico que, no proximo Campeonato de Natação do Rio de Janeiro, na prova de revezamento para moças, 4x100 em nado livre, possivelmente esta direcção incluirá, por motivos technicos e de ordem interna, uma nadadora de costas, a qual cumprirá o percurso nesse estylo de nado.

Esta declaração é feita para que o publico e particularmente os seus leaes adversarios não vejam nesse facto qualquer intenção anti-sportiva.

(a.) Arnaldo Nunes de Souza, director geral de sports".

As proximas regatas a vela

O bellissimo trophéo "Irma", que será adjudicado ao vencedor das regatas a vela em 27 de maio, promovidas pelo Club dos Caiçaras, na Lagôa Rodrigo de Freitas, sob o patrocinio d'O JORNAL. O trophéo foi doado pelos constructores dos barcos typo "snipe", dos estaleiros "Saldanha da Gama"

A semana politica sportiva

(Por Mauricio Simões, observador paulista)

Enfermado ha dias, Mauricio Simões privou os leitores d'O JORNAL das suas apreciadas chronicas semannes sobre a politica sportiva, o que volta a fazer na chronica que, a seguir transcrevemos:

S. PAULO, 17 (Especial para O JORNAL).

A pacificação do sport nacional, ao que parece, ainda não será feita tão cêdo, como se previa e tudo indicava.

A intempestiva proposta apresentada, em caracter de imposição, ou, melhor, de tróca, pela Federação Brasileira de Football, ao dr. Luiz Aranha, bem como a altiva e sensacional resposta do presidente do Conselho de Administração da Confederação a essa censuravel attitude dos profissionalistas, serviram para convencer os mais optimistas de que tão cêdo não será feita a pacificação, muito embora o dr. Aranha se conserve no mesmo proposito que estava animado das demais vezes em que o magno problema sportivo foi ventilado.

Esperava-se que São Paulo dissesse da sua opinião, da opinião que todo o mundo conhece, mas que os politicos apeanos não têm coragem de definir nem de trazer a publico.

Todos elles querem a pacificação. Parece, porém, que os paredros paulistas da Apea ainda estão hypnotizados pelos cariocas e temem as iras jupiterianas destes, fechando-se, por isso, em cópas, conservando-se nessa situação incommoda e irritante do "chove nem mólha", á espera dos acontecimentos como budhas serenos e indecifraveis...

Auscultando o ambiente paulista, convencemo-nos de que, apesar de desejarem a pacificação e de estarem mesmo no proposito de tomar essa iniciativa, quanto antes, os politicos apeanos julgam improprio o momento, uma vez que a pacificação implicaria no fornecimento de jogadores á Confederação Brasileira de Desportos, para o seleccionado brasileiro e na consequente diminuição de efficiencia sportiva dos quadros de seus clubs, o que a maioria deseja evitar, com receio de tornar desinteressante o campeonato em marcha.

Por outro lado, tambem o momento se tornou mais adverso ás "demarches" de pacificação, com a decisão de ante-hontem, do Conselho Superior, incluindo no campeonato, embora sem direitos alguns, o Club Athletico Paulista, porque essa resolução, contrariada pelo mais forte club da Apea, secundado por outros, creou uma atmosphera de luta, cujas consequencias só os dias que se vão seguir poderão apresentar-nos em todos os seus aspectos.

Pelo que se vê, pois, a iniciativa da pacificação, que não está abandonada e que, segundo estamos informados, vae partir da Apea, por emquanto ainda está muito encruada e não se póde prever quando possa passar ao terreno positivo, dependendo dos acontecimentos que se vão seguir.

Estes incidentes da nossa vida sportiva hão de, por certo, marcar época em nosso annaes e assignalar as tristezas a que a politicalha arrasta as nossas pujantes organizações sportivas.

A organização do seleccionado representativo do Brasil no Segundo Campeonato Mundial a realizar-se em Roma, tem servido para mostrar as intenções que sempre animaram os paredros do profissionalismo e que terão sido bem apreciadas por quem não conhece os homens e a sua politica, mas que a nós jámais nos illudimos.

Tudo indica que os profissionalistas cariocas, voltando atraz da sua palavra empenhada e para impedir a cessão dos jogadores de que a Confederação Brasileira de Desportos disse necessitar, apresentaram a proposta de pacificação, que se póde comparar a uma "corbeille" onde se esconde um punhal agudo, para ferir de morte a entidade nacional.

Em São Paulo, sabemos que apenas um club está no firme proposito de ceder alguns de seus elementos, dando-lhes a necessaria licença para integrar a selecção brasileira.

Trata-se de um club de colonia: o Palestra Italia.

O São Paulo, segundo é voz corrente, não quer fornecer jogadores; e, coincidencia interessante, é este mesmo club, que é brasileiro, porque é paulista, que anda atrapalhando os mentores apeanos na iniciativa de pacificação que se diz devia já ter sido tomada pela Apea, em anteriores reuniões do seu Conselho Superior.

Assignalamos estes factos, destacando-os, para conhecimento do nosso mundo sportivo e para que, mais tarde, quando a C. B. D. tratar de obter os jogadores de que precisar, o que, indiscutivelmente, conseguirá, não se grite, porque nenhuma razão assistirá para revoltas ou indignações...

Dentro de poucos dias, pela premencia de tempo, a situação ha-de esclarecer-se francamente, e, na impossibilidade de harmonizar interesses e situações sem desdouro para todos, cada um se defenderá como puder...

• • •

A assembléa geral do São Bento, realizada na sexta-feira, correu com uma calmaria tal, que cada vez mais nos convencemos do prestigio do "liquidatario" do club azul-branco.

A "opposição" ao sr. Lauro Gomes é composta de anspeçadas, mas não tem soldados. E os anspeçadas, convencidos de que são generaes, acabaram perguntando, a si proprios, na assembléa, quem foi que "disseram" que elles eram generaes...

O sr. Lauro Gomes, dependurado no indefectivel charuto, compareceu, donairoso, abriu a assembléa, relatou os motivos que o levaram a solicitar a licença para o S. Bento não disputar o campeonato deste anno, os motivos que o levaram a vender os jogadores e os que ainda o estão levando a vender os direitos sobre o campo, etc., etc...., com uma calma que só enervava os srs. Waldomiro Fleury, Lourenço de Campos Machado, Cesar Memolo e outros, emquanto que a maioria da casa, julgando essas benemerencias do seu presidente, sorri com displicencia e approva com gestos as palavras pausadas e solemnes, tão solemnes como funerarias do procer...

Os "valientes" cabos de esquadra da opposição, mastigam em secco as palavras do sr. Lauro Gomes, emquanto este mascava o charuto, com ares de quem queria morder, não o charuto, mas os "intrusos", e romperam os debates, vociferando contra os actos do sr. Lauro Gomes, cognominado, pomposamente, pela trinca de mosqueteiros da opposição, como o "coveiro do club"...

Mas ficou nisso... O sr. Lauro Gomes não lhes deu a honra de uma resposta, uma simples palavra e a opposição virou sorvete! Quando terminou a assembléa, nenhum dos homens que iam arrasar o sr. Lauro Gomes, se encontrava na sala... Qual! O sr. Lauro Gomes tem e continua a ter prestigio. Pois se até o logar do club vae ser objecto de commercio...

Então a opposição sambentista não sabe que o sr. Noschese ainda não poude receber os dez contos do emprestimo autorizado em favor do seu club, só por causa da sombra que o sr. Lauro Gomes projecta na entidade da rua do Carmo? Pois se não sabem, deviam sabel-o, para não proclamar valentias contra quem foi rei, ha-de ser rei e ter sempre magestade...

• • •

O sr. Christophoro, illustre palestrino, andou praticando umas traquinadas indiscretas pela imprensa que quasi lhe iam dando na cabeça...

O Conselho Palestrino, que prestigia, em toda a linha o sr. Delmanto, apesar do abraço que o irrequieto "menino" deu no presidente do Palestra, castigou-o, applicando-lhe uma censura, tambem pela imprensa e mandando dar-lhe meia duzia de "bôlos" em cada mão, para não se esquecer do castigo e, assim, não repetir as "criançadas"...

O caso Tedesco-Nilo está assumindo proporções desagradaveis para o Corinthians, em consequencia dos resultados a que chegou o inquerito policial instaurado para apurar a responsabilidade proposital de Tedesco, na fractura da perna de Nilo, no encontro que o Corinthians disputou com o Ypiranga. As conclusões desse inquerito dão como provada a intenção criminosa de Tedesco e, assim sendo, os naturaes aborrecimentos de um processo de crime inafiançavel vão atrapalhar a vida do accusado e pôr em polvorosa a direcção do club do Parque São Jorge.

Bom seria que o caso não assumisse maiores proporções e fosse resolvido por outra fórma conciliadora para os interessados.

O Ypiranga está no firme proposito de não fazer as obras que, por intimação da Apea, está obrigado a executar em sua praça de sports, sob pena de ficar com o pescoço sob a espada dos "democles" apeanos.

Sempre queremos vêr, quando terminar o praso concedido ao club do sr. Noschese, se os politicos apeanos têm coragem para enfrentar o Ypiranga, ou se preferem mais uma desmoralização para a sua já desmoralizada moralidade...

O Ypiranga não faz as obras... e a Apea... não lhe faz coisa alguma.

Os nossos meios sportivos suspenderam por algum tempo, uma especie de armisticio, a leitura que estavam fazendo do grande monumento

Tedesco

que é a regulamentação de transferencias, para assistirem aos ultimos espectaculos realizados no circo da rua do Carmo.

Essa leitura estava sendo feita de trás para diante, do fim para o principio, segundo o nosso conselho, e a maioria não conseguiu decifrar o hieroglyfico monumento do Bey do Syrio...

Vae ser reclamada a nomeação de um interprete, para que os interessados possam saber até onde vão os seus direitos ou as suas obrigações...

Até agora, a Apea continua sem Conselho de Julgamentos. Os jornaes andaram noticiando que á reunião convocada para a posse dos novos conselheiros apenas compareceram dois: o sr. Sá Ferro e Mario Aranha. Depois disso, nada mais se cogitou de nova convocação. Parece que,

(Continúa na 9ª pag.)

O pavilhão do Santos F.C. em funeral

Uma noticia que vae surprehender os sportsmen cariocas é a do desapparecimento de João Martins Moraes Netto (Maroim), extrema esquerda do quadro principal do Santos F. C.

Maroim, que se encontrava doente ha cerca de tres mezes, falleceu victima de insidiosa molestia.

A carreira do morto foi rapida e das mais brilhantes. Iniciando-se no Brasil F. C., na Ascea, passou para o Santos após a implantação do regimen profissional, onde foi logo aproveitado na ponta esquerda do seu quadro principal, revelando-se sempre um jogador de raros recursos.

Os funeraes de Maroim foram realizados ante-hontem, tendo a directoria do Santos comparecido incorporada, assim como grande numero de seus defensores.

O Santos, em signal de pezar pelo passamento do seu defensor, mandou hastear a bandeira em funeral, conservando fechada a sua séde social.

«O JORNAL» NOS SPORTS

FOOTBALL PROFISSIONAL

OS MATCHES DE DOMINGO NO RIO E EM S. PAULO

O football profissional será movimentado domingo com a realização de duas partidas no Rio e outras duas em São Paulo.

Aqui o Vasco e São Christovão realizam um encontro que por certas particularidades despertará enthusiasmo.

O São Christovão foi sempre um team que se impoz quando enfrenta o Vasco. Na presente temporada o club da camisa branca conseguiu de inicio uma victoria sobre o Bomsucesso pelo score minimo de 1 a 0. Dahi em diante entregou-se a treinos severissimos exercitando os seus veteranos para a segunda batalha, contra o Fluminense. Nessa peleja não foi feliz o club de Zé Luiz, pois jogando aquem das suas possibilidades viu-se no final da contenda vencido por 3 a 1.

Para o encontro de domingo reina em Figueira de Mello um enthusiasmo indescriptivel.

Só ha um pensamento: vencer o Vasco. E para isso não ha impossiveis, pois o capricho da turma não tem limites.

O quadro sanchristovense, se bem que não seja um team para grandes façanhas é comtudo um conjunto com o qual não se póde facilitar.

A par de um certo conjunto possue tambem o onze sanchristovense seus pontos altos. Dódó, por exemplo, é um eixo de bom quilate. Os medios de ala são bons, sobresaindo-se Agricola, um ex-occupante do scratch carioca. Na linha atacante surgem Black, Manezinho e outros.

O Vasco é um quadro que não necessita mais de apresentação. E' o ponteiro da tabella e isso diz bom do valor do seu onze.

As tres victorias conquistadas no

Gradim, commandante da offensiva cruzmaltina

campeonato, todas de maneira decisiva, confirmam a potencia do team vascaino.

O encontro Flamengo x Bomsuccesso é difficil prognostico.

Uma peleja para ambos. Os dois quadros estão em um mesmo parallelo, notando-se apenas mais aggressividade no conjuncto suburbano.

A situação do Bomsuccesso, na tabella, é inferior á do Flamengo. Tem duas derrotas contra uma do rubro-negro.

Na sua ultima apresentação contra o Vasco teve uma grande actuação. Por sua vez o Flamengo, mesmo derrotado pelo America, actuou satisfatoriamente.

O quadro leopoldinense abriga em suas fileiras homens como Otto, um dos melhores eixos do Brasil, e Fraga, um back que é a revelação do campeonato. [illegible] um keeper que, quanto a agilidade, rivaliza a um tigre.

O Flamengo com a saida dos seus dois maiores elementos, tapou esse buraco com [illegible]

Seus expoentes são Jarbas, o ponta esquerda do scratch, Roberto, um extrema intelligente [illegible] dos campos brasileiros.

O encontro entre os dois grandes adversarios será realizado no campo do Fluminense.

A tabella da APEA tambem determina a realização de dois jogos, porquanto, tendo desistido o São Bento de disputar o actual campeonato, deixou de ser realizada a partida São Paulo x São Bento. Assim os dois jogos serão os seguintes:

Corinthians x Santos.
Ypiranga x Syrio.

Vinhaes demittiu-se do Bangú A. C.

Tendo sido designado pelo Conselho Administrativo da C. B. D. para fazer parte da commissão encarregada da organização da equipe brasileira que deverá ir a Roma, o sr. Luiz Vinhaes, technico da Liga Carioca e do Bangu' A. C., procurou afastar-se destes cargos para poder dedicar-se exclusivamente ás suas funcções. Solicitou demissão, [illegible]

[illegible]

O Campeonato Official de Football

BOTAFOGO X MAVILIS, ANDARAHY X BRASIL E PORTUGUEZA X RIVER

Proseguirá domingo, o Campeonato da 1ª Divisão da Amea, com a realização dos seguintes matches:

Botafogo x Mavilis
Andarahy x Brasil
Portugueza x River

NAS QUADRAS DE BASKETBALL

A Fundação da Federação Brasileira de Basketball

Reuniram-se hontem, na séde da Federação Brasileira de Football, os representantes das diversas ligas de basketball existentes nos Estados e na Capital Federal, para a fundação e installação da Federação Brasileira de Basketball.

A sessão foi presidida pelo dr. Plinio Leite, representante da Federação Fluminense de Sports, que convidou o sr. Horacio Werne, para secretario. Tomaram assento na mesa mais os srs. Gerdal Boscoli, da Liga Carioca de Basketball e Manoel Miró, da L. A. Paranaense. O sr. Hermani Negrão, representante da Fama, que não póde comparecer, fez-se representar pelo sr. sr. J. Gomes da Rocha.

O sr. Gerdal Boscoli disse algumas palavras sobre a finalidade grandiosa da Federação, que se organizava, frizando a necessidade de se unirem todos sob uma só bandeira e propoz que se elegesse immediatamente a sua directoria.

Depois de consultar aos presentes, o presidente suspendeu a sessão por cinco minutos para que se munissem de cedulas.

Reaberta a sessão, iniciou-se a apuração de votos, havendo sido eleita por unanimidade a seguinte directoria:

Presidente, Gerdal Boscoli; vice-presidente, Antonio Autran, da F. F. E.

Conselho de Administração — Dr. Plinio Leite, dr. Ilmar Tavares da Silva e dr. A. dos Reis Carneiro.

Conselho Fiscal — João Pereira Gomes, Manoel Miró e dr. Hernani Negrão.

Os debates e a installação foram assistidos por um grande numero de sportsmen, notando-se entre os presentes os senhores: Arnaldo Guinle, Reis Carneiro, Affonso Segreto, Friks Repsold e representantes da imprensa.

Registro de amador entrado na Liga Carioca

Deu entrada, hontem, no Departamento Technico da Liga Carioca a solicitação de registro do amador João Tavares Iracema Junior.

A semana politica sportiva

(Conclusão da 8ª pag.)

conforme foi noticiado, o descredito a que os dictadores apeanos levaram o Conselho de Julgamento, é o principal motivo da má vontade dos eleitos em tomar posse e fazer parte de uma côrte de justiça que não tem merecido o devido respeito dos demais orgãos apeanos e cujas decisões não têm sido cumpridas e até têm sido modificadas...

Se assim é, e tudo indica ser verdade, a Apea está sem Conselho de Julgamentos e não haverá homem de bem, que prese o seu nome e a sua dignidade, que se vá sujeitar a ser instrumento de politicagem...

Com os votos do S. Paulo, Santos, Portugueza e São Bento e contra os votos do Palestra, Syrio e Corinthians, o Conselho Superior da Apea, em sua reunião de sexta-feira, resolveu admittir, a titulo precario, o que é como quem diz, por esmola, o C. A. Paulista, a disputar este anno o campeonato dos profissionaes, em logar do São Bento, que se acha licenciado.

[illegible]

Tres azes do pugilismo em contacto com "O Jornal"

O lutador patricio concede-nos interessante entrevista emquanto Rodrigues e Brasilino fallam-nos de seus triumphos — Bernardo Wull explica-nos porque foi escolhido um adversario difficil para lutar com João Alves

Antonio Rodrigues e João Alves na redacção d'O JORNAL

O JORNAL teve a satisfação de receber hontem a visita de João Alves, Rodrigues e Brasilino, que se faziam acompanhar de Bernardo Wull, o popular "Peru" das rodas sportivas.

Vinham — ao que disseram — em visita a O JORNAL, não o tendo feito a mais tempo por falta de tempo.

Havia poucos momentos que Horacio Velha aqui tambem estivera. Constituiu, assim, a visita do lutador patricio, uma interessante coincidencia.

Ambos lutadores, ambos pesos medios e, vindo ambos do mesmo paiz: a America.

João Alves não dá, em absoluto, a impressão de ser um boxeur. Com a physionomia perfeitamente normal, sem aquelle caracteristico aspecto do nariz chato e rosto riscado de cicatrizes, mesmo na maneira do falar, que é calma e baixa, quasi ciciante.

Alves denota a sua profissão. O seu trato é, igualmente, lhano e educado.

O COMEÇO

E foi com esse tom de voz apenas perceptivel que João Alves começou a satisfazer-nos a curiosidade.

— A minha primeira luta fil-a no dia 3 de fevereiro de 1927; tinha, então, 18 annos incompletos.

O theatro Republica foi o local e Cezar Augusto o adversario a quem venci aos pontos.

Meus progressos foram relativamente rapidos, o que me permittiu embarcar para o Prata.

No Uruguay realizei com Abate a semi-final do encontro de Modesto Gomez, com José Gonçalves, empatando.

Na cidade de Florida venci ao quinto "round", por knock-out, a Martinez.

Em seguida defrontei-me com Gularte. Disseram os chronistas que venci, mas na hora os juizes deram a victoria a Gularte.

De volta ao Brasil perdi para Ledoux e para este — e aponta Rodrigues.

Sentia, porém, que seria capaz de melhores feitos se conseguisse uma opportunidade para progredir, foi quando resolvi ir para a America.

APRENDENDO

— Como disse, a America attrahiu-me porque era o logar onde poderia aprender box. Desembarquei de bordo do "Itaquicê", no dia 27 de janeiro de 1932, e realizei o meu primeiro combate em dez de agosto do mesmo anno, contra Kid Cunha, em Oakland, com quem empatei.

A MAIOR IMPRESSÃO

— Todos os meus combates tenho-os vivos na memoria. Tres, porém, tenho-os como que gravados a fogo, tal a impressão que me causaram; o primeiro foi com Buster Treace, em Philadelphia. Foi uma peleja durissima. Venci no nono round por knock-out.

A outra foi com Le Zurich. Este lutador vinha fazendo uma carreira brilhantissima. Os seus ultimos dez combates vencera-os por knock-out nos primeiros rounds.

Desta forma, quando no terceiro round da peleja, atirei-o á lona para a contagem final, a minha alegria foi indescriptivel.

Depois desse combate embarquei para Nova York, em companhia de Izidro e de madame Bertys Perry.

Na grande cidade deveria realizar a outra luta que me encheu do justificado orgulho.

Fazendo a semi-final do combate entre Santa e Jim Maloney, venci por knock-out Johnny Ross.

Esse triumpho deu-me renome e pouco tempo depois fiz a revanche com Ross, em luta principal, no Madison Square Garden.

O SEU CARTEL

O cartel de João Alves é curto mas o que lhe falta em extensão sobra-lhe em brilho.

Realizou apenas 27 lutas. Destas venceu 18 (15 por k. o.), empatou 4, uma sem decisão e perdeu 4, todas aos pontos.

O QUE DISSE RODRIGUES

Emquanto João Alves falava, Rodrigues escutava-o com attenção. Quando terminou, quizemos ouvir a sua impressão sobre Lenzi, o seu derrotado da vespera.

— Terrivelmente duro e perigoso. Mesmo nos momentos mais criticos guarda muita presença de espirito. Por isso não se póde ser afoito. Mas estou contente por ter realizado um bom combate.

Quanto á suspeita de "tongo", nem siquer quero tomar conhecimento. Nunca faltam os despeitados. Para elles nunca ha luta no "duro"... Que se vae fazer?

Brasilino tambem tem palavras de satisfação pelo seu triumpho. Satisfação tanto mais justificada quanto foi alcançada sobre um adversario como "Carvoeiro" e da maneira por que foi.

FALA PERU'

Peru' tambem quiz falar e fel-o sobre um assumpto mais de accordo com suas funcções. Não descreveu triumphos seus, mas, o que disse, foi igualmente interessante:

— Têm accusado a Empresa Carioca por ter escolhido para a estréa de João Alves um adversario difficil, como é Modesto Gomez.

O criterio adoptado, porém, pela Empresa, é perfeitamente justificado e comprehensivel.

Imaginem se tendo escolhido um adversario mediocre para enfrental-o, por um desses successos tão frequentes no box, Alves perde.

Está inteiramente desmoralizado. Ao passo que, se ao contrario, o adversario fôr um homem como Modesto Gomez, o seu triumpho será de extraordinario realce, e, se perder, o seu prestigio não ficará prejudicado, porque terá perdido para um homem de classe.

Sports Suburbanos

Pequenas entidades e clubs avulsos

O TORNEIO "INITIUM" DA LIGA METROPOLITANA

A veterana Liga Metropolitana fará realizar no dia 6 de maio proximo o seu Torneio Initium que, infelizmente, este anno não contará com o concurso de todos os seus filiados, pois, muitos delles desistiram de disputar o campeonato, mas, em compensação, alguns novos clubs farão a sua estréa no seio da velha entidade e com o apoio destes novos militantes, é muito possivel que a Metro venha a adquirir o seu antigo esplendor.

AVISOS

VILLA DA PENHA F. C.

A directoria do Villa da Penha F. Club faz saber, por nosso intermedio, ao Tupy F. Club de Paquetá que não póde acceitar o convite por estar compromettido.

S. C. YPIRANGA

A directoria do S. C. Ypiranga avisa, por nosso intermedio, que acceita convites para jogos em festivaes, devendo toda a correspondencia ser dirigida á rua S. Carlos numero 272, casa 1.

JOGOS REALIZADOS

PONTO TELLES x GOYAZ F. C.

Mais um encontro amistoso realizaram as equipes dos clubs acima, verificando-se no final o resultado seguinte:

No terceiro quadro venceu o Goyaz F. C. pela contagem de 4 x 0.

No 2º quadro venceu o Goyaz F. C. por 2 x 1.

No primeiro quadro venceu o Goyaz F. C. pelo apertado score de 3 x 2.

Eis o quadro vencedor: 12 — Bebeto e Homero I; Ary, Annibal e Damião; Russo, Alberto, Eu (cap.), Gouvêe e Jorge, Fizeram os pontos, Oswaldo, Gouvêe e Jorge, 1 cada.

MONROE x JOSE' CLEMENTE

Em disputa de um match training defrontaram-se as equipes do S. C. Monroe e do José Clemente F. Club, saindo vencedor o Monroe, por 2 x 0, 5 x 1 e 8 x 1, nos terceiros, segundos e primeiros quadros respectivamente.

S. C. GARNIER x ATLANTIC F. C.

No campo do primeiro, effectuou-se o encontro entre as equipes dos clubs acima, saindo vencedoras as primeira e segunda equipes do S. C. Garnia pela contagem de 4 x 1.

O "onze" principal estava assim organizado:

Rolim; Cabral e Anselmo; Meloso, Duduca e Dino; Pipóca, Mendes (cap.), Braga, Amadeu e Pancho.

S. C. RETIRO x CRUZ VERMELHA

Em disputa de uma partida de desforra, encontraram-se novamente os quadros dos clubs acima. O S. C. Retiro confirmando a sua "performance" anterior, venceu o Cruz Vermelha F. C. pela contagem de 2 x 1.

O quadro vencedor foi o seguinte: Viola — Gastão — Olavo — Camargo — Aragão — Leite — Miguel — Jurandyr — Masinho — Celsedino e Cesar.

Jogos amistosos

CENTRAL x DEL CASTILLO

Realizar-se-á, domingo, no campo do C. A. Central, á rua Adriano 107, em Todos os Santos, o encontro "revanche" entre as valorosas equipes do Central A. Club e do Del Castillo F. B. C.

Esta partida está causando vivo interesse entre os associados dos dois clubs, pois o Central acha-se em grandes preparativos para desfazer a impressão da ultima derrota soffrida no jogo nocturno de 12 do corrente.. O campo do Club Athletico Central será pequeno para conter os afficionados de ambos os clubs que para ahi se dirigirão. Além desta partida haverá mais duas provas com diversos clubs de reconhecido valor. Brevemente será publicado o programma confeccionado para aquelle dia.

FANTASMAS SUBURBANOS x LEÕES DE QUINTINO

Uma importante disputa será domingo proximo, no campo da rua Goyaz, entre os tradicionaes rivaes "Fantasmas" e e "Leões de Quintino".

Em se tratando de duas turmas de destaque, grande será a assistencia que affluirá ao local.

CONSELHO SPORTIVO

As pessoas exaggeradamente gordas e que desejam emmagrecer devem seguir o regimen seguinte:

Em jejum — 1 copo d'agua: uma colherada de sulphato de sodio; 1 colherzinha de bicarbonato de sodio.

Primeira refeição — Chá ou outra infusão bebivel; uma fatia de pão negro; fruta fresca da estação.

Almoço e janta ou ceia — um prato de carne sem gordura; um prato de verduras frescas ou fervidas; um prato de frutas frescas; pão negro; um copo d'agua.

O exercicio é indispensavel e completa o tratamento. A pessôa sendo sã pode experimentar os productos iodados e si padece de alguma affecção, convem não exceder-se e ser prudente no tempo do tratamento.

VARIAS NOTICIAS

NA LIGA METROPOLITANA

O S. C. São José já se inscreveu

Para a disputa do campeonato e torneio deste anno já solicitou inscripção á Liga Metropolitana o S. Club São José, a pujante aggremiação da Parada Magalhães Bastos, proxima á Villa Militar.

A Nova praça de sports do Sudan A. Club

Vão bem adeantadas as obras que a directoria do Sudan A. C. mandou realizar em sua futura praça de sports, afim de adaptal-a ás necessidades sociaes.

O sr. Adriano Alves da Costa, presidente do club, espera inaugurar o novo campo no dia 1.º de maio, com uma festa interna, precedida de uma feijoada.

O SPORTING CLUB DO BRASIL PEDIU INSCRIPÇÃO

O Sporting Club do Brasil solicitou inscripção á Liga Metropolitana para disputa do campeonato e torneio do corrente anno.

O club da rua General Camara indicou para a realização das suas partidas de campeonato o campo do Lloyd Brasileiro, que fora contractado pela directoria para a presente temporada.

NA SUB-LIGA

O novo elemento do Edison

A directoria do G. E. Edison A. C., que deseja apresentar uma equipe solida para o campeonato deste anno na Sub-Liga, acaba de fazer uma excellente acquisição, a do centro-deanteiro Manulo, que já pertenceu ao quadro principal do Engenho de Dentro A. Club.

Clubs inscriptos para o campeonato

E' grande o enthusiasmo que reina no seio dos concorrentes ao proximo campeonato de duplas da Liga Carioca de Ping-Pong, onde todos esperam brilhar.

Os clubs que concorrerão são os seguinte: S. C. Agryppus — Mauá F. C. — A. C. Barcelona — Sporting C. do Brasil — S. C. Antarctica — S. C. Rio Cricket — Dova A. Club — Grupo dos Incorrigiveis — A. A. Portugueza — S. C. Carioca — S. C. Roma e S. C. Rodrigues.

Com doze inscriptos, a Liga especializada no Sport da Bolinha Branca fará realizar entre os mesmos clubs os Campeonatos de Duplas e Turmas, no corrente anno.

O S. C. Rio Cricket tem novos elementos

Para o quadro social do S. C. Rio Cricket acabam de ingressar os ping-pong-players Gustavo Salgado, Alladio Marquez e Theophilo Ottoni.

Os novos elementos já se inscreveram no Campeonato de Duplas, organizado pela Liga Carioca.

NOS CLUBS AVULSOS

Amnistia no Adelia F. Club

A assembléa geral extraordinaria do Adelia F. Club resolveu conceder amnistia a todos os associados em atrazo de mensalidades e elevar a mensalidade para 4$000, a partir de 1.º do corrente.

O proximo baile do Oceano F. C.

Realizar-se-á domingo, 22 do corrente, o baile em homenagem aos srs. Venancio José, Luiz Pinto, Alberto Silva, Gaspar Barbosa, Antonio Jorge, Bernardino Jorge, incontestaveis baluartes do Oceano F. Club, commemorando o primeiro anniversario do seu resurgimento, de que foram promotores.

Essa festa terá inicio ás 21 horas e terminará ás 2 horas da madrugada.

O ingresso será com a apresentação da carteira social completa e o recibo numero 4, de 1934.

As damas que não forem socias só terão ingresso quando pertencendo á familia do socio, por quem se faça acompanhar ou munida de convite especial.

A directoria reserva o direito de vedar a entrada a quem quer que seja, se assim julgar conveniente.

Amnistia no Juvenil Bola Azul F. Club

A directoria do Juvenil Bola Azul F. Club, em sua ultima reunião, Manoel de Souza, Heitor da Motta, Guilherme Zerbine e Waldemar Corrêa.

A festa de amanhã no S. C. Diabo

A directoria do S. C. Diabo, o querido gremio de Cosme Velho, levará a effeito amanhã, 21 do corrente, feriado nacional, uma magnifica festa, em homenagem ao segundo delegado auxiliar, que se revestirá, estamos certos, do maior brilhantismo.

Suspensão no Joinville F. C.

A assembléa geral do Joinville F. Club resolveu suspender, por oito dias, os socios Ary e A. Martins e João Augusto Martins, em virtude de terem praticados actos de indisciplina.

A reorganização do Matriz F. C.

Após um longo periodo de inactividade, acaba de ser reorganizado para as lutas sportivas o Matriz F. Club.

A nova directoria fez uma excellente acquisição de enorme terreno, á rua Dr. Jobim, no Engenho Novo, onde deu inicio aos trabalhos de construcção de sua praça de sports, que estará, brevemente, concluida.

As partidas que se realizarão no proximo domingo

RELAÇÃO DE JUIZES, CHRONOMETRISTAS E JUIZES DE LINHA

O director technico da Liga Carioca fez as seguintes escalações dos juizes e seus auxiliares para as partidas a serem realizadas no proximo domingo, 22 do corrente:

Amadores:

Vasco x S. Christovão — A's 13.45 horas — Campo do C. R. Vasco da Gama.

Juiz, Pedro Santos.

Flamengo x Bomsuccesso — A's 13.45 horas — Campo do Fluminense F. C.

Juiz, Altino Rosas.

Profissionaes:

Vasco x S. Christovão — A's 15.30 horas — Campo do C. R. Vasco da Gama.

Chronometrista — Baldomero C. Fuentes.

Juizes de linha — Horacio de Oliveira, J. Cardoso Junior, Alvaro Affonso e Milton Schimidt.

Flamengo x Bomsucesso — A's 15.30 horas — Campo do Fluminense F. C.

Chronometrista, Oswaldo Novaes. Juizes de linha, Haroldo Drolhe, J. Motta e Souza, F. Nascimento e J. Segadas Vianna.

A excursão do Leopoldina Railway á Itabapoana

O CLUB LEOPOLDINENSE DISPUTARA' DOIS JOGOS

Em carros reservados, ligados ao nocturno de Victoria que parte de Barão de Mauá ás 20.40 horas, seguirá hoje, a Embaixada da Leopoldina Railway A. A. que vae áquella cidade do norte fluminense afim de jogar partidas de football contra os clubs locaes, o Olympico F. C. e o Ordem e Progresso F. Club, reinando na localidade acima grande enthusiasmo pela visita do conjunto carioca.

A Embaixada do Leopoldina seguirá assim organizada:

Presidente: — Oscar Pinheiro Werneck; secretario — Osorio M. Dias Junior; thesoureiro — Manoel Vás Junior; technico — Armando de Oliveira; directores — Francisco Tavares, Togo Pereira e Cardoso Pinto; juiz — Domingos d'Angelo e auxiliar — Oswaldo Moraes; roupeiro — Anacleto Luz.

Jogadores: — Walter — João — Odilon — Luciano — Armando — Sinhô — Abreu II — Campos — Lolôte — Werneck — Canejo — Fidelis — Oswaldo II — Peixoto — Moraes — Silva — Darcy — Chateau e Mimi.

O 1º jogo a ser disputado será no dia 21 do corrente, contra o Olympico realizando-se a segunda partida no dia 22 contra o Ordem e Progresso Football Club.

Peixoto, keeper do Leopoldina

Como estarão organizados os teams:

Leopoldina: — Walter — Campos — Peixoto — Sinhô — Chateau e Odilon — Armando — Luciano — Canejo — Lolóte e Oswaldo II.

Olympico F. C.: — Fraga — Nivaldo — Manhães — Tião — Trajano — Mozarte — George — Olympio — J. Fraga — Oswaldo e Totonio.

Ordem e Progresso F. C.: — Nilo — Decio — Vadinho — Bá — Maia — Tatão — Luiz — Jorge — Neneco — Cicero e Alencar.

O team do Leopoldina é um conjunto de valor reconhecido e fará boa figura enfrentando os teams de Itabapoana, quanto a estes, entre outros possuem os jogadores Manhães, Fraga, Tião, Nivaldo, Decio e outros que integraram o scratch do norte fluminense o que é o bastante para se equilatar do valor dos mesmos.

Victor, novamente no Botafogo F. C.

O player Victor Gonçalves, que se tornou campeão carioca pelo Botafogo F. C., em cujo quadro principal occupava a posição de guardião, tendo sido assediado pelo America F. C. para fazer parte de sua equipe, resolveu, afinal, como é do dominio publico, assignar inscripção como amador pelo club da rua Campos Salles.

Infelizmente, Victor Gonçalves, a maior revelação do football brasileiro nestes ultimos tempos e que logrou assombrar o publico e os chronistas uruguayos com a sua actuação maravilhosa, sendo, então, considerado pelas entidades como o mais perfeito guardião que havia actuado nos ultimos anons em Montevidéo, não poude permanecer muito tempo no America F. C., pois, num treino que ali realizou soffreu grave accidente, que o impossibilitou de tornar a jogar. Victor, ou melhor, "Gatinho", foi internado numa Casa de Saude e uma vez restabelecido, o seu medico fel-o repousar longamente para recuperar toda a sua energia physica.

Pois bem, agora, com a approximação da data da partida do seleccionado brasileiro para a Europa, Visctor collocou-se espontaneamente á disposição do seu antigo club, o Botafogo F. C., afim de ser submettido a treino pelos technicos encarregados do preparo da nossa representação.

A feliz nova será recebida com agrado po rtodos os sportsmen brasileiros, pois a presença de Victor no nosso qaudro representará um facto de pleno exito para as cores nacionaes.

O Flamengo tem um novo elemento

Mais um optimo elemento acaba de ser conquistado pelo C. R. do Flamengo, para preencher os claros abertos com a saida de Moysés e Bibi, que foram para a Argentina.

Trata-se de Lulu', um jogador joven que actuou durante muito tempo com brilhantismo em Macahé, tendo mesmo integrado o seleccionado local.

Lulu', que é um excellente zagueiro, substituirá, sem desdouro para as cores rubro-negras, um dos players ausentes.

O espectaculo pugilistico de quarta-feira

O PUBLICO TEVE DE TUDO, KNOCK-OUT, DESISTENCIA, KNOCK-OUT TECHNICO E PONTOS

Poucos tem sido os programmas de box realizados nesta capital em que o publico tenha saido tão satisfeito como no de quarta-feira.

Como em todos os sports o publico que vae assistil-o anseia por assistir o seu desideratum, o seu "out" sem o que não se satisfaz. Aquelle que vae assistir uma partida de football, muito embora esta se desenrole debaixo de todos os preceitos technicos, com todos os participantes movimentando-se obedecendo um padrão de jogo perfeitamente classico, sempre decepciona se nella não se verificam goals, porque o goal é o objectivo visado.

A mesma coisa se verifica no box. Ainda que um programma apresente uma serie de bons combates, todos disputados com empenho, com encarniçamento, demonstrando os lutadores boa fórma e desejo de triumphos não satisfaz inteiramente se nelle não se registra um K. O. Ora, no espectaculo da noite de quarta-feira nada menos de dois knock-outs foram dados a apreciar, além de uma desistencia. Houve além disso, uma outra circumstancia que igualmente muito concorreu para a satisfação popular: o cumprimento dado pela Empresa de terminar o espectaculo mais cedo do que a geralmente observada. E' bem verdade que esse cumprimento foi grandemente facilitado pela abreviação de tres lutas terminadas por K. O. e desistencia, mas assim mesmo notou-se o esforço para a manutenção do horario.

A luta de Lenzi e Rodrigues agradou plenamente. Rodrigues apresentou-se em grande fórma, apesar de se ter mostrado com menos mobilidade do que o fazia anteriormente. Isto, porém, é perfeitamente explicavel com o accrescimo de peso adquirido e mesmo pelas proprias imposições do combate. Mas mostrou-se sempre activo e a sua direita foi sempre um pesadello para Lenzi. Applicaram igualmente com precisão alguns "uppercuts" e se alguma coisa lhe póde ser censurada esta é o habito que tem de, ao procurar defender o estomago nos corpo a corpo, expôr muito o flanco á direita do adversario. Seu triumpho foi porém o mais decisivo e nitido possivel. Apenas um round, o penultimo, poude ser collocado na curva de seu adversario, o que sem duvida dá um extraordinario relevo a sua victoria, mórmente se levarmos em conta a sensivel differença de peso existente: Lenzi pesou 79k,480 e Rodrigues 74k,300.

Lenzi demonstrou uma certa debilidade que, depois, justificou com a perda rapida de peso a que fôra obrigado, — cerca de 3 kilos em 24 horas — mas foi sempre combativo e procurou por todos os meios o triumpho. A nosso ver eram improcedentes certos commentarios havidos e pelos quaes o italiano não se empenhara. Insinuou-se mesmo uma combinação prévia. Não cremos, dado o modo porque Rodrigues venceu. Achamos que no caso de um tongo as coisas ter-se-iam passado doutra fórma. Haveria a preoccupação de um disfarce melhor e a victoria não seria tão esmagadora como foi.

Na luta semi-final Antolin Rodrigo obteve lindo triumpho por espectacular K. O. O hespanhol é um lutador que empolga pela aggressividade verdadeiramente selvagem com que se emprega. De principio ao fim do combate, é o K. O. que busca.

Ataca incessantemente preferindo os golpes largos nos curtos e dirigidos ao rosto.

Posto á dormir com um "uppercut" de esquerda no terceiro assalto, depois de já no segundo ter ido a lona com identico golpe de direita e não fôra o gong a peleja teria terminado ahi.

Manoel Baptista, o popular "Carvoeiro" que subira ao rink com as honras do favoritismo, soffreu dos punhos de Brasilino, um rude revés. Impetuoso mas com uma guarda muito defeituosa que lhe expõe demasiado o queixo, é facilmente attingido. Neste combate logo ao primeiro round soffreu dois knock-downs. Ao segundo assalto é novamente mandado á lona por um directo de direita de Brasilino. Ao setimo segundo levanta-se mas inteiramente groggy. Não ergue sequer os braços para defender-se de Brasilino que já investia. Jayme Ferreira, o arbitro, detem-no percebendo as condições de "Carvoeiro" e suspende o combate por knock-out technico deste.

Não podemos deixar de fazer menção a maneia briosa e altamente sportiva com que se portam os "novos" do rink.

Não são technicos, é verdade, mas procuram combater. Trocam golpes e a seus combates póde faltar tudo, menos combatividade e vontade ardente de vencer. São por isso mesmo sempre interessantes. Pena é que apenas com longos intervallos lhes sejam dadas opportunidades como a de "Carvoeiro" e Brasilino.

Kid Marques, o campeão brasileiro dos gallos obteve um triumpho com muito pouco brilho sobre Jaguaribe de Britto. Actuando com um estylo novo só buscando o corpo a corpo não deu mobilidade. Cobrindo a cabeça e o rosto com as luvas, procurava passar entre os golpes de Jaguaribe para então martellar-lhe o estomago e o coração o que fez incessantemente. Ao meio do segundo assalto, porém, já pouco emprega o braço direito, e ao principiar o terceiro vê-se obrigado a parar allegando um máo geito dado no referido braço.

Jaguaribe no seu corner chorou de pezar por não poder continuar a lutar.

No mundo das redeas

O PROGRAMMA PARA A REUNIÃO DE AMANHÃ

AS MONTARIAS PROVAVEIS E OS NOSSOS "PONTOS"

Com as provaveis montarias e os nossos "pontos", abaixo publicamos o programma a ser cumprido amanhã, no Hippodromo Brasileiro:

1º pareo — "Yves" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000:

		Ks.	Pt.
1—1	Andréa, ex-Lena, E. Opazo	53	4
2—2	Vampiro, A. Brito	55	7
3—3	Chevalier, J. Santos	50	6
4—4	Vingativo, S. Batista	51	4
5(5	Seciliana, XX	50	5
(6	Justice, C. Gomez	56	7

2º pareo — "Visette" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000:

		Ks.	Pt.
1	Zorrastron, L. Ferreira	54	7
2	Portena, C. Gomez	55	5
3	Carta Branca, S. Batista	55	6
4	Saratoga, H. Herrera	56	4
5	Patita, A. Brito	50	4

3º pareo — "Beef" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000:

		Ks.	Pt.
1—1	Dux, D. Suarez	54	6
2—2	Primeiro, S. Batista	51	7
3—3	Negro, C. Morgado	55	6
4—4	Pharaó, XX	48	6
5(5	Tracajá, A. Rosa	48	5
(6	Pata, duv. correr	56	4

4º pareo — "Ibicuhy" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 200$000:

		Ks.	Pt.
1(1	Brazino, R. Sepulveda	54	7
(2	Roxanita, O. Coutinho	52	3
2(3	P. do Norte, I. Souza	52	6
(4	Yetim, E. Gonçalves	54	4
3(5	Ibicuhy, P. Spiegel	54	5
(6	Fagulha, W. Andrade	52	5
(7	Capricho, S. Batista	54	6
4(8	Zelaya, J. Santos	52	2
(9	Canção, G. Costa	52	6

5º pareo — "Lakin" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 150$000:

		Ks.	Pt.
1—1	Arapogy, I. Souza	52	6
2—2	Clo, H. Herrera	53	6
3—3	Bonette Azul, W. Cunha	50	6
4—4	V. en Popa, L. Ferreira	56	3
5(5	Ma'am Cross, XX	50	3
(6	Kassinia, A. Rosa	52	4

6º pareo — "Tomyrim" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 150$000 (Betting):

		Ks.	Pt.
1(1	Mariquita, XX	53	6
(2	Galarim, G. Costa	51	6
(3	Alhambra, A. Brito	56	6
2(4	Jemopotyr, J. Nascimento	55	4
(5	Karina, P. Spiegel	52	3
(6	Bolivar, W. Cunha	53	4
3(7	La Malaguena, J. Morgado	55	3
(8	Colméa, A. Rosa	53	3
(9	Marfim, P. Vaz	52	5
4(10	Lampreia, O. Coutinho	51	5
(11	Miss Linda, J. Mendes	52	2

7º pareo — "Clever Boy" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000 (Betting):

		Ks.	Pt.
1(1	Iran, C. Morgado	53	7
(2	Audaz, H. Herrera	53	5
2(3	Arlequim, A. Brito	56	4
(4	Kleops, N. Pires	55	4
3(5	Jaguaré, XX	54	6
(6	Gandhi, W. Andrade	52	6
(7	Barés, O. Coutinho	54	4
4(8	Kruppe, J. Morgado	49	3
(9	Solteirinha, S. Batista	55	3

8º pareo — "Belfort" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000 — (Betting):

		Ks.	Pt.
1—1	Morena, W. Andrade	52	5
2(2	New Star, G. Costa	48	6
(3	Vicentina, XX	52	4
3(4	Kodak, O. Coutinho	51	7
(5	Yves, W. Cunha	52	6
4(6	Rex, S. Batista	53	7
(7	Irigoyen, C. Gomes	56	3

O primeiro pareo será corrido ás 13.20 horas.

Despilchado está algo sentido

Por se encontrar algo sentido de uma das patas deanteiras, ainda não está definitivamente assentada a presença de Despilchado no premio em que se acha alistado.

Além deste, são duvidosas as apresentações das eguas Alhambra e Siciliana.

Uma egua excluida

A Commissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro resolveu excluir do premio "Lakin", da reunião de amanhã, a egua Macá.

Prende-se esta exclusão ao facto de ter sido ella indevidamente chamada, porquanto já alcançou o maximo da idade previsto no Codigo.

Pata não correrá

Não sendo de completo apuro as condições da egua Pata, o seu actual treinador, sr. Eudacio Moreira, deverá fazer, hoje, o forfait da filha de Stratford e Miss Maud.

H. Herrera será o piloto de Assis Brasil

O potro riograndense Assis Brasil, alistado no Classico "Outomno", prova maxima da reunião de depois de amanhã, no Hippodromo Brasileiro, será pilotada pelo bridão peruano H. Herrera.

Um N. N. para o treinador José Lourenço

Conforme antecipámos, chegará hoje a esta capital, procedente da França, onde foi adquirido pelo turfman Thomaz de Faria, um potro de dois annos.

E' estes um dos N. N. alistados nas provas classicas a serem disputadas nesta temporada no Hippodromo Brasileiro.

Informações dos Estados

ESTADO DO RIO

CAMPOS

Parada trabalhista

CAMPOS, abril (Do correspondente) — Os elementos do operariado militante nesta cidade estão organizando para o dia 1.º de maio proximo uma grande commemoração daquella data.

Assim é que, além de uma grande parada das correntes operarias syndicalizadas, haverá á noite, em um dos nossos theatros, uma sessão solemne, em que se farão ouvir diversos oradores.

Essa parte da commemoração vae ser organizada pelo Syndicato dos Trabalhadores em Uzinas de Assucar, o que quer dizer que se vae revestir do maior brilhantismo, reunindo um grande numero de operarios em torno de uma idéa alevantada.

BOATO ASSUSTADOR

CAMPOS, abril (Do correspondente — Durante) todo o dia de hontem o publico se encheu de apprehensões com a noticia de que o 2.º batalhão da Força Publica, aquartelado nesta cidade, se achava sob a mais rigorosa promptidão.

A' noite, porém, fomos seguramente informados de que carecia de qualquer fundamento o boato tão rapido e assustadoramente espalhado.

BAHIA

BIBLIOTHECA DA ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

S. SALVADOR, abril (Da succursal) — A Associação Bahiana de Imprensa, que tem a sua séde no Palacete da Associação dos Empregados no Commercio da Bahia, acaba de organizar a sua bibliotheca, o que representa uma das suas bellas finalidades, proporcionando aos seus associados a consulta de magnificas publicações nacionaes e estrangeiras.

Afim, porém, de melhoral-a, sempre, a Associação Bahiana de Imprensa pede, por nosso intermedio, a todos os autores brasileiros, que lhe offertem um exemplar das obras que já tenham ou venham a publicar, antecipando seus agradecimentos, assim como tos directores de jornaes para remetterem para a séde exemplares dos mesmos.

FOMENTANDO O PLANTIO DO FUMO

S. SALVADOR, abril (Da succursal) — No intuito de incrementar o plantio de fumos americanos "Tracuatemá", "Chinez" e "Amarello Santa Cruz", fumos esses applicados no fabrico de cigarros, e muito procurados pelas fabricas de cigarros mundiaes, especialmente na Republica Argentina, que, muitas vezes, têm nos consultado sobre as possibilidades de seu cultivo aqui na Bahia e bem como para a exportação para aquelle mercado, a Bolsa de Mercadorias da Bahia está distribuindo aos pequenos lavradores sementes daquelles fumos, esperando a cooperação e collaboração de todos os lavradores, para que effectuem sementeiras daquelles fumos, assim cooperando para uma nova fonte de receita para a Bahia.

IMPOSTOS SEM MULTA

S. SALVADOR, abril (Da succursal) — Os prefeitos e sub-prefeitos do interior do Estado foram autorizados a receber sem multa os impostos municipaes em atrazo, pelo prazo de sessenta dias, a contar da data da publicação dos respectivos actos.

POÇOS DE PETROLEO EM LOBATO

S. SALVADOR, abril (Da succursal) — O sr. Oscar Cordeiro, presidente da olsa de Mercadorias e prodente da Bolsa de Mercadorias e proprietario, descobridos dos poços de petroleo no Lobato, continu'a recebendo felicitações pelo exito dos exames feitos nas amostras confirmativas da existencia nos referidos poços de petroleo em grande escala.

COLONIA AGRICOLA

S. SALVADOR, abril (Da succursal) — Sabemos que o interventor Juracy Magalhães cogita installar, nas antigas dependencias onde funccionava a Escola Agricola em São Bento das Lages, uma grande colonia agricola para menores abandonados.

NOVO VESPERTINO

S. SALVADOR, abril (Da succursal) — Circulou o novo vespertino "A Bahia", jornal de feição moderna, orgão do Club 3 de Outubro, e sob a direcção do deputado dr. Attila do Amaral.

INAUGURADO O ABRIGO MATERNAL

S. SALVADOR, abril (Da succursal) — Foi inaugurado, em sessão solemne, o Abrigo Maternal, obra encentada e concluida pelo actual interventor, capitão Juracy Magalhães.

Estiveram presentes aos actos, os professores Anes Dias, Cardoso Fontes e Martins Noronha, que se encontram em excursão scientifica na Bahia, presentemente. O interventor compareceu pessoalmente, estando tambem presentes o director de Saude Publica de Pernambuco, numerosos medicos e senhoras da alta sociedade bahiana.

Falou o professor Martagão Gesteira, que exalçou a obra do interventor bahiano, mostrando o alcance daquella realização, ha tanto tempo pleiteada pela população da capital.

PARAHYBA

O DESENVOLVIMENTO AGRICOLA DO ESTADO

JOÃO PESSÔA, abril (Do correspondente) — Alguns prefeitos e muitos particulares teem comprehendido a necessidade premente do desenvolvimento agricola da Parahyba, tão seriamente cuidado pelo governo estadual.

Veêm, num gesto muito louvavel, ao encontro dos technicos, tomam interesses verdadeiros que se concretizam em factos.

Entre os prefeitos que mais têm procurado amparar á Secção de Agricultura, destacam-se, até agora, por não conhecerem impeços nem difficuldades, os de Santa Rita, Sapé e Areia. Os particulares são tantos que deixamos de cital-os, no momento, temendo um involuntario esquecimento.

Por isso mesmo a lavoura em taes municipios vae tomando um rumo promissor, modificando-se rapida e completamente.

Em Areia este movimento renovador attinge o seu zenite. O numero de Campos de Demonstração, neste municipio, é avultado e cresce constantemente.

RIO GRANDE DO NORTE

EDIFICIO DO FORUM

NATAL, abril (Do correspondente) — O jornal "A Republica", em um artigo, affirmara que o interventor Mario Camara cogitava de edificar um novo predio destinado ao fôro da capital, pois o cartorio do crime, o mais movimentado, funccionava em uma sala de prefeitura municipal, na qual não podiam dar audiencia ao mesmo tempo, dois juizes de direito.

PELO ENSINO

NATAL, abril (Do correspondente) — O dr. Amphilochio Camara, director do departamento de educação, dividiu o Estado, para effeito de fiscalzação technica e administrativa do ensino publico e particular, em cinco inspectorias regionaes, ficando as sédes das mesmas, na capital e nas cidades de Canguarelama, Curraes Novos, Assu' e Martins.

O INVERNO

NATAL, abril (Do correspondente) — No municipio de Porto Alegre caiu forte chuvarada, havendo arrombado o açude "Quinze de Novembro".

CEARA'

A EQUIPARAÇÃO DA ESCOLA DE PHARMACIA

FORTALEZA, abril (Do correspondente) — A Faculdade de Pharmacia está tratando de sua equiparação, esperando-se que venha a ser designado para inspector do mesmo estabelecimento, o tenente Severino Sombra.

DR. MENEZES PIMENTEL

FORTALEZA, abril (Do correspondente) — Os academicos de Direito homenagearam, hoje, o director da Faculdade, professor Menezes Pimentel, por motivo do seu regresso do Rio.

O CARGO DE CONSULTOR JURIDICO DO ESTADO

FORTALEZA, abril (Do correspondente) — O "Povo" ataca o parecer do ex-deputado democrata Paula Rodrigues, hoje membro do Conselho Consultivo do Estado, sobre a creação do cargo de consultor juridico do Estado, allegando que o relator proferiu um voto de politica pessoal, pois visou a nomeação para o mesmo cargo de um desembargador aposentado pela primeira interventoria federal no Ceará. O citado jornal conclue dizendo que o parecer não póde ser aceito pelo governo, pois este faz, diariamente, manifestações contrarias á politica.

PARA'

O IMPOSTO REGATÃO

BELEM, abril (Do correspondente) — Continua a ser muito desfavoravelmente commentado o recente acto da interventoria amazonense, lançando impostos pesados sobre as embarcações fluviaes paráenses que trafegam entre Belém e Manáos.

E' esse um imposto que se retira de maneira nefasta sobre os interesses não só do Amazonas como do Pará, pois a navegação fluvial que será por assim dizer, suffocada por elle, se é de grande interesse para este ultimo Estado, interessa muito mais ao Amazonas, por ser o meio mais economico de transporte dos seus productos para o exterior. Os navios paráenses verterão em virtude do novo imposto, obrigados, se não a suspender definitivamente suas viagens para o Amazonas, pelo menos a espaçal-as consideravelmente.

Accrescenta ainda que a situação se tornará delicadissima se o governo paráense, como medida de represalia, lançar impostos identicos sobre as embarcações no Amazonas.

Basta citar o caso do vapor "Tuchauna", que acaba de suspender definitivamente suas viagens para Manáos. Para continual-as, esse navio teria de pagar ao Thesouro amazonense a quantia de 11:000$000 annuaes, somente para fazer o commercio de "regatão", modalidade de commercio muito usada na Amazonia e que consiste em trocar mercadorias de que os moradores das diversas localidades por onde o navio passa, carecem por outras que são produzidas pelas pequenas industrias regionaes. Além dessa tributação, ha ainda as que já existem e outras foram creadas juntamente com ellas.

O "imposto regatão", como foi denominado a nova tributação, será distribuido pelo governo amazonense, em fracções proporcionaes, pelos municipios de Manáos e outros onde o navio tocar.

A situação da lavoura do milho

BELEM, abril (Do correspondente) — O matutino "O Estado do Pará", em topico que não pode ser increpado de suspeito ou de má fé, dizia, sem fazer commentarios, que orçava em dez mil saccas a quantidade de milho abandonada nos roçados da margem da via ferrea de Bragança, em razão do infimo preço alcançado por esse producto nesta praça.

Para quem está ao par das despesas que sobrecarregam os generos agricolas do nosso interior, mórmente os da zona bragantina, sabe perfeitamente que não é por falta de mercado que o milho dos colonos está apodrecendo nos roçados. O que se dá, positivamente, é que o milho que está sendo negociado nesta praça ao preço de 7$000 por sacca de 60 kilos, faz uma despesa de fretes e impostos superior a 5$000!

Quer dizer que o lavrador, deante da contingencia pungente de entregar o seu producto pelo preço de 1$000 ou 1$500 a sacca, prefere cruzar os braços e ver a perda total do seu trabalho desesperante.

Ora, é justo que se contemple com indifferença esse quadro de tão sombrias perspectivas?

Mov[illegible]-se, pois, a gentilissima sociedade e expoente do alto commercio paraense, e consiga do sr. interventor uma patriotica medida de emergencia suspendendo, temporariamente, a cobrança dos impostos e diminuindo os fretes da E. F. de Bragança sobre o milho e o arroz procedentes dessa zona.

Ha quem possa contestar a urgencia afflictiva dessa medida?

AMAZONAS

A QUESTÃO "MANAUS MARKETS"

MANAUS, abril (Do correspondente) — O interventor Nelson de Mello recebeu um telegramma do chefe do Governo Provsorio autorizando-o a resolver a velha pendencia entre a companhia "Manaus Markets" e a Prefeitura de Manaus, despachando favoravelmente a petição desta, que requerera ao governo a entrega do Mercado Publico e do Matadouro, estabelecimentos que ha dezenas de annos vêm sendo explorados por aquella companhia.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO CLUB DO BRASIL

A's 7,30 horas — Aulas de gymnastica pela professora Polly Wettl — Edição matutina d' "A Voz do Brasil" — Discos — Supplemento musical da guryzada ás 8 horas.

A's 12 horas — Discos variados.

A's 13,15 horas — "Momento Feminino", por madame Sybilla.

A's 13,45 horas — Discos.

A's 14 horas — Sessão da Assembléa Nacional Constituinte.

A's 16 horas — Discos seleccionados.

A's 18,45 horas — Quarto de hora da C. B. R.

A's 19 horas — Programma da Typica Argentina Miranda e Clarita Gonzalez.

A's 19,30 horas — Programma da orchestra-jazz de Luiz Americano e Heloisa Helena.

A's 20 horas — Typica Argentina Miranda e Clarita Gonzalez.

A's 20,30 horas — Orchestra-jazz de Luiz Americano e Heloysa Helena.

A's 21 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado e musicado de PRA-3, sob a direcção do dr. Elba Dias, em ondas médias e curtas, simultaneamente, pelas estações Radio Club do Brasil, Radio Internacional, Radio Club de Pernambuco, Radio C. de Sorocaba e Radio Commercial da Bahia.

A's 21,30 horas — Programma variado: 1) Mozart — A flauta magica — ouverture; 2) Mozart — Berceu-se — canto; 3) Idem — Celebre minuetto; 4) Idem — Don Giovanni — canto; 5) 1º tempo da Sonata em fá maior; 6) Idem — Aria da opera "Flauta Magica" — canto; 7) Idem — Duetto para violino e viola, pelos professores Oscar Borgerth e José Luderer; 8) Idem — canto; 9) Idem — Fantasia sobre motivos de Mozart.

A's 22,30 horas — Musica dansante, do "grill-room" do Copacabana Palace.

ESTAÇÃO DE ONDAS CURTAS "PHOHI"

A's 10,30 horas — Abertura e Hymno Nacional hollandez.

A's 10,40 horas — Orchestra "Phohi", sob a direcção de Loe Cohen; 1) Ouverture da opera "Die Stumme von Porticl" — F. Auber; 2) A perfect day — C. Jacobs-Bond; 3) Kind, du kannst tanzen — valsa — Leo Fall.

A's 10,55 horas — "Ondas curtas — distancias compridas", pelo sr. W. P. L. Spruit.

A's 11,15 — Musica em discos.

A's 11,30 horas — Orchestra "Phohi", sob a direcção de Loe Cohen: 4) An April Birthday — R. Ronald; b) Silvano — Barcarole — Pietro Mascagni; 5) No campo — Suite — G. de Micheli; a) Madrugada no verão; b) A torrente; c) Sob as castanheiras; d) Festa de campo.

A's 11,45 horas — "Foguetes de Correio" — palestra pelo sr. J. Dellenbeg.

A's 12,05 — Orchestra "Phahi", sob a direcção de Loe Cohen: 6) Fantasia da opera "Lohengrin" — R. Wagner-Popy; 7) "Die verkaufte Braut" — marcha — Oscar Fetras.

A's 12,20 horas — Final e Hymno Nacional hollandez.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 12 horas — Discos.

Das 13 ás 14 horas — Discos Escolhidos.

Das 18 ás 18,45 horas — Discos seleccionados.

Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R.

Das 19 ás 20,30 horas — Discos especiaes.

Das 20,30 horas em deante, programma "Horas do outro mundo".

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6,30 ás 8,45 — Tres aulas de gymnastica com musica. As duas primeiras serão dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. A terceira é dirigida pelo professor Sillas Raeder.

Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa.

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18.45 — Discos variados.

Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 20 horas — Discos escolhidos.

Das 20 ás 20,15 — Fernando de Castro Barbosa — Orchestra de salão.

Das 20,15 ás 20,30 horas — Patricio Teixeira — Orchestra de dansas.

Das 20,30 ás 21 horas — Lely Morel — Bando da Lua — Original Orchestra.

A's 21 horas — Chronica da cidade.

Das 21 ás 21.15 — Arnaldo Pescuma.

Das 21,15 ás 21,30 horas — Carmen Miranda — Fernando de Castro Barbosa.

Das 21,30 ás 21,45 horas — Lely Morel — Patricio Teixeira.

Das 21.45 ás 22 horas — Bando da Lua — Orchestra Regional.

A's 22 horas — Um pouco de bom humor.

Das 22 ás 22.15 horas — Arnaldo Pescuma.

Das 22,15 ás 22,30 horas — Carmen Miranda — Orchestra de salão.

Das 22,30 ás 23 horas — Desfile dos astros da PRA-9.

A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA-9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte. Actuará como "speaker" Cesar Ladeira.

ESTAÇÃO ALLEMÃ DE ONDAS CURTAS

A's 19 horas — Canção popular allemã.

A's 19.30 — Revista da radio-diffusão allemã.

A's 20 horas — Ultimas noticias em hespanhol.

A's 21,15 — Noticias em allemão.

A's 22 horas — Parte final em allemão e hespanhol.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

(Em irradiação experimental)

Das 20 ás 21 horas — Programma variado de discos.

Das 21 ás 22 horas — Programma da Rêde Verde-Amarella, executado no studio da estação chave da rêde, PRB-6, de São Paulo, e transmittido pelas estações PRD-2, Rio; PRD-9, Sorocaba; PRD-3, Taubaté; PRA-7, Ribeirão Preto; PRB-4, Santos; PRB-3, Juiz de Fóra; PRC-9, Campinas, e PRB-5, Franca.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

A's 9 horas — "Jornal Falado", da PRB-7, com seu supplemento musical.

Das 14 ás 15 horas — Discos.

Das 18 ás 18,45 horas — Discos seleccionados e "Concurso Infantil".

Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da C. B. R.

Das 19 ás 19,15 — Tangos e rancheras.

Das 19,15 ás 19,25 — Canções de Tito Schipa.

Das 19,25 ás 19,35 — Musica de camera.

Das 19,35 ás 19,40 — Marcha militar.

Das 19,40 ás 19,55 — Aula de inglez, por mister Tyler.

Das 19,55 ás 20 horas — Ouverture de opera.

Das 20 ás 22 horas — Transmissão do studio do "Programma Lamounier", de Gastão Lamounier, tomando parte os artistas: Nair de Castro Leal, Alice Vieira, Francisco Favale, Sylvio Vieira, Walter Brasil, Gastão Lamounier, Pedro Cabral, Luiz Bittencourt, Léo Villar, grande Orchestra Lamounier e typica "Tucuman".

Das 22 em deante — "Notas e commentarios" da PRB-7 — "Concurso Juvenil" e programma variado de discos.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Onda de 400 metros

PROGRAMMA COMMEMORATIVO DO 11º ANNIVERSARIO DA "RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO"

8 hs. 30 m. — Hora certa. — Jornal da manhã. — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiros do Barão do Rio Branco.

12 hs. ás 14 hs. — Programma offerecido pela "Radio Miscelanea" sob a direcção de Gramury, com o concurso da Orchestra do Salão do Copacabana Palace e os artistas: Candida Leal, Walter Brasil, Carlos de Campos, seu Conjunto de Guitarristas Regional.

16 hs. ás 17 hs. — Radio-Theatro com Paulo Magalhães, Lu' Marival e Programma variado.

17 hs. ás 18 hs. — Hora Infantil de Tia Beatriz e seus sobrinhos.

Orfeon Infantil de P. R. A. 2 sob a direcção do maestro José Vieira Brandão.

18 hs. ás 18,45 hs. — Programma variado com o concurso dos seguintes artistas: Alda Verona, Vera Cruz, Maria de Lourdes, Marly Cadaval, Jesy Barbosa, Carolina Cardoso de Menezes, Sylvio Caldas, Ary Barroso, Henrique Guimarães, Cesar Pereira Braga, Tinoco Filho, Sylvio Salema, João Martins, Manoel Monteiro e seus guitarristas.

18 hs. 45 m. ás 19 hs. — Quarto de hora da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

19 hs. ás 20 horas — Continuação do programma variado no Studio.

20 hs. ás 21 hs. — Programma no Studio com o concurso de Sonia Barreto, Marly Cadaval, Anna de Albuquerque Mello, Carolina Cardoso de Menezes, Francisco Alves, Castro Barbosa, Manoel Monteiro com seus Guitarristas e The Philarmonic Jazz de Léo Johnson.

21 hs. ás 22 hs.: — Concerto pela Orchestra da Radio Sociedade sob a direcção de Romeu Ghipsmann, Cecilia Rudge, Emma Guimarães, Luiza Torres Paranhos, Alexandre De Lucchi, Angelo Freitas, Paulo Rodrigues, Ignacio Ghipsmann e pianista Mario de Azevedo.

Programma: — I) Mozart — Idomeneus — (Ouverture) — II Mascagni — Amico Fritz. — III) Ketalby — Num Mercado Persa. — IV) — Gounod — Marcha Triumphal da Rainha de Sabá.

22 horas: Concerto pela Orchestra Symphonica da Radio Sociedade do Rio de Janeiro sob a regencia de Romeu Ghipsmann. Solistas: Romeu Ghipsmann, Alfredo Gomes e Mario de Azevedo.

Programma: I) Mendelssohn — Ruy Blás — (Ouverture) — II) Max Bruch — Ave Maria — (cello) — Prof. Alfredo Gomes — III) Liszt — Concerto para piano e orchestra de cordas; V) — Achron — Melodia Hebraica — Solista Romeu Ghipsmann. VI) — Carlos Gomes — Guarany — (Ouverture) — VII) Francisco Manoel — Hymno Nacional.

Recreativismo

O anniversario da "Unica Frente Carnavalesca" — O promissor programma commemorativo — A grandiosa festa do "Respeita as Caras" — A noitada festiva do Avenida A. C. — O grupo "Pensei que fosse outra coisa", dando cartas — Varias festas — Calendario d' O JORNAL

DEMOCRATICOS

Anniversario da "Unica Frente Carnavalesca"

A rapaziada da "Unica Frente Carnavalesca" commemorará, com grande festa, o seu primeiro anniversario, amanhã.

O conjunto do "Ben Turpin", Linguarudo e outros ha muito que vem trabalhando para essa encantadora noite.

A linda séde dos "carapicús" recebeu uma decoração aprimorada. Artistica illuminação foi disposta no salão e em frente ao edificio.

Duas esplendidas jazz e uma afamada banda de musica militar foram contractadas para alegrar os convidados.

O "Castello" vae viver horas de intensa vibração no proximo sabbado, com o estupendo baile da guapa rapaziada.

O GRUPO "PENSEI QUE FOSSE OUTRA COISA"

Promette revestir-se de grande exito a festa que será realizada no proximo sabbado, nos salões do Lord Club, situado á rua do Rezende.

Dizem coisas maravilhosas desta festa e os foliões Manoel Siqueira, João Cachono e José de Oliveira garantem que a tertulia vae deixar muita gente com saudades.

Uma das garantias da noitada será a presença da Tuna Mambembe, que não dará folga aos dansarinos.

O "GRUPO DOS EXILADOS" HOMENAGEADO PELO AVENIDA CLUB

Promette grande brilhantismo a festa de amanhã

O sympathico Avenida Club, optimamente installado á rua S. Francisco Xavier, estará amanhã em completa animação, com a festa dansante-sportiva que fará realizar.

Antes da parte dansante, havera duas optimas partidas de basketball, em que medirão forças os "fives" locaes e os do Musical Carioca e do Grupo dos Exilados do veterano Carioca F. C.

A parte sportiva promette ser bem attraente e grande é o enthusiasmo reinante, pois os componentes do Avenida A. C. procurarão arrebatar do Grupo dos Exilados o titulo de invictos, que veiu mantendo, desde sua fundação.

Finda esta parte, terão inicio as dansas, que serão em homenagem aos visitantes.

A julgar pelas festas anteriores, a de amanhã terá o mesmo caracteristico.

Optima jazz animará as dansas, que se prolongarão até alta madrugada.

Para completo exito da noitada, os dirigentes do gremio local não têm poupado esforços.

BANDA PORTUGAL

Mais uma encantadora domingueira está sendo preparada para o dia 22, pela esforçada directoria da Banda Portugal, em homenagem ao corpo social.

A linda séde da praça Onze de Junho, como sempre acontece, vae receber naquelle dia a fina flor da nossa sociedade.

Os innumeros pares que lá comparecerem vão passar horas de intensa alegria.

Duas esplendidas jazzes animarão as dansas.

PENHA CLUB

"O Grupo das Aguias" do Endiabrado de Ramos vae ser homenageado

Realiza-se, amanhã, nos confortaveis salões do Penha Club, um estupendo baile, que será offerecido ao Endiabrado de Ramos e dedicado em retribuição ao "Grupo das Aguias", filiado áquella sociedade.

Este grandioso dia vem sendo esperado com grande ansiedade pelos associados e senhorinhas daquelle club.

Ao club homenageado e ao seu paranympho as pastoras do Penha Club vão prestar significativa homenagem.

Artistica e fina ornamentação receberá a séde daquella agremiação para essa encantadora noite.

Varios oradores far-se-ão ouvir naquella occasião saudando o querido confrade Ramon.

Abrilhantarão as dansas um jazz e um conjunto regional.

CALENDARIO D'"O JORNAL"

Amanhã

Unica Frente Carnavalesca — Festa de anniversario.
Respeite as Caras — Baile.
Orpheão Portugal — Baile.
Elite Club — Baile.
Recreio de Santa Luzia — Baile.
Perola Club — Baile.
Cigarra Club — Baile.
Congresso dos Democraticos — Baile.
Ideal Club — Baile.
Sempre Unidos — Baile.
Arrepiados — Baile.

Domingo

Banda Portugal — Baile.
Elite Club — Tarde Dansante.
Recreio de Santa Luzia — Tarde Dansante.
Perola Club — Vesperal.
Cigarra Club — Vesperal.
Congresso dos Democraticos — Tarde Dansante.

Vida dos Campos

CONTRA OS RATOS

R. L. escreve-nos: Como hei-de dar cabo dos ratos grandes, que tudo devoram, inclusive as pequenas palmeiras ornamentaes que cultivo e até atacam os gatos.

RESPOSTA — Estes ratos que mantêm em cheque os gatos de sua casa e que têm tão afiado appetite que nem as palmeirinhas escapam, devem ser os terriveis "Mus Norwegicus" dos zoologos, ratazana exotica que para aqui veiu com os conquistadores europeus no fundo dos navios.

Como se já não bastasse a rataria nacional, aliás de habitos campestres, veiu para nossas plagas o João Ratão europeu, roedor civilizado, hospede forçado e indesejavel das nossas habitações.

Contra toda a familia destes roedores, desde o gracioso camondongo até esta criatura contra quem tantas queixas faz v. s. tem-se empregado os mais diversos meios de destruição.

Parece que dão melhores resultados os venenos e entre estes o carbonato de bario, de acção terrivel para a rataria e não tão perigoso para os outros animaes e o homem como o arsenico, a estrichnina, etc.

Eis a formula a applicar:

Farinha de trigo .... 4 partes
Carbonato de bario ...... 1 parte

Ou então:

Aveia em forma de angú 3 partes
Carbonato de bario ...... 1 parte

Ha um methodo curioso, o de Rodier, que dizem ser efficaz.

Armam-se ratoeiras e toda a femea de rato que se apanha mata-se e soltam-se os machos. Isto faz como resultado tornarem os ratos de polygamos em polyandricos. Na luta para conquista da femea os ratos começam a matar os filhotes e com a escassez do sexo fraco e o crescente augmento dos machos, desandará uma luta feroz entre elles que se exterminarão ou, quando menos, determinará uma diminuição sensivel da praga.

Parece pilheria este plano diabolico, mas na Australia, affirmam ter dado optimos resultados.

Aponto o methodo do engenhoso Rodier, sem afiançal-o, receioso de dar uma "rata".

E. S.

A COBERTURA DO SOLO CULTIVADO POR MEIO DO PAPEL

A necessidade de manter as terras cultivadas livres da invasão prejudicial do matto e as vantagens incontestaveis de trazer o solo sempre fresco, levou o agricultor desde os tempos mais remotos, a deitar palha ou feno nos canteiros de hortaliça, cobrindo a camada superficial da terra em derredor das plantas ali cultivadas.

Era isto uma pratica horticula e ninguem julgava exequivel tal processo em grandes lavouras.

Os cultivadores de canna de Hawai, é verdade que ensaiaram a mantença do palhiço na cobertura do solo entre as linhas das plantas.

As chuvas e a alta temperatura em breve apodreciam esta camada de palha, e o matto surgia ainda com mais vigor dentro as ruas do cannavial.

Ch. F. Echarl, empenhado na solução do problema resolveu-o de uma forma simples e pratica, cobrindo o solo com papel betuminado "Mulch papel", que veiu revolucionar os methodos agricolas.

Está hoje em applicação este methodo que apresenta as seguintes vantagens:

a) Dispensa das capinas, o que redunda em menor emprego de braços e economia.

b) Aproveitamento das aguas meteoricas e das irrigações artificiaes.

c) Defesa do solo contra o abaixamento da temperatura e melhor aproveitamento do calo, o que trás como consequencia a formação mais intensa dos nitratos.

d) Conservação da frescura do solo, evitando-se assim a formação de crostas duras tão prejudiciaes ao bom desenvolvimento das plantas.

e) Reducção dos lavores do solo.

f) Uma pequena, mas sensivel, antecipação das colheitas.

g) Um augmento consideravel de producção.

Este augmento tem sido verificado entre as diversas culturas em proporções differentes, sendo de 78 % na batata e 691 % no milho doce e 9 % no algodão.

Nas plantas horticolas assignala-se 146 % para a pimenta, 153 % para o feijão, 409 % para a celga, 307 % para a cenoura e 512 % para o pepino.

Grande numero de vantagens têm sido assignaladas com o emprego deste methodo, que incontestavelmente traz um aperfeiçoamento de multiplas vantagens economicas.

E. S.

O CRUZEIRO DO "ALMIRANTE JACEGUAY" AO NORTE

ESTÃO SENDO ULTIMADAS AS OBRAS DE MELHORAMENTO NESSE NAVIO DO LLOYD

O paquete "Almirante Jaceguay", do Lloyd Brasileiro, a cujo bordo se vae realizar a nova excursão do Touring Club ao Amazonas, está recebendo, nos estaleiros de Mocanguê, importantes melhoramentos destinados á maior efficacia de sua nova missão turistica.

Esse navio, que desloca 12.000 toneladas, é uma das maiores e mais confortaveis unidades da frota mercante nacional, dispondo de marcha rapida e de magnificas condições de segurança e accommodação para passageiros.

Seus "decks", amplos e modernos, bem assim como os innumeros salões de que dispõe, seus camarotes e salas de recreio, etc. offerecem todos os elementos necessarios de bem estar aos viajantes, sendo essa uma das razões por que foi escolhido para a primeira excursão do Touring Club ao Amazonas, em junho de 1932, bem assim como para a recente viagem do chefe do Governo Provisorio ao Norte.

Além das obras e melhoramentos que está recebendo, agora, especialmente para o novo cruzeiro do Touring Club do Brasil, o "Almirante Jaceguay" offerecerá, desta vez, um serviço de cozinha consideravelmente melhorado, e bastante a attender ás exigencias particulares de cada excursionista.

O Touring Club do Brasil providenciará para que seja facultado aos viajantes o conhecimento directo das magnificas iguarias e curiosos acepipes proprios da culinaria nortista, não só a bordo como, ainda, nas refeições feitas nos portos de escala.

O "Almirante Jaceguay" sairá do porto desta capital, a 15 de maio proximo, levando a seu bordo a grande e luzida caravana de excursionistas do Touring Club do Brasil.

Levou uma facada

Antonio Bastos Machado, brasileiro, solteiro, com 32 annos de idade, residente á estrada do Quitungo, foi aggredido a faca, por um desconhecido.

Antonio, recebeu uma punhalada nas costas, á altura do pulmão esquerdo, recebendo soccorros no Posto de Assistencia do Meyer.

O commissario do 22º districto, abriu inquerito a respeito.

THEATRO E MUSICA

COMMENTANDO

SUSPENSOS OS ESPECTACULOS DO JOÃO CAETANO

A companhia do empresario M. Pinto, que occupa o João Caetano, suspendeu os seus espectaculos. Culpa do publico? Não. Culpa do empresario, que, mal orientado, não acompanha a evolução do gosto do publico e persiste em offerecer-lhe os mesmos espectaculos que ha dez annos faziam as delicias dos frequentadores das galerias e do jardim do Recreio.

E' inutil pensar que é possivel, hoje em dia, vencer com espectaculos mediocres como aquelles que o sr. Pinto nos offereceu no João Caetano, espectaculos velhos, rotineiros, nos velhos moldes das revistas do seculo que se foi. O publico, que hoje frequenta o theatro, está com o gosto mais apurado, pelo que tem visto em montagens e movimento no cinema. Não se pede aos nossos empresarios de revistas aquelle luxo, aquella sumptuosidade dos "films" americanos, nem se lhes póde pedir, dadas as possibilidades do theatro, em comparação com as do cinema; mas, em todo caso, não é possivel ficar onde estavamos ha dez annos atrás. E' preciso caminhar, acompanhar o progresso e cada vez que isso acontece, cada vez que o theatro offerece alguma coisa de novo, alguma coisa digna de interesse, o publico corresponde ao appello e ampara-o.

Ahi estão o Rival e o Carlos Gomes a confirmar o que dizemos. — ALBERTO DE QUEIROZ.

PELOS THEATROS

SE EU FOSSE RICO, NO CASINO

Está fazendo successo de gargalhada no theatro Casino, a impagavel comedia franceza de Mouezy Eon e Albert Jean, "Se eu fosse rico", com grande habilidade traduzida por Cyro Marques e Renato Alvim expressamente para ser representada por Procopio. O maior e mais apreciado dos nossos comediantes tem um papel de grande comicidade no graxeiro Galopin, da Paris-Lyon Mediterraine, que de uma hora para outra se vê millionario. O trabalho de Procopio nessa figura desafia a seriedade das mais austeras. Ninguem se conserva sério na platea, durante as duas horas da representação. No primeiro encontro com o nababo que lhe estende a mão, no salão de um luxuoso hotel, em todos os logares em que apparece Procopio desperta verdadeiras explosões de gargalhadas. Hoje, ás 20 e ás 22 horas "Se eu fosse rico".

"AMOR" E O SEU GRANDE SUCCESSO

Mais uma representação de "Amor" a peça de Oduvaldo Vianna, que inaugurou a temporada do Rival e ainda continu'a em seu cartaz desde o dia 22 do mez passado, sempre com exito crescente, será dada amanhã em vesperal, dedicada ao Estado de Minas.

Além da peça serão recitadas poesias de poetas mineiros e haverá uma ligeira palestra.

Hoje "Amor"... terá as suas duas representações habituaes, ás 20 e 22 horas.

HOJE, "FLOR DA NOITE" EM DUAS SOIRE'ES; AMANHÃ EM MATINE'E A PREÇOS REDUZIDOS E EM SESSÕES NOCTURNAS E DOMINGO DESPEDIDA DA LINDA OPERETA DE ODUVALDO VIANNA

"Flôr da Noite", a opereta bonita de Oduvaldo Vianna, com musica inspirada do maestro Adalberto de Carvalho, está na sua ultima semana de exhibição. Hoje haverá os habituaes espectaculos nocturnos e amanhã, sabbado, a empresa offerecerá uma matinée á mocidade, com reducção de 50 % nas localidades. Domingo além da matinée, haverá as duas soirées do costume, para despedida de "Flor da Noite" que deixa o cartaz, depois de uma carreira victoriosa. Quer isto dizer que os que ainda não assistiram ao lindo espectaculo, não devem perder as ultimas opportunidades que restam.

ALÔ... ALÔ... RIO ?!" BATE TODOS OS RECORDS

A MAGNIFICA REVISTA, EM 13 DIAS, ATTRAIU AO THEATRO CARLOS GOMES, 30.128 ESPECTADORES!

Caminha victoriosamente para o seu meio centenario de representações a interessantissima revista-policroma "Alô... Alo... Rio ?!".

A original revista, consagrada pela critica como o melhor espectaculo do genero, que até a presente data já foi offerecido ao publico carioca, não precisa mais de publicidade ou propaganda para levar numeroso publico á elegante casa de espectaculos da Empresa Paschoal Segreto, e isso porque a propaganda, tal é o agrado extraordinario de "Alô... Alô... Rio ?!", vem sendo feita espontaneamente pelo publico que já teve occasião de assistir o magnifico trabalho que serviu para inaugurar a temporada Jardel Jercolis.

Como prova evidente do que acima declaramos, basta que se diga que mão grado a pouca publicidade feita desse magnifico espectaculo, "Alô... Alô... Rio ?!" tendo já batido os records de agrado, attingiu agora o maior successo de bilheteria.

Tendo sido apresentada pela primeira vez no dia 6 do corrente, segundo os "bordereaux" da Empresa, até o dia 13, isto é, com 13 dias de representação, "Alô... Alô... Rio?!" attraiu ao Carlos Gomes 30.128 espectadores.

Registamos o facto, como prova insophismavel de que o publico carioca vem prestigiando com viva sympathia a grande iniciativa de Jardel Jercolis.

—

Por ser amanhã, 21 feriado nacional, a Empreza Paschoal Segreto, de combinação com o emprezario Jardel Jercolis, resolveu fazer com que a interessantissima revista "Alô... Alô... Rio?!", que está levando ao Theatro Carlos Gomes toda a cidade elegante, seja representada tambem em matinée, ás 15 horas, além das habituaes sessões das 7 3|4 e 10.15 horas.

Depois de amanhã, domingo, tambem haverá a habitual matinée.

O FERIADO DE AMANHÃ, NA CASA DO CABOCLO

O feriado do amanhã, na Casa do Caboclo, será registrado com a realização de cinco representações: ás 15, 16,30, 19,45, 21,15 e 22,30 horas, da peça regional de Duque, Miranda e Calazans, "Honra do Garimpo", com a collaboração de Paulo Chavantes, regionalismos que ali se vêm apresentando ha alguns dias, com franco successo de agrado e de frequencia.

Segundo o seu criterio de offerecer, ás quintas e sabbados, aos seus frequentadores, as matinées especiaes, a preços reduzidos, com a peça do cartaz, Duque resolveu que amanhã, apesar de feriado nacional, seja realizada a matinée com duas representações de "honra de Garimpo", ás 15 e 16,30 horas, aos preços reduzidos, instituidos para aquellas matinées especiaes.

"Honra de Garimpo", nos seus sketches impagaveis e suas bonitas canções regionaes, tem o desempenho de Jararaca, Ratinho, Mattos, Maria Izabel, Antonieta Mattos, Yára Dalva, Odette Pinagé, Durvalina Duarte, Cléo Silva, Eugenio Paschoal, Augusto Calheiros, J. Aranha e Evilasio Marçal.

— Hoje, as soirées ás 20 e 22 horas e a vesperal a preços communs, ás 15,15 horas.

JORACY CAMARGO

A bordo do paquete "Bagé", regressa hoje da Europa o festejado escriptor patricio Joracy Camargo, autor de "Deus lhe pague" e de "O bobo do rei". Os amigos de Joracy Camargo, que elle os tem em grande numero, preparam-lhe expressivas homenagens do contentamento originado pelo seu regresso.

CASA DOS ARTISTAS

Carteiras Profissionaes — Afim de regularizar suas carteiras profissionaes devem comparecer com urgencia á Secção de Carteiras do Ministerio do Trabalho (rua do Senado, 233) os seguintes elementos de theatro: Procopio Ferreira, Henrique Moutinho, Carlos M. dos Santos — cujos retratos não servem; Estevão Mattos, J. Calazans, Maria Isabel — para darem suas alturas; Yara M. Limeira, data do nascimento; Augusto Calheiros — residencia; Henrique Mutinho — profissão; Flora Ville — data de casamento, nacionalidade do esposo e nacionalidade do filho.

O serviço de carteiras profissionaes para os elementos de theatro, circo, variedades, cabarets e congeneres continua a ser feito, diariamente, pela Casa dos Artistas, constituida com os srs. Pessôa Cavalcante, pela Casa dos Artistas, das 16 ás 18 horas. A carteira — além de quatro retratos pequenos, tirados de frente, sem chapéo e com data — custa apenas 5$000.

Ramon Novarro — A Casa dos Artistas radiographou ao grande astro mexicano, que respondeu agradecendo. Uma commissão da Casa dos Artistas, constituida com os srs. Pessôa Cavalcanti, Luiz Barreiras e Carlos Machado, irá a bordo cumprimental-o.

EM PRIMEIRA REPRESENTAÇÃO, SOBE HOJE A' SCENA, NO REPUBLICA, "A CASA DAS 3 MENINAS"

Traduzida por Octavio Rangel e Luiz Palmeirim, sóbe hoje á scena a linda opereta que tem como ponto de referencia a romantica partitura de Schubert, o compositor immortal e cujo enredo vive um dos mais empolgantes episodios da vida accidentada, profundamente nostalgica do eminente classico que, desapparecido ha quasi um seculo, legou á humanidade os padrões mais perfeitos da technica musical e de inspiração sublime. A Companhia Nacional de Operetas Viennenses tem na famosa peça uma das mais brilhantes e bem postas em scena do seu grande repertorio, constituindo mesmo o seu "capo lavoro".

Como já foi noticiado, encarnará a principal personagem feminina a provecta actriz-cantora sra. Enrica Spinelli, que havendo, por especial deferencia, cedido o referido papel á senhorita Aurelia Vergara, inprevistamente enfermada, á ultima hora voltou á posse do mesmo para salvar o compromisso da Empresa para com o publico, em face dos annuncios e "reclames" já soprados aos quatro ventos da publicidade.

Como veremos na distribuição abaixo, encarregaram-se das principaes partes masculinas, Pedro Celestino e João Celestino, o primeiro no timido Schubert e o segundo no insinuante barão Schobert.

Pedro Celestino, que, como actor, progride a olhos vistos, segundo o affirma a propria imprensa, estuda com carinho a parte que vive physicamente e psychicamente o notavel maestro-compositor.

João Celestino, artista de merito, não desfitando o progresso interpretativo de seu irmão, corre parelhas com elle na incarnação do elegante Schobert.

Quanto ás demais partes estão, dest'arte, distribuidas: Grisi, [illegible] Ferreira; Christiano Tscholl, Abel Pera; Maria Tacoli, Branca A[illegible]; Conde Scharntorff, Eduardo A[illegible]; João Miguel Vogl, Amadeu Celestino; Mauricio Von Schwing, A[illegible] do Ferreira; Kupelwieser, João Machado; Celina, Dorilla Silva; Dorota, Mary Martins; Bruneder, Arthur Sanches: Binder, Manoel Fraga; Emma, Myrthes Faria; Mme. Weber, Léa Ferreira; Creada, Lucinda Costa.

— Amanhã terá logar a primeira vesperal das moças, ás 15 horas, com a Viuva Alegre, a preços reduzidos.

A' noite será repetida a "Casa das 3 Meninas".

MUSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

Como já temos noticiado, realiza-se na proxima terça-feira, ás 21 horas, o segundo recital da cantora Alicinha Ricardo Mayerhofer, para a Associação Brasileira de Musica.

Esse concerto, o primeiro extraordinario da prestigiosa sociedade, terá logar no Instituto Nacional de Musica, sendo o seu programma constituido por canções francesas, dos mais remotos tempos medievaes aos dias contemporaneos.

Por especial concessão do Conselho Deliberativo, as pessoas que se inscreverem como associadas este mez estarão isentas da joia de matricula, 15$000.

As inscripções pódem ser obtidas nos seguintes locaes: portaria do Instituto Nacional de Musica, casas Carlos Wehrs, Carlos Gomes, Mozart, e Ao Pinguin.

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Allô... Allô... Rio?!" — Revista de Luiz Iglesias e Jardel Jercolis (Companhia Jardel Jercolis) — A's 19,45 e 21,15.

JOÃO CAETANO — "Manda Chuva", revista dos irmãos Quintiliano. P (Olga Vignoli, Annita Bobasso, Itala Ferreira, Renato Tignani e outros) — A's 20 e 22 horas.

RIVAL — "Amor...", original de Oduvaldo Vianna. (Dulcina, Odilon, Wanda Marchetti, Durães e Penna). — A's 20 e 22 horas.

CASINO — "Se eu fosse rico" — De Hourzy-Eon e Albert Jean, traducção de Renato Alvim e Cyro Marques — (Companhia Procopio Ferreira) — A's 20 e 22 horas.

RECREIO — "Flôr da Noite" — Opereta original de Oduvaldo Vianna (Maria Amorim-Maria Alice-Vicente Celestino-Appolo Correia etc.) — A's 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Honra de Garimpo" — De Duque, Calazans, Miranda e Chavantes — A's 16,15, 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "Conde de Luxemburgo" — Opereta de Lehar — (Spinelli, João e Amadeu Celestino) — A's 20,45 horas.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

"OS AMORES DE HENRIQUE VIII" CONTINUA

Charles Laughton, mesmo já havendo figurado em mais de um film, inclusive "Signal da Cruz", só foi encontrar, longe de Hollywood, sua grande, definitiva e estrondosa opportunidade. Elle surgiu em Londres, quando Alexander Korda lhe deu o papel de Henrique VIII, nesse film por muitos titulos excepcional, "Os Amores de Henrique VIII".

A United Artists congratula-se com a platéa carioca por esse magnifico successo que vem desmentir a possivel insinuação de preferir, o nosso publico, films onde prevaleça a frivolidade, sem nenhuma outra preoccupação de ordem artistica.

"Os Amores de Henrique VIII" é um estado vivo, flagrante, do bom gosto, do nivel mental apurado e da preferencia de um publico que o consagra, como tem feito o da nossa capital.

Em Copacabana, praia de Botafogo, rua da Carioca, Avenida Paulo de Frontin, Tijuca, Villa Isabel, Maracanã e Grajahú, como já temos dito, a United Artists está impossibilitada de exhibir esse ou qualquer dos films da corrente temporada.

Scena do film "Os amores de Henrique VIII"

"ESPERTO CONTRA SABIDO"

Com W. C. Fields, o comico original e alegre

O publico irá assistir uma comedia estupenda, um daquelles films esfuziantes de alegria que fornecem uma profusão de bom humor por muito tempo.

"Esperto contra Sabido" está nesse caso. A nota comica é dada por W. C. Fields, um artista originalissimo nos seus processos de fazer rir. Mas, não é elle unicamente o dono da comicidade.

Ao seu lado está a velhota gorducha, a impagavel Alison Skipworth, que não se pode deixar de salientar o seu trabalho.

E ainda ha outra coisa: o delicioso garoto Baby Le Roy, tão engraçado nas suas travessuras.

Scena do film "Esperto contra Sabido"

A melhor scena deste film é a regata em que tomam parte duas barcas rivaes, e W. C. Fields é o commandante de uma dellas. Na hora da corrida, surge cada imprevisto que é de morrer de rir.

E o film se mantem, do começo ao fim, sempre movimentado e alegre, e sempre despertando hilaridade.

UMA VISÃO CYCLOPICA DE UMA HECATOMBE MAIOR QUE A DO ANTIGO "DILUVIO"

"Diluvio", esse espectaculo da RKO Radio, que o "Broadway-Programma" nos mostrará brevemente, encerra uma visão cyclopica, bem mais impressionante que a do antigo diluvio do que nos dá noticia a Antiga Escriptura.

Nova York, a metropole dos "arranha-céos", sob a violencia apavoradora de um formidavel cyclone, se desmantela toda, fragorosamente. Esse é um scenario de imagens aterradoras... No grande film, que é espectaculo para as grandes multidões, seguem-se impeccaveis artistas queridos: Peggy Shannon, Lois Wilson e Sidney Blackmer.

RICHARD BARTHELMESS, EM "MASSACRE"

Vivendo uma trama forte e suggestiva em suas sequencias romanticas, em suas scenas que recordam os tempos coloniaes, os velhos e os novos processos de identificação e instrucção dos indios norte-americanos, "Massacre", da Warner First National, será apresentada, tendo um cast precioso e o eterno idolo, Richard Barthelmess, o artista que os "fans" collocaram no degrau da gloria por suas performances inesqueciveis em "Lyrio Partido", "Filho dos Deuses", "Vendido", "Escravos da Terra", "Patrulha da Madrugada", etc. Em "Massacre", Richard tem, mais uma vez, ensejo de reaffirmar seus excepcionaes recursos de grande interprete, vivendo um papel vigoroso, ao lado de Ann Dvorak, Jean Muir, Robert Barrat, etc.

PAUL MUNI, EM "A HUMANIDADE MARCHA"

Tem á frente a figura vigorosa e a arte de Paul Muni, "A Humanidade Marcha" (The World Changes), um super da Companhia Numero Um.

No "cast" immenso, estão Aline Mac Mahon, a festejada "ladra espiritual", Mary Astor, num papel destacado, Margaret Lindsay, Patricia Ellis, Donald Cook, Theodore Newton, Guy Kibbee, Robert Barrat, Arthur Hohl, etc. Um grande "cast" só de estrellas! Mas "A Humanidade Marcha" é um film ainda por sua trama, que abrange cem annos de luta e de paixões da humanidade, explica as razões dos dramas universaes, aponta os erros dos homens e como uma gloriosa descripção, uma pomposa cavalgata mostra-nos os factos principaes do mundo nos ultimos cem annos!

Devemos destacar ainda que, mais uma vez, Paul Muni teve a dirigir-lhe a arte Mervin Le Roy.

"O CONSELHEIRO"

"Uma linda joia numa perfeita cravação", é a producção "O Conselheiro", dramatica e ao mesmo tempo humoristica filmagem da crise de tres dias na vida do maior advogado criminalista de Nova York.

Com Barrymore neste film encontra-se um esplendido elenco, inclusive Bebe Daniels, Doris Kenyon, Onslow Stevens, Melvyn Douglas, Isabel Jewell, e Mayo Meth todos do cinema e mais dez astros que trabalham no original no palco, que foi a sensação theatral dos ultimos annos, tendo levado dois annos no cartaz do Broadway.

O thema deste film versa sobre o successo de um advogado que veiu para a America como emigrante. No auge de sua carreira, elle vê a desgraça que vae deshonral-o ao mesmo tempo que está ameaçado de perder sua egoista esposa.

John Barrymore em "O Conselheiro"

aristocratica a quem elle idolatrava.

Como consegue solucionar os seus problemas deve ser ignorado pelo leitor que sem duvida quererá ver este grandioso espectaculo. Este film tem a qualidade de pôr em destaque cada um dos seus actores, não importa qual o seu desempenho, dando aos espectadores a impressão de os conhecerem pessoalmente. Isto deve-se em parte a Elmer Rice que escreveu o libreto do cinema como tambem a peça original; e tambem a William Wyler, que o tem elevado aos pincaros da fama, pode ser igualada á dos grandes mestres directores do cinema. Barrymore está formidavel neste film, chegando elle mesmo a dizer que é este o melhor desempenho de sua carreira d actor.

KATHARINE HEPBURN, SUA ACTUAÇÃO EM "MANHÃ DE GLORIA"

Na segunda-feira proxima, o nosso publico terá opportunidade de admirar Katharine Hepburn, que o povo norte-americano adora e que as platéas admiram e applaudem, e que vae

Katharine Hepburn em "Manhã de Gloria"

se tornar um idolo tambem das nossas platéas, pela projecção de sua arte e de sua figura inconfundivel. Artista com meritos marcantes de uma individualidade, Hepburn avulta pelos caracteristicos da sua arte e do seu temperamento. Agora, em "Manhã de Gloria", que a Academia de Hollywood consagrou como "o melhor desempenho do anno". De facto, o seu desempenho é notavel. Ella vive a figura que incarna com superior emoção. Empresta-lhe um alto cunho de sinceridade e o realismo do seu desempenho chega a assombrar. Ao lado de Katharine Hepburn, veremos em papeis de destaque, Douglas Fairbanks Junior, Adolphe Menjou, Mary Duncan e Aubrey Smith.

CAROLE LOMBARD ILLUSTROU "RENUNCIA DE AMOR", COM A PROPRIA ALMA!...

"No more orchids" — o empolgante romance de Grace Perkins, adaptado á scena pela technica de Gertrude Purcell — que recebeu, para os "fans" brasileiros, o baptismo nominal de "Renuncia de Amor", é, a curiosa e

Carole Lombard e Lyle Talbot em "Renuncia de amor"

complexa historia da vaidade feminina, já "apanhada" pelas objectivas da capital das fitas. Ao filmar esse enredo repleto de interesse passional, a Columbia Pictures sabia que contentava o desejo de uma porção de gente, amiga do cinema e da psychologia de seus typos. E, por isso, escolheu a insinuante e bizarra Carole Lombard, para o papel principal, — o de uma aristocrata nova-yorkina, dona de muitos milhões e de muita frivolidade, que, afinal, declara-se vencida, perante o amor. Inutil dizer aqui que "Dama das Orchidéas" illustrou "Renuncia de Amor" com a propria alma... Emprestou-lhe toda a sua seducção e todos os milagres de sua arte... Walter Lang, que dirigiu a producção, ficou muito satisfeito tambem, com o trabalho de Lyle Talbot, o "leading-man", que soube ser um herõe á moderna, com "sex-appeal", e tudo...

MALA VEM AHI!

Mala é o bravo caçador de "Eskimó", é o interprete-mór das mil e uma aventuras fortissimas desse curioso film que W. S. Van Dyke dirigiu com extraordinaria habilidade durante quatorze mezes de actividade no Arctico e mais alguns em Hollywood, nos proprios studios da Metro. Mala, que é um authentico esquimáo, vencerá a sympathia de quantos o virem em "Esquimó", o poema branco. Particularmente nas scenas de caçadas, onde vemos Mala pondo em alvoroço milhares de rennas enfurecidas — o nativo do Arctico vae impressionar vivamente, conquistando até as admiradoras dos Clark Gable e Franchot Tone

EU SOU SUZANE!

Afim de aperfeiçoar o som de seus apparelhos, a Western Electric está installando o ultimo melhoramento denominado — Wide Range — que será estreado durante as exhibições de — "Eu sou Suzanne" — o mais recente e o mais soberbo desempenho de Lilian Harvey. Prepara-se assim o Alhambra para condignamente projectar em sua tela um dos mais bellos e dos mais romanticos films desta temporada. — "Eu sou Suzanne" — de facto é um dos mais delicados e dos mais originaes espectaculos cinematographicos destes ultimos tempos, porquanto ao lado de seu romance simples, temos ainda a contribuição inédita das "marionettes" de Podrecca, um dos encantos desta fita que faz parte da collecção de Jesse L. Lasky, o empresario de cinema, o homem que tem o senso da arte e da belleza. Rowland Lee, o director soube aproveitar o talento de Lilian Harvey, e a masculinidade muito sympathica e muito loura de Gene Raymond, o galã da pequena estrellinha européa que encontrou agora em Hollywood, a sua grande opportunidade artistica aliás bem evidenciada.

Scena do film "Eu sou Suzanne"

Dentro de poucos dias, terá o publico uma producção cinematographica de muita belleza, muita sensação, muita arte e sobretudo muito romance de uma subtileza incomparavel.

BALI... MATA HARI... VIRGENS NUAS...

Bali, uma ilha do archipelago de Java... Virgens nuas, as lindas creaturas que lá vivem e que, ao sol quente dos tropicos entregam a sua carne para que elle as adore. E dessa carne ellas não escondem ao sol nem um pedacinho... E foi nessa ilha que viveu Mata-Hari, a famosa dansarina que empolgou o mundo e se deixou empolgar pelo mundo, acabando tão desastradamente...

Bali, essa ilha privilegiada, vae ser-nos mostrada em um film lindo, "Bali, a ilha das virgens nuas", no qual ha um romance interessante, todo elle jogado pelos proprios nativos.

O film é falado e cantado em javanez, e diriamos que tambem dansado em javanez, pois que as dansas que surgem na téla são admiraveis de encantos.

O Programma Art vae dar-nos es-

Scena do film "Bali, a ilha das virgens nuas"

sa joia para os olhos e para os sentidos que é "Bali, a ilha das virgens nuas".

TINHA UMA ESPOSA BONITA E... NÃO SABIA!

O erro é imperdoavel para qualquer homem... Porém, muito mais grave quando esse homem é um perito no amor, um homem que tem a obrigação de conhecer qualquer mulher... logo á primeira vista... Um Adolphe Menjou, por exemplo!

Mary Astor e Adolphe Menjou em "Facil de amar"

Adolphe Menjou, com a pratica, a longa pratica que tem das 'saias' não podia ignorar que a sua mulherzinha, que lhe deram no film "Facil de amar" (Easy to love), era loura, bonita e elegantissima.

Além de Adolphe Menjou e Genevieve Tobin, estão nessa comedia apresentada da Warner First National, Mary Astor, Edward Everett Horton, Guy Kibbee, Patricia Ellis e outros conhecidos da cidade.

OS QUE VIAJARAM HONTEM PARA S. PAULO

Pelo 2º nocturno seguiram, hontem, para S. Paulo, os seguintes passageiros: Hyppolito Pinto Ribeiro, F. Lebre Seabra, Izidro dos Santos Costa, José Soubie, José Marx Filho, J. Villela, coronel Otto Simas e sra., dr. Joviano de Moraes, Armando Adamo, Isaac Kogan, Ernesto Altino, Alcides Cunha, dr. Horta de Andrade, Heitor de Mello e Raul de Carvalho.

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Adolpho Coper, Alfredo Moreira Junior, Segismundo Antunes Netto, d. Azevedo, Costa Ribeiro, A. Veroski, E. Marquetti, Eleuterio Scarla, H. Monteiro, H. Mayrink, André Pujol, Jaymo Redondo, director da Radio Cosmos; José Coimbra, dr. Jorge Sampaio e Mario Fontani.

Revelando a vida de Ramon Novarro

(Conclusão da 3ª pag.)

em francez, como director e como "astro". Mais recentemente, appareceu em (Son of India) "Filho do Oriente", "Mata Hari", (The son-daughter), "Amor de mandarim", com Helen Hayes e (A night in Cairo) "Uma noite no Cairo".

Ao voltar de suas "férias" (uma tournée de concertos pela Europa), coroado de successo, em agosto de 1933, deu inicio a uma producção em que trabalhou com Jeannette Mac Donal, "The cat and the fiddle". (O Gato e o Violino).

REMINISCENCIAS

Eis o que diz Ramon Novarro de seus annos de astro:

"Trazem-me a recordação encantadora de muitas personalidades famosas.

"Barbara La Marr e Wallace Reid por exemplo, que foram duas das mais extraordinarias individualidades da tela. A unica razão porque ambos não continuam ainda hoje grandes favoritos do publico é que ambos tiveram corações grandes de mais.

"Conheci melhor Barbara La Marr, trabalhei com ella em varios films. Era uma das pessoas mais simples e naturaes que já conheci. A força de sua personalidade era admiravel. Só tinha um defeito, desperdiçava seu tempo e suas energias sem pena e sem reflexão. Sentia-se feliz de ter attingido a posição a que chegara. Lembro-me de uma tarde em que passei varias horas a seu lado, ouvindo-a falar da felicidade que lhe proporcionava o seu successo e do que pensava fazer no futuro. Tres mezes depois estava morta. E a causa foi que ella quiz agradar a todos. Não queria que pensassem que fosse orgulhosa, convencida. E por isto esbanjou suas energias, succumbindo afinal.

"Em meu caso particular, senti-me sempre satisfeito de que a pouca familiaridade com a lingua ingleza e os costumes americanos me tivessem obrigado a agir com cautela, assim que me fiz astro. Os primeiros effeitos da fama para um astro são como a primeira taça de champagne para um joven pouco habituado a beber, sobem á cabeça e quebram a linha da attitude.

"Rex Ingram fazia com que os artistas trabalhassem muito, e talvez nem sempre tenha sido justo. Para mim, entretanto, foi um mestre excellente, levando em conta o meu estado mental na occasião. Eu era um esforçado quando elle me encontrou, com um ardente desejo de agradar, possivelmente um pouco serio demais. Este irlandez saido de Yale propoz-se a me tomar como alvo de suas ironias, a criticar minhas roupas, irritando-me de um certo modo, mas mantendo sempre vivo o meu desejo de progredir. Algumas de suas observações feriam bastante, mas, si me revoltavam, conseguiam tambem, parece, o resultado que elle queria para a tela, de modo que por fim acabavamos sempre satisfeitos.

Recordo-me vivamente delle e com gratidão. Um dia me disse: "Agora, meu rapaz, vae ler que és um Apollo e um grande actor. Não te illudas. Eu pago um agente de publicidade para que tal escreva!"

"A vida nos studios era então muito mais vadia e bohemia, si é que se póde empregar esta palavra... que nesta era de companhias poderosas, de scenarios de concreto e de salas cheias de novas e complicadas machinas.

"Tomaria muito espaço e seria desnecessario descrever todas as ardentes scenas de amor, que foram interrompidas quando o vento penetrava pelos intervallos dos frageis scenarios de lona, na infancia de nossos grandes studios; os camarins que tinham paredes, mas não tectos, etc. Tudo isto já é muito sabido.

"Ha, entretanto, varios pequenos detalhes deliciosos que nunca esquecerei.

"Cincoenta annos poderiam ter passado, em vez de onze, e eu ainda me lembraria tão bem do pequeno e modesto escriptorio em que entrei um dia e ouvi de Rex Ingram: "Bem, Ramon, estás contractado."

"Não posso explicar... (quem poderá dizer de onde nos vêm estes presentimentos?), mas, antes que elle o dissesse, eu já sabia que obteria aquelle papel no "O prisioneiro de Zenda". Despertei naquella manhã com a firme convicção de que o papel seria meu. Só muitas horas depois recebi o chamado pelo telephone. Não havia base alguma para a minha confiança. Havia tirado já mais de vinte "tests", quando extra, e sempre me diziam que eu era pequeno demais, ou magro demais, ou qualquer coisa de menos. Talvez um outro desanimasse, mas ha alguma coisa de fatalista em minha natureza. Sabia que, um dia, alcançaria justamente o papel que desejava. Esta segurança tornou mais faceis de supportar as longas séries de desapontamentos. E quando a minha vez chegou, eu o soube antecipadamente, sem que ninguem m'o dissesse. Acreditem ou não em telepathia, ou transmissão de pensamento, isto foi o que se deu commigo.

"Hollywood era uma cidade ardente, então. Centenas e centenas de rapazes e moças enchiam-na, esperando todos por uma opportunidade deante da camara; uma opportunidade para poder chegar a ser astro ou estrella. A competição era tremenda. Hoje não o é menos. A unica differença é que, em 1933, os desconhecidos não são mais attrahidos a Hollywood. "Scouts" procuram-nos por toda a parte, nos grandes conjuntos theatraes e nas pequenas companhias, e, quando os acham capazes, trazem-nos para serem postos á prova em pequenos papeis. O methodo é differente, mas a luta não é menos ardua. Durante quatro annos quasi morri de fome. Trabalhei de dia e, muitas vezes, pelas noites a dentro, nos studios. Talvez a competição parecesse maior naquelle tempo porque era mais evidente. Ao passo que hoje ha só poucos "recrutas", e escolhidos, nos studios, havia milhares quando eu comecei. Noventa e nove por cento dentre estes eram rapazes americanos, muitos graduados em universidades. Póde-se imaginar o vulto que elles tomavam para um joven mexicano, pouco seguro da lingua ingleza e dos costumes americanos em geral.

"Foi no auge desta luta que me chegou o chamado para "O prisioneiro de Zenda". Comprehende-se, pois, que eu nunca mais esqueça este momento.

COMO SE APERFEIÇOOU NO INGLEZ

"Minha aprendizagem do inglez é cheia de episodios engraçados. Trabalhei como porteiro no Magestic-Theatre de Los Angeles; isto depois de passar o dia todo nos studios; a repetição do inglez nas peças, todas as noites, ajudava-me a construir o meu vocabulario. Entretanto, muitas vezes dei occasião a que se rissem de mim, por empregar termos usados em taes peças. Póde-se imaginar o effeito que eu fazia usando expressões archaicas tiradas do "Hamlet", numa semana, e a gyria dos bandidos ouvida noutra semana, em outra peça!

A PRIMEIRA DESILLUSÃO DE AMOR?

"Uma manhã, mal botei o pé para entrar no omnibus que me devia levar ao studio, umas cincoenta milhas distante, alguem me disse que o director que tanto fizera por mim (Rex Ingram) casára-se com Alice Terry, minha companheira de trabalho, que eu julgava encantadora.

Já falava, então, regularmente o inglez mas, quando queria dizer alguma coisa de maior importancia estudava a phrase e repetia-a mentalmente varias vezes. Durante todo o percurso para o studio eu repeti muitas vezes deste modo um discurso encantador. Chegámos. Assim que saltei do carro, dei logo com Rex e Alice e... e comecei. Foi um momento terrivel. Eu balançava o corpo e passava o pé pelo chão como um rapaz que pede o primeiro beijo á sua primeira namorada.

"Não te assustes, querida. Parece Alice e disse, com seu sympathico sorriso de irlandez:

"Não se assustes, querida. Parece que elle nos felicita pelo nosso casamento!".

ESTAVA ESCRIPTO!

"Uma das particularidades mais interessantes da minha carreira é que eu não só tive a sorte de obter successo como tambem de executar na téla o que sempre fôra intimamente e na realidade para mim um grande prazer.

"Cheguei do Mexico com o desejo de ser um cantor. Meu primeiro emprego em Los Angeles foi em um armazem e eu ajudava o meu modesto salario, o meu muito modesto salario, cantando em cafés de segunda ordem. Quando comecei a ganhar dinheiro, com os films silenciosos, empreguei grande parte do que ganhei para obter os melhores professores de canto. E, durante todo este tempo nunca pensei que pudesse utilizar minha voz no cinema.

"Adorava a musica e estudava para meu proprio prazer. Como fiquei satisfeito com o apparecimento dos films cantados, justamente quando já aperfeiçoára meu inglez e quando a qualidade de minha voz me deu o desejo de ser ouvido pelo publico!"

Recem-chegado de sua primeira tournée de concertos pela Europa, Novarro "sabe" com segurança que é um cantor de successo.

Tem uma offerta para cantar, cantar sómente, por tres annos, quando acabarem seus contractos com o cinema. Poderá cantar operas em Berlim, Paris, Roma, Nova York ou em qualquer outro logar que lhe agrade.

Foi um rodeio que o joven Samaniegos fez, através, do cinema, para alcançar o objectivo primitivo, a fama como cantor, mas elle, afinal, o conseguiu!

FACTOS INTIMOS

Na intimidade, Novarro é de uma grande simplicidade.

Possue uma casa confortavel, sem ser exaggeradamente luxuosa.

Sua unica extravagancia é possuir quatro formidaveis pianos, para poder praticar onde e quando queira.

Fala italiano, francez, inglez, allemão e hespanhol.

Tem cabellos pretos e olhos castanhos.

Mede cinco pés e dez pollegadas e pesa 155 libras.

E' dono de um theatro particular, admiravelmente montado, com lotação para sessenta pessoas, e adora encenar revistas na intimidade, representadas por membros de sua propria familia.

E, para terminar esta chronica com o facto mais importante de sua vida, nasceu no dia 16 de fevereiro de 1898.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Liverpool	NASMYTH	20	20	Buenos Aires
Havre	LIPARI	21	21	Buenos Aires
Southampton	ALCANTARA	22	22	Buenos Aires
Amsterdam	ZEELANDIA	23	23	Buenos Aires
Marselha	ALSINA	23	23	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE PASCHOAL	24	24	Buenos Aires
	SANTOS	27	27	Buenos Aires
Londres	AVILA STAR	30	30	Buenos Aires
Genova	CONTE BIANCAMANO	30	30	Buenos Aires
Londres	Highland PRINCESS	30	30	Buenos Aires
MAIO				
Bremen	MADRID	4	4	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	7	7	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	7	7	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	8	8	Buenos Aires
Havre	QUERGUELEN	9	9	Buenos Aires
Genova	OCEANIA	10	10	Buenos Aires
Genova	BELVEDERE	10	10	Buenos Aires
Havre	KERGUELEN	12	12	Buenos Aires
Londres	HIGHLAND BRIGADE	14	14	Buenos Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	14	14	Buenos Aires
Amsterdam	ORANIA	14	14	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	FLORIDA	20	20	Genova
Buenos Aires	AUGUSTUS	21	21	Genova
Buenos Aires	MERCATOR	21	21	Finlandia
Buenos Aires	ALMANZORA	22	22	Southampton
Buenos Aires	HIGHL. MONARCH	24	24	Londres
Buenos Aires	PARANA'	—	25	Hamburgo
Buenos Aires	ALCYONE	—	25	Hamburgo
Buenos Aires	PRINCIPESSA MARIA	26	26	Genova
Buenos Aires	VALPARAISO	26	26	Finlandia
Buenos Aires	LA CORUNA	27	27	Hamburgo
Buenos Aires	CAP ARCONA	28	28	Hamburgo
Buenos Aires	LIPARI	29	29	Havre
	BAGE'	—	30	Hamburgo
MAIO				
Buenos Aires	SIERRA NEVADA	2	2	Bremen
Buenos Aires	NEPTUNIA	3	3	Genova
Santos	JOSEP. CHARLOTTE	3	3	Antuerpia
Buenos Aires	ALCANTARA	6	6	Southampton
Buenos Aires	ALSINA	6	6	Marselha
Buenos Aires	P. GIOVANNA	7	7	Genova
Buenos Aires	ZEELANDIA	7	7	Amsterdam
Buenos Aires	H. CHIEFTAIN	8	8	Londres
Buenos Aires	GENERAL OSORIO	9	9	Hamburgo
Buenos Aires	LIPARI	10	10	Havre
Buenos Aires	C. BIANCAMANO	12	12	Genova
Buenos Aires	AVILA STAR	15	15	Londres

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	NORTHERN PRINCE	20	20	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	27	27	Buenos Aires
Nova Orleans	LAGES	25	—	
Nova York	MANDU'	28	—	
MAIO				
Nova Orleans	DELSUD	2	2	Buenos Aires
Nova York	AMERICAN LEGION	11	11	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	DEL NORTE	20	20	Nova Orleans
	ANGOL	21	21	Arica
	MANAOS	22	22	Japão
Buenos Aires	MONTEVIDEO MARU	24	24	Japão
	ARACAJU'	24	24	N. Orleans
Buenos Aires	WESTERN WORLD	26	26	Nova York
	TAUBATE'	29	29	N. Orleans
MAIO				
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	2	2	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	10	10	N. York
Buenos Aires	HAWAI MARU	11	11	Japão

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Portos do Norte	SANTOS	23	—	
Belém	PARA'	20	—	
Recife	ITAGUASSU'	28	—	
	COMTE. CASTILHO	—	21	Antonina
	MURTINHO	—	21	Laguna
	CARL HOEPECKE	—	21	Laguna
	PIRAHY	—	25	Iguapé
	ITAGUASSU'	—	30	Porto Alegre

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	CARL HOEPECKE	20	—	
Laguna	MIRANDA	21	—	
Santos	MANAOS	23	—	
Santos	TAUBATE'	23	—	
	PIRATINY	—	20	Recife
	SANTAREM	—	21	Cabedello
	ITAGIBA	—	21	Cabedello
	CELESTE	—	22	Caravellas
	CAMPEIRO	—	23	Parnahyba
	MIRANDA	—	24	Penedo
	ARATIMBO'	—	26	Cabedello
	ITAGAGE'	—	26	Pará
	PYRINEUS	—	26	Amarração
	RODRIGUES ALVES	—	27	Belém
	IVAHY	—	27	Villa Nova

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Natal	CONDOR	19	20	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	20	21	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	21	—	
Europa	AIR FRANCE	21	21	Chile
Chile	AIR FRANCE	22	23	Europa
Pará	PANAIR	22	24	Pará
	CONDOR	—	24	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	25	26	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	25	26	Natal
Natal	CONDOR	26	27	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	27	28	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	28	—	
Europa	AIR FRANCE	28	28	Chile
Chile	AIR FRANCE	29	29	Europa
Pará	PANAIR	29	—	
MAIO				
	PANAIR	—	1	Pará
	CONDOR	—	1	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	2	3	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	2	3	Natal
Natal	CONDOR	3	4	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	4	5	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	5	—	
Europa	AIR FRANCE	5	5	Chile
Chile	AIR FRANCE	6	6	Europa
Pará	PANAIR	6	8	Pará
	CONDOR	—	8	Porto Alegre
Est. Unidos	PANAIR	9	10	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	9	10	Natal
Natal	CONDOR	10	11	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	11	12	Est. Unidos

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Itu', Baurú', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor Lufthansa — Bahia, Recife, Natal, vapor "Westfalen" Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Marselha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luis, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

O fechamento de malas postaes obedece ao seguinte horario:

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 28 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira. Mala de ultima hora, aos domingos, de 8 ás 9 horas, no Correio Geral.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Condor Lufthansa — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada segunda e quarta-feira.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1\|2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1\|2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1\|2 horas de quarta-feira.

VAPORES ATRACADOS AO CÁES DO PORTO

Armazem 1 — Vapor nacional "Odete" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Serra Branca" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor hollandez "Ausland" — Importação.
Armazem 10 — Vapor nacional "Araraquara" — Passageiros.
Armazem 11 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.
Armazem 11 — Hiate nacional "Perinas" — Cabotagem.
Armazem 11 — Vapor americano "R. O. Stewart" — Importação.
Armazem 12 — Vapor inglez "Nasmyth" — Importação.
Armazem 13 — Vapor italiano "Augusta" — Importação.
Armazem 16 — Chatas diversas c|c. do "Western World" — Importação.
Armazem 17 — Vapor inglez "Eastern Prince" — Exportação.
Praça Mauá — Vago.

MALAS POSTAES

A 2ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, expedirá malas pelos paquetes:

NORTHERN PRINCE — para os portos do Rio da Prata.

Impressos até ás 8 horas do dia 20; objectos para registrar até 18 do dia 19 e cartas para o exterior até 5 do dia 19.

ARARANGUA' — para os portos do Norte até Cabedello.

Impressos até ás 6 horas do dia 19; objectos para registrar até 18 do dia 18; cartas para o interior até 7 do dia 19 e idem, idem com porte duplo até 7.

AUGUSTUS — para Europa, via Barcelona e Genova.

Impressos até 5 horas do dia 21; objectos para registrar até 18 horas do dia 20; cartas para o exterior até 6 horas do dia 21.

ITAGIBA — para Ilhéos e mais portos do Norte até Penedo.

Impressos até ás 6 horas do dia 21; objectos para registrar até 18 horas do dia 20; cartas para o interior até 7 horas do dia 21; idem, idem com porte duplo até 7 horas do dia 21.

SANTARE'M — para portos do Norte até Manáos.

Impressos até 6 horas do dia 23; objectos para registrar até 18 horas do dia 22; cartas para o interior até 7 horas do dia 23; idem, idem com porte duplo até 7 horas do dia 23.

LEILÃO DE PENHORES

CASA LIBERAL
LIBERAL, BERLINER & C.
58 — Rua Luiz de Camões — 60
Leilão de penhores
EM 30 DE ABRIL DE 1934.

EM 24 DE ABRIL DE 1934
CASA CAMPELLO
ERNESTO CAMPELLO
35 — AVENIDA PASSOS — 35

EM 25 DE ABRIL DE 1934
A'S 12 HORAS
VEUVE LOUIS LEIB & C.
Successores de A. Cahen & C.
Ruas: Imperatriz Leopoldina, 23, e Luiz de Camões, 62, esquina

EM 28 DE ABRIL DE 1934
Vianna, Irmão & Cia.
RUA PEDRO I, NS. 28 E 30
(Antiga Espirito Santo)

OPTIMA FAZENDA EM MATTO GROSSO

Vende-se em Matto Grosso, Municipio de Porto Murtinho, optima fazenda para criação extensiva de toda classe de gado, com a superficie territorial de cento e dezoito mil hectares de terras (118.000) completamente fechadas em seu perimetro por cerca de arame liso de aço e a posteria em madeiramento de lei, de longa duração. Dita propriedade que é cultivada ha mais de 40 annos, com os seus titulos legitimamente perfeitos, está situada a 30 k°. da Cidade de Porto Murtinho, porto de embarque sobre o rio Paraguay, ligada a este por boa estrada de rodagem. Além das boas casas de moradia existentes em suas sédes possúe a fazenda vinte e tantas invernadas destinadas a engorda e criação de qualquer especie de gado, sendo igualmente fechadas por cerca de arame liso de aço. Povoam estes campos grande quantidade de gado vaccum, cavallar, muar, ovino e caprino.

Informações detalhadas com o coronel Elias Johanny, Agencia Meridional — Rua da Quitanda, 72-2° andar — Nesta capital e tambem com o dr. Camillo Filho, director do Banco Economico do Brasil, á rua General Camara, 30.

ACÇÃO CATHOLICA

Santos do dia

Os santos martyres Sulpicio e Serviliano, em Roma, os quaes, convertidos á fé de Jesus Christo pelas exhortações e milagres de Santa Domitilla virgem, como não quizessem sacrificar aos idolos durante a perseguição de Trajano, foram degollados por mandado do prefeito Aniano, seculo 1°.

Os santos martyres Victor, Zotico, Zenão, Acindino, Cesario, Severiano, Crisoforo, Teonas e Antonino, os quaes por differentes tormentos passaram ao céo no tempo de Deocleciano, 303.

S. Teotimo, bispo na Scitia, a quem por sua grande santidade e milagres veneravam os mesmos infieis e barbaros, seculo V.

S. Marcellino, primeiro bispo de Embrun na Gallia, o qual por divina inspiração veiu de Africa com seus companheiros, os santos Vicente e Domnino; converteu á fé catholica a maior parte dos habitantes dos Alpes maritimos com a sua pregação e milagres, pelos quaes ainda hoje resplandece, seculo IV.

S. Marciano, presbytero, em Auxerre, seculo IV.

S. Theodoro, confessor, tambem Triquinas por causa do aspero cilicio, que trazia continuamente; celebres por muitas virtudes, especialmente no poder contra os demonios.

Santa Ignez, virgem, da ordem de S. Domingos, em Monte-Pulciano, celebre por seus milagres, 1317.

D. JOAQUIM ARCOVERDE

A SOLEMNIDADE NA CATHEDRAL METROPOLITANA EM MEMORIA DO PRIMEIRO CARDIAL SUL-AMERICANO

Transcorreu hontem o quarto anniversario do trespasse do d. Joaquim Arcoverde, primeiro cardial da America Latina e ultimo arcebispo fallecido nesta capital.

A archidiocese do Rio de Janeiro em justa homenagem ao grande ministro da Igreja, mandou celebrar, na Cathedral Metropolitana, missa solemne de "regimen" em suffragio de sua alma.

Toda a nave do imponente templo estava decorada austeramente, caindo do lampadario e balcões, as longas franjas dos crepes e velarios.

O solemne ritual da ceremonia foi fielmente obedecido, pontificando o santo sacrificio da missa o cardal arcebispo d. Sebastião Leme.

O officio religioso foi presenciado per innumeras personalidades de relevo, representantes de todas as hierarchias religiosas, clero regular e secular, agremiações catholicas, ordens, congregações, irmandades, ordens terceiras e varias outras instituições convidadas pela Archidiocese.

PAROCHIA DE S. PAULO

Afim de angariar meios para a construcção da nova parochia de São Paulo Apostolo, será realizada nos sabbados e domingos, do mez de maio, uma feira de amostras na rua Copacabana, esquina de Bolivar.

A commissão de honra daquelle emprehendimento é composta das sras.: Pedro Ernesto, Filinto Muller, Lourival Fontes, Antonio Carlos, João Alberto, condessa Paes Leme, Felix Pacheco, Armando Aguinaga, Carlos Guimarães, Oswaldo Orico e Enéas Franco de Sá.

A iniciativa está merecendo franco apoio dos moradores do bairro. Por nosso intermedio, a commissão appella para o commercio de Copacabana, afim de que preste á idéa o seu concurso efficiente.

EXPOSIÇÃO DO SENHOR MORTO

A imagem do Senhor Morto ficará exposta, hoje, para ser adorada pelos fieis, nos seguintes templos: Cathedral Metropolitana, igreja de Nossa Senhora do Rosario, matriz de São José, igreja de São Domingos, matriz da Lagôa, igreja de Nossa Senhora do Parto e igreja do Senhor Bom Jesus do Calvario.

IRMANDADE DA SANTA CRUZ DOS MILITARES

A Irmandade Santa Cruz dos Militares fará celebrar hoje ás 9 horas, missa em louvor do Senhor Desaggravado, com acompanhamento de canticos sacros e orgão. Celebrará o santo sacrificio, monsenhor José Antonio Gonçalves de Rezende, capellão da Irmandade.

CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DAS DORES

A Confraria de Nossa Senhora das Dores, da matriz da Candelaria, fará celebrar hoje ás 9 horas, missa em louvor da sua Padroeira, com canticos e orgãos. Assistirão a esta ceremonia todos os membros revestidos com suas insignias.

Victima de uma quéda

A menor Thereza, de um anno de idade, branca, filha de Antonio de Oliveira, residente á rua Frei Henrique, numero 86, foi victima na manhã de hontem, de uma quéda, soffrendo, em consequencia, fractura da clavicula direita.

A criança foi soccorrida pela Assistencia e, a seguir, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

A morte tragica da inditosa Yara

IMPORTANTE DEPOIMENTO DO MEDICO QUE ATTENDEU AO CHAMADO PARA SOCCORRER A POBRE PROFESSORA

Proseguem, com intensidade, as diligencias que objectivam a elucidação do gesto tragico de Yra de Freitas.

Ante-hontem, conforme noticiámos, houve a reconstituição da tentativa de suicidio, promovida pelo delegado Alvaro de Oliveira. Essa prova, entretanto, nada adiantou, uma vez que não foi completa, por desconhecimento de certos detalhes não apurados pelas autoridades.

No cartorio da delegacia do 16.° districto, foi ouvido, hontem, o dr. Rubens Gomes Pereira, o medico que attendeu ao chamado para soccorrer Yara.

As declarações desse facultativo são deveras interessantes. Elle esclarece definitivamente as circumstancias que envolveram a "delivrance", apontando então o dr. Aldo Cordovil como a pessôa capaz de fazer revelações mais positivas e impressionantes.

* * *

A' vista das declarações do dr. Rubens Gomes Pereira, o delegado, Alvaro de Oliveira, resolveu ouvir novamente o dr. Aldo Cordovil, já tendo, para isso, officiado á directoria da Assistencia Municipal.

* * *

O titular do 16.° districto solicitou em officio á direcção da Assistencia permissão para fazer um exame pericial no livro do H. P. S.

O dr. Castão Guimarães respondeu declarando que tal consentimento só o interventor Pedro Ernesto poderá dar, mediante solicitação do chefe do Policia.

Ingeriu iodo

A Assistencia soccorreu, á tarde, Celeste Figueira, branca, com 25 annos de idade, casada, brasileira, residente á rua João Pinheiro, numero 87.

Celeste, em sua residencia, num momento de desespero, ingerira forte dose de iodo, com o intuito de morrer. A Assistencia pôl-a fóra de perigo.

Só tiveram o trabalho de arrombar

O PITTORESCO INSUCCESSO DE UMA INVESTIDA

Na madrugada de hontem, os ladrões assaltaram o estabelecimento da firma Felix Ribeiro dos Santos & Cia., situada á rua General Camara n. 88.

Por meio de um arrombamento, os meliantes penetraram no interior da casa, conseguindo apanhar varias peças de casemira.

Presentidos pelo guarda-nocturno n. 10, conhecido por "Pernambuco", os ladrões, vendo-se perdidos, atiraram sobre o vigilante os volumes que sobraçavam e, aproveitando o atordoamento do policial, se evadiram.

A firma prejudicada apresentou queixa á delegacia do 2° districto.

Um "bicheiro" preso em flagrante

A's ultimas horas da manhã de hontem, o commissario de serviço do 15.° districto policial, Attila Ferreira dos Santos, prendeu, em flagrante, á porta do botequim da rua Santo Christo, numero 39, o "bicheiro" Henrique Fernandes, em cujo poder encontrou um talão com 31 copias e a quantia de 11$000 em dinheiro.

O contraventor levado á delegacia, foi autuado e, a seguir, recolhido ao xadrez, afim de ser processado.

Teve morte immediata quando trabalhava

Cypriano Seraphim, com 38 annos de idade, operario, portuguez, residente á ladeira do Livramento, numero 2, quando trabalhava nas obras do predio em construcção na rua Copacabana, numero 125, foi accommettido de um mal subito, fallecendo pouco depois.

Com guia do commissario Angelo, do 30° districto policial, foi o corpo recolhido ao necroterio publico.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA SANTOS-BELÉM
Sahidas ás sextas-feiras
SANTARÉM
13.070 tons. de desl.
Sahirá no dia 23 do corrente, ás 16 horas, do armazem 8, para:

Porto	Dia
Bahia	26
Maceió	27
Recife	28
Cabedello	29
Natal	30
Fortaleza	1
São Luis	3
Belém (chegada)	5

LINHA MANA'OS-BUENOS AIRES
Sahidas aos domingos alt.
CAMPOS SALLES
Sahirá no dia 1.° de maio, ás 9 horas, do armazem 7, para:

Porto	Dia
Victoria	2
Bahia	4
Recife	6
Fortaleza	8
Belém	11
Santarém	13
Obidos	14
Parintins	14
Itacoatiara	15
Manáos (chegada)	16

CTE. CAPELLA
2.461 tons. de desl.
Sahirá hoje, 20 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Santos	21
Paranaguá	22
Florianopolis	23
Rio Grande	25
Pelotas	25
Porto Alegre (cheg.)	26

LINHA MANÁOS-BUENOS AIRES
Sahidas ás sextas-feiras alternadas
SANTOS
11.050 tons. de desl.
Sahirá no dia 27 do corrente, ás 9 horas, do armazem 7, para:

Porto	Dia
Angra dos Reis	27
Santos	28
Paranaguá	29
Antonina	1
São Francisco	2
Rio Grande	4
Montevidéo	7
Buenos Aires (cheg.)	8

Recebe cargas para Murtinho, Esperança e Corumbá com baldeação em Montevidéo.

Serviço de carga

LINHA DE ITAJAHY
TUTOYA
Sahirá no dia 24 do corrente, do arm. E, para:

Porto	Dia
Itajahy	27
São Francisco	28
Paranaguá	29
Antonina	30

LINHA SANTOS-HAMBURGO
Sahidas a 15 e 30
BAGÉ
15.741 toneladas de deslocamento
Sahirá no dia 30 do corrente, ás 10 horas, do armazem para:
Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo
Cargas e bagagens de porão só se recebe até o dia 29 do corrente.

Vapor	Data
RAUL SOARES	15 de Maio
SIQUEIRA CAMPOS	30 de Maio

LINHA SANTOS-NEW ORLEANS

	Santos	Rio	Victoria	N. Orls. (ch.)
TAUBATÉ (*)	27/4	29/4	1/5	18/5
CABEDELLO (*)	12/5	14/5	16/5	31/5
LAGES	27/5	29/5	1/6	17/6

(*) Esc. condicional em Houston, depois de N. Orls.

LINHA SANTOS-NEW YORK

	Santos	Rio	Victoria	N. York (ch.)
ARACAJÚ			19/4	7/2
CAMAMÚ	30/4	2/5	4/5	20/5
MANDÚ (**)	15/5	17/5	19/5	6/6
PARNAHYBA (**)	31/5	2/6	4/6	22/6

(**) Esc. condicional em Baltimore depois de Nova York.

Passagens No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Avenida Rio Branco, 2° Na S. Martinelli, Avenida Rio Branco n. 108. — Na Exprinter — Avenida Rio Branco n. 57.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. 1|4 ...; Paris, $775; Portugal, $550; Nova York, 11$700; Banco do Brasil, para saques 4 1|256, (Lb. 59$592); para compras de cobertura, 4 23|256, (Lb. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio, mercado calmo, typo 7, 15$400.

Nova York, mercado calmo, com baixa de 1 a 5 pontos.

Algodão no Rio — Mercado calmo.

Seridó — Mercado calmo, typo 3 41$ a 41$500.

Nova York, na abertura, alta de 6 a 8 pontos.

Em Liverpool, no fechamento, baixa de 7 a 8 pontos.

Assucar — No Rio: — Mercado firme. Cotações: branco crystal, 50$ a 51$000; crystal amarello, 44$500 a 45$500.

Mascavo, 35$ a 36$500.

Mascavinho — 38$ a 45$.

(Conclusão da 7ª pag.)

...as, calmo, com as seguintes alterações:

No disponivel brasileiro, baixa de 7 pontos.

No disponivel americano, baixa de 7 pontos.

No termo americano, baixa de 5 a 6 pontos.

COTAÇÕES

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	5.89	5.96
Maceió "Fair"	5.89	5.96
American Fully Middling	6.24	6.31
American Futures:		
Para maio	5.94	5.99
Para julho	5.93	5.98
Para outubro	5.87	5.93
Para janeiro	5.85	5.91

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 19 de abril.

	Hoje	Ant
Para maio	5.92	5.99
Para julho	5.91	5.98
Para outubro	5.83	5.91

O mercado a termo afrouxou depois da abertura, devido as noticias de Nova York.

Desde o fechamento anterior baixa de 7 a 8 pontos.

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 18 de abril.

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente, devido os baixistas estarem deprimindo fortemente o mercado.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 pontos por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling Ulands	11.80	1.80
American Futures:		
Para maio	11.65	11.62
Para julho	1,75	11.73
Para outubro	11.90	11.87
Para janeiro	12.07	12.05

ABERTURA

NOVA YORK, 19 de abril.

O mercado do algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido as vendas no estrangeiro.

Vendem na Wall Street.

Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 8 pontos para o American Futures, que era cotado com cents., por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	11.57	11.65
Para julho	11.69	11.75
Para outubro	11.83	11.90
Para janeiro	12.00	12.07

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 19 de abril.

O mercado a termo abriu estavel, cotando-se por 15 kilos:

(Algodão paulista)	Contr. A Comp.	Vend.
Para abril	28$000	28$400
Para maio	27$500	28$000
Para junho	27$500	27$800
Para julho	27$000	27$800
Para agosto	N|cot.	27$800
Para dezembro	N|cot.	27$700
Vendas (kilos)	40$000	—

O mercado a termo fechou fraco, cotando-se por 15 kilos:

	Comp.	Vend.
Para abril	27$400	N|cot.
Para maio	27$000	28$000
Para junho	27$000	28$000
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	27$000	N|cot.
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 19 de abril.

O mercado de algodão, hontem, ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas desde hontem:

	Saccos de 80 kilos
No dia de hoje	200
No dia anterior	100
De 1º de setembro:	
No dia de hoje	179.300
No dia anterior	179.100
Existencia:	
No dia de hoje	32.400
No dia anterior	32.400
No dia de hoje	32.400
No dia anterior	32.500
Abatimento de consumo:	
Hontem	200

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	45$000	45$000

Saidas: Fardos de 180 kilos

Não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 18 de abril.

Mercado estavel, com baixa parcial de 1 ponto, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.39	1.40
Para julho	1.45	1.45
Para setembro	1.50	1.50
Para dezembro	1.56	1.58

ABERTURA

NOVA YORK, 19 de abril.

Mercado estavel, com baixa parcial de 1 ponto, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.39	1.39
Para julho	1.44	1.45
Para setembro	1.50	1.50
Para dezembro	1.56	1.56

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 19 de abril.

Cotações do assucar, typo branco crystal, por meia libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	4. 8 1|4	4. 9 1|4
Para agosto	4.11 3|4	5. 0 1|2
Para setembro	5. 0 1|4	5. 1
Para outubro	5. 0 1|2	5. 1 1|2

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 19 de abril.

ABERTURA

O mercado a termo abriu paralysado e não cotado.

	Comp.	Vend.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Vendas		—

S. PAULO, 19 de abril.

FECHAMENTO

O mercado a termo fechou paralyzado e sem cotações:

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 19 de abril.

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco da Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres 3 mezes	15/16%	15/16%
Em Nova York, 3 mezes (venda)	3/8%	3/8%
Em Nova York, 3 mezes (compra)	1/8 %	1/8 %

CAMBIO:

Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	21.97	21.98
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	60.00	60.18
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	37.55	37.60
Genova, s|Paris, á vista, por 100 frs.	77.07	76.95
Genova, á vista, s|Londres ... (livre)	93.00	93.60
Lisboa, s|Londres, por £, escudos	93.75	93.75

LONDRES, 18 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

LONDRES, 19 de abril.

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.13.75	5.13.75
S|Genova, á vista, por £, L.	60.19	60.20
S|Madrid, á vista, por £, P.	37.53	37.55
S|Paris, á vista, por £, F.	77.82	77.80
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	13.02	13.03
S|Amsterdam, á vista, por £, fls.	7.58	7.58
S|Berna, á vista, por £, F.	15.84	15.85
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	21.97	21.98

LONDRES, 19 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.13.87	5.13.75
S|Genova, á vista, por £, L.	60.30	60.20
S|Madrid, á vista, por £, P.	37.53	37.55
S|Paris, á vista, por £, F.	77.75	77.80
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	13.04	13.03
S|Amsterdam, á vista, por £, fls.	7.58	7.58
S|Berna, á vista, por £, F.	15.85	15.85
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	21.97	21.98

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 18 de abril.

Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças.

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, $	5.13.50	5.13.37
S|Paris, tel., por F. c.	6.60.00	6.60.50
S|Genova, tel., por L. c.	8.53.00	8.53.50
S|Madrid, tel., por P. c.	13.67.00	13.69.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.77.00	67.85.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.38.00	32.41.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.36.00	23.41.00
S|Berlim, tel., por M. c.	39.42.00	39.51.00

NOVA YORK, 19 de abril.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, $	5.14.00	5.13.50
S|Paris, tel., por F. c.	6.60.50	6.60.00
S|Genova, tel., por L. c.	8.53.00	8.53.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.69.00	13.67.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.80.00	67.77.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.39.00	32.38.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.36.00	23.36.00
S|Berlim, tel., por M. c.	39.40.00	39.42.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 19 de abril.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, F.	77.70	77.80
S|Italia, á vista, por 100 Ls., F.	129.00	129.37
S|Nova York, á vista, por $, F.	15.13	15.14

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA

BUENOS AIRES, 19 de abril.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.11	17.10
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 19 de abril.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.11	17.10
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

ABERTURA

MONTEVIDEO, 19 de abril.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 1/4	37 1/4
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38	38

FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 19 de abril.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 1/4	37 1/4
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38	38

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 19 de abril.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.24	—	—	—			O Banco do Brasil comprou £ a 58$700 e dollar a 11$340.

	Comp.	Vend.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Vendas		—
No dia anterior		—

S. PAULO, 19 de abril.

O mercado de assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

Branco crystal	nominal
Somenos	48$000 a 48$500
Mascavo	37$500 a 38$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 19 de abril.

O mercado do assucar hoje, ás 12 horas, apresentava-se estavel.

Entradas desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	900
No dia anterior	1.100
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	3.368.600
No dia anterior	3.367.700
Existencia:	
No dia anterior	994.500
No dia de hoje	994.500
No dia anterior	1.024.300
Saidas:	
Para o Rio de Janeiro	21.300
Para Santos	4.000
Para outros portos do sul do Brasil	3.000
Para o norte do Brasil	3.000
Total	31.300

COTAÇÕES

15 Kilos

Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot
Bruto seccos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.

CACÃO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 18 de abril.

O mercado abriu calmo, com baixa de 2 a 6 pontos, cotando-se, por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	5.23	5.25
Para setembro	5.43	5.46
Para dezembro	5.65	5.68
Para março	5.89	5495
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 18 de abril.

O mercado de trigo a termo nesta praça fechou calmo, cotando-se, por 100 kilos, posto nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para maio	5.78	5.79
Para junho	5.77	5.76
Para julho	5.80	5.82
Disponivel:		
Typo Barleta para o Brasil	5.75	5.75

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 18 de abril.

O mercado do trigo a termo nesta praça fechou com as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para maio	77.75	78.50
Para julho	78.00	78.62

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

£ 59$592

Encontramos o mercado de cambio, ainda hontem, em posição estavel, sem alteração digna de registro nas cotações das diversas moedas e com as mesmas restricções dos dias anteriores.

O Banco do Brasil deu inicio ás suas operações saccando a 4 7|256 d. (Libra 59$592), e comprando letras de coberturas a 4 23|256 d. (Libra 58$700), com o dollar-cheque ao preço de 11$700. Assim deixamos o mercado, ás 11 1|2 horas ,no primeiro encerramento.

A' tarde, na reabertura, o mercado achava-se completamente inalterado, com o Banco do Brasil operando ás mesmas taxas da abertura ,situação em que permaneceu e fechou, estacionario e pouco movimentado.

O Banco do Brasil declarou para remessas e cobranças as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	4 7|256	—
Libra	59$592	—
	A' vista	
Londres	4 d.	—
Libra	60$000	—
Paris	$775	—
Suissa	3$810	—
Allemanha	4$650	—
Italia	1$015	—
Portugal	$550	—
Hespanha	1$615	—
Belgica, ouro	2$755	—
Nova York	11$700	—
Buenos Aires	3$535	—
Montevidéo	6$600	—

Por cabogramma:

Londres	3 245|256	—
Libra	60$635	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	4 23|256	—
Libra	58$700	—
Nova York	11$340	—
Paris	$740	—
Italia	$955	—
Allemanha	4$370	—
	A' vista	
Londres	4 1|16	—
Libra	59$100	—
Nova York	11$440	—
Paris	$745	—
Italia	$965	—
Allemanha	4$430	—
Por cabogramma:		
Londres	4 3|64	—
Libra	59$300	—
Nova York	11$490	—

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas.

	a 90 d.	á vista
Londres	4 7|256	3 255|256
Valor da libra	59$502,628	60$058,651
Paris	—	$775
Italia	—	1$015
Allemanha	—	4$650
Portugal	—	$552
Belgica, ouro	—	2$755
Belgica, papel	—	$551
Hespanha	—	1$615
Suissa	—	3$810
T. Slovaquia	—	$500
Nova York	—	11$700
Montevidéo	—	6$600
B. Aires, papel	—	3$535
Hollanda	—	7$977
Japão	—	3$710
India	—	—
Canadá	—	—
Extremos:		
Bancario	4 7|256	—
C. Matriz	—	—

MOEDAS

Libra, papel	79$800
Escudo, papel	$770
Lira, papel	1$335
Franco, papel	—
Peseta, papel	—
Reichsmark, papel	—
Dollar, papel	15$100
Peso argentino, papel	—

IMPOSTO "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processado no corrente mez, devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de março registradas na Camara Syndical dos Corretores:

Austria	N. houve.
Belgica, franco ouro	2$773
Belgica, franco papel	N. houve.
B. Aires, peso papel	3$525
B. Aires, peso ouro	N. houve.
Canadá	N. houve.
Chile	N. houve.
Dinamarca	N. houve.
Hamburgo, Reichsmark	4$723
Hespanha	1$620
Hollanda	8$000
Italia	1$024
Japão	3$781
Londres, lib. 60$058,651	3 255|256
Montevidéo	6$944
Noruega	N. houve.
Nova York	11$783
Palestina o Syria	N. houve.
Paris	$781
Portugal, Continente	$552
Portugal, réis insulanos	N. houve.
Rumania	N. houve.
Suecia	N. houve.
Suissa	3$843
Tcheco-Slovaquia	$492

MERCADO DE TITULOS

O mercado de valores trabalhou, hontem, bastante activo e com operações notaveis, notadamente sobre as Obrigações do Thesouro Nacional de 1932 e Apolices de Minas Geraes, decreto n. 9.555.

As Apolices Federaes fecharam firmes e em alta, assim como as municipaes, que ficaram bem impressionadas.

As acções do Banco do Brasil soffreram nova alta, ficando firmes. As de outros bancos trabalharam estaveis, o mesmo se dando com a maioria dos titulos em evidencia, tudo como se vê em seguida:

VENDAS EFFECTUADAS

HONTEM

APOLICES

Federaes:	
13 Uniformizadas, de... 1:000$	829$000
49 Uniformizadas de... 1:000$000	830$000
3 Diversas Emissões, nom. 1:000$	828$000
3 Diversas Emissões, nom., 1:000$	828$000
12 Diversas Emissões, nom., 1:000$	830$000
68 Diversas Emissões, portador, 1:000$	835$000
10 Diversas Emissões, port., 1:000$	839$000
Obrigações:	
95 Obrigações do Thesouro de 1930, 7°|°	1:020$000
1120 Obrigações do Thesouro de 1933, 7°|°	1:005$000
7 Obrigações Ferroviarias, 3ª	1:030$000
2 Obrigações de Minas, 200$000	200$000
10 Obrigações de Minas, 500$000	505$000
5 Obrigações de Minas, 1:000$000	1:010$000
3 Obrigações de Minas, 1:000$000	1:011$000
88 Obrigações de Minas, 1:000$000	1:012$000
Estaduaes:	
2 Estado de Minas, 5°|° nom.	700$000
1000 Estado de Minas, Decreto n. 9.555, 5°|°, portador	107$500
Municipaes:	
11 Emprestimo de 1906, portador	158$000
64 Emprestimo de 1914, portador	158$000
20 Emprestimo de 1917, portador	157$000
50 Emprestimo de 1920, portador	156$000
100 Emprestimo de 1931, portador	198$000
127 Emprestimo de 1931, portador	198$500
48 Emprestimo de 1931, portador	199$000
41 Emprestimo de 1931, portador	199$500
200 Decreto n. 1535 ex|j, portador	175$000
5 Decreto n. 1535, ex|j portador	176$000
5 Decreto de 1933, portador	195$000
Acções:	
55 Banco do Brasil	407$000
Debentures:	
120 Mercado Municipal	209$000
Alvará:	
7 Uniformizadas	827$000
3 Diversas Emissões, nominaes	827$000
178 Obras do Cáes do Porto, portador	830$000
190 Obras do Caes do Porto, portador	832$000
44 Obrigações de Minas, 9 por cento	1:011$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Uniform., 5 °|°	832$000	829$000
Emp. Nacional 1903, port.	850$000	830$000
D. Emp. 5°|°	—	—
Idem, de 1:000$ nom.	832$000	830$000
Idem, idem, port.	839$000	838$000
Obgs. Rodoviarias, n.	—	—
Obrig. Thes. 1930	—	1:020$000
Idem, idem, 2ª e 3ª)	1:032$000	1:025$000
Idem, idem, 1932	—	1:005$000
Obgs. Ferroviarias (1.ª, £ 20, no	480$000	465$000
Tratado da Bolivia, 3 %	—	—
Municipaes:		
Idem, port	—	500$000
Idem, port	158$500	157$000
De 1906, nom.	—	—
Idem, port	—	158$000
De 1909, nom.	—	—
Idem port.	—	—
De 1914, nom.	—	—
De 1917, port.	157$000	—
De 1931, port.	198$500	198$000
De 1920, port.	158$000	156$000
Dec. 1933, 6 °|°	195$000	194$000
Decr. 1535, 7°|°	178$000	—
Dec. 1550, 7 %	—	—
Dec. 1622, 6 %	—	—
Dec. 1948, 7 °|°	181$000	—
Dec. 2093 8 °|°	195$000	194$000
Dec. 1999, 7 °|°	—	173$000
Dec. 2097, 8 °|°	—	179$000
Dec. 3264, 7 °|°	175$000	173$500
Dec. 2.093, 8 °|°	—	174$000
Dec. 2097, 8 °|°	—	179$500
Dec. 2339, 8 °|°	—	179$000
Dec. 3264, 7 °|°	175$500	173$000
Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	—	830$000
Pref. P. Alegre, decreto 248	—	—
Idem, idem, dec. 246	435$000	430$000
Pref. P. Alegre, 12 °|°, port.	—	—
Idem, 1:000$ 8°|°	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 °|°	—	—
Rio Grande, 500$ 8 °|°	—	—
Gravatahy, 8°|°	—	—
E. Santo, 6°|°	—	—
Alegrete	—	—
Iguassu', 100$, 8 °|°	—	—
Estaduaes:		
Esp. Santo, 1:000$, 6 °|°	—	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Idem de 1:000$ antigas, 5 %	710$000	700$000
Idem, idem port. 5 %	700$000	695$000
Idem, idem, nom., 5 °|°	—	—
Idem, idem, port. 7 %	—	855$000
Idem, idem, nom., 7 %	860$000	855$000
Obrgs. Minas, port., 7 °|°	—	—
Idem, idem, 9 %	1:012$000	1:011$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 °|°, decreto 2.316	1:000$000	960$000
Idem, 500$000, port., 3 %	—	460$000
Idem, idem, port., 6 %	—	430$000
Idem, 100$, 4 %	107$500	107$000
P. do Norte, 6 °|°	—	—
Sergipe, 200$	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	408$000	405$000
Regional	—	120$000
Commercio	140$000	120$000
F. Publicos	47$000	46$000
Mercantil	—	440$000
Economico	40$000	35$000
Bôa Vista	545$000	530$000
Portuguez, port.	—	130$000
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	300$000
Argos	—	—
Varejistas	—	1:400$000
Sagres	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 %)	45$000	—
Guanabara	—	—
C. de Tecidos:		
Amer. Fabril	195$000	—
Alliança	65$000	—
Brasil Indust.	450$000	435$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	—	—
Corcovado	—	55$000
Industrial Campista	35$000	20$000
Magéense	—	—
Esperança	—	180$000
Manufactora	150$000	135$000
Nova America	—	180$000
União Industrial	—	3:010$000
Pr. Industrial	160$000	130$000
Petropolitana	90$000	75$000
Ind. Mineira	50$000	20$000
São Pedro	—	—
Taubaté	—	510$000
Tijuca	15$000	10$000
E. de Ferro:		
Minas São Jeronymo	116$000	111$000
Victoria e Minas	—	—
Paulista Est. Ferro	—	—
Jardim Botanico, int.	—	—
Companhias Diversas:		
D. Santos, n.	248$000	240$000
D. Santos, p.	257$000	255$000
D. da Bahia	—	—
Caxambu'	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
B. C. de Reservas	—	—
Artefactos de borracha	—	—
S. Lourenço	—	—
Terras e Colonização	—	3$500
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	190$000	—
Uzinas Santa Luzia	—	340$000
Phymatosan	—	—
Hollerith	1:200$000	1:060$000
Mercado	—	240$000
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Instituto Financeiro 500$	460$000	450$000
Idem, 200$	200$000	180$000
Debentures:		
Alliança, 3.ª série	—	140$000
P. Industrial	185$000	—
Coton Gavea	—	—
D. de Santos	205$000	204$000
D. da Bahia	—	—
B. & Blatgé	—	—
Flum. F. C.	70$000	—
Bellas Artes	216$000	213$000
Nova America	—	1:000$000
Manufactora	—	—
C. Brahma	—	1:025$000
Indust. Campista	—	—
Mercado	209$500	209$000
Hoteis Palace	—	203$000
Edificadora	—	—
Santa Helena	—	160$000
Magéense	120$000	—
Antarctica Paulista	193$000	—
Manufactora Fluminense	200$000	198$000
Immobiliaria Brasileira	1:020$000	—
Confiança Industrial	95$000	75$000
T. Corcovado	—	160$000
Uzinas Nacionaes	202$000	—
Tijuca	—	40$000

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado do café disponivel revelou-se hontem, da abertura ao fechamento, em posição calma, com as cotações dos diversos typos em declinio e sem movimento de interesse entre os mercadores do genero, sendo fechados negocios em escala muito reduzida.

A commissão de preços cotou o typo 7 com uma baixa de 600 réis, ou a 15$400 por dez kilos, base em que foram declaradas vendas no decorrer do dia, no Centro do Commercio de Café, num total de 1.302 saccas, contra 1.107 ditas, negociadas no dia anterior.

Fechou o mercado inalterado e com perspectivas desfavoraveis.

COMMISSÃO DE PREÇO

A. Jabour & Companhia.

Ferrari Souza & Companhia.

Araujo Maia & Companhia.

VENDAS REALIZADAS

No dia 18	1.107
Mercado estavel.	
NO DIA 19	
Até ás 11 horas	1.135
No fechamento	167
	1.302

Mercado: calmo.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	16$000
Typo 4	16$000
Typo 5	16$000
Typo 6	15$700
Typo 7	15$400
Typo 8	15$100
Typo 7, em 1933	11$500

IMPOSTO

Imposto de Minas (ouro)	3$000
Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Pauta, 16 a 22-4-933	1$520

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 18

Entradas	Saccas
Leopoldina:	
Minas	1.650
Rio	—
Nictheroy	—
	1.650
Maritima:	
Minas	326
Rio	180
São Paulo	—
	506
Regulador Flum: "Rio"	158
Regulador Flum: Nicth.	701
Regulador E. Santo	99
Total	3.114
Idem anno passado	14.504
Desde o 1.º do mez	136.420
Média	7.578
Do 1.º de julho	2.764.920
Média	9.567
Do 1.º de julho do anno passado	3.781.140
Café revertido ao stock desde o 1.º de julho	213.488
Café retirado do mercado desde o 1.º do mez	650
EMBARQUES	
America do Norte	7.504
Cabotagem	239
Total	7.743
Idem anno passado	3.864
Desde o 1.º do mez	88.003
Do 1.º de julho	2.470.406
Idem anno passado	2.928.376
Stock	750.092
Menos consumo local do dia 18-4-34	500
	749.592
Café bonificação — 10 °|°	205
	749.797
Café devolvido	35
Existencia	749.832
Idem anno passado	406.406

TERMO

O mercado do café a termo abriu estavel com baixa de $050 a $370. Na segunda Bolsa o mercado achava-se frouxo, com baixa de $150 a $450.

O movimento entre compradores e vendedores correu regularmente activo, fechando-se negocios nos dois pregões, num total de 21.000 saccas.

(Preço por dez kilos)

(Base: typo 7)

1º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Abril	15$200	14$900	menos $400
Maio	15$475	15$375	menos $370
Junho	15$825	15$625	menos $275
Julho	15$650	15$600	menos $200
Agosto	15$600	15$500	menos $050
Setem.	15$650	15$550	menos $125
			Saccas
Vendas			14.000

Mercado estavel.

2º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Abril	15$250	14$900	menos $400
Junho	15$550	15$300	menos $450
Maio	15$700	15$550	menos $350
Julho	15$600	15$425	menos $375
Agosto	15$600	15$400	menos $150
Setem.	15$300	15$250	menos $325
			Saccas
Vendas			7.000
Total das vendas			21.000

Mercado frouxo.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 19 de abril de 1934.

Entradas:	
E. F. C. do Brasil	1.965
E. F. Leopoldina	1.458
E. F. Leopoldina	176
Regulador-Nictheroy	750
Sommas das entradas	4.349
De 1.º do mez até dia 18	136.420
Até esta data	140.769
Existencia anterior dia 18	749.832
Entradas de hoje	4.349
Café entregue bonificação	171
Café devolvido	59
	754.411
Embarques:	
Europa — Oeste e Norte	1.986
America do Norte	3.100
Somma dos embarques	5.086
De 1.º do mez até dia 18	88.003
Até esta data	93.089
Retirado do mercado	—
De 1.º do mez até dia 18	650
Até esta data	650
Consumo local diario	500
	5.586
Existencia ás 17 horas	748.825

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 19

	Saccas
Nova Orleans:	
Nuno Pereira & Cia.	500
Nova York:	
Arbuchle & Cia.	250
Souza Pimentel & Cia.	500
Leon Israel & Cia. S. A.	1.000
C. N. do C. de Café	500
Hard, Rand & Cia.	50
E. G. Fontes & Cia.	500
American Coffee	200
Vivacqua Irmão & Cia, S. A.	250
Chile:	
Theodor Wille & Cia.	350
Mc. Kinlay & Cia.	285
Sinner & Cia.	200
Noroega:	
Theodor Wille & Cia.	180
Mc. Kinlay & Cia.	281
Ornstein & Cia.	25
Vivacqua Irmão & Cia. S. A.	15
Sinner & Cia.	25
Genova:	
Ornstein & Cia.	250
Theodor Wille & Cia.	131
Rio da Prata:	
J. Guarino & Cia.	30
J. Guarino & Cia. (*)	900
Genova:	
Pinto Lopes & Cia.	14
Portos do Sul:	
Ornstein & Cia.	75
	7.120

(*) Nictheroy.

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel trabalhou, ainda hontem, em situação calma, com cotações inalteradas e pouco activo, tendo accusado negocios de somenos importancia.

O movimento estatistico da vespera constou do seguinte: não houve entradas, sairam 321 fardos, ficando em stock nos trapiches 5.216 ditos.

O mercado a termo não regulou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	41$000 a 41$500
Typo 4	40$000 a 40$500
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	38$500 a 39$000
Typo 5	35$500 a 36$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 2	nominal
Typo 5	nominal
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	32$000 a 33$000
Fibra curta —	
Typo 3	34$000 a 36$000
Typo 5	32$000 a 33$000

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado do disponivel assucareiro abriu e funccionou, hontem, em posição firme, com o typo "Mascavo" em alta e com o "Mascavinho" figurando novamente na pedra. O movimento entre os mercadores do genero não accusou interesse digno de registro, sendo assim fechados negocios moderados.

O movimento estatistico do dia anterior foi o seguinte: entraram 6.500 saccas de Pernambuco, 2.000 de Sergipe, 666 de Campos e 600 da Parahyba, num total de 9.766, sairam 3.241, ficando armazenados em stock 121.992 ditas.

O mercado a termo não trabalhou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	50$000 a 51$000
Crystal amarello	44$500 a 45$500
Mascavo	35$000 a 36$500
Mascavinho	38$000 a 45$000

GENEROS DIVERSOS

O Centro Commercial de Cereaes forneceu hontem, para os generos abaixo, as seguintes cotações:

ARROZ	
Agulha, amarellão	73$000 a 75$000
Brilhado espec.	70$000 a 72$000
Brilhado de 1ª	63$000 a 65$000
Paulista espec.	65$000 a 67$000
Idem de 1ª	60$000 a 63$000
Idem de 2ª	53$000 a 55$000
Idem de 3ª	42$000 a 45$000
Japonez especial	52$000 a 53$000
Japonez de 1ª	50$000 a 51$000
Japonez de 2ª	45$000 a 47$000
Japonez de 3ª	37$000 a 42$000
ALHO	
Por cento:	
Nacional	1$300 a 2$000
Estrangeiro	3$500 a 5$500
BACALHA'O	
Por caixa: 58 kilos:	
Especial caixa	200$000 a 210$000
Superior	170$000 a 175$000
Cascudo	120$000 a 130$000
BANHA	
Por caixa: De Porto Alegre:	
Rosa	132$000 a 144$000
Outras marcas	—
Laguna	128$000 a 130$000
De Itajahy:	
Latas de 2 a 5 k.	129$000 a 143$000
BATATA	
Por kilo:	
Do interior	$500 a $640
Do Rio Grande	$400 a $440
Estrangeiras	nominal
CEBOLAS	
Por caixa:	
Nacionaes	37$000 a 38$000
Por kilo:	
Esrangeiras	$600 a $650
FARINHA	
Por sacco: De Porto Alegre,	
especial	17$000 a 17$500
Fina	14$000 a 15$000
Extra-fna	10$000 a 11$000
Grossa	—
FEIJÃO	
Por sacco:	
Manteiga	26$000 a 30$000
Preto, novo	28$000 a 29$000
Preto, bom	22$000 a 24$000
Branco, graudo e meudo	48$000 a 60$000
LINGUA	
Por uma:	
Mineira	2$600 a 2$800
MANTEIGA	
Por kilo:	
Mineira	4$300 a 5$600
MILHO	
Por sacco:	
Vermelho	17$000 a 17$500
Amarello	16$000 a 16$500
Mesclado	14$000 a 15$000
TOUCINHO	
Por kilo:	
De fumeiro	2$600 a 2$700
De Minas	1$850 a 2$000
De São Paulo	2$300 a 2$400
XARQUE	
Por kilo:	
Mantas puras	—
Do sul	1$500 a 1$700
Patos e mantas	1$300 a 1$700
Nacional	1$500 a 1$800
FUBA'	
Por 30 ks.:	
Mineiro	13$000 a 13$000
Extra-fino	21$000 a 22$000

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

IMPOSTO DE 7 °\|° E VIAÇÃO SOBRE O CAFE'

Renda do dia 19	28:418$700
De 1 a 19	672:313$900
Em igual periodo de 1933	312:560$300
Differença para mais em 1934	359:752$600

PAUTA SEMANAL DE 16 A 22 DE ABRIL

Café pilado, kilo	1$520
Idem, torrado, em grão, kilo	2$090

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Papel	745:661$500
De 1 a 19 do corrente	25.919:077$500
Em igual periodo de 1933	21.640:736$900
Differença para mais em 1934	4.278:340$600

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Attendendo á requisição da legação da Hollanda, de 6 do corrente mez, e de accordo com o art. 23 do decreto n. 24.023, de 21 de março findo, o inspector baixou portaria autorisando o desembaraço livre de direitos e taxas aduaneiras para uma caixa contendo conservas, destinada áquella legação e vinda pelo vapor "Massilia", entrado neste porto em 3 do mez em curso.

— Para conhecimento dos funccionarios, foi baixada portaria transcrevendo a circular do Ministerio da Fazenda n. 42, de 16 do corrente mez, recommendando aos inspectores das Alfandegas e administradores das Mesas de Rendas que permittam a feitura das marcas dos volumes a serem exportados, o emprego de qualquer processo adoptado em typographia, lytographia ou decalcomania, desde que sejam usadas tintas apropriadas, que garantam a indelebilidade da marca contra a acção do tempo pela exposição á luz, calor, chuva ou simples humidade, e não contaminem o producto contido no volume, sendo vedada a marcação por chapeamento, escovando-se tintas através de chapas perfumadas, bem coma a marcação a carimbo.

— A Camara Municipal de Bambuhy, no Estado de Minas Geraes despachou, no anno de 1923, com os favores da lei, material para installação hydro electrica naquella cidade, e, por não ter feito a comprovação do emprego desse material, foi convidada a recolher a importancia correspondente aos direitos.

Como até a presente data não tenha a dita Camara, a despeito das reiteradas intimações por parte da Alfandega, effectuado o dito pagamento, o inspector submetteu o caso á apreciação da Directoria da Receita Publica.

— As Companhias Brasileiras de Energia Electrica e Força e Luz de Minas Geraes assignaram, no Serviço de Isenção, termos de responsabilidade pela boa applicação dos materiaes importaosd, durante o corrente anno, com os favores do decreto n. 24.023, de 21 de março proximo findo.

— Ao presidente do Conselho de Contribuintes foi encaminhado o recurso do Moinho Fluminense S. A., interposto do acto da Alfandega, sujeitando a direitos em separado os saccos que serviram de envoltorio ao trigo em grão despachado pelo recorrente. Motivou esse acto da Alfandega o facto de não estarem marcados com tinta indelevel, conforme determina a circular n. 35, de 8 de março de 1933, os referidos saccos.

— Ao director geral do Thesouro foi encaminhado o requerimento em que o ex-trabalhador das extinctas capatazias, Octavio Mario Mendes, solicita o seu aproveitamento como servente da mesma Alfandega.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 8$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 3$500. Peixes nas bancas do mercado: garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo, 8$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo, 2$600; camarão, kilo, 2$500 a 6$000. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo $900 a 1$600; vitello, kilo, 1$300 a 1$800; suino, kilo, 2$600 a 3$; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$; toucinho, kilo, 2$400. Carne de gallinhas, kilo, 5$400; frango, kilo, 5$800. Laranjas, kilo, $500 a $600. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro, 1$600. Gasolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$300.

INDICADOR

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 20 DE ABRIL DE 1934 — N. 4.449

O Bomsuccesso triumphou, por 2x1, sobre o Bangú

OS LEOPOLDINENSES CONQUISTARAM OS PRIMEIROS PONTOS DA ACTUAL TEMPORADA — O DESENROLAR DA PELEJA

Os jogadores do club leopoldinense, que, hontem, á noite, obtiveram sobre o Bangú um merecido triumpho, batendo-o por 2 goals a 1, colhidos pela objectiva d'O JORNAL num dos intervallos do match

Perante uma assistencia não muito numerosa, realizou-se, hontem á noite, no "stadium" da rua Alvaro Chaves, o encontro entre os quadros do Bomsuccesso e do Bangu', em disputa do Campeonato de Professionaes da Liga Carioca.

Os dois adversarios de hontem, não possuem ponto algum na tabella. Dahi o cuidado com que ambos se prepararam para o embate, pois, o seu resultado poderia influir grandemente no animo de seus defensores, alentando-os para os futuros embates.

O Bomsuccesso apresentando uma equipe mais cohesa e mais enthusiasta, soube tirar partido das falhas do adversario, dahi o seu triumpho, aliás, merecido, pela contagem de 2 x 1.

A partida offereceu dois aspectos distinctos.

No periodo inicial o jogo foi francamente favoravel ao Bomsuccesso, que actuou muito melhor e assim continuou durante os primeiros minutos da phase final.

Porém, mais tarde, quando faltavam uns vinte minutos para a terminação da pugna, o Bangu' conseguiu desenvolver melhor jogo, equilibrando as acções.

Opera-se, então, uma forte reacção dos alvi-rubros, mas, nada lograram obter, além de um ponto, não só devido á pouca efficiencia em praticar nas jogadas, pelas suas deanteiras, como tambem devido á firmeza revelada pela defesa leopoldinense, que repelliu com efficiencia as investidas que os contrarios encaminhavam.

Durante a peleja se salientaram os players seguintes:

No quadro do Bomsuccesso: Durval, Fraga, Otto, Claudionor, Carlinhos, Hugo e Miro.

Na esquadra banguense: Euclydes, Mario, Sá Pinto, Medio, Sobral, Paulista e Dininho.

Os demais elementos de um e outro bando, se esforçaram muito, mas, não possuem as praticas e pouco produziram, principalmente os elementos do Bangu', que pouco entendimento tinham entre si.

OS QUADROS

A's 21 h. dão entrada no campo, as duas equipes, as quaes, se alinham desta forma, após as saudações de estylo:

Bangu': Euclydes; Mario e Sá Pinto; Ferro, Sant'Anna e Medio; Sobral, Ladislau, Tião, Placido e Dininho.

Bomsuccesso: Durval; Fernandes e Fraga; Eurico, Otto e Claudionor; Carlinhos, Caldeira, Hugo, Cecy e Miro.

O JUIZ

Arbitrou o encontro com imparcialidade e muita correcção, o sr. Waldemar Alves.

O JOGO

A's 21.05 horas Hugo, impulsionou a pelota, dando inicio ao match. Um rapido avanço emprehendido pela esquerda, do Bomsuccesso resulta num corner de Mario, tirado sem resultado. Novamente registra-se um bom ataque dos leopoldinenses pela esquerda, e Cecy rematando um passe de Miro, quasi abre o score da noite com um tiro que passa rente á trave. Os banguenses respondem com uma investida pela direita, mas Ladislau atrapalha-se, perdendo optima opportunidade de iniciar a contagem para os seus. O jogo é paralyzado para que fosse trocada a bola, por uma mais branca, allegando os jogadores, pouca visibilidade da pelota.

Vem a bola. Uma decepção, pois a anterior era melhor.

Dahi nova suspensão do jogo, vindo a primeira bola de novo para o gramado.

Recomeçado o jogo, a pressão do Bomsuccesso é grande. Este está senhor do campo e continua sem treguas a atacar. Euclydes tem o ensejo de fazer defesas seguidas de tiros de Cecy, Hugo e Caldeira.

Outro bom ataque leopoldinense é registrado. Eurico recebe um passe de Otto e estende á pelota a Hugo para este, após driblar dois adversarios, fazer com um tiro de canto o 1º ponto do Bomsuccesso.

Tião é substituido por Paulista.

O jogo é reiniciado. O Bomsuccesso ataca pela direita, mas Sá Pinto está atento, e rebate para Caldeira arrematar para fóra.

O Bangu' reage, mas, encontra séria resistencia em Hugo, Claudionor e Fraga. Os banguenses continuam a atacar. Sobral centra, Durval entra e intercepta a pelota, devolvendo-a aos seus. Os avantes do Bomsuccesso avançam celere. Miro centra e Carlinhos arremata, conquistando o 2º ponto dos seus.

O Bomsuccesso actúa com muito mais precisão, que o seu adversario. Corner de Mario, sem resultado. O Bangu' avança celere, Sobral centra e os seus atrapalham; Cozinheiro intervem e afasta o perigo. Cecy annulla um avanço dos seus por se achar em impedimento. Fraga afasta outro perigo para os seus e com o Bangu' no ataque, termina a phase inicial da partida com o resultado seguinte:

Bomsuccesso 2
Bangu 0

PERIODO FINAL

Após o descanso regulamentar, voltaram ao gramado as duas equipes. O Bangu' modificou o quadro, pondo Camarão no logar de Sá Pinto. A's 21.55 horas Paulista movimenta a pelota, reiniciando o jogo. De inicio o juiz pune uma falta de Fraga, sendo batida por Ladislau, que envia a pelota para fóra do campo. Os banguenses procuram transpor a defesa contraria, mas encontram séria resistencia por parte dos backs do Bomsuccesso. Os leopoldinenses reagem com muita intelligencia. Os banguenses investem pela esquerda e Dininho centra. Paulista apodera-se da pelota e envia um kick por cima da trave. Registra-se outro avanço banguense, que os dianteiros combinam entre si mas nenhuma jogada logra aninhar a pelota na rêde. Durval tem o ensejo de fazer duas boas defesas seguidas de tiros de Ladislau e Paulista.

Os leopoldinenses passam, então, a exercer forte pressão sobre o Bangu'. Otto recebe uma bola, oriunda de uma falta de Paulista e machuca-se.

O jogo é suspenso para que fosse prestado soccorro ao player contundido, que é carregado para fóra de campo.

Hugo passa para a posição de center-half, ficando o Bomsuccesso, apenas com dez elementos.

Reiniciado o jogo, os leopoldinenses vão ao reduto de Euclydes e Miro shoota.

Este faz boa defesa.

A pressão do leopoldinenses permanece firme.

Camarão e Mario concedem corners que, batidos são de nullo effeito. Otto, restabelecido, volta ao gramado, passando a occupar sua posição. Os ataques se revesam de parte a parte, Fraga tem o ensejo de fazer brilhantes defesas, annullando investidas contrarias.

A actuação dos banguenses é mais efficiente e melhor do que a do periodo anterior. Medio desdobra-se assombrosamente, para conter os impetuosos ataques dos contrarios. O Bangu' avança pela direita. Sobral shoota forte e Durval defende, mandando a pelota para corner, batido sem resultado. O mesmo keeper faz boa defesa de um tiro de Paulista. Os leopoldinenses continuam a exercer pressão. Miro centra e Hugo remata bem, produzindo Euclydes outra boa defesa. Registra-se um foul de Ferro em Cecy, sendo a pelota posta fóra por Eurico. Off-side de Sobral, sem resultado pratico. O Bangu' procura desfazer a vantagem do adversario, mas não consegue. Foul de Paulista em Cozinheiro, batido por Fraga, ataque que termina em brilhante defesa de Euclydes num tiro de Hugo. O Bangu' ataca com insistencia. Ladislau shoota e Durval, assediado, defende com socco, indo a pelota aos pés de Paulista, que, incontinenti, envia forte tiro, fazendo, assim, o primeiro ponto do Bangu'. O Bangu' anima-se com o feito e passa a exercer forte pressão com insistencia crescente, mas desordenadamente. Ha enorme confusão junto á méta de Durval. O juiz dá bola ao alto. O guardião leopoldinense emprega-se a fundo para evitar a quéda de sua cidadella, o que consegue. Corner de Fraga, que elle proprio defende. Alfinete entra em logar de Eurico, cuja actuação vinha sendo falha, devido ao cansaço. Foul de Paulista em Fraga. O jogo é paralyzado por dois minutos para que esse player fosse soccorrido. Reiniciada a partida, o Bangu' investe pela esquerda e Placido remata, tendo Durval feito boa defesa. Cozinheiro machuca-se num encontro com Claudionor, tendo sido o jogo interrompido de novo. O back Fernandes sae e o jogo prosegue, ficando o Bomsuccesso, novamente, com dez elementos no quadro. Mesmo assim, porém, não se deixa dominar pela impetuosidade desordenada dos banguenses. Varias faltas de parte a parte são punidas pelo arbitro, sem que os jogadores soubessem tirar partido dellas. E com o Bomsuccesso assediando a méta adversaria, a peleja é dada como terminada, com a contagem de 2 x 1 a favor dos leopoldinenses, que, dest'arte, lograram obter os seus primeiros pontos da tabella.

MINISTRO ARMINIO DE MELLO FRANCO

OS DESPOJOS SERÃO HOJE EMBARCADOS NO "SIQUEIRA CAMPOS"

PARIS, 19 (Havas) — Na igreja de La Trinité foi celebrada, esta manhã, na intimidade, uma ceremonia religiosa por alma do ex-ministro do Brasil em Haya, sr. Arminio de Mello Franco.

A familia enlutada esteve representada pelo sr. Caio de Mello Franco, encarregado de negocios do Brasil em Haya.

Entre a numerosa assistencia, viam-se o embaixador do Brasil, sr. Souza Dantas, o ministro da Hollanda em Paris, dr. J. Loudon, o ministro da Suecia, conde A. Greve Ehrensvard, que representava o corpo diplomatico acreditado em Haya, o consul geral do Brasil nesta capital, o pessoal da embaixada desse paiz e muitos membros de destaque da colonia brasileira.

Depois da ceremonia, o corpo foi transportado á estação Norte, afim de ser trasladado para Antuerpia, onde será embarcado amanhã, no "Siqueira Campos", para o Rio de Janeiro.

A GUERRA DO CHACO

COMO VIVEM OS PRISIONEIROS BOLIVIANOS NO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 19 (O JORNAL) — O sr. Herberto Coates, representante do Rotary International nas Americas, visitou attentamente os acampamentos dos prisioneiros bolivianos, resumindo suas impressões da seguinte maneira:

"Causou-me boa impressão o estado em que se encontram os prisioneiros bolivianos. Mostram possuir uma boa saude e vivem em ambiente de sã alegria, o que prova o bom tratamento que recebem de seus guardas.

Entre prisioneiros e vigias existe franca camaradagem.

Divertem-se e conseguem olvidar as suas condições de captivos.

Em nada se parecem com os prisioneiros na Grande Guerra. Estive na hora da refeição e posso testemunhar a boa qualidade da bóia."

Uma freira do Collegio Immaculada Conceição passou por irmã de Ramon Novarro

Bello Horizonte, ao que parece, não receberá a visita do artista mexicano

BELLO HORIZONTE, 19 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Voltam os jornaes a tratar da existencia, nesta capital, de uma irmã de Ramon Novarro, o famoso astro cenematographico cuja visita ao Brasil tem despertado tanto enthusiasmo, falando-se mesmo de sua vinda a Bello Horizonte para o que iniciou negociações com o empresario da tournée de Novarro a Empresa Cine-Theatral Limitada, "trust" das casas de espectaculos locaes.

Resurge assim á publicidade uma historia de que um matutino local tratou ha tempos.

Isto foi justamente em maio de 1933, quando os nossos confrades, por obra de simples acaso, — como affirmaram — descobriram uma irmã de Ramon, religiosa de uma ordem estabelecida num Convento de Bello Horizonte.

Pouco antes, numa entrevista em Hollywood, Novarro falára na sua vocação monastica, referindo-se á sua vida retirada, e discreta que chocava com o ambiente ruidoso do Hollywood "boulevardier". Accrescentara mesmo, para o jornalista que o espirito religioso em sua familia era muito profundo, tanto que possuia duas irmãs freiras, uma num convento hespanhol, outra num claustro sul-americano.

Desde que esta revelação foi conhecida, os jornaes portenhos fizeram innumeras tentativas para a descoberta do convento sul-americano em que se achava a irmã de Novarro. Esse empenho da reportagem de Buenos Aires foi conhecido entre nós, por meio das succursaes brasileiras dos grandes diarios platinos.

UMA REPORTAGEM SENSACIONAL

Pouco depois, surgia a reportagem alludida. Nella se dizia que uma serie de informações confidenciaes davam lugar a poder-se affirmar que a irmã de Novarro vivia aqui, num collegio de freiras desta capital e que era, justamente, madre Maria Tejera Novarro, secretaria do Collegio Immaculada Conceição, conceituado educandario da rua da Bahia, mantido pelas filhas de Jesus, ordem religiosa hespanhola.

Certos pontos nesta reportagem não foram, ao tempo, esclarecidos. Antepondo-se á insistencia jornalistica, permanecia o justo escrupulo das religiosas em falar á imprensa. Assim, pareceu fraco elemento de convicção, o simples facto da semelhança physionomica entre a religiosa indicada e Ramon Novarro. Tambem causou especie o facto de assignar-se ella "Texera Novarro", quando o nome de familia de Novarro é Samaniego. Accrescente-se a isso o facto de Ramon ter-se referido a um "convento" e não a um collegio. Para um indifferente, em materia religiosa, esse pormenor carece de importancia. Dito por Novarro, entretanto, ha ahi uma indicação de primeira ordem, visto como, religioso, catholico, com pendores monasticos, não commetteria o eminente actor o engano leigo de confundir um convento com um collegio.

REVIVENDO UM "CASO" JORNALISTICO

Mas o assumpto desappareceu do cartaz e o publico o olvidou.

Voltando agora á discussão, puzemo-nos a campo para apurar até onde era procedente a versão.

Primeiro, importava conhecer o modo pelo qual o nosso collega conseguira aquella reportagem.

Tudo indica que é esta a versão legitima: uma das alumnas do collegio notára a semelhança de madre Maria com o "astro" mexicano. Perguntou-lhe se, por acaso, não seria parenta delle. A religiosa, achando curiosa a pergunta, teria declarado á moça que era irmã.

Ao mesmo tempo, apparecia nos jornaes a affirmação de Ramon sobre sua irmã, enclausurada num convento sul-americano, e, dahi, desta coincidencia, a revelação sensacional sobre a identidade da piedosa madre Tejera.

NO COLLEGIO IMMACULADA CONCEIÇÃO

Sabiamos que o sr. Martinelli, gerente da agencia nesta capital da Metro Goldwin Meyer, empresa para a qual Ramon Novarro filma, estivera ha dias no Immaculada, procurando averiguar do caso. Por outro lado, surgia elle na imprensa do Rio, como verdade authentica. Procurámos, pois, ouvir a directora do collegio.

Hontem, falámos á madre superiora do Immaculada Conceição. Recebendo-nos com extrema gentileza, promptificou-se aquella religiosa a desfazer uma intriga que carece, inteiramente, de fundamento. E esclareceu.

— Madre Maria não é mexicana e, sim, hespanhola, muito boa hespanhola, como a maioria das filhas de Jesus. Nossa Ordem, que se ramifica pelo mundo inteiro, não é conventual. Mantemos collegios para educação feminina, como este. Madre Maria é, além disso, unica filha que assiste as alumnas hespanholas, tendo irmãos varões, que, graduados na Academia Militar de Segovia, são officiaes do exercito de Hespanha. Quanto á divulgação desta lenda, que só nos incommoda por não ser verdadeira, attribuimol-a, como toda a gente, á inconsequencia ou á brincadeira de qualquer pessoa, que aqui tenha conhecido a irmã Maria Tejera.

O QUE SOUBE O SR. MARTINELLI

Apurámos, como dissemos, que, ha pouco, esteve no Immaculada, tendo ouvido as mesmas declarações da superiora do collegio, o sr. Martinelli. Podemos adeantar que as religiosas chegaram a provar ao gerente local da Metro que, de accordo com o livro de registro da Ordem, não procedia de todo a informação de que a religiosa que aqui vive seja a irmã de Ramon Novarro.

O FAMOSO "ASTRO" NÃO VIRA' A BELLO HORIZONTE

Ao que tudo indica, estão fracassadas as negociações para a visita de Ramon a Bello Horizonte. Embora o interesse da direcção da Empresa Cine-Theatral, não lhe teria sido possivel chegar a um accordo com o empresario do "astro" cinematographico sobre o "cachet" para sua apresentação nesta capital.

O Banco do Brasil e as operações de retorno

A Carteira Cambial do Banco do Brasil affixou, hontem, o seguinte aviso:

"Nas operações de retorno é permittida a arbitragem de moedas á paridade do dia, com as differenças usuaes para futuros, em Londres ou Nova York, e sujeita sempre ao visto da Carteira Cambial".

Os novos directores do Thesouro

Os decretos de nomeação dos novos directores do Thesouro, de accordo com a recente reforma, foram levados, hontem, para a residencia do sr. Oswaldo Aranha.

Os referidos decretos deverão seguir no proximo despacho da Fazenda, para assignatura do chefe do Governo Provisorio.

A futura lei de imprensa

Esteve reunida, hontem, a Commissão encarregada de elaborar o ante-projecto da lei de imprensa. Deixou de comparecer, por motivo de molestia, o dr. Augusto de Lima, que, entretanto, mandou suas suggestões sobre os capitulos discutidos.

A Commissão voltará a se reunir na semana vindoura, pensando poder apresentar ao governo o resultado dos seus trabalhos nos primeiros dias da semana proxima.

As iniciativas praticas para a expansão do nosso café

EMBARCARAM, HONTEM, EM GENOVA, COM DESTINO AO BRASIL, OS MAGNATAS DO COMMERCIO DE CAFE' EUROPEU

Embarcaram, hontem, em Genova, a bordo do "Conte Biancamano", as personalidades mais proeminentes nos negocios de café dos maiores centros europeus, que, conforme assignalámos, vêm visitar o Brasil, a convite do sr. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café.

Eis os nomes dos nossos futuros hospedes e das cidades em que exercem suas actividades: Bernhard Rothfos, Dietrich Rimpak e senhora e Franz Hoffman, de Hamburgo; Carl Timm, de Bremen; Willem Rehbook e M. J. Goldschmidt, de Amsterdam; Hans Stahl e Fritz H. Schnitzer, de Rotterdam; A. Demeire e Robert Braunschweig e esposa, de Antuerpia; Henri Gregoire, Ernest Traumann, Robert Angel, Alfred Janssens e Robert Lathmann, do Havre; Zolke Wessmann e mr. Lafrens, de Stockholmo; Einar Friele, de Oslo; Waldemar Fredsted, de Copenhague; Lars Hill Lindquist e senhora, de Gotenbourg; Luigi Lavazza, de Turim; Gianmaria Solari e Italo Mazzetti, de Genova; Raimondo Bonomi, de Milão; Egon Suessland, de Trieste; Auban Albert, de Marselha, e Juan Carminati, de Barcelona.

O ITINERARIO DA VIAGEM

O "Conte Biancamano" é esperado em nosso porto a 30 do corrente.

Logo após a indispensavel visita á cidade, os convidados do Departamento Nacional do Café iniciarão a viagem ao interior dos Estados de Minas, São Paulo e Paraná.

Com os elementos que conseguimos colher, parece assentado o seguinte itinerario: 1º — Estadia em Varginha; 2º — Poços de Caldas; 3º — S. Sebastião do Paraiso. Depois disso serão visitadas ás fazendas que se acham entre S. Sebastião do Paraiso até Franca, um dia; Orlando, Jardinopolis até Ribeirão Preto, um dia; Ribeirão Preto, um dia; Rincão até S. Paulo, um dia; São Paulo, tres dias; São Paulo a Piratininga e Marilia, dois dias; Marilia, Bauru', Lins, um dia; Lins, Botucatu', Ourinhos e Cambau', um dia; Londrina, Cambará, Jovenzinho, S. Paulo, dois dias.

A parte de viagem e de turismo da excursão, desde a partida até á volta ás cidades de procedencia, ficou a cargo da Wagons-Lits|Cook.

Confraternização jornalistica argentino-brasileira

O JANTAR OFFERECIDO PELO PRESIDENTE DA RADIO NACIONAL DE BUENOS AIRES

Teve logar, hontem, no Casino da Urca, o jantar offerecido pelo presidente da Radio Nacional de Buenos Aires, D. Jayme Iaukevich, aos jornalistas brasileiros e aos argentinos, que vieram ao Rio aguardar a chegada de Ramon Novarro.

O ágape transcorreu em ambiente de fina espiritualidade, sentando-se á mesa, entre brasileiros e platinos, os jornalistas Ulyses Petit de Murat, representante de "Critica"; Eliseo Montaine, de "Noticias Graficas"; Elias de Cruz, de "Novela Semanal"; Brasil Gerson, d' "O Globo"; Joaquim Telleches, de "La Razon"; Carlos Vivar, de "La Maña"; Fernando Campan, de "Antena"; Vicente Magione, de "A Melodia"; Feliz de Lurros, de "La Capital"; Miguel Tato, de "El Mundo"; Mario Nunes, do "Jornal do Brasil"; Luiz Sabola Lima Pinto, d' O JORNAL; Andrés Romeo, de "La Nacion"; Julio Kom, de "La Canciona Moderna"; Marcial Pequeno, do "Diario Carioca"; Newton Victor do Espirito Santo, d' O JORNAL; Fortunato Benhayon, de "La Capital"; Celestino Silveira, d' "A Nação"; Magalhães Junior, d' "A Noite", e Paulo Lavrador, representante da Companhia Brasil Cinematographica.

JA' TEM ASSIGNATURAS DE VARIOS "LEADERS" E DE REPRESENTANTES DE PARTIDOS ESTADUAES O MANIFESTO INDICANDO O NOME DO SR. GETULIO VARGAS

(Conclusão da 1ª pagina)

chefe do Governo Provisorio informou que o mesmo precisava ficar mais uns dias no Rio, "para emendar os braços partidos".

A mudança da capital da Republica e do Estado

Em palestra com o sr. João Tostes, soubemos que o sr. Getulio Vargas vae propor ao sr. Antonio Carlos a mudança da capital da Republica para Bello Horizonte, conseguindo a do Estado para Juiz de Fóra.

O regresso do dictador

A estada do sr. Getulio Vargas em São Matheus é curta, devendo s. ex. regressar ao Rio, ás primeiras horas do dia.

ESPERADO EM BELLO HORIZONTE O SR. BENEDICTO VALLADARES

BELLO HORIZONTE, 19 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Procedente do Rio, é esperado sabbado, nesta capital, o sr. Benedicto Valladares, interventor federal no Estado.

Sendo sabbado feriado, realizar-se-á, á tarde, uma parada militar, ás 13 horas, sendo as forças passadas em revista pelo chefe do governo mineiro.

AS FELICITAÇÕES DO MINISTRO DA GUERRA

Ao sr. Getulio Vargas o general Góes Monteiro, ministro da Guerra, dirigiu o seguinte telegramma de felicitações:

"Apresento ao eminente amigo, na auspiciosa data em que marca mais um anno a sua preciosa existencia, meus reaes e sinceros cumprimentos, almejando, no meu nome e no do Exercito, ao chefe da nação, melhores dias para o governo que, com rara abnegação e profunda honestidade, vem norteando os destinos da nossa estremecida patria."

O MAJOR MAGALHÃES BARATA E A ELEIÇÃO DO SR. GETULIO VARGAS

BELEM, 19 (Especial para O JORNAL) — O major Magalhães Barata, interventor federal, dirigiu o seguinte telegramma ao desembargador Nogueira, secretario geral do Estado, respondendo pelo expediente da interventoria:

"Rio, 14 — Regressarei pelo avião de 21. A situação politica será resolvida definitivamente por toda a semana entrante, sendo apresentado officialmente pelos chefes politicos nacionaes e outras pessoas de responsabilidade o nome do dr. Getulio Vargas á presidencia constitucional da Republica. Saudações. (a.) Major Barata."

UM ALMOÇO OFFERECIDO AO INTERVENTOR NO PARA'

A bancada paraense offereceu, hontem, na Rotisserie Americana, um almoço ao interventor Magalhães Barata.

Compareceram á homenagem os srs. general Christovão Barcellos, Clementino Lisboa, Fernando de Abreu, Abel Chermont, Antonio Barata, tenente Moura Carvalho, padre Leandro Pinheiro, Veiga Cabral, Mario Chermont, Joaquim Magalhães e José Ribas.

Saudando o interventor paraense, falou o general Christovão Barcellos. Usaram da palavra, em seguida, o homenageado e mais os srs. Fernando de Abreu e Abel Chermont.

O REGRESSO DO SECRETARIO DO INTERVENTOR NO RIO GRANDE DO SUL

O sr. João Carlos Machado, que se encontra ha dias nesta capital, em missão politica e administrativa da interventoria do Rio Grande do Sul, regressa, hoje, pela manhã, para o seu Estado.

O secretario do Interior do governo gaucho viajará a bordo de um avião da Condor.

VEM AO RIO O INTERVENTOR AMAZONENSE

MANAOS, 19 (O JORNAL) — O capitão Nelson Mello, interventor federal, partirá no proximo avião, para o Rio, onde tenciona tratar de importantes assumptos de interesses administrativos junto ao Governo da Republica.

REUNE-SE A UNIÃO PROGRESSISTA FLUMINENSE

Reune-se, hoje, ás dez horas, na séde do Partido, á rua da Conceição, 64, em Nictheroy, a Commissão Directora da União Progressista Fluminense.

ESTA' NO RIO O SR. MELLO VIANNA

Procedente de Bello Horizonte, onde reside, está ha dias no Rio, o sr. Fernando de Mello Vianna, que veiu a negocios de sua profissão de advogado.

O antigo ex-vice-presidente da Republica, que se acha hospedado no Hotel Gloria, tem sido muito visitado.

UM JANTAR NO JOA'

ESCLARECIMENTOS PRESTADOS A "O JORNAL" PELO DEPUTADO ABREU SODRE'

Um vespertino noticiou, hontem, que dez deputados da "Chapa Unica" jantaram, no restaurante Joá, na noite de terça-feira, em companhia do general Góes Monteiro.

A proposito dessa informação, que provocou grande interesse nos meios politicos, falamos hontem ao deputado Abreu Sodré, que nos deu os seguintes esclarecimentos:

"Realmente, respondeu-nos aquelle constituinte, na noite de terça-feira, os deputados Theotonio Monteiro de Barros, Henrique Bayma e eu, em companhia e a convite de amigos communs, jantamos com o general Góes Monteiro, no citado restaurante. A noticia divulgada é inexacta, entretanto, quanto ao numero de convivas.

De nenhuma significação se revestiu esse encontro, ao qual comparecemos em caracter particular. A palestra não teve cunho reservado.

Falámos sobre diversos assumptos, tocando tambem em politica, mas de maneira geral, despreoccupada e impessoalmente, pois nada de grave ou de importante tinhamos a tratar.

A reunião não teve qualquer objectivo que pudesse despertar o interesse publico. Acredito que a unica razão da curiosidade suscitada pela nota em questão provém do facto de se ter realizado o jantar no Joá, embora tudo se passasse no salão principal daquelle restaurante, no momento com as suas mesas occupadas.

Aliás, as nossas attitudes e as manifestações publicas do ministro da Guerra excluem illações tendenciosas.

Membros da missão militar brasileira chegam a Roma

ROMA, 19 (H.) — Chegaram a Roma o tenente-coronel Carlos Eugenio Guimarães e o major Florencio de Abreu, membros da missão militar brasileira chefiada pelo general Leite de Castro e cuja séde actual é em Bruxellas.

Os dois officiaes brasileiros vão visitar toda a organização sanitaria do exercito italiano e negociarão provavelmente a compra por parte do exercito do Brasil de material sanitario.

Reuniu-se o Conselho de Ministros da França

ASSUMPTOS TRATADOS

PARIS, 19 (Havas) — Na reunião de hoje do Conselho de Ministros, o sr. Pierre Etienne Flandin, ministro das Obras Publicas, terminou a exposição do seu programma de reorganização dos caminhos de ferro, e coordenação dos transportes ferroviarios e rodoviarios. O plano foi approvado por unanimidade.

O sr. Louis Barthou, ministro dos Negocios Estrangeiros, deu conta aos seus collegas do resultado das suas conversações com o sr. Nicolas Titulesco, ministro dos Negocios Estrangeiros da Rumania, e da impressão produzida nos meios britannicos pela recente nota franceza sobre o desarmamento.

Os srs. Germain Martin e André Mallarme, respectivamente ministros das Finanças e Correios, forneceram indicações a respeito das sancções tomadas contra certos funccionarios, em consequencia de recentes demonstrações de interrupção do trabalho nos respectivos departamentos. As penas disciplinares attingem 155 empregados dos serviços de correio.

O sr. Albert Sarraut, ministro do Interior, expoz as medidas tomadas de accordo com a prefeitura de policia para evitar que as manifestações de elementos marxistas e socialistas contra os decretos-leis projectadas para amanhã se realizem na praça da Municipalidade.

O rei Gustavo de passagem por Berlim

BERLIM, 19 (Havas) — O rei Gustavo V, da Suecia, chegou hoje a Berlim. O soberano proseguirá viagem hoje mesmo para Stockholmo.

Preso um chefe republicano irlandez

DUBLIN, 19 (Havas) — Annuncia-se a prisão, em Cork, de Tom Barry, um dos chefes do partido republicano irlandez.

Barry, em cuja residencia foram encontrados uma metralhadora e grande quantidade de munições, será julgado pelo tribunal militar de Dublin.

O 4.o anniversario do trespasse de D. Joaquim Arcoverde

A MISSA DE HONTEM EM SUFFRAGIO A' SUA ALMA

Transcorreu hontem o 4º anniversario da morte de d. Joaquim Arcoverde, 1º cardeal da America Latina e ultimo arcebispo fallecido nesta capital.

O arcebispado, em homenagem á memoria desse ministro da Igreja, mandou rezar hontem, na Cathedral Metropolitana, missa solemne de "requiem", em suffragio á sua alma.

A concurrencia ao templo foi enorme, além de pessoas de destaque social; clero secular e regular, irmandades, ordens terceiras, associações religiosas e collegios, convidados pelo cardeal d. Sebastião Leme, que celebrou o ritual.

A Ordem do Condor ao presidente Benevides

LIMA, 19 (H.) — O ministro da Bolivia fez hoje entrega ao presidente Oscar Benevides das insignias da Ordem Condor dos Andes.

A AUSTRIA EM PHASE DE REORGANIZAÇÃO POLITICA

COMO STARHEMBERG EXPÕE A SITUAÇÃO A MUSSOLINI

ROMA, 19 (Havas) — Segundo informações colhidas nos meios mais autorisados, o principe de Starhemberg, nas conversações politicas que teve em Roma e notadamente na sua entrevista com o sr. Mussolini expoz a situação interna da Austria e esclareceu como seria orientada a reorganização politica do seu paiz. Adeantou que o parlamento seria convocado no começo de maio mas teria reduzidas as suas prerogativas e só funccionaria durante pouco tempo. O governo austriaco seria remodelado e ao principe de Starhemberg caberia possivelmente o cargo de vice-chanceller.

Por occasião dos ultimos acontecimentos que agitaram a Austria, a imprensa italiana concluiu nos meios chefes da "Heimwehr" e manifestou a opinião de que o governo de Vienna deveria aproveitar a opportunidade para realizar uma reforma constitucional orientada no sentido do fascismo, com a collaboração estreita dos "heimwehren" nas actividades governamentaes.

Condessa de Podentes

FALLECEU NA EXTREMA MISERIA, ESSA GRANDE DAMA PORTUGUEZA

LISBOA, 19 (H.) — Falleceu hoje na mais completa miseria com a idade de 67 annos a condessa de Podentes, irmã do diplomata José Relvas.

O "Diario de Lisboa" lembra a fulgurante e desperdiçada existencia da condessa e o sr. Carlos Relvas recorda as etapas da vida brilhante que acaba de morrer tão miseravelmente.

Uma pessoa que faz questão de guardar o anonymo promptificou-se para construir o tumulo da condessa cujos despojos foram depositados provisoriamente em sepultura rasa.

Irajá em panico!

TRES MILITARES, ARMADOS DE SABRE E NAVALHA PUZERAM EM ALVOROÇO ---- A POPULAÇÃO LOCAL ----

------ Dois populares feridos ------

Irajá viveu hontem, á noite, momentos de grande panico. Toda a população local esteve, durante algum tempo, sob as mais graves e inquietadoras apprehensões, num ambiente intensamente dramatico.

Tres militares, alcoolizados, entenderam de suspender definitivamente, o transito, impedindo a circulação de qualquer transeunte.

Armados de sabre e navalha, obrigavam as familias a fechar as portas das casas, sob sinistras ameaças. A situação era deveras alarmante. Ninguem mais podia andar pelas ruas. Como energumenos, proferindo phrases desconnexas e formulando as mais assustadoras invectivas, os soldados corriam em todas as direcções, tal se tivessem enlouquecido. . .

A rua tornou-se deserta. Todos os transeuntes se recolheram. Apenas, dois cidadãos, João Abrantes, branco, casado, com 26 annos, de nacionalidade portugueza, morador á rua Andrade Figueira n. 76, e Alvaro Marçal de Oliveira, com 46 annos, solteiro, morador á rua Carolina Machado n. 425, tomaram a iniciativa da reacção e enfrentaram os militares arruaceiros.

Foram porém, mal succedidos, pois ao invés de dominarem os soldados, sairam feridos, a sabre e a navalha.

O sargento Daniel Alves Nogueira, a custo, conseguiu deter os tres militares, que disseram chamar-se, respectivamente: Pedro Araujo Cavalcanti, n. 1|094; Gabriel de Oliveira, n. 814, e Antonio Mario, numero 400, todos elles do Batalhão de Guarda do Exercito.

Levados para a delegacia do 23º districto, ali foram apresentados ao commissario de dia, dr. Celso Mello.

Pouco depois, uma escolta transportava os tres militares ao quartel central da corporação.

Ao mesmo tempo, foi instaurado rigoroso inquerito, afim de apurar os deploraveis acontecimentos.

As duas victimas, depois de soccorridas no Posto de Assistencia do Meyer, foram removidas para o H. P. S.

A actividade da Delegacia de Jogos

FLAGRANTES DE JOGO E PRISÃO DE MENDIGOS

O pessoal da Delegacia de Jogos, a cargo do delegado Jayme Praça, effectuou, hontem, apprehensão de copioso material de jogo, á rua Buenos Aires n. 330 e á Avenida 28 de Setembro n. 50.

Os contraventores á approximação da policia fugiram pelos telhados vizinhos.

Na casa da Praça da Republica n. 50 foram presos quando jogavam o "monte", quatro individuos, que foram autuados em flagrante.

No serviço de repressão ao "jogo do bicho" foram presos seis contraventores e apprehendidas listas, blocos e dinheiro.

Foram presos, fichados e identificados 30 mendigos que perambulavam pelas ruas da cidade.

REFORMADOS ADMINISTRATIVAMENTE

OS MAJORES DE AVIAÇÃO CHEVALIER E ARARIPE

Tendo em vista o parecer da Commissão de Syndicancias do Exercito e as conclusões do inquerito policial militar a que responderam, o chefe do Governo Provisorio, por decreto assignado, hontem, reformou, administrativamente, os majores da arma de Aviação Carlos Saldanha da Gama Chevalier e Adalberto Araripe da Rocha Lima.

A reforma desses officiaes foi devida a factos occorridos durante a revolução de São Paulo, em que os mesmos se viram envolvidos, e vieram após a fóco, devido a um estremecimento de relações entre o major Chevalier, antigo revolucionario de 22, e aquelle seu camarada.

Trata-se do levante da Escola de Aviação Militar na phase mais aguda das operações de guerra contra os revolucionarios de São Paulo.

FALLECIMENTO

Em sua residencia, á rua Therezinha n. 14, em Santa Thereza, falleceu hontem, á tarde, d. Anna Martins Barroso, esposa do sr. Joaquim Alves Barroso.

O enterramento realiza-se hoje, ás 11 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier.

Informações Uteis

O TEMPO

Temperatura: maxima 25.0; minima, 19.1.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 19 ás 18 horas do dia 20

Districto Federal e Nictheroy:
Tempo — Ainda, em geral, ameaçador, com chuvas.
Temperatura — Estavel.
Ventos — Do quadrante sul, sujeitos a rajadas, muito frescas.
Estado do Rio de Janeiro:
Tempo — Ainda, em geral, ameaçador, com chuvas.
Temperatura — Estavel.
Estados do Sul:
Tempo — Perturbado, com chuvas em São Paulo, Paraná e litoral e serra de Santa Catharina e Rio Grande; bom nas demais zonas destes Estados. Nevoeiro.
Temperatura — Manter-se-á baixa.
Ventos — De sul a leste, sujeitos a rajadas muito frescas, esparsas.
A temperatura maxima registada no Brasil foi em Itabaianinha, com 36º e a minima com 3º.

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N. 152

A 31 de março findo, era a seguinte a posição estatistica dos cafés da quota DNC (40°|°), entregues ao Departamento Nacional do Café, durante a safra em curso:

POSIÇÃO DA QUOTA DNC EM 31 DE MARÇO DE 1934
(em saccas d e 60 kilos)

ESTADOS	já eliminado	em stock	Total recebido
S. Paulo	587.830	7.[illegible].494	7.897.324
Minas Geraes . . .	217.077	1.[illegible]2.019	1.629.096
Esp. Santo	35.594	537.991	573.585
Rio de Janeiro . .	18.800	343.158	361.958
Paraná	85.521	178.167	263.688
	944.822	9.780.829	10.725.651

Esses dados estão sujeitos a pequenas retificações, por ter sido prorogado o prazo para despachos de café na quota DNC, com a clausula "Para substituição", e por não estar ainda terminada a conferencia de alguns armazens do interior de S. Paulo, Minas, Rio de Janeiro e Paraná.

Até o dia 14 do corrente haviam sido effectuados os seguintes pagamentos de cafés da quota DNC:

AGENCIAS	Saccas	Importancia
Rio	872.665	26.099:366$000
São Paulo . . .	1.692.898	50.635:103$000
Santos	3.703.073	110.782:387$500
Victoria	252.088	7.573:437$500
Paranaguá	114.312	3.426:872$700
TOTAL	6.635.036	198.517:166$700

Rio, 19 — 4 — 34.